48 PÁGINAS — 4 SECÇÕES — 2 REVISTAS A CÔRES

Diretor Geral
HORACIO DE CARVALHO JUNIOR
Diretor Redator-Chefe
DANTON JOBIM
Diretor Superintendente
J. B. MARTINS GUIMARÃES

Diario Carioca

☆ UM JORNAL DO RIO PARA TODO O BRASIL ☆

Fundador
J. E. DE MACEDO SOARES

ANO XXIV — N. 7.051 DISTRITO FEDERAL, DOMINGO, 24 DE JUNHO DE 1951 *PREÇO: UM CRUZEIRO*

"OU VARGAS CUMPRE O QUE PROMETEU OU SE DESMORALIZA"

A RÚSSIA PROPÕE ARMISTICIO

Telegrama na 2.ª Página

A SINDICALIZAÇÃO ESTÁ FRACASSANDO

Entrevista na 3.ª Página

PEDIDO O "VISTO" PARA DIMITROFF

Noticia na 10.ª Página

A Virgem Volta

Reportagem na 12.ª Página

ATLEE

Clement Attlee

Cresce o Descontentamento de Operários de Tôdas as Classes

Sobem os Preços e os Salários Não, ao Contrário Das Promessas — Mas Se Subirem os Salários, os Preços Subirão Mais Ainda... — As Dez Classes Que Estão Pleiteando Aumento e as Que Virão Em Seguida — A Quéda de Produção e a Subida Dos Preços, Nos Dados Oficiais — Pessimas as Condições de Vida do Povo, Mas Vão Piorar

Duas frases ditas durante a última assembléia dos empregados da Cia. de Carris Luz e Fôrça explicam o movimento geral das classes trabalhadoras provocando aumento de seus salários.

Disse um dos trabalhadores: "Ou o Presidente Getúlio Vargas cumpre o que prometeu, ou fica desmascarado perante o trabalhador".

Afirmou um segundo, referindo-se a um pedido da Mesa diretora dos trabalhos, no sentido de que fôsse evitada qualquer perturbação da ordem: "Sempre fomos ordeiros. Nunca houve desordens nas nossas assembléias. Mas, se não conseguirmos o que pleiteamos, já disse o próprio Presidente da República que a miséria é má conselheira".

O Custo da Vida

Chegam, portanto, as classes trabalhadoras, em prazo mais curto do que seria licito esperar, à convicção de que o feitiço eleitoral das promessas do sr. Getúlio Vargas já não pode mais ser digno de fé e procuram por seus próprios recursos obter o equilibrio que cada vez mais lhes falta.

CONTEMPORIZAR

Já agora, porém, não falam os trabalhadores a linguagem esperançada que caracterizou a onda de reivindicações observadas em 1945. Elas sabem, de dura experiência, que os seus aumentos de salários vão provocar novas altas e que, sendo impotente o govêrno para assentar medidas econômicas de real eficácia, entrará em funcionamento a série viciosa co-roada na inflação e na confissão final do fracasso do govêrno atual para restituir ao país a tranquilidade que ele próprio, em outra era, tanto comprometeu.

AS CLASSES

Até agora, já se encontram empenhados em campanhas de aumento de salários os empregados no comércio, os empregados em carris e os empregados em energia elétrica e telefones vão acompanhá-los logo que entre o seu processo em fase de execução), os aeroviários (seguidos pelos aeronáutas, se bem sucedidos), os empregados em fábricas de bebidas, os barbeiros, os securitários, os professores. Os metalúrgicos

(Conclui na 8.ª página)

O govêrno brasileiro, como o de todos os Estados-membros das Nações Unidas, exceção dos do bloco soviético, recebeu do secretário geral Trigve Lie o pedido de tropas para reforçar os exércitos democráticos na Coréia, de acôrdo com os compromissos internacionais, reforçados no continente pela última Conferência Interamericana de Washington, da qual é o flagrante acima, em que os chanceleres Acheson e Neves trocam um significativo aperto de mão

O Govêrno Derrotado no Primeiro Round do Golpe

Ante a firme oposição encontrada da parte dos principais partidos politicos, das fôrças armadas e da opinião pública à manobra que visava instalar no país uma ditadura de cunho peronista, bateram em retirada, pelo menos momentaneamente, as fôrças do golpe.

Todos os indícios são no sentido de que o sr. Getúlio Vargas desistiu de seu intento, nessa primeira investida, cujo comando tático entregara ao sr. Danton Coelho. Esfacelada a manobra, a outra ala do govêrno, a pessedista, veio a primeiro plano reafirmar fidelidade à Constituição e inoportunidade de reformas mesmo as necessárias. Os ministros da Justiça e da Fazenda vieram dar substância, com suas declarações, à atuação do sr. Capanema na Câmara, que num momento pareceu condenado ao isolamento.

OUTROS PRONUNCIAMENTOS VIRÃO

Agora o isolado e mesmo o castigado é o ministro do Trabalho, apontado pela imprensa situacionista como "leviano", quando o fato é que fracassou, por circunstancias independentes da vontade do sr. Danton Coelho, a missão de que foi incumbido pelo sr. Getúlio Vargas, que agora é apontado como o grande sustentador da Constituição.

Essa impressão reinante on-tem nos meios oposicionistas, deverá ser reforçada até amanhã com outros importantes pronunciamentos oriundos de esperas governamentais.

A oposição, entretanto, não se engana quanto ao recuo provisório do govêrno, na certeza de que os inimigos do regime acabarão por repontar em outras oportunidades.

Getúlio Vargas

Getúlio Passa o PTB a Parentes

Tomou posse ontem o novo diretorio nacional do Partido Trabalhista eleito na ultima convenção partidaria. A reunião compareceram apenas cinco dirigentes da agremiação, alem de reporteres e os funcionarios da Casa.

O sr. Dinarte Dorneles, que assumiu o controle efetivo do partido, disse estar autorizado pelo sr. Getulio Vargas a solicitar fosse concedida licença ao presidente da agremiação. Em seguida, leu a carta do sr. Danton Coelho se licenciando.

A Terceira Guerra Ameaça Vir do Irã

LONDRES, 23 (U. P.) — O Leão Britânico e o Leão Persa empenham-se num combate mortal em torno do petróleo, tendo como único espectador satisfeito o Urso Russo: Depois de várias semanas de crise, a situação no Irã agravou-se ao ponto de poder ter consequências mundiais. Não se trata mais de apenas um caso de obter mais dinheiro pelo petróleo iraniano.

Nova Coréia

Não se trata mais de um caso de saber se o Irã pode nacionalizar sua indústria de petróleo. A ameaça ao fornecimento de petróleo ao mundo ocidental pelo Irã, embora grave, não é mais a questão primordial. O real perigo é o de que o Irã se tranforme numa nova Coréia. Se a Grã-Bretânha enviar tropas ao Irã para proteger os empregados britânicos da Anglo-Iranian Oil Company, entrará a Russia no norte do Irã? Ou se a Grã-Bretânha não enviar tropas para o Irã, mas os iranianos insistirem em fechar a grande indústria do petróleo, entrará o Irã em colapso, será uma presa do Partido Tudeh (comunista) e assim tornar-se-á um grande e valioso estado vassalo da Russia?

A Terceira Guerra

A terceira questão é a seguinte: Se qualquer das hipoteses acima ocorrer não terá como consequência a terceira mundial? Na medida em que se agrava a crise iraniana, isto constitui uma espada de Damocles que paira sôbre a cabeça do mundo ocidental. E ainda que a Grã-Bretânha se submeta às exigências iranianas, isto não estimulará crises semelhantes no resto do estrategicamente importante e militarmente fraco Oriente Medio? No debate de ontem na Câmara dos Comuns foi feita a advertencia, especialmente pelos conservadores de Winston Churchill, de que um recuo agora no Irã equivalerá a dar ao Urso Russo o Leão Persa numa bandeija de petróleo. Mas o dilema é muito grande. Os mais responsáveis militares das nações ocidentais não desejam uma nova Coréia no Oriente Médio ou em outro lugar qualquer.

Menos ainda, desejam uma guerra aberta. Um desses líderes militares declarou reservadamente: "Se vai haver uma terceira guerra mundial com a Russia — do que Deus nos livre — pelo menos que não travemos as primeiras escaramuças no Oriente Médio".

Comprometidos Ambos

Mas o perigo de que aconteça precisamente isso é admitido por todas as autoridades aqui, que o qualificam de extraordinariamente grande. O tratado soviético-iraniano de 1921 assombra a maioria das autoridades britânicas, dia e noite. Esse tratado autoriza a Russia a enviar tropas para o Irã "se uma terceira parte tentar levar a cabo uma politica de usurpação, por meio de intervenção armada da Persia". Os inglêses já se comprometeram publicamente a mandar tropas para o Irã, se os cidadãos britânicos que se encontram nos campos de petróleo forem ameaçados pelos nacionalistas iranianos. Essa é a fagulha potencial, que pode converter a situação presente, reconhecidamente seria, numa conflagração — se os russos decidirem retaliar, invocando o artigo 6.º do seu tratado de 1921, com o Irã.

G. V. Não Sancionou a Lei Pró-Imprensa

Ao contrário do que noticiaram todos os meios de divulgação e é, por isso, crença de tôda gente — o Presidente Getúlio Vargas não sancionou a lei que concede isenção de direitos à "importação de papel e outros materiais de consumo da imprensa".

O Texto Oficial

Basta ver a publicação do texto no "Diário Oficial": em vez da fórmula "O Presidente da República: faço saber que o Congresso Nacional decreta e eu sanciono a seguinte lei" — esta outra: "O Presidente da República: faço saber que o Congresso Nacional decreta e eu promulgo, nos têrmos do § 4.º, do art. 70, da Constituição Federal, a seguinte lei"

PROMULGAR OU SANCIONAR

O presidente limitou-se a promulgar projeto aprovado pelo Congresso — resultante da fusão do originário da mensa-

(Conclui na 8.ª página)

Conclusões Das Novas Linhas Telegraficas

As novas linhas telegráficas entre Rio e São Paulo estarão concluidas até maio de 1952, declarou ontem o sr. Sousa Lima, aos jornalistas acreditados no seu gabinete.

Entrarão assim em serviço entre os duas capitais 580 canais, o que atenderá perfeitamente às necessidades do serviço, e que permitirá o aluguel de linhas privativas para organizações bancárias, industriais, comerciais e outras.

As novas linhas entre Santos e São Paulo estão virtualmente concluidas e brevemente entrarão em serviço, estando bem adiantados os trabalhos da construção da linha entre São Paulo e Campinas.

Está em estudo o aumento do

(Conclui na 8.ª página)

3 Sugestões Básicas Sôbre Licença Prévia

O Sr. Gileno de Carli, Representante da Classe Na CEXIM, Fala Sôbre o Que Foi a Mesa Redonda Convocada Pelo Sr. João Daudt de Oliveira, Presidente da Confederação Nacional do Comércio

(TEXTO NA 5.ª PÁGINA)

A FARSA COMUNISTA

BUDAPEST, 23 (U. P.) — O arcebispo Joseph Groesz e outros 8 processados terminaram suas confissões ante o Tribunal de Budapest, pelo qual são acusados de suposta conspiração para derrubar o regime comunista da Hungria.

O TEMPO

TEMPO — Bom, nevoeiro pela manhã.
TEMPERATURA — Estavel.
VENTOS — de sueste a nordeste, moderados.
MAXIMA: 27,2.
MINIMA: 16,0.

"SÃO PAULO"
Companhia Nacional de Seguros de Vida
Sucursal no Rio de Janeiro — AV. RIO BRANCO, 173-10.º
DIRETORES:
Dr. Erasmo Teixeira de Assunção
Dr. José Maria Whitaker
Dr. J. C. de Macedo Soares.

SÃO LUIZ — PALACIO — RIAN — CARIOCA — IDEAL — IPANEMA — AVENIDA — FLORIANO — ODEON-NITEROI
IMPROPRIO PARA CRIANÇAS ATÉ 10 ANOS
AMANHÃ ☆ 2 4 6 8 10 hs
Columbia Pictures apresenta
Cor por TECHNICOLOR
O CAVALEIRO DE SHERWOOD
ROGUES of SHERWOOD FOREST
com
John DEREK · Diana LYNN
George MACREADY Alan HALE
ACOMPANHA COMPLEMENTOS NACIONAIS
A PARTIR 6ª FEIRA SÃO PEDRO • PENHA •

Revisão Perigosa



Danton JOBIM

O sr. Gustavo Capanema é que falou certo quanto à projetada revisão constitucional. Nesta hora, mesmo as imperfeições da Carta Fundamental devem ser defendidas, para que se preserve o resto, ou seja, tudo o que ela tem de excelente, visando garantir os direitos básicos do cidadão. Não garantimos que o honrado lider do Govêrno conserve ainda os seus bons propósitos, mas estamos convencidos de que a sua tese é impecável.

Não há dúvida que a Constituição de 1946 tem muitos êrros e deficiências. Mas que constituição do mundo não tem essas falhas?

Basta olhar para a dos Estados Unidos, que serviu de modêlo a tôdas as constituições presidencialistas da América. Em século e meio sofreu 21 emendas. Revisão, pròpriamente dita, não houve nunca. Entretanto o Pacto de 1781 regulou a vida politica de um enorme país em continuo desenvolvimento e ascensão, através de crises profundas, perigosas para a própria existência nacional.

Paradoxalmente, nós, brasileiros, somos tão fanáticos da lei escrita que jamais concebemos a hipótese de resolver qualquer problema politico ou administrativo sem fazer uma lei nova. Nossa máquina legislativa funciona a jacto permanente e o Govêrno lhe está sempre reclamando novos diplomas legais.

Nesse particular, ocorre-nos a lembrança da visita que fizemos em plena guerra — 1942 — à Câmara dos Comuns. Sôbre a mesa, ante a qual se coloca, ao usar da palavra, o Primeiro Ministro, havia um livro de grande formato e algumas páginas apenas: êsse magro registro continha tôdas as leis decretadas durante o reinado de Jorge VI. E olhem que estávamos num país quase sitiado, submetido dia e noite ao bombardeio inimigo. O certo é que tôdas as mudanças radicais que se tiveram de fazer na estrutura politica e administrativa da nação puderam ser realizadas quase sem o auxilio de novas leis, apenas com o bom uso das velhas.

E' claro, porém, que não desejamos comparar o Brasil com a Inglaterra e pretender que, da noite para o dia, adquiramos a maturidade politica dos britânicos. O que pretendemos é uma controvérsia reflexiva com os partidários de uma apodada revisão constitucional, cujos objetivos reais não estão muito claros, mas, ao que tudo indica, aspiram atingir o cerne das instituições.

Que pedem, com efeito, êsses revisionistas?

O sr. Danton Coelho — que evidentemente não está falando por conta própria e, significativamente, fez rápida escolha — aventurou-se a dizer, em ruidosa entrevista a esta folha, que o que cumpre fazer é elaborar uma nova constituição da República!

Pelo menos foi franco o nosso homem. Enquanto os outros começam pelo capítulo da distribuição de rendas e outras coisas assim, o ministro do Trabalho vai logo às do cabo: Limpemos a lousa e vamos começar de novo! Pois é êste, senhores, e não outro, o pensamento íntimo do sr. Getúlio Vargas, que reclama poderes mais amplos para salvar o povo das garras dos tubarões. Retinginindo as palavras de fortes colorações demagógicas, visa o Presidente criar uma atmosfera de compressão em tôrno do Congresso que aplaine o caminho para a revisão almejada, tornando possivel, nestes dias, a volta aos processos de 1937.

Não vemos como estranhar, por outro lado, essa atitude do Chefe do Govêrno. O sr. Getúlio Vargas subiu ao poder por uma verdadeira revolução ou contra-revolução de massas. Certo ou errado, emprestou desde logo a êsse movimento a significação de um plebiscito. As massas optaram pelo chefe carismático, pelo seu govêrno pessoal e êle está disposto a servi-las. Não acreditamos que à beira dos setenta, venha o sr. Vargas a mudar de caráter, idéias e métodos. No passo em que vai está com os seus anos.

Os poderes que o sr. Getúlio deseja e as leis que pede ao Congresso existem de sobra. Nunca houve govêrno mais bem aparelhado que êste para coibir abusos contra a bolsa do povo e a segurança geral. Acham-se em vigor até certas leis odiosas, que o Congresso jamais quis emendar, leis da autoria do atual Presidente, nas quais êste se esmerou no rigorismo do processo e das penas. Todos os dias os tribunais aplicam essas leis, não raro cometendo injustiças flagrantes, pois tal rigôr atinge tão somente os pequenos varejistas ou pobres diabos desorientados pela propaganda comunista.

O fato é que estamos numa democracia em que um homem pode ser expulso por ter acrescentado, mesmo por engano, um tostão no preço do toucinho e outro pode ser condenado à prisão sem "sursis" porque tinha em casa dois ou três exemplares de um livro ou boletim subversivo. E não basta?

A RÚSSIA PROPÔS PAZ NA CORÉIA

Malik Fez a Proposta Sensacional na ONU



Malik numa assembléia da ONU

NAÇÕES UNIDAS, Nova York, 23 (U. P.) — A Rússia propôs negociações para a cessação das hostilidades na Coréia, e um armistício, no qual ambos os beligerantes se retirem do Paralelo 38.

MALIK FAZ A PROPOSTA

O delegado russo, Jacob Malik, propôs essas conversações, em sensacional intervenção no programa de rádio da ONU, intitulado: "O preço da paz". Disse Malik "Os povos da União Soviética crêem que é possível defender a causa da paz. Os povos soviéticos crêm, também, que o problema mais agudo do dia presente — o problema do conflito armado na Coréia — poderia também solucionar-se. Isso se referiria à disposição das partes interessadas em tomar o caminho da solução pacífica da questão da Coréia. Os povos soviéticos crêem que, como primeiro passo, poderiam iniciar-se conversações entre os beligerantes para a suspensão das hostilidades e armistício, com a condição da retirada das fôrças respectivas do paralelo 38.

POSSIBILIDADES

"Pode dar-se tal passo?

"Creio que se pode, desde que haja sincero desejo de pôr fim à sangrenta luta na Coréia".

Malik escolheu o primeiro aniversário do início da guerra da Coréia para sua proposta de solução. Aceitou, há várias semanas, o convite para participar desse programa. Habitualmente nega-se a aceitar convites para falar em público.

INDICIOS

O oferecimento de Malik representa o primeiro indício de que os comunistas possam estar dispostos a falar sôbre a paz na Coréia. Uma comissão de três membros, da ONU, vem aguardando a três mêses, em permanente atenção, disposta a tomar em consideração qualquer proposta de paz. Mas, até hoje, tudo o que essa comissão obteve dos países comunistas, foi o silêncio.

A "Comissão dos Bons Ofícios", foi criada pela Assembléia Geral, que a 1 de fevereiro último, condenou a China comunista, qualificando-a de agressora, depois que Pequin negou-se a ouvir qualquer oferecimento de paz. Os oferecimentos repetidos da Comissão, por intermédio do embaixador sueco em Pequin, uma decepção após outra, dos comunistas chineses

ENCARCERADOS OS CINCO OFICIAIS ARGENTINOS

ACUSADOS DE TOMAR PARTE EM PLANO SUBVERSIVO

BUENOS AIRES, 23 — (U. P.) — Cinco oficiais do exercito argentino foram encarcerados hoje, acusados de conspirarem contra o govêrno do presidente Peron. O comunicado do exercito sobre as prisões, ontem à noite, dizia que os oficiais haviam confessado. São identificados com o cap. Francisco Figueroa de la Vega e quatro tenentes.

MISTERIO

O comunicado não entra em detalhes quanto à alegada conspiração, mas um jornal governista, há dois dias, revelou o que qualificou de conspiração internacional para assassinar o presidente, sua espôsa e derrubar o govêrno. Acrescentava "Democracia" que "o capitalismo internacional" já organizou uma "junta provisoria", que está operando através das seguintes correntes oposicionistas: radical, conservadora, socialista, democratica-progressista, oficiais reformados do exercito, a facção nacionalista conhecida por "Firmeza" e os comunistas.

COMUNICADO

O comunicado da subsecretaria de Informações, sobre a conjura, dizia: "Com relação ao plano de confusionismo que, com fins anti-patrioticos de perturbação da ordem, se gestava entre elementos dissociadores, que foram recentemente denunciados publicamente por diversos orgãos da imprensa, o Ministério do Exercito faz saber que esses mesmos elementos tambem pretendiam afetar o prestigio da instituição e atrair certos oficiais jovens.

"Ao se ter conhecimento de tal infiltração, ordenou-se a instrução do correspondente sumario, para investigar seu alcance e determinar as responsabilidades consequentes, que pudessem recair sobre o pessoal militar... Os designados foram colocados em situação processual competente, até que a conclusão do sumario permita sua resolução definitiva".

Enceradeira elétrica
EPEL
Em prestações de
CRS 150,00
Distribuidores
CASA FERNANDES
Sete de Setembro, 186 - Rio

um ARSENAL maior...
com preços menores
SEMANA DOS COBERTORES!
Os melhores cobertores do Rio de Cr$ 31,00 a Cr$ 1.100,00
ARSENAL do POVO
149 - Rua 1.º de Março - 151
Em frente ao Arsenal de Marinha

ASSISTÊNCIA SANATORIAL AO SERVIDOR PÚBLICO

Revelações Estatisticas do Último Exercício

Em recente entrevista concedida ao "Correio da Manhã", o tisiologista Francisco Benedetti que chefia, no Ipase, os diversos setores da assistência médica e hospitalar aos servidores do Estado atingidos pela tuberculose, fez importantes revelações estatisticas sôbre o movimento de funcionários em tratamento no país.

Aquele Instituto, através dos seus serviços especializados no Distrito Federal, nas enfermarias sanatoriais que mantém e nos ambulatórios de Triagem que possue nas capitais dos Estados, vem prestando ao funcionário enfêrmo uma assistência sôbre cuja eficiência os algarismos agora divulgados dão uma segura medida: mais de 2.500 funcionários públicos atacados daquele mal receberam em 1950 cuidadoso tratamento através do Ipase, no Rio e nos Estados.

O Instituto, contando com o seu Sanatório em Correias, e com leitos que mantém sob contrato em diversos estabelecimentos especializados do país, dispõe de 428 leitos, número que ainda a incidência de necessitados. O Ipase, presta assistência aos funcionários e seus familias), está pedindo uma proporcional ampliação. Esta a primeira conclusão que se pode tirar das oportunas declarações do dr. Francisco Benedetti, por onde se deve igualmente destacar a contribuição daquele setor oficial da Administração Publica no combate à tuberculose.

São os seguintes, de acordo com os têrmos da entrevista citada, os números globais da assistência que o Ipase prestou no momento a servidores públicos atacados do mal em todo o país: em tratamento com assistência médica, 2.352 enfermos; processos examinados e relatórios, 2.427. No ano findo, sòmente no Ambulatório Central da Autarquia, 1.20[illegible] doentes foram tratados, sendo que 767 dêles foram internados em Sanatórios; 17[illegible] obtiveram alta, curados; e 35 faleceram.

FALECEU O ALEMÃO SOTERRADO

BERLIM, 23 (U. P.) — Faleceu de escorbuto num hospital de Varsóvia o único sobrevivente de seis soldados alemães que estiveram encerrados durante seis anos num depósito subterrâneo de viveres do exército alemão.

DESCONHECIDO

A notícia foi dada de Varsóvia pelo correspondente do jornal "Deutsche Allgemeine", de Bonn, contendo poucos detalhes.

Diz o correspondente que um soldado berlinês não identificado faleceu num hospital polonês, seis semanas depois de ser retirado daquele depósito de viveres, localizado em Gdinia. Diz que a avitaminose sofrida por êsse soldado e seus cinco camaradas minou seu vigor. Quando os operários retiraram os escombros que fechavam a entrada do subterrâneo, apareceu aquele soldado, com barbas que lhe chegavam aos tornozelos e quase cego, depois de ter permanecido anos em absoluta escuridão.

TELEGRAFICO RESUMO

Movimento de Tropas

O navio britânico de transporte de tropas, "Empire Windrush", chegou a Port Said, Suez, procedente de Southampton, com 1.230 soldados a bordo. 50 dos soldados desembarcaram e ficaram prestando serviços, na Zona do Canal de Suez. O navio seguiu viagem, com destino não anunciado, levando os restantes a bordo.

Convenção sôbre o Genocidio

As Nações Unidas anunciam que 28 nações subscreveram a convenção internacional contra o genocidio. O crime do genocidio consiste na destruição coletiva de vidas humanas. A convenção entra em vigor a 12 de Janeiro de 1951. Os Estados Unidos ainda não assinaram a convenção.

Caso do Petroleo

A Côrte permanente de Justiça em Haia se reunirá no proximo dia 29 de junho a fim de examinar o recurso interposto pela Grã-Bretanha contra a suposta ilegalidade da lei de nacionalização do petroleo.

Destruidos os trens Militares

A radio de Pyongyang, na capital comunista norte-coreana, afirmou que sete trens de tropas aliadas foram incendiados em Seul, na quinta-feira passada, pela "aviação de bombardeio noturno do Exercito Popular".

Desastre Ferroviario

Já foram identificados seis mortos e trinta e quatro feridos e mais de uma duzia de outros feridos conseguiram livrar-se sozinhos, no acidente ferroviario da manhã de ontem, quando um trem suburbano colidiu com outro que se achava parado na estação de Hipolito Irigoyen.

Culpado de Espionagem

Aladar Penteszt, um antigo empregado subalterno da legação americana em Budapeste declarou-se culpado de crimes de espionagem e sabotagem contra o govêrno hungaro em favor dos EE. UU.

Terminou a Greve

Um milhão de empregados publicos puseram fim à sua greve de 24 horas à meia noite, reiniciando suas atividades ao primeiro minuto de ontem. Não se verificaram atos de violencia, porem, o movimento grevista causou grande confusão em todo o país.

Não Tiveram os Nacionalistas Comando Militar

WASHINGTON, 23 (De John Steele, da U. P.) — O major-general David Barr declarou que os nacionalistas chineses nunca perderam uma batalha por falta de armamento mas foram derrotados pelos comunistas porque os chefes nacionalistas eram INEPTOS e careciam de ESPIRITO OFENSIVO.

REDELINDO ACUSAÇÕES

O general Barr, comandante da 7.ª Divisão de Infantaria norte-americana, na Coréia, até fevereiro ultimo, e ex-chefe da missão militar norte-americana na China, repeliu energicamente as acusações de que Criang Kai Shek foi derrotado porque não recebeu suficiente ajuda dos Estados Unidos. O general Barr fez essas declarações ante as comissões do Senado que investigam os motivos da destituição do general MacArthur e opoz-se a todas as propostas deste a guerra da Coreia, afirmando que devem ser adotadas precauções e evitar todo passe que possa fazer alastrar a guerra e provocar outra conflagração mundial, a terceira.

ASSUNTO SECRETO

Entretanto, a comissão mista do Congresso recebeu uma mensagem que havia sido guardada em segredo e em que o general Matthews Ridgway, atual supremo comandante das forças da ONU no Extremo Oriente, revelava que MacArthur queria usar tropas nacionalistas da ilha Formosa contra os comunistas chineses no sul da China, em dezembro ultimo. A mensagem fôra enviada pelo general Ridgway ao general J. Lawton Collins, chefe do estado maior do exercito norte-americano, pouco depois de sua chegada à Coreia.

O senador republicano William F. Knowland, um dos mais firmes partidarios do general MacArthur, pediu que fosse revogado o segredo da informação. O general Ridgway dizia que estava de acordo com o general Mac Arthur porem que achava que Chiang Kai Shek deveria escolher o local onde suas forças combateriam.

SERIA INUTIL

O general Barr disse ainda que os comunistas teem tantas forças no sul da China que um ataque ali não aliviaria a pressão as forças das Nações Unidas na Coreia e que para a invasão nacionalista, partindo da Ilha Formosa, o exito dependeria do envio de tropas norte-americanas ao Continente. Os EE. UU. se opuzeram a essa sugestão.

Barr qualificou Chiang Kai Shek de "Honesto" mas disse que sofria "pressão externa" porem que não era um militar competente.

Disse que os nacionalistas chineses estavam perdidos desde sua derrota em Mukden, em 1948, e perderam a "Decisão de combater, capitularam em grande numero e sempre trataram de defender a situação sem firmesa". Mais adiante, declarou que Chiang Kai Shek foi expulso da China porque tinha tropas mal pagas, mal vestidas e mal alimentada e se os parentes dos soldados foram abandonados.

ENCONTRADO OS RESTOS DO "CONSTELLATION"

Sinais de Vida Entre os Destroços

NOVA YORK, 23 (INS) — Os restos do avião "Constellation" da Pan-American Airways, que desapareceu quando voava sôbre a Africa Ocidental, quando se dirigia a Nova York, foram localizados do ar por um avião de salvamento numa "jungle" a uns 60 quilometros ao norte-nordeste de Monrovia, capital da Libéria.

SEGUEM SOCORROS

O avião levava 40 pessoas a bordo. Um porta-voz da Pan-Ameciran declarou em Nova York que na inicial informação de rádio sôbre o encontro, não se disse se houve sobreviventes.

E acrescentou amargamente: "Não temos muito otimismo".

A mesma mensagem original no sentido de que o aparelho quadrimotor se havia chocado a uns 6 quilômetros e meio ao sudoeste de Villorio de Sanoye, na Liberia, foi transmitida por um missionário de luteranos, que prega o evangelho naquela região.

De conformidade com esta mensagem, despachou-se um DC-4 para o lugar indicado pelo missionário e o piloto do mesmo comunicou-se pelo rádio com a terra de controle do Aérodromo Roberts, anunciando o achado.

SOBREVIVENTES

PARIS, 23 (INS) — Despachos recebidos de Dakar, Africa Francesa, dizem que parece que se observaram sinais de vida entre os restos do avião da Pan American que caiu na Liberia.

Também correm rumores de que é possivel que uma unidade de paraquedistas norte-americanos participe nas operações de salvamento.

O aparelho caiu numa abrupta paragem ao nordeste da Monróvia, capital da Liberia.

SAUDAÇÃO REAL



LONDRES — O Rei Haakon da Noruega, de 78 anos de idade, recebe os cumprimentos da Princesa Elizabeth, enquanto a Rainha e a outra Princesa esperam a sua vez. Haakon viajou no seu iate particular, para uma viagem de quatro dias a Londres. (Foto INP-DC)

Meio Milhão as Baixas Entre Civis

PUSAN, Coréia do Sul, 23 (U. P.) — O govêrno sul-coreano anunciou que foi apurado definitivamente que 480.484 civis sul-coreanos foram mortos, feridos ou estão desaparecidos, ao cabo de um ano de guerra.

BAIXAS TOTAIS

O porta-voz do govêrno, o dr. Clarence Ryee, disse, entretanto, que as baixas humanas totais, inclusive as militares, talvez ultrapassem os tres milhões.

Entre as baixas civis confirmadas contam-se 170.857 mortos, 141.672 feridos e 167.955 desaparecidos.

As estimativas do governo de danos materiais causados a bens publicos ou particulares situam-nos em 4,5 bilhões de dolares.

O numero de residencias particulares e edificios incendiados monta a 421.306. O de edificios publicos destruidos, inclusive escolas, é de 6.375. Os planos de reconstrução do Ministério da Educação, para as escolas, são orçados em 216 milhões de dolares. 50 cidades e 32.480 aldeias foram destruidas, na Coreia do Sul. O numero de pessoas deslocadas monta a 7 milhões.

NECESSÁRIO O AUXILIO DOS EE. UU.

LONDRES, 23 — (De Harold Guard, da United Press) — Os ministros da Defesa da Comunidade Britânica, ora em conferência nesta capital, estão diante do fato de que se há de ser construido um bastião no Oriente Médio contra a agressão soviética, isto só poderá ser feito com o auxilio dos Estados Unidos.

FATOR IMPORTANTE

O ministro da Defesa britânico, Emmanuel Shinwell, declarou que a conferência considerará necessariamente a posição da Grécia e Turquia que constituem um importante fator em qualquer exame da estratégia no Oriente Médio. Acredita-se que os ministros da Comunidade são favoraveis ao estabelecimento de uma Comissão de Defesa no Oriente Médio, incluindo a Grã-Bretanha, França e Estados Unidos, com representantes da Grécia e Turquia e possivelmente com a contribuição dos membros da Comunidade Britânica para a defesa do Oriente Médio.

Nova Resistência dos Comunistas na Coréia

Aumenta o Ataque da Fôrça Aérea Inimiga

TOQUIO, 24 (Domingo) (INS) — As vanguardas aliadas tropeçaram hoje com uma tenaz oposição inimiga na frente oriental, ao tempo que a incrementação da aeronáutica militar vermelha indica a possibilidade de que os comunistas estejam fazendo preparativos para comemorar o "primeiro aniversário da guerra coreana" com uma nova ofensiva.

CONCENTRAÇÃO DE TROPAS

Os serviços de observação informa que os comunistas chineses e norte-coreanos estão efetuando fortes concentrações na região de Komhwa, a 29 quilômetros ao norte do Paralelo 38, com vistas a estabelecer uma nova linha de defesa.

Ao sul do bastião inimigo de Kunsome, as colunas das Nações Unidas encontraram forças inimigas entrincheiradas em posições fortes opondo uma fanática resistência. Kumsone está a leste do antigo "triangulo de ferro" inimigo, a 45 quilômetros ao norte da linha divisória entre as duas Coréias.

OPERAÇÕES AEREAS

Enquanto isso, a aviação inimiga prosseguiu seus ataques isolados, à medida que o primeiro ano da guerra tocava seu fim, na segunda-feira, e completava precisamente 12 meses desde que as hordas de coreanos do norte atravessavam o Paralelo dos 38 graus, invadindo o território da Coréia Meridional.

Um solitario avião apareceu nos ceus de Seul e lançou três bombas antes de sair a aurora. Acredita-se que o aparelho em questão é o mesmo "despertador Carlitos" que esteve fazendo incursões sôbre a antiga capital sul-coreana, durante as últimas noites, mas a Quinta Força Aérea alega que o "Carlitos" foi destruido sexta-feira à noite por um avião de bombardeio B-26.

REPRESALIA

Sabado a aviação aliada realisou operações contra os aerodromos inimigos, na Coréia, Setentrional, com a finalidade de sufocar a oposição aérea dos comunistas, que foi intensificada, durante os últimos dias.

Ridgway Saudou os Colombianos

8º EXERCITO NA COREIA, 23 — (U. P.) — O tenente-general Matthew B. Ridway deu pessoalmente, hoje, as boas vindas ao batalhão de infantaria colombiano recem-cehgado à Coréia.

ORGULHOSO

Em mensagem aos colombianos na area de treinamento algures na Coréia, Ridway declarou: — "Peço transmitir a todos os membros de vosso comando minhas boas-vindas pessoais, na historica ocasião de sua chegada neste teatro de guerra. Peço tambem e obsequio de manifestar a eles minha confiança de que sob o vosso comando acrescentarão à historia das realizações militares da Colombia, pela qual seus compatriotas, seus camaradas do sistema interamericano de defesa e seus aliados das Nações Unidas têm grande orgulho". A mensagem foi dirigida ao tenente-coronel de Jaime Polania, comandante colombiano.

GUERRA à ALTA de PREÇOS!

O LEÃO D'AMÉRICA
resistindo à corrida altista, em suas grandes OFERTAS DE JUNHO, oferece objetos de qualidades a preços ainda MAIS BAIXOS! GRANDE ESTOQUE DOS PRINCIPAIS ARTIGOS.

APARÊLHO de finíssima porcelana "SEAL" decorada com ouro para chá, café e bolo com 42 peças de Cr$ 1.050,00 por Cr$ 720,00

APARÊLHO de louça tipo colonial com 42 peças para jantar de Cr$ 850,00 por Cr$ 720,00

APARÊLHO jantar granito Inglês fina decoração com 60 peças de Cr$ 1.500,00 por Cr$ 1.450,00

SERVIÇO de cristaleira 1/2 cristal com 62 peças Cr$ 1.150,00 por Cr$ 990,00.

BOMBONEIRA de cristal branco da Boêmia de Cr$ 60,00 por Cr$ 45,00.

SERVIÇO penteadeira cristal branco da Boêmia com 4 peças de Cr$ 790,00 por Cr$ 520,00

JOGO de cristal da Boêmia, branco, para salada de frutas com 7 peças de Cr$ 190,00 por Cr$ 140,00.

FAQUEIRO de aço inoxidável "Fabricação Hércules"

48 peças de Cr$ 650,00	por Cr$ 530,00	com estojo mais	Cr$ 100,00
51 " " " 800,00	" " 650,00	" " "	" 150,00
99 " " " 1.200,00	" " 880,00	" " "	" 200,00
101 " " " 1.450,00	" " 1.230,00	" " "	" 200,00

Vendemos também avulso todos os talheres Hercules. Wolf. etc.

Leão D'América
• 89 URUGUAIANA 91 •
É A MAIOR E MELHOR CASA DO RAMO
Vendas para o interior apenas sob pagamento prévio adicionado de 10% sobre o valor da compra; frete a pagar no destino. Não atendemos por REEMBÔLSO POSTAL.
Vendas pela Compensadora, em prestações, sòmente para o Distrito Federal.

SERVIÇOS AÉREOS **Cruzeiro do Sul** LTDA.
A MAIS ANTIGA EMPRESA BRASILEIRA DE AVIAÇÃO DE COMERCIO.
LINHAS PARA TODO O BRASIL E A BUENOS AIRES. AV RIO BRANCO,128 Informações Tels. 42-6060 (CENTRO) 32-4177 (AEROPORTO)

Proposta Extinção Dos Açougues Onde Haja Frigoríficos

O sr. José Joffily encaminhou à subcomissão que está fundindo o projeto de intervenção econômica com o de reestruturação da Comissão Central de Preços, de acôrdo com o que resolveu a Comissão de Economia, emenda mandando extinguir os açougues, nas cidades onde houver frigoríficos de carne, determinando que estes forneçam o produto às mercearias de gêneros alimentícios, já retalhado e com embalagem impermeável, para venda aos consumidores.

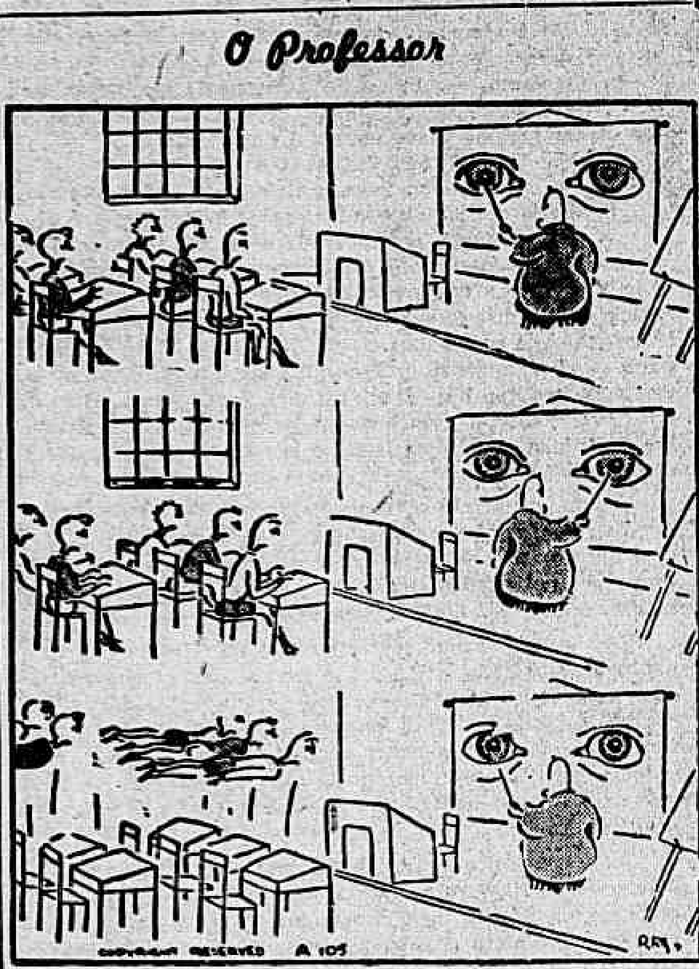
ELIMINANDO ONUS

Acha o sr. José Joffily que, com tal medida, estaria anulado o pesado onus que pesa sôbre a carne, em virtude da existência do intermediário, apontando nêste caso os açougues. Retalhando a carne o frigorifico — acentua na justificação da emenda — e entregando-a ao comércio retalhista de gêneros alimentícios, a exemplo do que já foi adotado em outros países, exclui-se um tipo de intermediário oneroso e inoperante.

Vai Especializar-se Nos Estados Unidos

Segue hoje de avião para os Estados Unidos, a fim de realizar um curso de especialização na Universidade de Michigan, o sr. Aloisio de Sales Fonseca, subdiretor do hospital dos Servidores do Estado.

O Professor



Fracassa a Campanha Pela Sindicalização

Nada de Concreto, Diz o Sindicato de Mar. Mercante

As reuniões estão se prolongando e nada de concreto foi feito ainda, declarou o sr. Francisco Braz, do Sindicato dos Pilotos da Marinha Mercante, na quarta reunião da Campanha Nacional de Sindicalização, realizada na sede do Sindicato dos Trabalhadores em Empresas de Minerios e Combustiveis Liquidos.

Pouco mais de cem pessoas das quais a maioria era composto de dirigentes sindicais, assistiu à sessão que foi presidida pelo sr. Roque Ferrer, diretor da Divisão de Orientação e Assistência Sindical do Ministério do Trabalho, que está dirigindo a campanha.

O sr. Roque Ferrer, respondendo, declarou que as reuniões são para estudos e que se levará tempo para chegar ao fim.

NADA DISSE

Nessa reunião o sr. Francisco Alexandre, diretor da Fiscalização do Trabalho, deveria fazer uma exposição dos trabalhos desse órgão, respondendo às acusações que foram feitas por representantes do sindicato dos comerciários. Mas nada pôde dizer, porque não houve tempo, ficando a exposição adiada para a próxima sessão, a realizar-se a 6 de julho, no Sindicato dos Operários da Construção Civil.

ELOGIOS

O sr. Raimundo Nonato, secretário da Federação dos Empregados em Turismo e Hospitalidade, declarou que a campanha não era oficial, e fêz grandes elogios ao sr. Roque Ferrer

(Conclui na 5.ª página)



Afonso Arinos

Tropas Seguiram Por Avião Para a Região Agitada Paranaense

O governador Munhoz da Rocha continúa a insistir que reina um clima de tranquilidade na região de Porecatú onde, segundo o noticiário das agências telegráficas, os posseiros incendiaram fazendas e promoveram disturbios.

Munhoz Discursa ás Tropas

Enquanto isso chega a notícia de que o governador do Paraná remeteu por via aérea um novo contingente da Polícia Militar, a fim de enfrentar a situação criada pelos posseiros e intrusos de terras particulares e devolutas.

Ao embarque dessas tropas — diz o telegrama da "Asapress" — compareceu o próprio sr. Munhoz da Rocha, que dirigiu palavras de estimulo aos soldados receiosos da luta com os caboclos que dominam a área inteiramente sua conhecida e que empregam sistema de guerrilhas. Todavia, espera-se que os acontecimentos não se agravem e nem haja mais derramamento de sangue.

Nenhuma Importancia no Separatismo Em Minas

— Esse movimento não tem nenhuma importância e é destituído de qualquer significação histórica ou jurídica — declarou-nos ontem o udenista sr. Afonso Arinos, a propósito das notícias de que o Triângulo Mineiro está reivindicando independência, a fim de constituir-se em Estado.

MAIS IMAGINAÇÃO

— A única importância — acentuou o deputado mineiro — é a que tem dado o noticiário da imprensa. O mais é apenas imaginação de elementos sem nenhuma expressão no Estado.

O deputado pessedista Carlos Luz declarou não estar a par do movimento separatista. Deseja, entretanto, que Minas continue unida e isso se conseguirá, pois não há divergência entre os mineiros. O sr. Carlos Luz não crê também que a idéia, se realmente existe, logre êxito.

NINGUEM DE RESPONSABILIDADE

Soubemos que o movimento não conta com o apoio dos homens de responsabilidade da política mineira. A idéia já foi lançada uma vez, mas morreu na fonte. Agora querem agitar novamente a questão e, ao que consta, o seu lider é um rapaz filiado ao PR que deseja arranjar notoriedade.

Estamos autorizados a informar que todo o noticiário nesse sentido carece de consistência e nas esferas políticas não se pensa em separar a importante zona que é o Triângulo, do Estado de Minas Gerais.

Os engenheiros Guilherme da Silveira Filho e Joaquim G. da Silveira mostram aos oficiais-generais da Escola Superior de Guerra os tecidos estampados de fino acabamento ali fabricados, vendo-se no plano inferior o diretor-superintendente da Fábrica fazendo a sua exposição sôbre a técnica moderna de fabricação

VITORIOSA A IDÉIA DO CONGRESSO DE CRIADORES

Iniciativa Digna de Aplausos do Dr. Ricardo Xavier da Silveira, Cujo Resultado Em Beneficio da Nossa Equinocultura, Foi Por Todos Elogiado

Foi plenamente vitoriosa a idéia do dr. Ricardo Xavier da Silveira, diretor do Stud Book Brasileiro, representada pela convocação de um congresso de criadores de puro sangue da corridas.

DIARIO CARIOCA foi o primeiro jornal a entrevistar o operoso diretor do Jockey Club que, por nossas colunas, esclareceu os pontos básicos de sua iniciativa que, desde logo, mereceu aplausos e foi bem acolhida por todos os homens verdadeiramente interessados no desenvolvimento da criação de cavalos de corrida.

HOMEM DE AÇÃO

A iniciativa do dr. Ricardo Xavier da Silveira não surpreendeu, pois, como administrador, sempre foi um renovador, abrindo, em todos os setores em que atuou, novos caminhos, tornando mais amplos os horizontes. Isso sucedeu quando esteve à frente da Caixa Economica Federal, quando, como presidente dessa importante instituição de crédito, tomou a iniciativa de inumeras reformas que tiveram como resultado a ampliação do campo de ação dessa entidade destinada a estimular a poupança entre o povo.

Quando prefeito de Nova Iguaçu sua ação, por demais eficiente, já mostrava o administrador de larga visão.

No Stud Book sua orientação modernista fez verdadeiros milagres, contribuindo para o desenvolvimento de um orgão já considerado eficiente por todos. E, finalmente, com a convocação do Concresso de Criadores, — o primeiro a ser realizado no país — plenamente vitorioso quanto aos objetivos visados, confirmou o dr. Ricardo Xavier da Silveira o titulo de homem de ação.

DISCURSO INAUGURAL

Para a convocação do Congresso de Criadores contou o dr. Ricardo Xavier da Silveira com a colaboração do Jockey Club Brasileiro, do qual é um dos diretores. Na reunião inaugural, por sua vez, esteve presente o ministro da Agricultura, sr. João Cleophas, comparecendo o presidente da Republica, sr. Getúlio Vargas, e o ministro do Trabalho, sr. Danton Coelho, à solenidade de encerramento.

Logo que foram abertos os trabalhos do Congresso de Criadores, o dr. Ricardo Xavier da Silveira, na qualidade de diretor do Stud Book Brasileiro, pronunciou o seguinte discurso:

"Pela primeira vez, na história do Puro Sangue, os homens responsáveis pela sua evolução reunem-se em comicio para a apresentação de sugestões e estudo de medidas relativas ao desenvolvimento da indústria da criação do cavalo de corrida.

Por uma subversão de ordem cronológica, bastante comum nêste nosso país, em que não raras vezes o fenômeno precede a causa, entre nós as corridas antecederam a criação.

Normalmente, a existencia dos centros de criação e a necessidade do aperfeiçoamento dos produtos originaram as corridas. Assim foi na Inglaterra, berço da instituição, na França, nos Estados Unidos da América, na Argentina e nos demais países em que as corridas atingiram a um alto grau de desenvolvimento.

Entre nós, ainda não se tinha avistado um Puro Sangue e a criação de cavalos comuns era incipiente, quando foi fundado o primeiro prado de corridas. Só posteriormente vieram, então, os parelheiros troroughbred. Infelizmente, a mentalidade dos fazendeiros não acompanhou o progresso das Sociedades de corridas. A grande maioria dos animais importados para a realização de carreiras e portadores dos mais finos "pedigrees" da época, foram abandonados à própria sorte e desapareceram sem deixar traços.

Para aqui vieram descendentes imediatos de Saint Simon, Bend'Or Dollar, Saxifrage, Mourie, Salvator, Speculum e muitos outros, dos quais restam apenas seus nomes mencionados nos retrospectos dos grandes prêmios.

Iniciativas isoladas e sem nenhum caráter de continuidade tentaram, anarquicamente, fixar as bases da criação no país. Foram, porém, esforços fragmentarios que, ou pela sua descontinuidade ou pela incompreensão das próprias sociedades de corridas da sua precipua finalidade, não sedimentaram, não deixando nenhuma massa residual que viesse a constituir a base dos futuros planteis.

Por essa forma, sem diretrizes e, podemos mesmo afirmar, sem objetivos precisos, seguiram paralelamente a nossa incipiente criação e as nossas precarias sociedades de carreiras.

Era essa a situação quando na primeira decada dêste século, surgiu o homem a cuja inspiração e dinamismo não só a criação como as corridas devem o grau de desenvolvimento a que ora atingiram.

Fixou o espirito de continuidade da criação. Estabelecendo a emulação fêz com que surgissem novos elementos progressistas que, promovendo a importação de reprodutores de alta qualidade transformassem a criação de Puro Sangue num elevado fator de ordem econômica, que é a caracteristica dessa atividade em todos os países onde ela já atingiu um desenvolvimento mais aprimorado.

Lineu de Paula Machado foi o inspirador dos dispositivos da Lei n. 3.454 de 6 de Janeiro de 1918, que instituiram as provas denominadas taças e o Stud Book Brasileiro.

Por estranho que pareça, só depois de 50 anos de fundado o atual Jockey Club Brasileiro, foi que surgiu a primeira lei disciplinadora do registro de animais, até então inscritos sem uniformidade de ação e sem sanções compulsorias.

Foi êsse o ponto de partida para o maior desenvolvimento da criação e das corridas.

Já era apreciavel o esforço dos criadores, quando a 10 de julho de 1934, foi expedido o decreto 24.646, conhecido como a "Lei da Nacionalização do Turf". Deve-se esse ato ao brasileiro por todos os titulos ilustre, o atual Presidente da Republica, o sr. Getulio Vargas, que, não foram outras as razões, seria por êle um dos grandes benemeritos do turfe brasileiro.

O progresso daí advindo à criação é de hoje, para exigir maiores referencias.

Os prêmios distribuidos pelas sociedades de corridas, atingiram a um valor que, na media, só é ultrapassado pelos Estados Unidos. Daí ter a criação tomado um surto consideravel. Os produtos saidos dos nossos haras alcançaram preços nunca dantes verificados e só ultrapassados nos centros criadores mais adiantados por animais portadores das mais altas linhagens do Puro Sangue.

Atraidos pelo interesse despertado, vultosos capitais foram investidos na aquisição de reprodutores de grande origem. As sociedades de corridas melhoraram suas instalações à

(Conclui na 8.ª página)

Sr. Ricardo Xavier da Silveira.



Aspecto da mesa que presidiu os trabalhos do encerramento do Congresso de Criadores

Em Grifo

A GRAMATICA E A CONSTITUIÇÃO

O sr. Gustavo Capanema está agora na crista da onda. Os acontecimentos estão a transformá-lo, pelo menos provisóriamente, no interprete autentico do pensamento do govêrno, enquanto o sr. Danton, cái no ostracismo.

O lider, em consequência, está eufórico. Insiste em tôdas as conversas politicas, na Câmara, no partido, na necessidade de preservar a integridade da Constituição.

— E' preciso não reformá-la, é preciso criar o sentimento da sacralidade da Carta Magna — vai dizendo, entre outras coisas, com a sinceridade que é a sua nota pessoal.

— E' preciso nada alterar na Constituição — insiste o sr. Capanema — nem mesmo uma virgula. E até mesmo se houver um erro de gramática no seu texto esse erro deve ser adotado, imediatamente, como norma verdadeira. Reformemos a gramática, mas não toquemos na Constituição.

Amanhã, em S. Paulo, o Ministro da Guerra

S. PAULO, 23 (Agencia Nacional) — Em visita oficial ao Estado, chegará, segunda-feira, a esta capital, o ministro da Guerra, general Estillac Leal, acompanhado dos oficiais de seu Estado Maior. O titular da Guerra será recebido na estação da Luz pelo governador Lucas Nogueira Garcez, seguindo, depois, para o Palacio dos Campos Elisios e, daí, para o Quartel General da 2.ª Região Militar, onde lhe será oferecido um almoço.

VISITA DE ESTUDOS DA ESCOLA SUPERIOR DE GUERRA À FÁBRICA BANGÚ

Como parte de seu programa de altos estudos, a Escola Superior de Guerra vem realizando uma série de conferências sôbre problemas econômicos e financeiros, os quais são explanados por técnicos e autoridades, travando-se, a seguir, vivos debates em tôrno dos temas apresentados.

Problemas como da produção, transporte, comunicações e economia têm sido debatidos pelos professores e alunos da Escola Superior de Guerra. Com o objetivo de colher "in loco" observações complementares, relacionadas com os temas em discussão, visitaram, esta semana, a Fábrica Bangú, de propriedade da Companhia Progresso Industrial do Brasil.

A visita foi demorada e minuciosa e durou mais de cinco horas.

O comandante da Escola, general Osvaldo Cordeiro de Farias, chegou acompanhado do tenente-brigadeiro Eduardo Gomes. Compareceram os seguintes oficiais: major brigadeiro Ajalmar Vieira Mascarenhas; vice-almirante Antonio Guimarães; general Nicanor Guimarães de Souza, Tasso de Oliveira Tinoco, João Vicente Saião Cardoso; brigadeiros Armando Pinheiro de Andrade, Henrique de Souza Cunha, Antonio Azevedo de Castro Lima, Ismar Pfaltzgraff Brasil; coroneis Sady Folch, Antonio José Coelho dos Reis, Jurandir de Bizarria Mamede, Inade de Carvalho Tupper, Oscar Rosa Nepomuceno da Silva, Floriano Peixoto Keller, Paulo Joaquim Lopes, João Saraiva, Theophilo Ottoni de Mendonça, Estevão Leite de Rezende, Alvaro Van Patten Anderson Jr.; capitães de mar e guerra Luiz Fernandes Barata, Luiz Felipe de Saldanha da Gama, João Pereira Machado, Silva Mota, Charles Warren Wilkins; tenentes coroneis Landry Sales Gonçalves Henrique Geisel, Antonio Carlos da Silva Muricy, Djalma Pio dos Santos; majores João Bina Machado, Eduardo Domingues de Oliveira, Paulo Mercê; capitães Jorge Augusto Vidal, José Guimarães Barreto, Luiz Carlos d'Aliandro; 2.º tenente José Trotte Junior; ministro Jorge Emilio de Souza Freitas; 1.ºs. secretários Mauricio Weillisch, Frederico Chermont Lisboa, Sérgio Afonso Corrêa da Costa, Henrique Rodrigues Vale, Mário Gibson Alves Barbosa; drs. Moacir Veloso Cardoso de Oliveira, Fernando Bastos Ribeiro, Hermógenes Brenha Ribeiro Franco, Jefferson Firth Rangel, Eurico Siqueira, Virgilio Corrêa F.º, Waldemar Freire Lopes, Hogo Floriano Mota, Eugênio Calado Jardim, Mário Arantes da Silva Pinto, Antonio Salem, Ernesto Luiz de Oliveira Júnior e Rafael Paula Souza.

Reunindo-se os visitantes no Anfiteatro de Conferencias da Fabrica Bangu, assistiram a uma preleção proferida pelo engenheiro Guilherme da Silveira Filho, diretor superintendente da Companhia, acompanhada de graficos, quadros e diagramas, sôbre a sequencia das fases das operações de manufatura textil, desde a abertura do fardo de algodão, com a discriminação das fibras, até o acabamento do produto pronto para o consumo. Foram descritas e analisadas todas as operações de fiação, tecelagem, alvejamento, mercerização, estamparia, tinturaria e acabamento.

Terminada essa exposição, passaram os visitantes a percorrer demoradamente as dependências da Fabrica, podendo, então, apreciar o pleno funcionamento de toda a sua importante e modernissima maquinaria.

Para isso organizaram-se os visitantes em 7 grupos, os quais tiveram como guias diretores e tecnicos da Fabrica.

Entre os diretores achavam-se os engenheiros Guilherme da Silveira Filho e Joaquim Guilherme da Silveira, os drs. A. Garavaglia, Jorge Doria e os engenheiros Antonio Valente e Eugenio Paixão; entre os tecnicos os engenheiros José Ramos Penedo, Guido Del Soldato e Horst Gaersley e o sr. José Custodio da Silva Jr..

OBRAS DE ASSISTENCIA SOCIAL

Após percorrerem a Fabrica, onde trabalham cerca de seis mil operarios, dirigiram-se os visitantes ao bairro residencial, que é constituido de cerca de seiscentas confortaveis casas, que são alugadas a preços infimos.

A chegada da caravana à magnifica piscina onde praticam a educação fisica os filhos dos operarios, a banda de musica da Fabrica Bangu executou marchas militares e os jovens nadadores banguenses exibiram o progresso no treinamento a que estão sendo submetidos.

Da piscina os visitantes dirigiram-se à Escola de Aprendizagem Industrial, ao Estadio Proletario, Ambulatorio e a Crêche, onde encontraram nos berçarios uma centena de crianças, que recebem alimentação e assistência medica, durante o tempo em que suas mães trabalham. Ao passarem pela Igreja foram informados de que o templo havia sido erguido pela Fabrica e as despesas para a sua conservação continuam a ser por ela custeadas.

"EQUILIBRIO ENTRE A TECNICA MODERNA, A QUESTÃO SOCIAL E O PROBLEMA EDUCATIVO"

Terminada a visita o general Cordeiro de Farias, comandante da Escola declarou ao jornalista: "A Fabrica Bangu é um equilibrio entre a tecnica moderna, a questão social e o problema educativo. Quem a visita sente, sereno e confiante, a grandiosidade do futuro do Brasil".

O brigadeiro Eduardo Gomes tambem não se furtou a emitir as suas impressões, declarando: "Levo uma grata recordação desta interessante visita à Fabrica Bangu, que muito merece pela contribuição que tem dado ao desenvolvimento industrial do nosso país, em meio seculo de trabalho dignificado pelo espirito empreendedor e esclarecido de seus dirigentes e operarios".

Por sua vez, o coronel Americano Anderson, assim se manifestou: "E' extremamente avançada. Moderna em todos os sentidos, principalmente na parte relativa às relações trabalhistas. Poderia falar muito sôbre o que vi, mas o seu jornal não teria espaço para acolher as minhas declarações".

LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

O SORTEIO DE S. JOÃO

Premiado Com 5 Milhões de Cruzeiros o Bilhete 10.221 — Outros Resultados

A Loteria Federal do Brasil realiza dois sorteios por semana. Tôdas as quartas e sabados, de tôdas as semanas, de todos os meses. Mas os sorteios que despertam no público um interesse excepcional são os dois famosos e já tradicionais sorteios de São João e Natal. A estes concorrem até mesmo aqueles que habitualmente não são compradores nem sequer de um gasparim. Isto explica por que as emissões esgotam-se rapidamente, muitas vezes com a antecedência de um mês da data do sorteio. Calcula-se em milhões o número de pessoas interessadas no resultado da extração de uma loteria como a de São João. Este ano, o bilhete contemplado com o prêmio maior, de cinco milhões de cruzeiros, foi o de n.º 10.221, vendido nesta capital, não se sabendo até o momento quem são os seus felizes proprietários. Coube ao bilhete 17.397 o segundo prêmio, de quatro milhões, também vendido nesta capital. Os demais prêmios maiores foram estes: 3.º prêmio, três milhões bilhete 24.291, vendido em São Paulo; 4.º prêmio, dois milhões, bilhete 8.632, vendido em Recreio, Minas Gerais; 5.º prêmio, um milhão, bilhete 13.310, vendido em São Paulo. Estes foram os primeiros prêmios do plano, havendo ainda inumeros outros, num total de vinte e oito milhões de cruzeiros. Provavelmente dentro de poucas horas começarão a aparecer os felizardos portadores dos bilhetes premiados.

Comissão Mista Brasil-EE. UU.

O antigo presidente da Bolsa Nacional de Valores dos Estados Unidos (Curb Exchange) e atual presidente da Seção Americana da Comissão Mista de Desenvolvimento Econômico Brasil-Estados Unidos, sr. Francis Adams Truslow, chegará a esta capital, pelo "Argentina", no dia 11 de julho próximo.

Essa comissão é o resultado do acôrdo firmado em dezembro de 1950 entre o Brasil e os Estados Unidos para constituição de um órgão de estudos para o desenvolvimento econômico do Brasil.

A Comissão ficará instalada no 10.º e 13.º andares do edificio do Ministério da Fazenda e se subdividirá em várias subcomissões.

A seção brasileira é chefiada pelo sr. Ari Torres, que chefiará uma equipe de técnicos brasileiros e norte-americanos.

Diario Carioca

ANO XXIV — DISTRITO FEDERAL, DOMINGO, 24 DE JUNHO DE 1951 — N. 7.051

A Nossa Opinião

A "Queima" de Dolares

O Brasil obteve, no seu comércio com os Estados Unidos em 1950, um saldo de 360 milhões de dólares. E, no primeiro trimestre dêste ano, mais 140 milhões. Deveriamos, portanto, estar nadando em ouro, isto é, em divisas fortes.

Na realidade, porém, restam-nos apenas 8 milhões de dólares. Esbanjamos, imprudentemente, reservas preciosas. Artigos de luxo, bebidas, azeitonas, turismo oficial, tudo isso consumiu grande parte de nossas disponibilidades.

Em compensação, como têm viajado os amigos do Govêrno! Em três meses, enviamos missões a Washington, Lima, Roma, Paris, Madrid, Nice, Bruxelas, Genebra, Cannes e Buenos Aires. Agora, preparam-se outras embaixadas com destino à capital francesa e a Stambul.

Paris, na primavera, vale bem alguns milhares de dólares. E todos os que viajam não deixam de render sua homenagem à praça Pigalli, onde se vê "la vie en rose".

A Real Posição do Café

Os rumores de que a recente baixa de preços de alguns produtos primários, no mercado dos Estados Unidos, poderia se estender também ao café, estão contestados em notícias divulgadas por publicações insuspeitas, daquela procedência.

Realmente, ainda que êsse fenômeno da baixa de preços para alguns produtos primários seja atribuido à tendência deflacionista da economia norte-americana, neste primeiro quadrimestre de 1951, o café apresenta condições para não ser atingido. Os dados estatísticos demonstram que as disponibilidades de café nos Estados Unidos não podem ser excessivas e que a procura continuará maior que a oferta.

Esta conclusão está baseada no fato de que as quantidades importadas no ano agrícola de 1950-51 — 1º de julho de 1950 a 30 de julho de 1951 — são aproximadamente as mesmas de 1949-50, que foi um período de preços altos e de grande procura. O cálculo admite uma redução de 5% do consumo norte-americano, mas acrescenta que essa redução está fartamente compensada com a compra excepcional, no mercado interno dos Estados Unidos, de cêrca de 1 e meio milhão de sacas para as fôrças armadas.

E' curioso que notícias convincentes sôbre a firme posição do café no mercado dos Estados Unidos, não faça arrefecer os constantes boatos baixistas. Mais uma razão para êstes não serem levados a sério.

Lirismo Municipal

A cidade reclama água, telefones, transportes, esgôtos, abastecimentos de tôda espécie. Nada lhe dão de essencial, de realmente necessário. Entretanto, sem que ninguém peça, estão oferecendo ao nosso povo festas joaninas na ilha de Brocoió (proibida a presença de crianças) e retrêtas nos logradouros públicos.

Tal como faziam os prefeitos há mais de 30 anos! Mas naquela época não havia o rádio, nem o cinema falado, nem o estádio do Maracanã. A população tem, agora, novos hábitos e atrações. Em tôdas as casas se ouvem música e canto, comodamente, havendo sempre vários programas radiofônicos a escolher. Assim, as bandas, nos coretos, não exercem mais qualquer sedução. Mesmo no interior, as prefeituras não recorrem atualmente às clássicas charangas. Instalam alto-falantes, retransmitindo a voz dos artistas populares. No Rio, entretanto, procura-se voltar ao início do século sem a candura própria das facilidades da boa vida de então, que hoje só existe na recordação dos mais velhos.

O Tráfego em S. O. S.

No Chile, ao que se diz, não existe uma corporação oficial de Bombeiros. Existe, sim, um corpo de voluntários para apagar incêndios e nesse mistér, os "voluntários" mostram-se realmente inexcediveis de dedicação, bravura e competência. Na Espanha, os sorteados militares, além de aprenderem a arte de defender a pátria, manejando armas empregadas em terra, no mar e no ar, recebem igualmente, nas horas de lazer, instrução teórica e prática de ofícios ou profissões manuais, com que, ao concluirem o tempo de serviço militar, poderão ganhar a vida honestamente, pelo trabalho.

Nos Estados Unidos o voluntariado está sempre presente onde uma eventualidade qualquer possa reclamar a cooperação de um cidadão de boa vontade, se, por exemplo, um empecilho inesperado produz o colapso da circulação de veiculos, um homem — ou mulher — surge, à falta da autoridade, a fim de desobstruir o tráfego. E todos obedecem àquela autoridade de emergência que se propõe a ser útil à comunidade.

Entre nós, neste particular, a circulação de veículos é o caso normal diàriamente, e o problema se apresenta insoluvel, informa o major Côrtes, por falta de inspetores-fiscais. Para uma cidade de dois e meio milhões de habitantes e de área superior em extensão às de Nova York, Londres e Paris juntas, 200 e poucos inspetores é o mesmo que nada. Tão poucos só servem até para atrapalhar.

E' indispensável, portanto, o voluntariado: o auxílio dos funcionários e mesmo dos alunos dos colegios e escolas públicas, dos funcionários e enfermeiros dos hospitais, nas horas de entradas e saídas de maior movimento nesses estabelecimentos, sem falar na contribuição de qualquer cidadão que se preste a auxiliar o livre trânsito, quando, por qualquer motivo, êste se encontre embaraçado.

Para isso, porém, é necessário um trabalho de propaganda que compete especialmente ao diretor do tráfego na cidade, com os aplausos de tôda a população carioca, esteja certo o major Côrtes.

Favelas de Luxo

O PROBLEMA das favelas é, sem dúvida, um dos mais aflitivos para o Rio de Janeiro.

São evidentes os males materiais e morais que resultam dêsses congestionamentos de populações pobres em determinados locais da cidade, de preferência nos morros.

Não só para os moradores das favelas essa vida é o que há de menos recomendável, quer diante da promiscuidade que obrigatoriamente se estabelece, ou diante da impossibilidade da penetração de quaisquer medidas de higiene, como é um dos piores incômodos para as populações normais das suas imediações.

Sem qualquer assistência educativa, formam-se, entre os favelados, grupos que constituem uma constante ameaça à segurança dos que transitam ou habitam dentro da área em que tais grupos exercem as suas atividades anti-sociais.

Não se cogita de apontar culpados por essa situação, nem de pedir o banimento dêsses marginais à vida comum da cidade. Até porque não é êsse o único aspecto da complexa questão das favelas, sabido como é que nelas vivem inclusive funcionários públicos e outras pessoas de nível superior ao dos seus habitantes considerados mais típicos. No problema das favelas há que se incluir, mesmo, como um dos seus aspectos de maior atualidade, a falta de casa barata.

Disso tudo se conclui que não é fácil, para a administração, o solucionamento do problema, sendo admissíveis todos os estudos, e o evidente tateamento em que andam os que se propõem a resolvê-lo.

Todavia, o que parece certo é a inviabilidade do solucionamento da questão dos favelados no próprio local, que, conforme consta, vem sendo estudado por técnicos da Prefeitura. Há, ao que parece, a intenção de transformar as favelas, nos próprios locais em que se encontram, tirando-lhes o aspecto atual, que se justifica por ser um agrupamento de criação espontânea e de certo modo incontrolável, para lhes dar o aspecto de coisa organizada. Em suma, as favelas de casas de madeira e lata seriam substituidas por outras de aspecto, senão luxuoso, pelo menos de fachada.

Há, evidentemente, apenas a preocupação de atender o caso pelo que êle tem de superficial. As favelas passariam a existir, mas disfarçadas, como se não fossem efetivamente favelas, e sim novos bairros da cidade. O resto, porém, continuaria a ser exatamente como até hoje tem sido.

O.T.A.N.

Por F. Zenha Machado



COMPLETOU o general Dwight D. Eisenhower, supremo comandante das fôrças da Organização do Tratado do Atlântico Norte, a estrutura do comando da organização, nomeando os comandantes do sul da Europa e do Mediterrâneo.

Comandante em chefe da região é o almirante norte-americano Robert B. Carney. Comandará as fôrças de terra o general italiano Maurizio Lazzaro de Castiglione e a fôrça aérea o general norte-americano David Myron Schlatter. O quartel general será estabelecido em Roma ou Nápoles.

Responsável será êle pela defesa da Itália, das guarnições inglesa e norte-americana em Trieste, das bases aéreas francesas e norte-americanas na Africa do Norte e da esquadra norte-americana no Pacifico.

Excluidas da sua responsabilidade estão a Espanha, Gibraltar, Malta, Austria, Iugoslávia, Grécia, Turquia e as comunicações da França e Itália com a Africa do Norte, a Sicília e a Sardinia.

Confiam os EE.UU. que eventualmente se estenderá sua responsabilidade ao Mediterrâneo oriental, com a inclusão da Grécia e Turquia na Organização, preferindo mesmo que fôsse tôda a região colocada sob o comando único.

Solução parcial para o problema de integração estratégica do Mediterrâneo no sistema de defesa da Europa, foi a nomeação do almirante norte-americano aceita apenas com as referidas restrições pela Inglaterra.

Constituiu ela, entretanto, a única até agora encontrada depois da controvérsia entre os dois membros da Organização, com a nomeação pelos EE.UU. do almirante norte-americano William Fechteler, comandante da região do Atlântico Norte.

Diante da indignação levantada entre a opinião pública na Inglaterra, teve o almirante Fechteler sua responsabilidade oficial e consideravelmente limitada pelo govêrno britânico.

DA BANCADA DE IMPRENSA

O Brasil Quer a Democracia

Pedro Dantas
(Cronista Parlamentar do D.C.)



E' inútil querer jogar com as palavras: uma reforma de base, imposta a um regime democrático, só pode ser antidemocrática. Ou não será de base. Realmente, a democracia assenta sôbre uns tantos princípios essenciais, que lhe servem de base e a definem como uma concepção determinada, perfeitamente determinada, da vida social. Os regimes democráticos, podendo variar, entre si, como variam os indivíduos da mesma espécie, por uma série de caracteres secundários, se identificam, no fundo, como variantes, que são, da mesma filosofia social, em suas aplicações concretas.

UM PERIODO DE AVENTURAS

Assim, tudo quanto, numa democracia, seja passivel de reforma, sem lhe modificar as características fundamentais, sem a desnaturar ou desqualificar, não será reforma de base. Reciprocamente, tudo quanto atingir as bases da vida social, politicamente organizada em regime democrático, desqualificará fatalmente, desnaturando-a e desfigurando-a, em seus fundamentos e em seu sentido, a essência, a alma, o espirito e a realização da democracia.

Nada mais natural, portanto, do que o estado de alarma que se apodera das consciências, quando o chefe de Estado, no exercício de um poder democrático, de um poder cuja missão primeira e de todos os instantes é a de zelar e velar pela democracia, assegurando-lhe a efetiva realização pelo melhor funcionamento possivel dos seus órgãos, anuncia a intenção de empreender uma reforma de base, expressão que, como vimos, não deixa lugar à dúvida.

Tanto maior, mais generalizado e mais justificado o alarma, quanto se sabe que o chefe de Estado que anuncia a reforma exerce um mandato eivado de ilegitimidade, por transigência culposa das fôrças politicas, morais e materiais em que se arregimenta e organiza a nação, sendo, além disso, em sua vida pregressa, reincidente na ação anti-democrática da derrubada de regimes Constituições que se aponham ao exercício do poder pessoal irrefreado, em que se compraz e se desmanda.

Mais ainda: êsse chefe de Estado chegou ao poder sem compromissos que não os da mais desabalada demagogia, que é inimiga inconciliavel da democracia. Nenhuma palavra lhe foi pedida, nem êle a ofereceu, de expressa e formal renegação de seus antecedentes politicos — o que seria, entretanto, o mínimo de garantia de que o regime se poderia cercar, ao empreender a travessia dêste período governamental de aventura.

A APOTEOSE DA REVISTA

Nessas condições, a reforma de base não poderia deixar de conduzir ao resultado que é fácil imaginar, depois de 37 e de 30. Ninguém faria à reconhecida inteligência politica do sr. Getúlio Vargas, e à sua notória capacidade de expressão, a injúria de admitir que estivesse a trocar as palavras e as idéias, falando sem saber o que diz. O sr. Getúlio Vargas é um lider politico, sabe muito bem o que quer e sabe muito bem o que diz. Diz, portanto, o que quer. E se é um dever nacional combater-lhe os propósitos e resistir-lhe às iniciativas reformistas, é porque o que êle quer, não é a democracia.

Assim pensa, cheia de razões, a opinião democrática brasileira, de todos os partidos e de tôdas as classes. Assim, por certo, está no direito e no dever de pensar, até prova provada em contrário, que, aliás, está em mãos e só depende do sr. Getúlio Vargas.

Até êste momento, entretanto, o sr. Getúlio Vargas não tem feito outra coisa senão deixar que se avolumem e se agravem tôdas as suspeitas, na sua velha tática de "deixá-los falá-los", que desgasta os homens e os assuntos, sem que o velho bonzo se comprometa. De seu, em tudo isso, entra a reforma de base, que, por via das dúvidas, não nos diz com que sentido e com que alcance pretende realizar.

Mas, o Brasil quer, exige o respeito, a preservação da democracia. Não quer uma reforma de base, em cuja apoteose de revista sabe perfeitamente que virá, com o retrato do velho, o não menos difundido e obrigatório do general Perón.

Ciência ao Alcance de Todos

Esquistosomose Intestinal

Esta é uma doença crônica, atualmente bastante frequente nas Américas do Sul e Central e na Africa. Ela é ocasionada pelo Schistosoma mansoni, um verme muito característico por seu aspecto e também pelos hábitos que possui, pois vive no sangue do sistema de veias do homem que está em conexão com o fígado e com algumas zonas do intestino. Os parasitas, com exemplares dos dois sexos, permanecem nas veias, onde copulam e a fêmea se preocupa em fazer sua postura nas veias de calibre mais fino, bem junto, portanto, do intestino, no interior do qual, pressionados uns pelos outros, vão cair os ovos. Esses ovos que são grandes e têm um espinho lateral intestinal são eliminados, com as féses, para o exterior e caracterizam a doença, facilitando seu diagnóstico pelo clássico exame de féses.

O ciclo evolutivo deste verme é muito curioso, seus ovos são levados ao exterior com as féses, e, desde que eliminados no sôlo, junto a coleções dágua, riachos, lagoas, etc., conseguem iniciar sua vida com possibilidades de propagação. No interior dos ovos existe uma pequena larva, microscópica, tôda ela contornada por cílios minúsculos, que rompe a fina casca do ovo e à custa da movimentação célere dos seus cílios adquire uma progressão muito ativa na água. Nas coleções líquidas mencionadas, costumam viver certos caramujos de água dôce, achatados ou comprimidos, escuros, os Planorbis, no corpo dos quais as larvas ou miracídios do Schistosoma vão penetrar ativamente, dando isso origem a um tipo de multiplicação especial dessa larva em outras muitas de aspecto diferente, que permanecem certo tempo no interior do caramujo ou molusco; aí nesta fase elas não possuem cílios, mas adquiriram uma caudinha, bífida e se locomovem nágua também à espera de sua nova vítima. O homem, ao banhar-se nestas aguas ou trabalhando sem proteção na margem dos riachos ou lagoas contaminados vai adquirir a verminose, iniciada com a penetração ativa, através de sua pele, das larvas com cauda bífica que se denominam de cercárias.

Nem todos os caramujos servem para a evolução dos parasitos, somente alguns e do grupo dos Planorbis ou Australorbis principalmente, são utilizados pelos miracídeos para a fabricação de suas cercárias. Isto porque existe para os vermes em geral, que usam moluscos como hospedeiros intermediários, uma certa especificidade, como dizem os técnicos, entendendo-se desse modo que somente em determinadas espécies de caramujos é que as larvas do Schistosoma conseguem penetrar e fazer sua evolução.

As lesões causadas pelo parasito são devidas à presença dos ovos do parasito nos órgãos atingidos, a eles levados, como vimos, pelos vermes adultos que se alojam nas veias do reto e nas do trecho final do colon descendente do intestino; elas são acompanhadas quase sempre de desenteria ou de prisão de ventre. Também o figado, os pulmões e outros muitos órgãos podem ser atingidos.

Quando as cercárias penetram através a péle do homem que se vai banhar nas lagoas ou forçando o tegumento das pernas e pés das lavadeiras que utilizam as coleções dágua infestadas, elas causam uma coceira particular e, algumas vezes, uma lesão semelhante à da urticária. Daí a denominação de lagoas da coceira, comum em várias regiões do nordeste, onde a doença é extremamente frequente. Nas horas mais quentes do dia é que as cercárias são mais ativas quanto à penetração através a péle. E, por fôrça dos hábitos de vida do caramujo, as pessoas mais sujeitas à contaminação são aquelas que lidam nas proximidades desses fócos, tais como as lavadeiras, os plantadores de arroz, os trabalhadores em construção de estradas e pontes, os pescadores e remadores, etc..

E' claro que a doença cresce de intensidade e se expande agora por quase todo o território nacional porque a falta de latrinas e esgôto ou de fossas higiênicas facilita a poluição ou contaminação das águas, como também porque os meios modernos de transporte são vias abertas que levam o individuo doente eliminando ovos do verme em suas féses, e o caramujo hospedeiro intermediário, para pontos até então não contaminados.

O tratamento é ainda mantido à custa de vários produtos com base no antimônio, como o tártaro emético, a fuadina e outros mais modernos.

A profilaxia da doença está condicionada ao perfeito conhecimento da biologia do verme e seus princípios gerais se concentram: a) na luta contra o caramujo, procurando a sua destruição ou dificultando sua vida à custa do tratamento das águas pelo sulfato de cobre ou pela cal; b) no tratamento dos individuos doentes; c) na construção de fossas sanitárias e na propaganda do valor de seu uso; d) na construção de banheiros higiênicos populares e de tanques para lavagem de roupa; e) indiretamente, no combate ao pauperrismo rural e levantamento consequente do nivel de vida do trabalhador.

A esquistosmose intestinal é chamada, recentemente, pelo povo de certas regiões do país, de chistosa, uma corruptela evidente do nome científico do verme — Schistosoma. Calcula-se que exista cêrca de um milhão de pessoas atacadas por este parasito, no Brasil.

BRASIL, PAIS DE MAIOR CRESCIMENTO VEGETATIVO

Ao que informa o "Demografic Yearbook, 1949-1950", editado pelo Departamento das Questões Econômicas da ONU, houve consideravel aumento de população nos paises latino-americanos, em ritmo superior às demais regiões do globo.

No Brasil, o aumento foi de ordem de 27%, no último decênio, numa média de 1.100.000 habitantes, por ano, o que, segundo "Conjuntura Econômica", baseada em dados preliminares do Censo de 1950, representa um movimento notável e eleva-nos à categoria de país de maior crescimento vegetativo.

Com isso, e ainda, na opinião autorizada do órgão da Fundação Getúlio Vargas, a população brasileira venceu importante etapa, penetrando no 2º ciclo da evolução demográfica, ou seja, na fase em que os coeficientes de mortalidade cedem lugar aos de natalidade.

Desdobrando o estudo do fenômeno, pelas diversas regiões, a publicação referida diz que a zona Leste — que inclui o Distrito Federal — sofreu um incremento de 22,6%; a Nordeste, 26,6%; a Norte, 27,9%; a Sul, 33% e a Centro-Oéste, 41%. As duas primeiras ficaram abaixo da média geral do país e as três últimas acima.

Por unidades federadas, o Paraná distanciou-se de todos os Estados. Sua população que era de 1.236.276, passou para 2.149.509, assinalando um acréscimo, portanto, de 73,8%. Vêm, depois, Goiás, com 50% (49,4%); Santa Catarina, com 33,9%; o Ceará e o Piauí, com 30%, cada um. Minas, Alagoas e o Espirito Santo foram os Estados de mais baixo incremento demográfico, todos três na casa dos 16%.

Mas "Conjuntura Econômica" vem em socôrro dêles, observando que tal aumento decenal, ou seja, 1,6% por ano, é baixo em relação ao quadro geral do país é um alto índice comparado com outras regiões do mundo. E explica, por outro lado, que o notável aumento das populações do Paraná e Goiás indica a formação de correntes migratórias em busca de regiões de fácil acesso à propriedade da terra.

A Exploração Sovéitica Nos Países Satélites

B. DON

Estamos bem lembrados do chamado gesto generoso dos russos quando foram em socorro da Rumânia, usando a famosa fórmula da Sovrom. "Socorro" é uma palavra mal empregada, apesar dos russos a acharem apropriada, porque as Sovroms nada mais são de que um meio de exploração.

O que é exatamente o Sovrom? E' uma companhia contendo capital rumeno e soviético. O capital soviético foi anteriormente propriedade alemã, e como tal pertence aos russos. Como foi feita a estimação dêsse capital e bens? Para a parte rumena foram estabelecidos comités, constituidos de dedicados empregados de partido comunista, pessoas sem base técnica, mas politicamente merecedora de confiança. Receberam instruções especiais para serem tão agradáveis quanto possível aos russos, na crença de que era de interêsse da Rumânia pôr em execução essa sociedade, e que a ajuda soviética seria a salvação da economia da Rumânia.

Primeiro, fizeram estóque de todos os materiais, e determinaram depois a percentagem de depreciação para cada máquina. Isso era sòmente uma prática normal. Qualquer objeto tem um limite de duração, e essa percentagem de deterioração está na proporção direta para o número de horas de trabalho e também o estado de conservação durante o seu uso. Mas êsses comités não procederam de acôrdo com êsse princípio. As percentagens de detorioração foram estabelecidas arbitràriamente, os diferentes membros do comité sobrepujando-se uns aos outros em submissão aos aliados orientais. Além disso, as percentagens de depreciação entre 80 a 100 por cento foi conseguida para a contribuição rumena, enquanto a contribuição soviética foi cotisada com percentagens de depreciação de 5 a 20, pois ninguém ousaria objetar as estimativas feitas pelos especialistas russos. Essa a história percentagens de depreciação.

Vejamos, agora, como foi determinado o valor das contribuições. Para os bens rumenos, os preços foram tomados de listas velhas, sem levar em consideração a desvalorização da lei. Para as mercadorias soviéticas, os preços foram elevados de acôrdo com o câmbio internacional de dólar. Para melhor ilustrar essa impostura, vejamos, o exemplo. Um metro quadrado de propriedade rumena foi fixado em 500 leis, enquanto um metro quadrado de propriedade soviética, parte do nosso país, na mesma cidade, foi fixado num valor de 11,000 leis. Uma máquina operatriz na lista rumena vale 10 vezes menos do que o mesmo tipo de máquina, comprada no mesmo ano, com o mesmo número de horas de trabalho, na lista soviética.

E', portanto, fácil de se entender como, em vez de igual contribuição de capital, a parte rumena, por meio de descarada roubalheira e falsidade, foi 10 vezes maior do que a da União Soviética. Nos casos em que a contribuição soviética, a despeito dessas manobras, não pode se igualar a contribuição rumena — como no caso de tratar Sovrom — a fórmula da chamada conpensção foi empregada. E é assim que, a União Soviética, em lugar de fornecer o capital, fornece os especialistas que têm de ser alimentados e pagos como reis. Mais do que isso, todos os diretores gerais e o antigo pessoal são provenientes e importados da U.R.S.S.. Com êsse pretexto, a União Soviética trouxe para dentro do país um grande número de russos que, com suas familias constituem uma classe de exploradores da riqueza rumena.

Considerando-se que as companhias rumenas são limitadas a um dividendo de 7 por cento, a Sovrom pode tomar tanto quanto desejar. Não há limites para ela.

Da renda da Sovrom, a U.R.S.S. toma 40 por cento em dinheiro — dólares ou rublos — à razão do câmbio por ela arbitràriamente fixado. 20 por cento da renda de Sovrom vai para o fundo dos diretôres. O que é êsse fundo? Uma grande soma de dinheiro posto à disposição do diretor geral russo, que pode usá-la como entender. Vai para os bolsos dos que vigiam e relatam os atos dos rumenos, e que trabalham na rêde do partido nas fábricas rumenas.

Talvez se pergunte por que o legítimo direito de serem os donos de seus próprios paises foi tirado aos rumenos? Que fazem essas milhares de famílias russas na Rumânia?

A resposta é clara. Os rumenos foram transformados em escravos soviéticos. Os russos formam no país a quinta coluna que tem por fim enfraquecer a resistência rumena. Mas a totalidade da Romània é uma quinta coluna trabalhando contra o regime e seus chefes russos.

O Que Se Diz:

...QUE o secretariado gaúcho estava se reunindo nesses últimos dias na boite Monte Carlo, no Jardim Botânico...

*

...QUE pelo menos dois secretários do governador Dorneles eram vistos ali diàriamente a despachar, o sr. "Jango" Goulart, do Interior e Justiça, e o sr. Maneco Vargas, da Agricultura...

*

...QUE ao se discutir, na Assembléia Fluminense, a situação de miséria a que ficou reduzida a maioria dos depositantes do Banco Fluminense da Produção, em consequência da sua falência, o deputado José Manhães (PSP) sugeriu que tudo fôsse resolvido ràpidamente com a distribuição entre os prejudicados de pelo menos uma parte do que já se encontra acumulado na "caixinha" do jôgo do PSD...

A Opinião do Leitor:

OS DONOS DA RUA

O sr. Patrocinio Junior insiste em demonstrar as suas saudades do prefeito Mendes de Morais, comparando-o com o atual governante, sr. João Carlos Vital, que, aos poucos vai aumentando o seu conceito popular de homem que ganhou um rico presente, mas, complicado e com o qual não sabe mexer — como definiu em artigo o fundador deste jornal.

A sua cidade suiça continua com os defeitos antigos e adquire outros. De novidade, só apresentou a exquisita sugestão para reduzirem-se os vencimentos dos altos funcionários municipais, sem considerar que essa tirada demagógica — baseada em critica justa — é uma aberração juridica muito mais prejudicial do que a manutenção dos quadros nas atuais bases.

De obras públicas, prometeu muita coisa, nada fêz e provavelmente nada fará. O homem desacertou.

Para salvá-lo, fazendo com que êle deixe alguma coisa, aconselha, o sr. Petronio Júnior que se dedique ao alargamento das ruas. A cidade está cheia de caminhos com amplissimas calcadas e espaço [illegible] para pedrestes.

Em alguns casos, pode ter ficado assim por falha mesmo de planejamento. Em outros, porém, resulta a contradição de um sistema de aproveitamento de verbas por processos muito pitorescos: havendo que calçar determinada extensão e não querendo gastar muito, a engenharia encurtava o leito da rua e deixava calçadas larguissimas para os donos das casas adjacentes pavimentarem. Assim aconteceu, por exemplo, na rua Leopoldina Rego, na Penha. Hoje, com o tráfego intenso que possui, congestiona-se de ônibus e lotações, transformando-se numa rua perigosa.

Se o prefeito estudasse o alargamento de muitas dessas vias públicas, já era alguma coisa que poderia deixar, para que o seu discurso do fim do govêrno não fique muito menor do que o enorme inventário da sua plataforma.

LIXO

E, por falar em prefeito, os moradores do Edificio Abreu Teixeira, na rua dos Inválidos 224, pedem ao sr. João Carlos Vital que mande retirar o lixo que há muitos dias se acumula nos seus apartamentos. Afirmam que já se ofereceram até particularmente para pagar o lixeiro uma viagem extraordinária, mas, parece que o negócio de deixar lixo apodrecer transformou-se num principio básico da administração municipal.

EFEMÉRIDES

24 DE JUNHO

1820 — Nasce em Itaboraí, Joaquim Manoel de Macedo, Poeta romancista brasileiro, autor de "A Moreninha", "O Moço Louro" etc. Era membro do Instituto Histórico.

1860 — Nasce em Sergipe o escritor João Ribeiro.

1895 — Morre em Campo Osório, na revolução federalista, o almirante Luis Felipe Saldanha da Gama, numa das glorias mais limpas da Marinha brasileira.

S. A. Diario Carioca

Administração, Redação e Oficinas: Av. Presidente Vargas, 1988

Diretor Geral: HORACIO DE CARVALHO JR.

Diretor Redator Chefe: DANTON JOBIM

Diretor Superintendente: J. B. MARTINS GUIMARAES

TELEFONES:

Diretor Geral	23-3790
Diretor Redator Chefe	43-3014
Diretor-Superintendente	43-3939
Gerência	23-4548
Secretaria	43-5530
Esportes	23-4473
Reportagem e Policia	23-5098
Oficinas	[illegible]

Departamento de Difusão — 23-3662 —

BALCAO DE PUBLICIDADE

Assinaturas - Venda de Jornais — 43 560 —

Venda avulsa	Cr$ 1,00
Assinaturas:	
Anual	Cr$ 150,00
Semestral	Cr$ 80,00
Paises de Convenção Postal:	
Anual	Cr$ 350,00
Semestral	Cr$ 200,00

Sob Registro Postal

Sucursal em S. Paulo: Av. Ipiranga, 5?5, 6º end. Tel. 36-7657

PUBLICIDADE

A publicidade para o DIARIO CARIOCA está a cargo de ELAN Propaganda Edições Artes Gráficas S. A. com sede nesta capital, à Travessa do Ouvidor n. 21 1.º andar, telefones 32-4755 e 32-3735, para onde deverão ser remetidas tôdas as autorizações com os respectivos originais e clichês.

JUSTIÇA DO TRABALHO

Aviso Prévio Dado Pelo Empregado e Renúncia ao Prazo

III

J. Antero de Carvalho

Antes de ir à Turma, transitou o processo pela Procuradoria Geral da República, tendo funcionado o seu titular, o atual Ministro LUIZ GALLOTTI. Observou o ilustre Jurista que, se o empregado dá aviso de que vai rescindir o contrato, pode estar contando com alguma colocação que obterá ao fim do prazo respectivo. O empregador poderia dispensá-lo desde logo — prosseguiu — MAS, PAGANDO-LHE O SALÁRIO ATINENTE AO PERÍODO RESPECTIVO. "A renúncia do empregador ao seu direito há de ser permitida, mas sòmente até onde não prejudique o empregado." (Agr. Instr. n. 14.333, "in" "D. Justiça" de 23-11-949, pág. 3973).

A segunda Turma do Supremo Tribunal Federal também não discrepou do entendimento até então vitorioso, pois negou provimento ao agravo em apoio unânime ao voto do relator, Ministro OROZIMBO NONATO.

Impugnando a alegação da agravante de que se tratava, no caso, de renúncia a um benefício, declarou o provecto Ministro que, efetivamente, o artigo 487 da Consolidação dá ao aviso prévio caráter de concessão ao empregado como ao empregador, mas "não se interpreta um dispositivo de lei desintegrando-o de código, do diploma em que êle se incorpora, para vê-lo insuladamente. Está no artigo 489 da Consolidação que, dado o aviso prévio, a rescisão só se torna efetiva DEPOIS DE EXPIRADO O PRAZO RESPECTIVO, podendo até o ato ser avenientes as partes, reconsiderado antes do têrmo do aviso. E se assim é, nenhuma heterodoxia no asserto do acórdão de que é "direito do empregado permanecer na casa até o fim do aviso". (Agravo Cit.).

Não pode, com efeito, ser outra a boa interpretação do instituto. Inadmissível é a tese que nega ao empregado o direito de receber os salários dos dias em que deixa de trabalhar POR CONVENIÊNCIA DO EMPREGADOR. Se dá o aviso em certa data, é porque, em regra, sòmente lhe convém deixar o emprêgo decorridos os trinta dias fixados pela lei.

Com efeito, no caso da consulta — vale relembrar — o empregador impôs o afastamento cinco dias após a data do aviso, em época, portanto, que não atendia ao interêsse do empregado, pois se êle pretendesse sair nessa ocasião teria dado o aviso vinte e cinco dias antes.

Declarei, no primeiro comentário, que o artigo 490 poderia, à primeira vista, dar ensanchas à defesa do empregador. Mas tal não acontece, pois o fato de sujeitá-lo ao pagamento da remuneração correspondente ao prazo do referido aviso, sem prejuízo da indenização que fôr devida, em caso de prática de ato que justifique a rescisão imediata do contrato, não significa que, renunciando ao prazo, fique isento do pagamento respectivo. E é inadmissível tal conclusão porque o apoio à tese implicaria o entendimento absurdo de que a renúncia poderia atingir direito de terceiros, no caso o do empregado.

A conclusão a que chego, pois, em face da lei, da jurisprudência e do próprio bom-senso é de que o empregado tem direito de ficar no emprêgo até o têrmo do aviso, ou, caso não convenha ao empregador a sua permanência, fica êste obrigado a pagar-lhe os salários correspondentes ao restante do prazo.

PROCURADORIA GERAL

PROCESSOS DISTRIBUIDOS NO DIA 22 DE JUNHO

Ao proc. Humberto Grande: — 3.767-51 — Lloyd Brasileiro P. N. x Baldoino Benedito Raposo — .... 3.748-51 — Cipriano Micheletto S. A. x Domingos Gallo.

Ao proc. Saturnio da Silveira: — 3.680-51 — Hotel Vivas Ltda. x Ruth Gonçalves de Souza. — .... 3.688-51 — Bruno Brunoro x Cia. Telefônica Brasileira. — 3.735-51 — Fernando de Freitas x Emp. de Transportes Aéreovias Brasil S. A.

Ao proc. Durval Lacerda: — .... 3.730-51 — Fernando de Freitas x Emp. de Transportes Aéreovias Brasil S. A. — 3.744-51 — Cia. Medicinal e Importadora de S. Paulo x Emilio Ligori.

Ao proc. Gilberto Chrockatt: — 3.727-51 — Osvaldo Soares x Cia. Comercial Anglo Brasileira — .... 3.726-51 — Virgílio Arruda x Agenor Gonçalves de Souza.

Ao proc. Evaristo Morais: — .... 3.759-51 — Benedita Patrocínia Ferreira Franco x Externato Meira — 3.769-51 — Mouram Mancagnato e outro x Nadir Figueiredo Indústria e Comércio S. A.

Ao proc. Batista Bittencourt: — 3.771-51 — Doces Finos Andalá Ltda. x Napoleão de Souza Lima. — .... 3.687-51 — Legião Brasileira de Assistência x Elo Cardi de Carvalho.

Ao proc. Antero de Carvalho: — 3.736-51 — Aurélio Teixeira e outros x Cia. Mogiana de Est. de Ferro. — 3.796-51 — Roque Cruccitti x Frogorífico Wilson do Brasil S. A.

Ao proc. Otávio Bulcão: — .... 3.790-51 — Eiro Hirota x Kaigai Koyo Kabushiki Kaisha — 3.694-51 — Hans Ernsthal x Tour Atlântica, Turismo e Viagens Ltda.

Ao proc. Agripino Nazareth: — 3.730-51 — Metalurgica Prisma Ltda. x José Miguel Altieri — 3.673-51 — Biscoitos Aimoré Ltda. x Firmino Lemos Cardoso — 3.769-51 — S. A. Cia. Cervejaria Princesa x Rogélio Rodrigues e outros.

Ao proc. Sá Freire: — 3.731-51 — Andréa Gallucci x S. A. I. R. F. Matarazzo — 3.739-51 — Sebastião de Araujo x The S. Paulo Tramway Light and Power Co. Ltda.

TRIBUNAL REGIONAL

PAUTA PARA O DIA "27-6-51"

JUSTIÇA DO TRABALHO

Relator: Pires Chaves — Revisor: Celso Lanna — Processo n. TRT 853-51 (JCJ de Vitória) — Recorrente: Sul América Capitalização S. A. — Recorrido: Lidemberg P. da Silva.

Relator: Oscar Fontenelle: — Revisor: Moura Barcelos — Processo n. TRT 583-51 (3.ª JCJ) — Recorrente: Caixa Beneficiente dos Sargentos da Marinha — Recorrido: Duiglo Zanghi.

Relator: Oscar Fontenelle: — Revisor: Moura Barcellos — Processo n. TRT 591-51 (3.ª JCJ) — Recorrente: Cia. Edificadora Nacional — Recorrido: Luiz Felipe de Camargo e Almeida.

Relator: Mário Lopes de Oliveira — Revisor Pires — Processo n. TRT 583-51 (8.ªJCJ) — Recorrente: Carlos da Silva Guimarães — Recorrido: Cia. de Carris Luz e Fôrça do Rio de Janeiro

Relator: Celso Lanna — Revisor: Mário Lopes — Processo n. TRT 023-51 (Comarca de Nova Friburgo) — Recorrente: João Evaristo Teixeirão — Recorrido: Fábrica de Rendas "Arp" S. A..

Relator: Pires Chaves — Revisor: Celso Lanna — Processo n. TRT 638-51 — (8.ª JCJ) — Recorrente: "Diário Trabalhista" — Recorrido: Fernando Bruce e outros.

Relator: Mário Lopes — Revisor Pires Chaves — Processo n. TRT 661-51 (9.ª JCJ) — Recorrente: Cia. de Carris Luz e Fôrça do Rio de Janeiro Ltda. — Recorrido: Adelino Mendes Carneiro e outro.

Relator: Celso Lanne — Revisor: Mário Lopes — Processo n. TRT 679-51 (2.ª JCJ D.F.) — Recorrente: Manoel da Silva Moreira — Recorrido: Maria da Conceição Ferreira Coelho.

Relator: Celso Lanna — Revisor Mário Lopes — Processo n. TRT 683-51 (4.ª JCJ) — Recorrente: Penna Franco & Recorrido: João dos Santos.

Relator: Celso Lanna — Revisor: Mário Lopes — Processo n. TRT 885-51 (6.ª JCJ) — Agravante: João Rodrigues Barroca — Agravado: A. Abrantes & Cia.

THE BEST AMERICAN ENGLISH

DIRETAMENTE com o professor, sem auxílio de discos ou filmes! Método todo próprio, interessante e original e muita paciência para treinar a pronúncia a ENTOAÇÃO NORTE-AMERICANA. Conversação, natural para principiantes e adiantados. — Leitura e traduções de revistas médicas e técnicas — Preparo intensivo para TRIPS E FELLOWSHIP. — Desembaraço rápido por AULAS INDIVIDUAIS, a pessoas de altas posições — Metade do Curso, 3 meses, é suficiente. O Professor Mr. H. Walter atende no escritório à av. RIO BRANCO 277 — ED. S. BORJA — 11.º andar, sala 1.109 — Cinelândia — Vai a domicílio — Zona Sul — Telefone 52-0203.

Revista Ilustração Policial

A revista Ilustração Policial", órgão oficial do Clube dos Investigadores, foi lançada, ontem, solenemente, tendo comparecido grande número de associados, representantes do chefe de Polícia e das altas autoridades do DFSP e de jornalistas.

LOUÇAS — CRISTAIS — ALUMINIO e ARTIGOS PARA PRESENTES

CASAS OLIVEIRA LEITE

AS MAIORES LOJAS NO GENERO COM OS MELHORES PREÇOS DO MERCADO. ATACADO E A VAREJO

PRAÇA MONTE CASTELO, 32 E ANDRADAS, 23

JUNTAS DE CONCILIAÇÃO E JULGAMENTO

JUNTAS DE CONCILIAÇÃO E JULGAMENTO

JULGAMENTOS MARCADOS PARA O DIA "26-5-51"

1.ª JUNTA

Início às 13,00 horas:

Zulmira Andrade de Lima. x Café e Bar, Restaurante Brasileiro. — Custódio da Silva. x Edifício Leme. — José de Almeida Barreto. x Café e Restaurante Arouca — Sanuto Rodrigues. x Cia. de Construção Civil e Hidráulica. — Jarbas Souza Verdant. x Ditex Cia. Distribuidora de Tecidos S. A. — Nair C. Dias e outras. x Estrada de Ferro Leopoldina. — Alberto C. Laxe e outros. x Estrada de Ferro Leopoldina. — Gulomar Pereira Tavares. x Cia. América Fabril. — Sebastião José Fernandes e outros. x Cia. de Carris, L. F. R. J. Ltda.

2.ª JUNTA

Início às 12,30 horas:

Ari Soares x Cia. Brasileira de Engenharia e Comércio. — Edgard Duarte Silva. x M. Passos & Souza. — Luis R. Rilho. x M. Pires & Gonçalves Ltda. — José Cirino Rodrigues. x Lindolfo B. da Luz. — José Paes Bezerra. x Cia. Máquinas Elna do Brasil. — Simar de Oliveira. x Padaria Astória. — Ubiratan Carneiro Roque e outros. x Estrada de Ferro Leopoldina. — Cia. de Carris, L. F. R. J. Ltda. x Geralda Venâncio Soares. Inquérito. — Odilon Barreto. x Cia. de Carris, L. F. R. J. Ltda. — Alvaro Ferreira Braga. x Cia. de Carris, L. F. R. J. Ltda.

3.ª JUNTA

Início às 9,00 horas:

Stanislau Pelonsck. x Listas Telefônicas Brasileiras. — Apolinário de Andrade. x Padaria e Confeitaria Ideal. — Raul Pacheco Barbosa. x Sociedade Brasileira de Comércio Alimentício. — Ubirajara Almeida. x Construtora Brandão S. A. — Eladir Coelho Amorim. x A. J. Silva Parteira. — Abel Martins Marques. x The Rio de Janeiro Flour Mills & Granaries Ltda. — Ismael Henrique dos Santos. x Rolamentos S. R. O. do Brasil. — Cia. América Fabril. x José Joaquim de Almeida Neto. Inquérito. — João Domingos Ramos. x Cia. de Carris, L. F. R. J. Ltda. — Carlos Izidoro. x Laboratório Raul Leite Ltda.

4.ª JUNTA

Início às 12,30 horas:

Levino C. de Oliveira. x José Maria de Oliveira. — José Limongi Freitas e outro. x The Texas Company South America Ltd. — Cicero M. de Santana. x Henrique F. Lichtemberger. — Sebastião Miranda. x Cia. Construtora Alcides B. Cotia — Morié Neto de Moura. x Labanca Domingos Vicenze. — Roberto Cardoso Lobach. x Secillano & Porto. — Friedman Rocha Gomes. x Transportadora Brasileira S. A. — Martinho Lutéro. x Manoel Teixeira Alves.

5.ª JUNTA

Início às 14,00 horas:

Francisco Cândido da Cunha. x S. A. — Magalhães Comércio e Indústria. — Jaci de Souza Brandão e outros. x Comércio e Indústria Superball Ltda. — Julio Soares de Melo. x S. Manela & Cia. Ltda. — Rosa de Lima Medeiros. x Sociedade Industrial Importadora Eton Ltda. — Valdemar Hoffamn. x Cooperativa Central dos Produtores de Leite Ltda. — Alcides de Lima. x Cia. Industrial São Paulo e Rio. — José Augusto de Oliveira. x Bebidas Inhangá. — Cia. de Carris, L. F. R. J. Ltda. x Manoel Sebastião Rezende. Inquérito. — Barnardino José Vieira. x As cem Mil Camisas.

6.ª JUNTA

Início às 13,00 horas:

Antonio José da Silva. x I. A. P. I. — Armando de Souza. x Joaquim Carvalho. — Lauro Gonçalves do Nascimento. x Matheis Cia. Texteis. — Cia. Comércio e Navegação. x Manoel Pimenta. — José Ramilo. x Cia. de Carris L. F. R. J. Ltda. — Daniel Pereira da Silva. x Café Supremo Ltda. — José Maria de Souza. x Cia. de Carris, L. F. R. J. Ltda. — José Cassiano Ribeiro. x Padaria e Confeitaria Aurea.

7.ª JUNTA

Início às 12,30 horas:

Tibério Rodrigues Manso. x Cia. de Carris, L. F. R. J. Ltda. — Amélia Chapetta. x J. Martins Bacelar. — José Vieira de Castro. x Gráfica Itaci Ltda. — Sebastião Bitencourt da Costa. x Mecânica Silvestre & Barros Ltda. — Antonia Tereza Leone. x Prolar S. A. — Francisco Sillva. x Construtora Henrique Monteiro Ltda. — Adão Joaquim Santana. x Cia. Progresso Industrial do Brasil. — Antonio Luiz Pereira. x Sociedade Construtora Corsa Ltda. — Umbelino Nogueira. x Orlando & Augusto. — Lloyd Brasileiro P. N. x Antonio da Costa Silva. Inquérito.

8.ª JUNTA

Início às 13,00 horas:

Ernesto de Souza. x Util Publicidade Ltda. — Luiz Lima Saldanha e outros. x Estrada de Ferro Leopoldina. — Moacir Cardoso Neto. x Estrada de Ferro Leopoldina. — Maximiano Lacerda do Nascimento. e outros. x Lloyd Aéreo Nacional S. A. — Jorge Joaquim da Costa. x Casa Brandão. — Ataulfo Ferreira Alvares. x Estrada de Ferro Leopoldina. — Claudionor da Rocha Pinto. x Cia. de Carris. L. F. R. J. Ltda. — Vicente R. Garcia. x Celeste Modas. — Valter Pires da Silva. x J. Aires Batista & Cia. Ltda. — Alvandino M. Felicio. x Atlântica Cia. Nacional de Seguros. — João Ribeiro de Almeida. x Cia. Cervejaria Brahma. — José Gonçalves Filho. x Christiani & Nielsen. — Sebastião Fernandes Modeira. x Paulo Geraldo Milliet. — Sebastião F. de Araujo. Ecisa. — João dos Santos. x Enrico Guarniéri.

9.ª JUNTA

Início às 13,00 horas:

Carlos V. Freire. x Sociedade Propagadora de Belas Artes. — Isaías P. Ferreira. x Padaria e Confeitaria Higienópolis Ltda. — Jorge Alberto. x Oficinas Metalúrgicas Arte-Régia Ltda. — Antenor Marchioti. x Estrada de Ferro Leopoldina. — Manoel Evangelista do Nascimento. x Laudelino Souza. — Antonio Teles de Souza. x Oliveira & Herculano Ltda. — José Gomes de Oliveira. x Ibras Indústrias Reunidas de Construções Brasil Ltda. — Evaristo Costa. x Cordoaria Brasileira S. A.

PROSSEGUE A FARSA COMUNISTA

BUDAPEST, 23 (U. P.) — O arcebispo Joseph Groesz e outros 8 processados terminaram suas confissões ante o Tribunal de Budapest, pelo qual são acusados de suposta conspiração para derrubar o regime comunista da Hungria.

OUTROS ACUSADOS

Outros 6 Réus, depois do arcebispo Groesz, admitiram ter sido chefes ou membros do grupo monarquista comprometido em derrubar o regime vermelho deste país. O arcebispo Groesz, que depois do cardial Mindszenty é o prelado católico da mais alta categoria da Hungria, disse ontem ante o Tribunal que era o líder do grupo de conspiradores monarquistas.

Quatro dos nove réus confessaram suposta acusações de espionagem e são passíveis de serem condenados à morte. O arcebispo Groesz não é acusado de espionagem. Os 9 réus confessaram todos os delitos que lhes foram imputados. Dois dêles não são acusados de espionagem ou de pertencer ao grupo de conspiradores.

3 Sugestões Básicas Sôbre Licença Prévia

O Sr. Gileno de Carli, Representante da Classe Na CEXIM, Fala Sôbre o Que Foi a Mesa Redonda Convocada Pelo Sr. João Daudt de Oliveira, Presidente da Confederação Nacional do Comércio

A Confederação Nacional do Comércio convocou tôdas as Federações de Comércio do país e as Associações Comerciais das capitais dos Estados para estudo dos problemas de licença prévia. Durante três dias ós delegados dessas entidades de classe se reuniram para debater os problemas de contrôle da exportação e da importação. O "DIARIO CARIOCA", interessado no debate dêsse importante problema, resolveu ouvir, em primeiro lugar, o sr. Gileno de Carli, dada sua categoria de representante do comércio na Comissão Consultiva de Intercâmbio Comercial com o Exterior e por ter sido o relator das sugestões apresentadas pelas organizações locais.

Reivindicações Concretas

"O sr. João Daudt de Oliveira, presidente da Confederação Nacional do Comércio, — declarou-nos o sr. Gileno de Carli — tendo em vista a solicitação do diretor da Cexim, para efeito de reexame dos problemas de controle do comércio exterior, convocou todas as Federações de Comércio do país e as Associações Comerciais das capitais dos Estados. Cada entidade interessada apresentou reivindicações concretas, tanto sob o ponto de vista da licença previa, como tambem da revisão dos criterios de tradição.

IMPORTAÇÃO DE PRODUTOS ESCASSOS

Prosseguindo em suas declarações, acrescentou o sr. Gileno de Carli:

"Entre os pontos mais discutidos se incluem: a facilidade de importação de produtos essenciais, mundialmente escassos, de acordo com as necessidades de cada Estado. Isto quer dizer que o comércio do país pleiteará a descentralização da tradição importadora, em contraposição com a rigidez do atual Aviso 204, que deu novas normas aos criterios do comercio importador.

"Uma outra inovação é a fixação, para os grandes grupos de artigos de importação, através de inquéritos economicos, da margem máxima de preços que deva existir entre o artigo nacional e o similar estrangeiro, alem do qual a importação se fará automaticamente, no volume que for arbitrado.

NORMAS PARA AMPARO A EXPORTAÇÃO

"Outro ponto essencial — continuou nosso entrevistado — é o da fixação de normas para amparo à exportação de artigos com excedentes gravosos, tendo em vista os custos de produção internos, o preço do mercado nacional, as cotações internacionais e a disparidade do valor da moeda nacional no país e no exterior.

OBJETIVOS DO COMÉRCIO

"Essas três sugestões — acrescentou o sr. Gileno de Carli — além de outras de menor porte, situam a posição do comércio no tocante à atual conjuntura econômica.

"O comércio não pretende fazer da tradição um monopólio de importação, desde que não é do seu feitio pleitear restrições à liberdade de comerciar. O Comércio não quer assumir a responsabilidade do encarecimento do nivel de valor interno consequente das restrições da importação.

"Muitas vezes — esclareceu — as disparidades são enormes e não é justo que o encarecimento resultante dos criterios restritivos possa ser atribuido ao comércio. A medida proposta evitará confusões futuras.

"Finalmente, o comércio não poderia deixar de atentar para a realidade brasileira no que diz respeito às dificuldades do escoamento de diversos produtos. Existe solução técnica e razoavel para a defesa das economias regionais afetadas com a desvalorização da libra esterlina e com o desajustamento cambial. A questão é querer resolver cedo o problema, antes que seja tarde.

ENTREGA DO ANTE-PROJETO

Concluindo suas declarações, que serão o inicio de uma serie de entrevistas em que ouviremos comerciantes, economistas e parlamentares, o sr. Gileno de Carli afirmou:

"Já entreguei o anteprojeto da Confederação Nacional do Comércio ao diretor da CEXIM, na ultima reunião da Comissão Consultiva. Esperamos ainda estudar o projeto final que foi elaborado pela CEXIM, com um espirito de colaboração objetiva a realista".

Terá Inicio Amanhã o Pagamento do Funcionalismo

Terá inicio amanhã o pagamento do funcionalismo público referente aos vencimentos do corrente mês, relativos ao 1.º dia util, a saber:

Funcionários: Presidência da República e orgãos subordinados; Tribunal de Contas e Ministério da Fazenda.

Pagadores do Tesouro efetuarão pagamentos no Ministério da Educação relativos ainda ao 1.º dia util.

Fracassa a...

(Conclusão da 3.ª página)

e ao ex-ministro Morvan Figueiredo, contra-dizendo um líder, que falara anteriormente, condenando todos os ministros do govêrno do general Dutra.

COOPERATIVISMO

O sr. Duque Estrada, lugar tenente do sr. Danton Coelho em cooperativismo, continuou a falar sôbre a matéria, não sendo entendido pela assistência, que quer que o govêrno faça tudo. Foi proposto que o presidente e vice-presidente da cooperativa a ser organizada pelo Ministério, sejam nomeados pelo govêrno.

Dura Lição Para as Democracias

TOQUIO, 23 (Ernest Hoberecht, da U.P.) — Um ano de luta na Coréia mostrou às democracias que elas estavam muito longe de preparadas, a 25 de junho de 1950, para afrontar a ameaça de agressão.

LIÇÃO EPREENDIDA

Aprenderam duramente sua ta palmilhar um longo caminho de estarem preparadas. Mas é mistér frisar que ainda lhes resta palmilhas um longo caminho para estarem prontas para uma guerra geral.

Quando rebentou a guerra da Coréia, numa manhã de domingo, há um ano, muita gente pensava que as fôrças sul-coreanas seriam capazes de deter os invasores nortistas. Não puderam. Tampouco o puderam as fôrças norte-americanas enviadas apressadamente para a peninsula coreana, do Japão, onde estavam em serviço de ocupação. Em primeiro lugar, não havia norte-americanos suficientes para a tarefa. Em segundo, não estavam convenientemente treinados. Em terceiro, faltava-lhes o equipamento preciso.

RECLAMA PAGAMENTO O PESSOAL DE "LA PRENSA"

Quer Indenização Por Dispensa Forçada

BUENOS AIRES, 23 (U. P.) — A gerenciado do jornal "La Prensa" começou a receber telegramas de membros do pessoal das oficinas gráficas e da redação do diario, exigindo o pagamento das indenizações por dispensa, habitual nesses casos. Os reclamantes alegam que o fato de "La Prensa" ter deixado de pagar salarios durante os ultimos três meses equivale à dispensa.

RECLAMAÇÕES

"La Prensa" suspendeu a publicação no dia 26 de janeiro e pagou salarios nos meses de fevereiro e março. A Fundação Eva Peron adiantou fundos para pagar os meses de abril e maio. Os telegramas foram enviados depois da reunião realizada anteontem à noite pela Federação Gráfica Argentina, agora sob inspeção do governo, à qual os mesmos do pessoa de "La Prensa" foram convidados a reclamar ao jornal os salarios não pagos. A reunião foi presidida por Cecilio Conditti, "interventor" do governo na Federação. "La Prensa" foi desapropriada pela comissão parlamentar mista no dia 20 de março, quando o diretor-proprietario dr. Alberto Gainza Paz, foi para o Uruguai, em principios de abril, deixou valores, a fim de que os mesmos fossem vendidos com o fim de pagar os salarios pessoais até o fim de março.

BANCO DO INTERCÂMBIO NACIONAL S. A.

RUA DA QUITANDA, 63

A Assembléia Geral Extraordinaria do Banco do Intercambio Nacional S. A., realizou-se, nesta capital, em 18 de dezembro de 1950, sob a presidencia do sr. Antonio Sanchez Galdeano, seu Presidente, conforme edital de convocação anteriormente publicado, decidindo sobre a homologação do capital social para Cr$ 10.000.000,00, integralmente subscrito e realizado, e deliberando sôbre medidas de ordem geral, relacionadas com o aumento e sua legalização.

No decorrer da assembléia geral verificou-se que o capital de Cr$ 10.000.000,00, cujo aumento fôra autorizado por outra assembléia efetuada em 6 de abril de 1950 tivera o êxito esperado.

Subscritaram o capital referido, com a discriminação do numero de ações e das quantias correspondentes:

Guido Rossio	50 ações	Cr$	10.000,00
Siciliano Amadeo	50 ações	Cr$	10.000,00
Siciliano Luigi	50 ações	Cr$	10.000,00
Francesco Mantuano	50 ações	Cr$	10.000,00
Rocha Irmão & Cia.	100 ações	Cr$	20.000,00
Reis, Marques & Cia. Ltda.	100 ações	Cr$	20.000,00
Gastão Wolf	50 ações	Cr$	10.000,00
Augusto Barbosa & Cia. Ltda.	100 ações	Cr$	20.000,00
Casa Fonseca Duarte (Cereais) Ltda.	100 ações	Cr$	20.000,00
Importadora Carlos Costa Ltda.	100 ações	Cr$	20.000,00
Irmãos Tavares Correa & Cia. Ltda.	150 ações	Cr$	30.000,00
Prieto & Cia.	100 ações	Cr$	20.000,00
Gomes Saavedra & Cia.	100 ações	Cr$	20.000,00
De Seta & Favarito	50 ações	Cr$	10.000,00
Ferreira Filho & Cia.	100 ações	Cr$	20.000,00
Carvalho Filho & Cia.	50 ações	Cr$	10.000,00
Pring Torres & Cia.	100 ações	Cr$	20.000,00
S. Augusto & Cia.	50 ações	Cr$	10.000,00
Alfredo Irmão Rogelio	100 ações	Cr$	20.000,00
Francisco Benjamin Galletti	100 ações	Cr$	20.000,00
Thomé & Cia. Ltda.	50 ações	Cr$	10.000,00
Gondar & Cia. Ltda.	150 ações	Cr$	30.000,00
Bernardino da Rocha	100 ações	Cr$	20.000,00
Castro Pinhel & Cia.	100 ações	Cr$	20.000,00
Casa Gaspar Ribeiro, Comestiveis Ltda.	100 ações	Cr$	20.000,00
Pelo Irmão Ltda.	100 ações	Cr$	20.000,00
Antonio C. Souza & Cia. Ltda.	150 ações	Cr$	30.000,00
P. Queiroz & Fernandes	100 ações	Cr$	20.000,00
Antonio Fermo	50 ações	Cr$	10.000,00
Casa Rufino Silva Cereais Ltda.	100 ações	Cr$	20.000,00
Francisco Teixeira Martins	50 ações	Cr$	10.000,00
Rodrigues Pinheiro & Cia. Ltda.	100 ações	Cr$	20.000,00
Casa Nobrega Santos, Importadora Ltda.	50 ações	Cr$	10.000,00
Antonio J. Souza & Cia. Ltda.	50 ações	Cr$	10.000,00
J. E. Carreiro & Cia. Ltda.	100 ações	Cr$	20.000,00
Casa Azevedo Victor, Comercio e Representações Ltda.	50 ações	Cr$	10.000,00
Manuel Soares	100 ações	Cr$	20.000,00
Armindo Joaquim Secco	50 ações	Cr$	10.000,00
Cunha Lima Representações Ltda.	100 ações	Cr$	20.000,00
Alves da Cunha & Cia. Ltda.	100 ações	Cr$	20.000,00
Importadora de Cereais Mauá, Ltda.	100 ações	Cr$	20.000,00
Artur Rabaça	50 ações	Cr$	10.000,00
Orlando Antonio de Azevedo	100 ações	Cr$	20.000,00
J. Nogueira de Souza & Cia. Ltda.	150 ações	Cr$	30.000,00
José Ferreira Silvestre	100 ações	Cr$	20.000,00
Macedo Portas Importadora Ltda.	100 ações	Cr$	20.000,00
Sociedade Industrial Farmacêutica Ltda.	150 ações	Cr$	30.000,00
Osmar Fortes	100 ações	Cr$	20.000,00
J. de Souza & Cia. Ltda.	50 ações	Cr$	10.000,00
Importadora e Exportadora D'ella Ltda.	250 ações	Cr$	50.000,00
Irmãos Castro Ltda.	250 ações	Cr$	50.000,00
José Osorio	250 ações	Cr$	50.000,00
Shimezaki Ota	250 ações	Cr$	50.000,00
Tsuzuki Koga	250 ações	Cr$	50.000,00
Cereais Brasil Ltda.	250 ações	Cr$	50.000,00
Soares Bastos & Cia.	250 ações	Cr$	50.000,00
Silvestre Ribeiro & Cia.	250 ações	Cr$	50.000,00
Borges Ferreira & Cia.	250 ações	Cr$	50.000,00
Paulo A. dos Santos	250 ações	Cr$	50.000,00
Casa Coelho Duarte, Importadora, Ltda.	250 ações	Cr$	50.000,00
Julio Quintela & Cia. Ltda.	250 ações	Cr$	50.000,00
Oliveira Lopes, Silva & Cia.	250 ações	Cr$	50.000,00
Loureiro Adriano & Cia. Ltda.	100 ações	Cr$	20.000,00
Casa Coelho Martins, Vinhos, Ltda.	125 ações	Cr$	25.000,00
Importadora Figueiredo Almeida, Ltda.	100 ações	Cr$	20.000,00
Confeitaria Cometa Ltda.	100 ações	Cr$	20.000,00
Sociedade Comercial de Alimentação Ltda.	50 ações	Cr$	10.000,00
F. Oliveira & Cia. Ltda.	50 ações	Cr$	10.000,00
David Monteiro	1.000 ações	Cr$	200.000,00
Gileno De Carli	250 ações	Cr$	50.000,00
Rafael Galdeano	2.500 ações	Cr$	500.000,00
Arnaldo dos Santos Cerdeira	2.000 ações	Cr$	400.000,00
José Antonio Galdeano	2.500 ações	Cr$	500.000,00
Rafael Sanchez Galdeano	2.000 ações	Cr$	400.000,00
Antonio Rodrigues Filho	2.000 ações	Cr$	400.000,00
Rubens Galdeano	575 ações	Cr$	115.000,00
Patricio Rodrigues Galdeano	2.500 ações	Cr$	500.000,00
Manuel Loureiro	500 ações	Cr$	100.000,00
Alberto Ferreira da Costa	1.125 ações	Cr$	225.000,00
João Carlos de Mayrinck	125 ações	Cr$	25.000,00
André Galdeano	500 ações	Cr$	100.000,00
Antonio Sanchez Galdeano	2.500 ações	Cr$	500.000,00
Sociedade Continental de Exportação e Importação Ltda.	2.500 ações	Cr$	500.000,00
Augusto Moreira Maia	750 ações	Cr$	150.000,00
Otavio Guerreiro	2.500 ações	Cr$	500.000,00
Nelo Mattioli	1.100 ações	Cr$	220.000,00
Kino Gale	1.000 ações	Cr$	200.000,00
Mario Primo Lima e Silva	50 ações	Cr$	10.000,00
Enrico Solanes	500 ações	Cr$	100.000,00
Pereira Junior & Cia. Ltda.	1.000 ações	Cr$	200.000,00
Antonio Francisco	500 ações	Cr$	100.000,00
Armando Magalhães, Cereais	500 ações	Cr$	100.000,00
Monteiro Ramos & Cia. Ltda.	500 ações	Cr$	100.000,00
Vitorino Fernandes da Silva	500 ações	Cr$	100.000,00
Zamponi Filho & Cia.	500 ações	Cr$	100.000,00
Santos Soares & Cia.	1.500 ações	Cr$	300.000,00
Oscar de Mendes Pamplona	100 ações	Cr$	20.000,00
Ilidio de Oliveira Costa	100 ações	Cr$	20.000,00
Hilario J. Pereira & Faria	100 ações	Cr$	20.000,00
Manuel Teixeira dos Santos	100 ações	Cr$	20.000,00
Orlando Reis Martinez	100 ações	Cr$	20.000,00
Rafaeli Meliante	100 ações	Cr$	20.000,00
De Castro Cereais, Ltda.	250 ações	Cr$	50.000,00
Francisco Rodrigues de Oliveira	250 ações	Cr$	50.000,00
Antonio Carlos de Santa Cecilia	250 ações	Cr$	50.000,00
Antonio José Gomes	100 ações	Cr$	20.000,00
Casa Rabaça Machado, Cereais Ltda.	100 ações	Cr$	20.000,00
Gonçalves & Cia., Rupenthal	100 ações	Cr$	20.000,00
Amalio, Torres & Cia.	100 ações	Cr$	20.000,00
J. Caseiro & Cia. Ltda.	250 ações	Cr$	50.000,00
Guilherme de Jesus Camelas	100 ações	Cr$	20.000,00
Nardelli & Cia.	250 ações	Cr$	50.000,00
Loureiro Motta & Cia.	250 ações	Cr$	50.000,00
Valente Coelho Ltda.	250 ações	Cr$	50.000,00
Ferraz, Irmãos Importadora Ltda.	100 ações	Cr$	20.000,00
Sociedade Mercantil de Cereais Assunção Silva Ltda.	100 ações	Cr$	20.000,00
Irmãos Navarro Limitada	100 ações	Cr$	20.000,00
Vieira da Silva & Cia.	100 ações	Cr$	20.000,00
Cereais Cunha Ltda.	100 ações	Cr$	20.000,00
Izrava & Antonio	100 ações	Cr$	20.000,00

Certidão da Superintendência da Moeda e do Crédito

E' a seguinte a Certidão dada, pela Superintendencia da Moeda e do Crédito sôbre o Banco do Intercambio Nacional S. A.:

— "Atendendo ao solicitado em requerimento de seis de Junho de 1951, o Banco do Intercambio Nacional S. A., com sede nesta Capital Federal, e na forma do item doze da Portaria n.º quarenta e cinco de vinte e quatro de maio de 1944, do excelentissimo Senhor Ministro de Estado dos Negocios da Fazenda, certifico que, dos autos do processo numero dezessete, barra, cinquenta e um, consta: — Consta primeiro — Ata da Assembléia Geral Extraordinaria realizada em seis de abril de mil novecentos e cinquenta, publicada no "Diario Oficial da União", de trinta e um de maio de mil novecentos e cinquenta, a qual, deliberando sobre uma proposta da Diretoria, com parecer favoravel do Conselho Fiscal, autorizou um aumento de nove milhões de cruzeiros no capital do estabelecimento — de um milhão de cruzeiros para dez milhões de cruzeiros — mediante a emissão de quarenta e cinco mil novas ações ordinarias, nominativas, do valor de duzentos cruzeiros cada uma, sofrendo consequentemente o artigo 2.º dos Estatutos sociais alteração em sua redação, e respeitado na subscrição dos novos titulos o direito de preferencia dos antigos acionistas, estabelecidas por lei. Na mesma ocasião, foi também procedida a recomposição da diretoria, em face da renuncia de dois diretores. — Segundo — Ata da Assembléia Geral Extraordinaria, realizada em dezoito de dezembro de mil novecentos e cinquenta, a qual verificou e aprovou todos os atos corporificados na assembléia geral extraordinaria citada no item primeiro supra, passando então o capital da sociedade a ser de dez milhões de cruzeiros, divididos em cinquenta mil ações ordinarias, nominativas, de valor de duzentos cruzeiros cada uma (anexo). — Terceiro — Despacho do Excelentissimo Senhor Diretor Executivo da Superintendencia da Moeda e do Credito, em dezenove de abril de mil novecentos e cinquenta e um, opinando favoravelmente ao pedido de aprovação para o aumento de capital do Banco, de um milhão de cruzeiros para dez milhões de cruzeiros, bem como para reforma estatuaria levada a efeito, e mandando encaminhar o processo a despacho ministerial. — Quarto — Despacho do Excelentissimo Senhor Ministro da Fazenda, em vinte e nove de maio de mil novecentos e cinquenta e um, publicado no "Diario Oficial da União", de primeiro de junho de mil novecentos e cinquenta e um, deferindo o pedido de acordo com os pareceres — Quinto — Pagamento por verba dos selos devidos, quais o proporcional ao aumento do capital e o correspondente à taxa de aprovação da reforma estatuaria procedida. E, por ser verdade, eu Carlos Limongi Reis, Escriturario Contratado da Superintendencia da Moeda e do Crédito, lavrei a presente certidão que tambem vai assinada pelo Senhor Secretario da referida Superintendencia, Antonio Halmalio da Silva, aos sete dias do mês de junho do ano de mil novecentos e cinquenta e um. Antonio Halmalio da Silva.

MERCADOS DO RIO

CAMBIO

Esse mercado funcionou, ontem com as seguintes taxas:

	Venda Cr$	Comp. Cr$
Dolar	18,72	18,36
Peso argentino	1,33 81	1,31 10
Peso uruguaio	8,76 81	8,43 12
Franco suiço	4,35 67	4,22 56
Libra	52,41 60	51,40 40
Franco francês	0,05 35	0,05 25
Franco belga	0,37 78	0,36 42
Escudo	0,65 72	0,63 34
C. Dinamarquesa	2,73 53	2,63 68
Coroa sueca	3,62 09	3,55 51
Peso boliviano	0,21 20	—
Florim	4,92 34	4,83 39

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou, hoje, a grama de ouro-fino na base de 1.000/1.000 em barra ou amoldado ao preço de Cr$ 20,31 76.

CAMARA SINDICAL

Em 22 de junho registraram-se as seguintes medidas de câmbio:

Praças	Cruzeiros
Londres	52,41 60
França	0,05 35
Nova York	18,72
Suiça	4,34 06
Portugal	0,66 72
Belgica (francos)	0,37 78
Suécia	3,62 09
Dinamarca	2,73 53
Espanha	1,70 96

BOLSA DE VALORES

Não funciona, aos sabados.

CAFÉ

Não funciona, aos sabados.

AÇUCAR

Esse mercado funcionou, ontem, sustentado e com os preços inalterados.

INFORMAÇÕES ECONÔMICAS E FINANCEIRAS

MOVIMENTO ESTATISTICO:

Entradas	5.000
Saidas	5.873
Existencia	99.221

COTAÇÕES POR 60 QUILOS

Branco cristal	133,00
Cristal amarelo	177,00
Mascavinho	173,00
Mascavos	161,00

ALGODÃO

O mercado de algodão em rama regulou, ontem, fraco e com os preços inalterados.

MOVIMENTO ESTATISTICO:

Entradas nada	
Saidas	920
Existencia	5.039

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

Fibra longa:

Seridó (tipo 3)	340,00	342,00
Seridó (tipo 4)	335,00	337,00
Sertões (tipo 3)	303,00	310,00
Sertões (tipo 5)	290,00	292,00
Ceará (tipo 3)	300,00	302,00

Fibra curta:

Matas (tipo 3)	275,00	278,00
Paulista (tipo 5)	240,00	243,00

GENEROS

O movimento verificado foi o seguinte:

	Ent.	Saida
Farinha sacas	—	300
Milho sacas	1.090	200
Banha sacas	100	600
Feijão sacas	1.099	800
Açucar sacas	1.520	1.500
Arroz sacas	2.415	1.100
Cebolas	1.300	—

MERCADOS ESTADUAIS

CAFÉ

Em Santos

Santos, 23

Disponivel

	Hoje	Ant.
Tipo 4, mole	—	[illegible]
Tipo 5, duro	—	[illegible]
Tipo 5, duro	—	[illegible]
Posição	—	Calmo
Entradas	2.000	[illegible]
Embarques	15.077	[illegible]
Existencia	[illegible]	[illegible]
Saidas	—	[illegible]

NO ESPIRITO SANTO

Vitaria, 23

Preço do disponivel, tipo 7-8, Cr$ 159,60 por 10 quilos.

Mercado — Fraco.

No preço acima não está incluida a taxa de imposto sôbre vendas e consignação.

AÇUCAR

Em Pernambuco

Recife, 23

(Cotações por 60 quilos)

	Hoje	Ant.
Usina de primeira	185,00	185,00
Usina de segunda	—	—
Cristal	138,00	138,00
Demerara	141,00	141,00
Somenos	N-C	N-C
Mascavo	N-C	N-C
Desde ontem s/ de 60 quilos	—	—
Desde 1 de Setembro	8.697.626	8.697.626
Exportação	—	—
Existencia	685.580	697.880
Consumo	2.000	2.000

ALGODÃO

Em Pernambuco

Recife, 23

Sertões:

	Hoje	Ant.
Tipo 5, Comp.	363,00	365,00
Tipo 5, Comp.	380,00	380,30
Mercado — Estavel		

Entradas:		
Desde ontem, p/ f. de 80 quilos	—	—
Desde 1 de Setembro	332.783	332.783
Exportação	—	—
Existência	47.251	47.931
Consumo	700	700

MOVIMENTO DE VAPORES

NOMES	Destinos	Procedências	Dias	Tels.
Del Monte	—	Houston	24	23-4134
Mormacisle	—	Nova York	24	43-0910
Portugal	—	Leixões	24	43-0310
Ana	—	Florianopolis	24	23-0742
North King	—	Lisboa	25	23-1701
Mormacland	—	—	25	43-0910
Del Aires	—	B. Aires	25	23-4134
Itapui	B. Aires	Recife	26	43-3424
Loide Guatemala	N. Orleans	Genova	26	23-3758
Brasil	—	—	25	43-0910

PRIMEIRO PLANO

A mãe dela é que era minha empregada, uma empregada como precisamos, capaz de resolver coisas por si mesma, ativa, experiente do ofício. Um dia chegou lá em casa com a filha, disse que não podia mais continuar, mas que a filha era de tôda a confiança, se eu quisesse... Feia como a necessidade, coitada, com um ar sonâmbulo, vesga, triste, desamparada. Com tédio à providência, aceitei a troca. E a moça começou a servir-me.

O primeiro problema foi o nome dela. A mãe chamava-se Antônia e eu gostava do nome. A filha, mais preta que a mãe, disse que se chamava Djidji. Não será Cigi? — perguntamos. Não. Talvez Dide? Também não. Era Djidji, pelo menos soava assim, à escandinava. E' possível que seja Geeges ou Geedjy. Às vezes, dou comigo pensando se não será CC, dois C pronunciados à inglesa.

Djidji chega às nove horas e faz o café. Quando acho que o café já deveria estar pronto, vou à cozinha e, para minha surprêsa, o café já está pronto e frio. Porque você não me chamou? "Uai, o senhor não disse nada. Quer que esquente de novo?" Quero. Fico esperando, do contrário o café vai esfriar outra vez. Ela põe o açúcar, levanta a cafeteira com um olhar tímido e me pergunta: "Despeja, Djidji.

Não faz nada sem me perguntar. Chegou a perguntar-me se podia tomar banho? Posso ir embora? Posso varrer a casa? Posso ir lavar a roupa? Posso telefonar? O senhor podia ligar pra mim? Às vezes, perco a paciência e respondo-lhe com aspereza. Djidji me olha com seu olhar torto, apavorada como se eu fôsse trucidá-la. Nunca vi ninguém mover-se tão devagar, mas, se lhe falo com energia, ela corre, corre devagar, em um passo de filhote de elefante que a direção do circo, apenas para fazer graça, fez desfilar no picadeiro.

Como cozinheira, é absolutamente ignorante. Se peço dois ovos quentes, daí a pouco ela vai me chamar: "O senhor quer ir na cozinha ver se está bom?" Vou à cozinha, dou uma espiada, digo que não sei, que êsse negócio de ovos quentes é assim mesmo. Volto para o escritório e ouço sua voz arrastada, com medo de chegar ao fim da frase: "Acho que agora tá bom porque já rebentou."

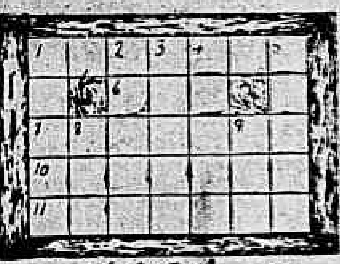
Sua inocência culinária é completa. Djidji põe as coisas no fogo mas quem cozinha é Deus. O arroz queimou, o aipim não cozinhou, não sei que houve com êsse feijão que não ficou bom, o ovo engrolou e ficou assim.

Em matéria de imaginação, não tem nenhuma. Às vezes, levanto animado, penso que talvez falte a ela um pouco de apôio moral. Vou à cozinha na esperança de comunicar-lhe um pouco de entusiasmo. O que vamos comer hoje? pergunto sorrindo, alisando uma nota de cem cruzeiros. "Uê, não sei". Mas, Djidji, vamos comprar alguma coisa, o que se pode comer hoje? Ela me olha de relance, abaixa os olhos, olha de novo, abaixa os olhos de novo, e diz: "Uê, o senhor querendo, eu faço arroz."

Estou ficando subalimentado e triste. Mas não consigo mandar Djidji embora. Djidji está virando o meu demônio familiar, um demônio muito feio, lento, triste, mais triste do que eu. — M. C.

Passatempo

Direção de RONEGA
Do Circulo Enigmistico Carioca.
PALAVRAS CRUZADAS
De JAYE — Rio.



HORIZONTAIS: 1 — Lobo pequeno. 6 — Cidade do Ceará. 7 — Orgia. 10 — Maldição. 11 — Fruto carnudo formado pela união de muitos num só. (Plural).

VERTICAIS: 1 — Batina. 2 — Relativo ao bico. 3 — Respeito. 4 — figura geométrica (Plural). 5 — Barras. 8 — Doze meses. 9 — Queira bem.

Peq. Dic. Bras. da Ling. Port. e S. da Fonseca.

Solução do PASSATEMPO anterior:

HORIZONTAIS: Rata. Atar. Mara. Ocar. Sanam. Oras.

VERTICAIS: Ramoso. Atacar. Terama. Araras.

Tôda correspondência e colaborações para PASSATEMPO deverá ser dirigida à RONEGA. — DIARIO CARIOCA. — Av. Pres. Vargas, 1988. — D. F.

Casamentos, Etc.

Carteiras, certidões, certificados, procurações, passaportes, inventários, naturalizações, permanência de estrangeiro no País, Prefeitura, Recebedoria, etc. Tratar diretamente com J. Siqueira, à Av. Marechal Floriano, 13, 1.º andar (antiga rua Larga). — Tel. 23-3840.

Por ocasião de um elegante party, vemos o popular Luiz Gonzaga, com sua sanfona, entre as senhoras Gerard Bonnet e Henry Devawran, da sociedade parisiense. (Foto Rev. SOMBRA).

SOCIEDADE

Conversa Mole Para Boi Dormir

Jacinto de Thormes

Eu hoje vou acordar dormindo. Só vou abrir os olhos para almoçar alguma coisa e só vou abrir a boca para torcer pelo rádio se houver uma boa disputa de futebol. Se não, vou dormir novamente. Talvez eu fosse a Petrópolis se não existisse tão longe, se o automovel não estivesse enguiçado, se o meu sono não fosse atrazado, se a situação no norte do Irã fosse normal. Aliás todo o mundo fica ao sul de alguma coisa e eu estou ao sul de uma porção de homens e algumas mulheres (de camisola) que nesta manhã vão debruçar-se na página para saber tão só que igual a eles, estou com sono e quero que me deixem.

As notícias que tenho vão por telepatia ou ficam aguardando o nascimento da flôr do poeta. A flôr nasceu no asfalto, mas ninguém reparou. Esperemos pela próxima germinação.

Acordando assim eu poderia falar de tragédias, desastres que presenciei, crimes imperfeitos e beijos que tive vontade. E' uma crueldade a gente ter de acordar só para que vocês leiam jornal, mas em compensação é meio bêsta saber que o local ficou vazio, o espaço em branco que o leitor já se acostumou.

Estou me queixando demais e no entanto vou escrevendo. O costume diário de fazer muitas vezes isto mesmo. Só não confio no texto. Ao contrário, desconfio que estou escrevendo sem dizer nada. Mas isso é bobagem porque se a minha real intenção fosse só encher espaço era só fazer assim: 1, 2, 3, 5, 2 mais 7 mais 1 igual a 27, dividido por 0 igual a: APENAS MANOBRAS da GILDA KHAN QUE NÃO E' MAIS, etc., etc.

Poderia falar na minha infancia ou contar umas histórias emgraçadas que o senhor Walther Quadros me recontou. Mas, estas seriam provavelmente impublicaveis. Ha quinze anos atrás, quando iniciei-me no jornalismo, confesso que tinha melhores recursos para estas circunstâncias assim. Hoje fico chateado e todo mundo sabe que estou chateado. Até tenho um certo prazer em contar.

Estou na observancia desta função. Sonambulo da vida, mas cumpro o dever. Não estou nem teledinâmico nem me sinto da família das euforbiáceas, para andar de classificação.

Fui ver no dicionário quais eram as sutilezas da palavra TELOLÉCITO e lá estava: "Diz-se do ovo ricocPcomu o protoplasma condensado em um dos polos".

Mas como eu não tenho nada com isso, vou é mesmo acabar de dormir. Dominicalmente adormecer e sonhar com o campo. Vacas pastando, que o leite anda tão ruim.

REGISTRO SOCIAL

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:
SENHORES:
Embaixador Lafaiete Carvalho e Silva.
— Manuel Rodrigues Pereira Junior.
— Professor Luperelo Monteiro Lacerda Penteado.
— Coronel João Batista de Matos.
— Maestro José Siqueira.
— Paulo Camoulet.
— José Morais.
— João Serpa.
— João Dias Carneiro.
— Alberto Brandão de Segadas Viana.
— Antonio Ferreira Maia.
— Professor Renato Souza Lopes.
— João Santasseusagana Filho.
— João Batista B. de Lucas.
— João Pinto de Azevedo.
— Lindolfo Augusto de Almeida.
— João Castano da Silva.
— Marciano da Eira.
— Inacio Lemos.
— João Batista da Silva.
— João Rodrigues Dias.
— João Pereira.
— Faz anos hoje o nosso companheiro Manuel Rodrigues Pereira Filho, representante deste jornal junto ao gabinete do prefeito do Distrito Federal e alto funcionario da Prefeitura.

SENHORAS:
— Zélia de Queiros Lerdelo.
— Isat Richers.
— Maria Iná Beserra Falcão.
— Amir Camara.
— Amelia da Silva Jacarandá.
— Amelia Latmann.
— Eloiza Diniz Magalhães.
— Virginia Barroso.
— Irani Pereira da Costa.
— Maria Cecília Ribas Carneiro.
— Dulcinéa Gomes de Castro e Silva.
— Maria Ismenia Pereira Cravo.

(Conclui na 7.ª página)



Luvaria e
Galeria Gomes
R. ... OUVIDOR 65
Av. Romario Ortigão 38

Crônicas de:
TEATRO (Sábato Magaldi, e CINEMA (Decio Ottoni)
Na Pág. 8

O DIA ASTROLOGICO

HOJE, 24 Bom dia para viajar, como tambem para reuniões sociais e politicas. Amanhã, na parte da manhã, será favoravel às viagens; a tarde não será de bons auspicios.

ACONTECERA' HOJE E AMANHÃ, AO LEITOR

Seguem-se as possibilidades felizes ou não de hoje, com horas e numeros promissores, para os leitores nascidos em qualquer dia, mê e ano dos periodos abaixo:

PARA OS NASCIDOS

ENTRE 22 DE DEZEMBRO E 20 DE JANEIRO:

Grandes esforços e pequenas realizações; a noite será agradavel com possibilidades de encontros amorosos. 12, 14 e 22; 17, 34 e 98. (horas e numeros).

— Possibilidades em assuntos comerciais e financeiros. Os casos sentimentais estão periclitantes. 5, 14 e 23; 23, 32 e 41. (horas e numeros).

ENTRE 21 DE JANEIRO E 18 DE FEVEREIRO:

Querendo conseguir alguma coisa, terá de empregar esforços estafantes. 5, 14 e 23; 32, 41 e 50. (horas e numeros).

— Momentos dificeis e perturbações familiares. 10, 12 e 13; 37, 48 e 59. (horas e numeros).

ENTRE 19 DE FEVEREIRO E 20 DE MARÇO:

Disposição para viagens e passeios, encontros e noticias agradaveis. 14, 15 e 16; 23, 24 e 25. (horas e numeros).

— Favoravel o dia e grande

(Conclui na 7.ª página)



A MODA DE PARIS

Um Vistoso Trabalho de Nervuras

De Simone Pascal, da France Presse

Entre os figurinistas que já apresentaram, para a próxima temporada, suas criações, deve destacar-se Martil et Armand, pelo apuro com que foram preparados os modêlos em desfile. Suas caracteristicas mais notáveis são, sem dúvida, o cuidado pelos detalhes, e o ar de frescura e juventude que sabem imprimir aos modêlos mais severos.

O "croquis" que apresentamos é bem uma amostra do gosto dos criadores. Trata-se de um vestido para às tardes, em fina lã cinza perola, cô em que mais sobressaem o vistoso trabalho de nervuras que constitue seu principal ornamento. Um detalhe de piquê branco, também trabalho do mesmo modo, põe uma nota clara ao conjunto.

World Copyright 1951 by A. F. P. Paris.

De Paris e Nova York para Você!

Quando Mudar de Penteado

Por DIANA DAWN

Quando você mudar o seu penteado poderá descobrir para sua surprêsa que seus cabelos sempre preferem detarnimados penteados. Se você usou uma só divisão, a lista aparecerá sempre apesar dos seus esforços em contrário. Será preciso muito tempo até que êle se acostume.

Algumas mulheres se queixam que as ondas ou os cachos não combinam ou se mostram rebeldes. Tenha calma que, com o tempo, isto será evitado.

Para termos um penteado bonito, temos que usar sempre, a escova, o pente e outra vez a escova até descobrir o lugar em que seus cabelos mais se adaptem.

O "shampoo" cuidadoso é também da máxima importância e por isso quando chegar o momento de usá-lo faça-o com calma. Depois de um dia ou dois, as ondulações desaparecerão e você terá então mais facilidade para o seu penteado.

Os "shamppos" cremosos ou oleosos são mais facilmente eliminados e darão maior beleza ao seu cabelo. Outra coisa da máxima importância é lavar bem o cabelo depois de sua aplicação.



Pretende idealizar novo penteado? Este estilo desenhado por um grande cabeleireiro de Nova York, é o ideal para os cabelos de tamanho médio.

MÂNIA ESCREVE:

POR FAVOR, NAMOREM NA OUTRA ESQUINA!



Esta semana é a dos apêlos. Osvaldino pede, por intermédio desta coluna, que o casal de namorados, que fica sempre debaixo da janela do quarto dele, vá namorar noutra esquina. Não é "implicância" nem "moralismo". Osvaldino é partidário do amor. Mas é inveja, êle confessa. Quando a rua está silenciosa, quando os bondes só passam de hora em hora, tudo o que o casal diz se escuta perfeitamente do quarto do Osvaldino. E o pior é que a moça era antigo "flirt" do rapaz. Dêstes namoros à distância que duram meses e nunca se transformam em realidade. Quando Osvaldino pensou que chegara a ocasião para "atacar", a moça apareceu de braços com o outro e foi logo para a esquina onde mora o nosso herói, bem em baixo da janela do quarto em que êle dormia e em que, agora, de raiva, rói os travesseiros.

E' um suplicio sem par êste de ouvir juras de amor ditas para outro, quando elas nos são devidas. E o diabo é que êles (os namorados) têm assunto "pra chuchú", e, sem perceberem o mal que fazem ao Osvaldino, encolhido entre os lençóis, ficam até bem tarde a conversar. Osvaldino põe algodão nos ouvidos, tapa a cabeça com o travesseiro, reza, conta até muitos milhões, mas não adianta. Os dois estão na calçada, firmes e indiferentes, aos padecimentos do desconhecido, que sofre atrás da parede em que êles encostam.

Solidarizo-me com você, pobre amigo sofredor, e reforço o seu apêlo justo ao casal amoroso.

Mudem de esquina, hoje mesmo, porque senão vai ter gente de cabeça quebrada e moça sem os sentidos. Uma noite o Osvaldino perde o contrôle e... era uma vez um casal de namorados...

SAIAS
CARDIGANS
MANTEAUX
PULLOVERS
COSTUMES
TAILLEURS SOB MEDIDA
CALÇAS
BLUSAS DE LÃ
COBERTORES PARA O LAR

Casa José Silva
SERVE BEM

R. MIGUEL COUTO 3 e 5 · FILIAL MEIER · R. ARQUIAS CORDEIRO, 320

Época

Ondas Musicais

Audição n.º 825

Pianista argentina
LIA CIMAGLIA ESPINOSA:
BENEDETTO MARCELLO: Concêrto em Lá menor
LISZT: Loreley; Valse oubliée
GINASTERA: Danza del viejo boyero
RAVEL: Piòce en forme d'Habanera
CASTELNUOVO TEDESCO: Notte è luna; Tarantella oscura
PROKOFIEFF: Marcha do "Amor das três laranjas"

Soprano
REGINA MOREIRA,
com o concurso ao piano de GERARDO PARENTE
TRÊS CANÇÕES POPULARES CANADENSES:
La belle Françoise; Une perdriole; Coecilia.
KATHLEEN MANNING: Shoes
DOIS NEGRO SPIRITUALS: Swing low sweet chariot; Lit'le David play on yo' harp
LIA CIMAGLIA ESPINOSA: Señora Santana
FERNANDO OBRADORS: El Molondron
JOSÉ SIQUEIRA: Madrigal N.º 1
VILLA-LOBOS: Saudades da minha vida; Vida formosa.

HOJE
Das 10 às 11 horas, pelas emissoras:
RADIO NACIONAL.......... 981 Kcs.
RADIO GLOBO .... 1.180 Kcs.
RADIO TUPÍ.................. 1.280 Kcs.

Ouçam também "ONDAS MUSICAIS" nas seguintes emissoras:

TERÇA-FEIRA
das 13 às 14 horas
Jornal do Brasil
Mauá
Guanabara
Clube do Brasil

LIGHT

QUARTA-FEIRA
das 14.30 às 15 hs.
Mayrink Veiga
das 20 às 20.30 horas
Roquette Pinto

VITORIA — ROXY — IRIS — MARACANÃ — ICARAÍ
Amanhã — HORARIO 2-4-6-8 10 HORAS
DENNIS MORGAN — BETSY DRAKE — EDMUND GWENN — ZACHARY SCOTT
LINDA EMBUSTEIRA
BRETAIGNE WINDUST
AGUARDEM! "TRÊS SEGREDOS"

AMANHÃ
ODEON — AMERICA — PIRAJÁ — MADUREIRA — CAPITOLIO PETROPOLIS — 2-4-6-8-10 HORAS
COLUMBIA PICTURES apresenta
A Patrulha da Morte
MARK STEVENS — EDMOND O'BRIEN — GALE STORM
ACOMP. COMPLEMENTOS NACIONAIS

DUELO sem HONRA
Massimo GIROTTI — Annette BACH — ROLDANO LUPI
Um fascinante drama de amor num ambiente romantico e inesquecivel
PATHE — ART-PALACIO — PRESIDENTE — RIVOLI — PARA TODOS — COLISEU
Amanhã
IMP. 14 ANOS — PRODUÇÃO MANENTI FILM — Comps. nacionais
Breve — GIULIANO O Bandido da Sicilia!

REGISTRO SOCIAL

(Conclusão da 6.ª pág.)

SENHORINHAS:
— Marlene Ferreira.
— Ivone de Souza e Silva.
— Emília Pereira Leitão.
— Maria Cantuaria Alavato.

MENINOS:
Paulo, filho do sr. Armenio Brandão e sra. Vera Brandão.
— Luiz Augusto, filho do sr. José Augusto de Melo Gallo e sra. Gladys Maria de Azevedo Gallo.
— Romildo, filho do casal Nelson Tavares da Cunha-Iracema Lins da Cunha.

MENINAS:
— Ana Maria, filha do sr. Silvio Taborda Ribas e sra. Risoleta Ribas.
— Sonia, filha do tenente José Quintanilha de Castro e Silva.

Fazem anos amanhã, dia 25:

SENHORES:
Embaixador Hildebrando Acioli.
— Desembargador Toscano Espinola.
— Major Armando Castro Menezes.
— Roberto Rocha Guimarães.
— Ar Mielleu.
— José Vieira Rezende Filho.
— José de Barros Santos.
— Agostinho Ferreira Chaves.
— Guimarães Martins, jornalista.
— Aldo Pereira.
— Alexandre Costa.
— José Silveira Melo.
— Guilherme Neves.
— Alberto Potler Junior.
— Mario Hora, joranlista.
— Oliveira Lemos.
— Eleuterio Barboza da Fonseca.
— Moacyr Gonçalves Machado.
— Sebastião Lopes da Fonseca.
— Edgar Legris.
— Guilherme Camilo.
— João José da Costa.
— Luiz Felipe Barroso Nunes.
— Pedro Andrade Filho.
— Custodio Carvalho.
— Joaquim da Costa Lopes.
— G. Matais Junior.
— Mario Lisboa Barboza.
— José Vitor Sobrinho.
— Sebastião Fonseca.
— Coronel Marcos Mesquita de Azambuja.
— João Lobato Pais.'

SENHORAS:
Maria da Piedade Rodrigues.
— Eunice Vani.
— Maria Eulalia Luiz de Azevedo.
— Abilia Guimarães Peixoto.
— Virgilina Barroso Costa.

SENHORINHAS:
Ofelia Mitidiére.
— Maria Socorro de Castro Ramos.
— Luci Espirito Santo Cardoso.
— Nadir Moreira Sampaio.

MENINOS:
Guilherme, filho do sr. Odilon Bueno Caldas e sra. Neuza Mesquita Caldas.
— Luiz Fernandes, filho do sr. Silverio Cegla ars e l.—MMMM Silverio Ceglia e sra. Zélia Couto Ceglia.

MENINAS:
Ligia Maria, filha do sr. Elmano Torres e sra. Georgina Maria da Silva Torres.
— Elizabeth, filha do sr. Durva lde Almeida Luz e sra. Heloisa Luz.
— Nilza Maria, filha do sr. Joaquim de Queiroz Lima e sra. Irene de Queiroz Lima.

CASAMENTO

Realizou-se, ontem, o enlace matrimonial da senhorita Arlette R. da Silva, filha da viuva Engracia R. da Silva, com o sr. Joaquim Correa S. Assunção do Amaral.

A cerimonia religiosa teve lugar às 16,30 horas na Igreja do Sagrado Coração de Jesus, na rua Benjamin Constant, onde os noivos receberam cumprimentos, rumando à noite para São Paulo onde passarão a lua de mel.

FESTAS

A Diretoria da R. S. Clube Ginastico Português programou para o prox im7oddia a a((ar o proximo dia 7 de julho, das 16 às 19 horas, elegante reunião social deonminada "chá-dançante".

Para esas festividade, que terá a animá-la excelente orquestra, acha-se aberta até o dia 5 a inscrição para reserva de mesas.

— O Clube dos Caiçaras festejará no proximo dia 29, mais um aniversario ed sua fundação, fazendo raelizar em sua séde, na Lagoa Rodrigo de Freitas, um grande baile a rigor, para o qual é exigido "smooking" ou sumner jacket".

As reservas de mesas estão sendo aceitas pelos telefones 27-6261 e 27-7618.

— A Sociedade de Beneficencia Italiana fará realizar na séde da praça da Republica, 17, sobrado, hoje, uma grande festa junina, com o concurso da Rio Orquestra, sob o comando de se uproprio diretor, s. Hiltiberto Cavalcanti de Lima.

VIAJANTES

Passageiros embarcados no Rio, em aviões da "Cruzeiro do Sul":

PARA PORTO ALEGRE: — Ziza Rassler — Claro Mota — Dolores Peró — Marta Peró — Francisca de Araujo Pelegrini.

PARA CURITIBA: — Migule Baltchman — Philomena Daitchman — Agenor Saturnino Ribeiro — Elza Bandeira Neubert — Hertha Neubert — Stefano Neubert.

PARA CAMPINAS: — Alberto Trabulsi — Carmen Costa Rodrigues Bulhões Pedreira — João Castanho de Albuquerque — Maria Antonieta Jensen — Luiz Bramão — Isabel Bramão — José Arimatéa Lustosa — Francisco de Assis Lustosa.

PARA SALVADOR: — Mario de Araujo Doria — Giuseppe Palladino — Carmela Isabella — Angelo Larocca — Euclides Rodrigues — Manuel Souza Torres — Aguiar Pereira Rocha — Petrolina Pimentel — Dinoarh Teixeira Mota — José Santiago da Mota — Celina Pontes Bahia — Humberto Pontes Bahia — Deloriseno Gonçalves Bastos — Maria Conceição Vasconcelos Bastos.

PARA RECIFE: — José Boardman — Manuel Serapião Goes — Julio Pereira da Silva — Manuel Lumbado de Brito — Luiz Gomes Filho — Elpenor Veloso — Vitoria Bezerra de Melo — Osvaldo de Almeida Valter — João Alves Luna Neto.

AMANHÃ, A ESTRÉIA DE RUBINSTEIN

Amanhã, às 21 horas, no Municipal, o grande pianista Rubinstein dará o seu prineiro recital para a A.B.C., tocando a "Chacona", de Bach-Busoni, a sonata "Appassionata", de Beethoven, a "Balada" em sol menor, um "Impromptu" e um "Scherzo" de Chopin, e "Rudepoema", de Vila Lobos. "La Maja y el ruisenor", de Granados, a "Navarra", de Albeniz, e a "Dança do Fogo", de Manuel de Falla.

SALÃO DE ARTE SACRA

PARIS (SFI) — Foi em presença de a. excia. monsenhor Feltin, arcebispo de Paris, e do sr. Claudius Petit, ministro da Reconstrução, que se deu o "vernissage" do primeiro Salão de Arte Sacra, no museu de Arte Moderna da Cidade de Paris.

Expressivo pela sua centena de expositores, êste Salão apresenta uma tendência marcada para as obras de caráter monumental.

Os artistas de vitrais realizaram obras notáveis, particularmente J. Le Chevalier com seu "Cristo Glorioso".

Entre os pintores citamos Buffet, com seu comovente "Cristo na Cruz", Gleizes, Manesiser, Carzou e, entre os escultores: Szekely, Borderie, Lambert Rucki e seu São Pedro, de bronze, Françoise Bizette e seu relicário de Saint Hubert.

METRO COPACABANA — METRO PASSEIO — METRO TIJUCA
1.35-3.40-5.50-8-10 HS. — 11.30-1.35-3.45-5.50-8-10 HS. — 1.35-3.40-5.50-8-10 HS.
Judy canta como nunca! Gene dança como nunca!
HOJE
Judy GARLAND — Gene KELLY
Eddie BRACKEN — Gloria DE HAVEN — Marjorie MAIN — Phil SILVERS
Casa, comida e carinho
FILMES METRO-GOLDWYN-MAYER

PARA ELA, NÃO ERA NECESSARIO TER UMA ALMA... BASTAVAM-LHE AS EMOÇÕES DA CARNE!
RKO RADIO
LIZABETH SCOTT
JANE GREER · DENNIS O'KEEFE
em
"A CARNE E A ALMA"
AMANHÃ
Horario: 2-4-6-8 e 10
Complemento Nacional
PLAZA — ASTORIA — COLONIAL — OLINDA — PRIMOR — STAR — H. LOBO — RITZ — MASCOTE

VOLTA AO CARTAZ O MAIS ESPETACULAR SUCESSO DO ANO, POR EXIGENCIA DO PUBLICO!
HIPÓCRITA
LETICIA PALMA — ANTONIO BADU — LUIS BERISTAIN — CARMEN MOLINA
Baseado no famoso bolero de Carlos Crespo!
IMPROP. ATÉ 18 ANOS
Acomp. Nacional
SÃO JOSÉ ✦ LEME ✦ Amanhã

O Dia Astrológico

(Conclusão da 6.ª página)

chance nos empreendimentos. Negocios lucrativos. Satisfação, noticias agradaveis. 8, 11 e 18; 52, 36 e 784. (horas e numeros).

ENTRE 21 DE MARÇO E 20 DE ABRIL:

Satisfação, alegria e lucros e saude abalada, com dores de cabeça. 14, 21 e 23; 34, 43 e 609. (horas e numeros).

— Imaginação criadora, fantasia e mutabilidade. 59, 19 e 22; 16, 43 e 108. (horas e numeros).

ENTRE 21 DE ABRIL E 20 DE MAIO:

Satisfação, alegria e lucros inesperados. 1, 7 e 10; 20, 101 e 185. (horas e numeros).

— Desanimo e incompreensão. 3, 6 e 77; 25, 720 e 810. (horas e numeros).

ENTRE 21 DE MAIO E 21 DE JUNHO:

Satisfação, noticias promissoras e reinicio de atividades lucrativas. 13, 20 e 24; 33, 42 e 185. (horas e numeros).

— Intoxicação e desequilibrio arterial e contrariedades pela manhã. A tarde e a noite serão favoraveis. 11, 20 e 23; 14, 86 e 300. (horas e numaros).

ENTRE 22 DE JUNHO E 23 DE JULHO:

Meditação, descrença pela manhã; a tarde será de noticias agradaveis e novos conhecimentos. 6, 8 e 10; 161, 251 e 341. (horas e numeros).

— Apreensão, disturbios gastricos e desejos irrealizaveis, principalmente na parte da tarde. 5, 7 e 9; 10, 70 e 88. (horas e numeros).

ENTRE 23 DE JULHO E 23 DE AGOSTO:

Ansiedade por causa de parentes; a noite será favoravel com satisfação intima. 20, 21 e 22; 512, 611 e 728. (horas e numeros).

— Bom dia para tratar de negocios. 17, 18 e 19; 81, 91 e 71. (horas e unmeros).

ENTRE 24 DE AGOSTO E 22 DE SETEMBRO:

Otimo dia para todas as realizações; perspectivas de grandes lucros. Noticias agradaveis. 8, 15, e 17; 422, 887 e 935. (horas e numeros).

— Desilusão, acontecimentos inesperados; a tarde será melhor, com noticias agradaveis. 15, 16 e 18; 33, 34 e 36. (horas e numeros).

ENTRE 23 DE SETEMBRO E 20 DE OUTUBRO:

As possibilidades de hoje são precarias, porém, pode preparar as coisas porque amanhã, tudo é possivel. 11, 17 e 19; 38, 44 e 45. (horas e numeros).

— Favorabilidades do outro sexo, conquistas sociais e empreendimentos lucrativos. 3, 4 e 12; 21, 31 e 48. (horas e numeros).

ENTRE 21 DE OUTUBRO E 22 DE NOVEMBRO:

Favorabilidades sociais, noticias auspiciosas e encontros felizes. A noite será contraria para a saude. Sonhos e visões. 15, 16 e 20; 13, 22 e 34. (horas e numeros).

— Espirito fino, brilhante, empreendedor e audacia bem sucedida. 1, 2 e 3; 16, 22 e 23. (horas e numeros).

ENTRE 23 DE NOVEMBRO E 21 DE DEZEMBRO:

Discussões em familia. Irritação e dores de garganta. 10, 11 e 12, 23 24 e 25. (horas e numeros).

— Disturbios gastricos e males do coração. 1, 2 e 3. 10, 22 e 23. (horas e numeros).

MIRAKOFF.

CINEMA — FOTOGRAFIA — RADIO — TELEVISÃO
APARELHOS · FILMES · ACESSÓRIOS
SEM ENTRADA · SEM FIADOR · GARANTIA ATÉ 1 ANO
ASSISTENCIA TECNICA PERMANENTE
Cine FORNECEDORA
TODO 5.º And. do Ed. CINEAC TRIANON
AV. RIO BRANCO, 181 - TELS. 42-5111 - 52-0828 - RIO
A MAIOR FILMOTECA DE 8 E 16

ARTES

2.ª RÉCITA DO BALLET-HINDÚ

ANTONIO BENTO

Voltei a ver a companhia de Mrinalina Sarabhai, na sua segunda récita desta curta temporada promovida pela A. B. C.. O programa era inferior ao da estréia.

O espetáculo torna-se por fim, fatigante para o espectador, pois a coreografia varia pouco e alguns dos números são longos. Além de tudo ,os gestos das mãos e a significação dos movimentos digitais escapam à compreensão das platéias ocidentais. Com o auxilio dos dedos, os bailarinos hindús contam sempre uma história que só pode ter interesse verdadeiro para o seu próprio povo. Pode-se mesmo dizer que essa é uma sinalisação secreta. Só os iniciados nos misterios da coreografia das escolas Bharata Natyam, Kathakali ou Manipuri conseguem entender a mensagem cifrada que as mãos hábeis dos seus dançarinos procuram transmitir.

Evidentemente, o jôgo de braços de algumas das bailarinas torna-se, em certos momentos, a atração única do espetáculo coreográfico. Mandita Kripalani, cuja excelente técnica já havia causado impressão na noite de estréia, exibiu-se mais um vez de forma particularmente destacada. Seus braços levíssimos parecem irreais, tais são os efeitos plásticos que a artista obtem ao movimenta-los.

Confesso, por fim, que, nesta segunda representação do Ballet-Hindú, prestei, de modo geral mais atenção à música do que à coreografia. A maneira de entoar do cantor, suas vocalises e a constante improvisação de suas extranhas linhas melódicas, sempre as mesmas, mas variando continuamente, além da sonoridade agreste de instrumentos arcaicos — constituiram atrativos maiores que as marcações convencionais de sua coreografia e a atitude ritualista dos ballarinos.

E' uma arte que conduz o assistente a éras primitivas, ao tempo das avenas antigas, enquanto as frágeis figuras das bailarinas morenas dão às vezes fugitivamente a única impressão de beleza do espetáculo. E suas vestes envolvem-lhes os corpos esgulos come as roupagens de velhas tanagras.

A verdade é que Oriente e Ocidente são dois mundos distintos, cada um com um estilo de vida e sua arte própria. Explica-se assim que Mrinalina Sarabhai confesse que tenha permanecido indiferente diante das exibições de duas bailarinas espressivas como Alicia Markova ou Margot Fontaine, esta presentemente a maior dançarina clássica.

E' o que tambem acontece com a platéia ocidental, que não consegue via de regra, captar a mensagem cabalistica das mãos e olhos das bailarinas hundús.

Cartaz do Dia

TEATROS

FOLLIES — "Buenos Aires à vista", com a Companhia Argentina de Grande Atrações. — A's 20 e 22 horas.

JARDEL — "Boca de siri", com Colé e Mary Gonçalves. — A's 20 e 22 horas.

TEATRO COPACABANA — "Manequim", peça de Henrique Pongetti, com Beatriz de Toledo, Nelson Vaz, Jardel Jercolis Filho e outros. — A's 21,30 horas.

REGINA — "Irene", com a Companhia Dulcina-Odilon.

RIVAL — Cia. Alda Garrido. — 20 e 22 horas, com "Chiruca".

SERRADOR — "Bagaço", com "Eva e seus artistas", às 20 e 22 horas.

GLORIA — "Falta um zero nessa historia", com a Companhia Jaime Costa, às 20 e 22 horas.

CARLOS GOMES — "Pudim de ouro", com Eros Volusia e Mesquitinha. — A's 20 e 22 horas.

RECREIO — "E' rei, sim", com Elvira Pagã, Luz del Fuego e Valter D'Avila".

BOITE ACAPULCO — "Café concerto n. 6", com Renata Fronzi, 1 hora.

TEATRO DE BOLSO — "O dote", de Arthur Azevedo, com a Companhia Zaquie Jorge. — Fernando Villar. — A's 21 horas.

CINEMAS

S. LUIZ — "O garoto e a rainha", com Irene Dunne. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

METRO PASSEIO — "Casa, comida e carinho", com Judy Garland. e Gene Kelly. Meio-dia — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

PLAZA — "Sansão e Dalila", com Heddy Lamarr. 12,50 — 3,10 — 5,30 — 7,50 e 10,10 horas.

ASTORIA — "O fugitivo de Santa Marta". Macdonald Carey. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

METRO COPACABANA — "Casa, comida e carinho", com Judy Garland, e Gene Kelly. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

METRO TIJUCA — "Casa, comida e carinho", com Judy Garland e Gene Kelly. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

VITORIA — "O odio é cego", com Richard Widmark. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

PARISIENSE — "Sansão e Dalila", com Victor Mature. — 2 — — 6 — 8 e 10 horas.

ODEON — "Sem novidade no front", com Lew Ayres. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

RIAN — "O garoto e a rainha", com Irene Dunne. 2 — 4 — 5 — 8 e 10 horas.

REX — "Os amotinados" e "Aconteceu na trincheira".

PALACIO — "A ninfa nua", com Ann Blyth. — 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 e 10,20 horas.

PRESIDENTE — "A cativa do Castelo", com Jean Simmons. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

CARIOCA — "O garoto e a rainha", com Irene Dunne. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

ART-PALACIO — "A cativa do castelo", com Jean Simmons. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

IMPERIO — "O garoto e a rainha", com Irene Dunne. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

OLINDA — "Sansão e Dalila", com Victor Mature. 12,50 — 3,10 — 5,30 — 7,50 e 10,10 horas.

CAPITOLIO — Sessões passatempo, a partir das 10 horas.

PATHE' — "O direito de matar", com Michel Auclair. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

RITZ — "Sansão e Dalila", com Heddy Lamarr. 12,50 — 3,10 — 5,30 — 7,50 e 10,10 horas.

STAR — "O fugitivo de Santa Marta", com Macdonald Carey. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

LEME — "O direito de matar", com Michel Auclair. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

CINEAC TRIANON — Sessões Cineac, a partir das 10 horas.

RIVOLI — "A cativa do Castelo", com Jean Simmons. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

CENTRO E BAIRROS

AMERICA — "O odio é cego".
AMERICANO — (Fechado para reforma).
AVENIDA — "A ninfa nua".
BANDEIRA — "Capitão Blood".
BARONESA — "A amiga da onça", e "Anjos do beco".
CATUMBI — "Bongo" e "Sangue na lua".
CENTENARIO — "A noite de 23 de maio".
COLISEU — "A cativa do castelo".
COELHO NETO — "Saudade dos teus labios".
COLONIAL — "O fugitivo de Santa Marta".
EDISON — "Perdidamente tua".
FLORESTA — "Balaju" e um filme em série.
FLORIANO — "Sangue bravo".
GRAJAU' — "O mago".
FLUMINENSE — "Ruas da perdição" e "Touro selvagem".
GUANABARA — "Champagne para Cesar".
IPANEMA — "A ninfa nua".
IRIS — "O odio é cego".
IDEAL — "Sem novidade no front".
JOVIAL — "Alma em suplicio".
LAPA — "Encantamento" e "O capitão faz das suas".
MADUREIRA — "Sem novidade no front".
MASCOTE — "Sansão e Dalila", com Heddy Lamarr. 12,50 — 3,10 — 5,30 — 7,50 e 10,10 horas.
MODERNO — "Perdidamente tua".
MARACANÃ — "O garoto e a rainha".
MODELO — "A noiva desconhecida".
MEIER — "O homem que chutou a consciencia" e "O poder da inocencia".
MONTE CASTELO — "O ódio é cego".
MEM DE SA' — "Tocaia".
NACIONAL — "Irmãos em armas".
NACIONAL — "Mme. Bovary".
ORIENTE — "Posto avançado em Marrocos" e um filme em série.
PARAISO — "Escrava Isaura".
PALACIO VITORIA — "O vale da ambição" e "Romance no inverno".
PARA-TODOS — "A cativa do Castelo".
PIEDADE — "Loucos de amor".
POLITEAMA — "Um punhado de bravos".
PENHA — "Na legião estrangeira".
PRIMOR — "Sansão e Dalila".
PIRAJA' — "Sem novidade no front".
QUINTINO — "A noiva desconhecida".
RAMOS — "O espadachim" e um filme em série.
ROULIEN — "O falso detective" e "Protetor perigoso".
RIO BRANCO — "Inferno nos tropicos" e "Mistério no México".
ROSARIO — "Abbot e Costelo na Africa".
ROXY — "O odio é cego".
RIDAN — "Tarde demais" e "O delegado sagaz".
SANTA CECILIA — "A filha de Netuno".
SANTA HELENA — "Romeu e Julieta".
S. CRISTOVÃO — "Flirtando com a morte".
S. JOSE' — "Fado".
TIJUCA — "Cinzas ao vento".
VILA ISABEL — "Champagne para Cesar".
VELO — "Pecado sem macula".

NITEROI

EDEN — "O mago".
ICARAI — "Por um amor".
RIO BRANCO — "A aguia e o gavião" e "O impacto".
IMPERIAL — "Pecado sem macula".
ODEON — "O ódio é cégo".
PALACE — "A Ninfa nua".
S. JOSE' — "O exilado" e "Pecado sem macula".

GUARDA MÓVEIS SION
TELEF. 42-5000
RIACHUELO, 134
TOMADA E ENTREGA À DOMICILIO
PREÇOS MÓDICOS

ANTONIO ENPHRASIO

Sua família enlutada participa o falecimento do seu querido chefe ANTONIO EUPHRASIO, ocorrido no dia 18 último, e convida para a missa de 7.º dia que manda celebrar em sufrágio de sua bonissima alma, no dia 26, às 7.30 horas, na Matriz de N. S. de Bonsucesso (Bonsucesso do Rio). Por êste ato de fé cristã antecipadamente agradece.

um ARSENAL maior... com preços menores
FLANELAS LISAS E ESTAMPADAS
A 9,80
CHITA A 3,50
ARSENAL do POVO
149 - Rua 1.º de Março - 151
Em frente ao Arsenal de Marinha

CAPELAS 29-3353
Em frente ao Cemitério de Inhauma

Vitoriosa a...

(Conclusão da 3.ª página)

ponto de já termos um conjunto de hipodromos modelares. O numero de pessoas que auferem seus recursos de subsistencia desde à criação até as corridas e atividades decorrentes e provocadas, pode ser calculado em mais de 50.000.

E' pois o turfe, hoje em dia, um valor economico de alta expressão para o país.

Todavia, certa rotina dos criadores e a incompreensão ou má fé de algumas correntes, cuja visão não ultrapassa os limites traçados pelos morros do Rio de Janeiro, tem entravado o desenvolvimento da criação e abalado o conceito da instituição.

Em face de todos esses problemas intercalados, foi que ao arguto espirito de Osvaldo Aranha, hoje um dos grandes criadores do puro sangue, surgiu a idéia da realização de um conclave, no qual fôssem debatidos os mais importantes aspectos relacionados com o puro sangue.

— A mim, como diretor do "Stud Book Brasileiro", coube, então, a confecção do temario, convocação e a organização material do Congresso que ora se instala.

— Escusado será salientar a quantos aqui se acham presentes, principalmente as altas autoridades e aos criadores, a importancia dos objetivos desta reunião. Certamente nela serão fixados principios e normas de alta relevancia, que terão grande influencia no futuro da criação do Puro Sangue e na orientação das sociedades de corridas.

— Entretanto, três pontos desejo desde logo realçar, pois, parecem-me de natureza fundamental. O primeiro concerne à ação do "Stud Book Brasileiro", através de todo territorio nacional. O segundo relaciona-se com a "Lei da Nacionalização", que embora deficiente hoje em dia, a conveniencia de sua reforma necessita de um profundo exame, principalmente no sentido politico. Finalmente, teremos a considerar a ideia da fundação da "Associação dos Criadores", para a defesa dos interesses coletivos.

Dentro dessas ideias gerais, com os suprimentos que a colaboração dos entendedores e tecnicos no assunto trarão, espero que essa assembléia atinja os objetivos para os quais foi convocada.

Iniciando-a, cabe-me exprimir, em nome dos criadores e das Diretorias das sociedades de corridas aqui presentes, os agradecimentos pelo comparecimento do ilustre sr. ministro da Agricultura, que, com a sua presença, veio demonstrar o interesse do Govêrno pelo problema em debate, a êsse interesse que é tanto maior quando posso adiantar aos presentes que o iminente sr. Presidente da Republica respondeu ao convite que lhe foi transmitido que honrará a sessão de encerramento com a sua presença. Essa atitude de S. Excia. é altamente significativa porquanto, alem de demonstrar a importancia da iniciativa, virá valorizar suas resoluções.

Está, pois, instalado o Congresso de Criadores".

ILEGAL A NOMEAÇÃO E POSSE DOS PROFESSORES INTERINOS

O Sindicato Dos Professores Debate o Caso Dos Ginásios da Prefeitura

Em assembléia ontem realizada no Sindicato de classe, os professores voltaram a debater o problema da ilegalidade da nomeação e posse dos professores interinos para os ginasios da Prefeitura!

Os professores que na ocasião estavam inscritos no concurso sustado por ordem do prefeito, requereram mandados de segurança, mas até o momento os interinos não foram afastados e não se cogita na realização do concurso.

BURLA A' LEI DO ENSINO

A assembléia aprovou uma proposição determinando que o Sindicato dos Professores oficie à Divisão do Ensino Secundario, do Ministério da Educação, perguntando em que fundamentos legais se apoia o funcionamento dos Ginasios mantidos pela Prefeitura, pois é do conhecimento geral que a Constituição de seus corpos docentes não atende às exigencias da Lei Organica do Ensino Secundario em vigor. Noutros itens solicita esclarecimentos quanto à realização de atos escolares referentes ao ensino de nivel secundario por professores nomeados sob outros titulos e apenas transferidos pela administração para os estabelecimentos de grau secundario no evidente intuito de burlar a Lei Organica do Ensino; se os Ginasios mantidos pela Prefeitura podem ter, no exercicio de suas funções, professores que apenas possuam registro e não tenham realizado para seu investimento em carater efetivo, as provas de concurso previstas pela lei; se os Ginasios noturnos da Prefeitura são equiparados e se em tal caso os seus professores devem ou não estar sujeitos às exigencias da Lei Organica do Ensino Secundario, e, que, assim como se exige a apresentação de registro de professor para os que lecionam nos estabelecimentos equiparados se exija a indicação dos requesitos necessarios e estabelecidos na citada lei. Por ultimo, solicitarão que sejam revistos os registros dos professores atualmente em exercicio nos Ginasios da Prefeitura do Distrito Federal, alegando que em maioria esses registros foram expedidos em virtude de atestados graciosos fornecidos pelos diretores inidoneos e visados pelos inspetores dissidiosos.

Para a Prefeitura

(Conclusão da 12.ª página)

abrangendo todos os setores, desde o licenciamento até a fiscalização, desde o emplacamento até o itinerário

Como está é que não pode continuar. Um órgão co mobrigações que não pode cumprir por falta de elementos materiais, outro dispondo destes elementos mas não podendo intervir por ausência de apoio legal. O povo é o único que sofre com a luta entre os dois órgãos.

Talvez que entregandose tudo que é trânsito a Prefeitura acabem de uma vez os êrros que ultimamente vêm notabilizando o órgão policial.

Assegurando o...

(Conclusão da 12.ª página)

origem animal; b) nas charqueadas é facultada a industrialização total do animal abatido; c) nos matadouros municipais, particulares e frigorificos ficam estabelecidas as seguintes normas de industrialização: 1 — proibida para quartos trazeiros; 2 — permitida para quartos anteriores na proporção de 50 por cento, até 31 de julho; e 3 — proibida de 1º de agosto a 31 de dezembro".

Resolveu, ainda, o diretor do D. N. P. A. que, além dos limites previstos no item IV, está permitida a industrialização de carne de cabeça, recortes e aparas, bem como carcaças ou quartos destinados ao aproveitamento condicional pela inspeção sanitaria.

"Ou Vargas Cumpre o Que..."

(Conclusão da 1.ª página)

obtiveram um pequeno aumento.

Os ferroviários mostram-se absolutamente insatisfeitos, bem como tôdas as outras classes que desde há mais de um ano não foram beneficiadas com aumento de salários.

VÃO GANHAR

A Justiça do Trabalho não poderá deixar de dar ganho de causa aos empregados que se empenham em obter aumento de salários pelo simples fato de que não podem negar que continua inexorável a alta do custo da vida.

Assim sendo, gerada nova alta — e brutal — em consequência dos aumentos, os servidores públicos terão de recorrer a outro reajustamento, talvez antes do fim do ano corrente.

Bem presidente mostrou-se, portanto, o govêrno quando adquiriu novo maquinismo para fabricar dinheiro.

A ELEVAÇÃO

Revela a "Conjuntura Econômica", publicação da Fundação Getúlio Vargas, absolutamente insuspeita, a majoração do custo de vida, tomando a média mensal de 1946 como índice 100, sofreu a seguinte progressão: 121,9 em 1947; 128,0 em 1948; 131,3 em 1949; 139,2 em 1950.

Nos quatro primeiros meses de 1951 os índices registrados são 150,7 em janeiro, 151,8 em fevereiro, 157,9 em março e 159,7 em abril, dando a média, no quadrimestre, de 154,8, ou seja uma diferença de 15,6% a mais, sôbre 1946, relativamente ao ano de 1950.

ECONOMIA E POLITICA

Tendo em vista as medidas de economia adotadas pelo govêrno e a ausência de novas emissões, não se pode explicar o aumento, cada vez mais sensível, senão como resultando de motivos de ordem política.

Ainda agora, são motivos políticos que influem para a deflagração da série de aumentos de salários em andamento. Ainda há dias, falando sôbre as reivindicações de sua classe, o presidente do Sindicato dos Aeroviários declarava que o momento não poderia ser mais oportuno para levantar a questão, pois aos aeroviários se referira especificamente o presidente da República, durante sua campanha eleitoral, reconhecendo a necessidade de se lhe conceder melhoria financeira.

CONTURBA TUDO

Não só nesse aspecto a influência perniciosa da campanha de base demagógica feita pelo sr. Getúlio Vargas, prometendo simplesmente ao povo que com sua ascensão magicamente baixariam todos os preços e subiriam todos os salários.

A primeira fase, já se demonstrou negativa: os preços subiram. A segunda fase tornou-se, portanto, de interêsse imediato e inadiável, tomando uma fôrça que de início anula o projeto — politicamente contraditório — anunciado pelo vice-presidente da C.C.P., de realizar o congelamento de salários.

Evidentemente, não foi o congelamento que o presidente prometeu.

CAI A PRODUÇÃO

Por outro lado, também segundo os dados divulgados pela "Conjuntura Econômica", dando para 1946 o índice 100, a produção caiu em 1947 para 96,7, reagindo nos anos subseqüentes (média mensal) para marcar 111,2 em 1948, 118,4 em 1949, 121,4 em 1950. Nos dois primeiros mêses de 1951 caiu novamente para 102,7 em janeiro e apenas subiu a 108,4 em fevereiro, o que se pode atribuir não só à retração de créditos, mas, também, ao temor que as declarações intempestivas perturbadoras dos governantes causam aos produtores.

SEM PERSPECTIVA

Agrava-se o mal do govêrno pelo fato de que não pode falar francamente ao povo. O presidente da República, eleito à base do engôdo, utilizando-se de tiradas sem limitações de qualquer espécie, além disso viciado pelo domínio fácil que exerceu sôbre o povo ao tempo em que o DIP e a polícia lhe atamancavam as mais descabeladas afirmativas — não encontra como falar agora outra linguagem aos trabalhadores.

O resultado é o descontentamento geral, a colimar dos meses que não vieram e nada autoriza pensar que estão próximas de chegar.

VAI PIORAR

O povo desiludido exige agora um pouco mais de dinheiro para compensar um pouco de suas necessidades durante algum tempo, sabendo, porém, que êsses aumentos vão provocar novos gravames e que o govêrno não pode dar solução econômica aos seus problemas, insistindo apenas em jôgo de palavras. Dentro de um ano, todos os aumentos processados, é incalculável o grau que a crise pode atingir. Então, ter-se-á realizado a profecia do trabalhador da Light que tão cedo já fala em desmascarar-se o presidente.

E talvez por isso mesmo já os responsáveis pela orientação política do sr. Getúlio Vargas estejam de tal forma preocupados com a necessidade de uma reforma constitucional que os arme de meios para cumprir cruelmente os adiamentos de suas promessas.

Próxima a Ofensiva Policial Contra os Posseiros do Paraná

Aguardados Reforços — Comandados Por Ex-Oficial Paraguaio — Prisões — Trincheiras e Estradas Minadas

CURITIBA, 23 — (D. C.) — Avançando todo o municipio de Porecatu, as tropas da Policia paranaense, comandadas pelo major João Alencar Guimarães, subchefe do Estado Maior da milicia, estão preparadas para travar combate a qualquer momento com os revoltosos posseiros.

A Vila Progresso foi tomada ontem. Os soldados da Policia não estão providos de farto material de guerra, mas estão confiantes na sua capacidade de luta. Dormem ao relento e em alguns ranchos abandonados pelos posseiros.

A tropa está demonstrando cansaço, pois está sendo muito castigada pelo frio, já se tendo registrado varios casos de doença.

Informou o subchefe do Estado Maior que estão sendo esperados reforços de Curitiba, que serão enviados de avião. Tão logo esses reforços cheguem a Porecatu, será desfechada uma ofensiva contra os revoltosos, que até agora acompanham a ação da policia escondidos nas matas, não se aventurando ao combate.

No quartel-general de Porecatu, o major Alencar Guimarães está acompanhado pelos oficiais Ari dos Santos, Vicente Constantino Vieira, Dirceu Mendes, Armando Francisco Vieira, Afonso Lopes da Cruz e José Ribas Kendrich e do delegado Lousada da Rocha, do Departamento de Ordem Politica de São Paulo.

Patrulhas armadas de metralhadoras guarnecem as entradas de Porecatu, enquanto que patrulhas de reconhecimento percorrem o interior do municipio.

PRISÕES

Até o momento não foi encontrada nenhuma resistencia. Varios homens já foram presos com armas nas mãos. A policia invadiu uma fazenda, prendendo diversos homens armados, que foram conduzidos para a cadeia de Porecatu, donde serão transferidos escoltados para Londrina, onde já se encontram detidas dez pessoas acusadas de chefiarem a rebelião, entre os quais o medico Newton Camara, apontado como chefe comunista da região.

TRINCHEIRAS

João Nicolau da Silva, administrador da Fazenda Aguas de Tupi, informou à policia que os posseiros cavaram trincheiras nas matas para enfrentar a policia. Toda a região entre Aguas de Tupi e Centenario até as barrancas do Paranapanema está sob dominio deles, que dispõem de grande quantidade de armas e de um grande armazem de abastecimento. Declarou ainda o administrador que somente em ultimo recurso os posseiros atravessarão a fronteira de São Paulo.

Outras informações adiantam que os posseiros minaram as estradas com bombas de dinamite e que suas armas são automaticas, tendo vindos da Argentina e do Rio.

OS CHEFES

A policia já conseguiu apurar os nomes de varios chefes, informando-se que o comandante do principal grupo é o ex-capitão do Exercito paraguaio Hilario Padilha. José Bilar, "Quiabo", Inocencio e "Lazão" seriam os seus principais lugares-tenentes. Esses agiriam isoladamente, espalhando o terror no municipio de Porecatu.

Para a policia os comunistas de Presidente Prudente e Santo Anastacio, São Paulo, ter-se-iam infiltrado no movimento e dirigem os ataques à fazendas e sitios.

COLABORAÇÃO

Alem do delegado Lousada da Rocha, a policia paulista mandou para o Paraná os investigadores Seabra da Silva, Dautro e Geraldo da Mota Santana, que estão colaborando com o delegado de Londrina: sr. Licinio Barbosa.

Foram os policiais paulistas que denunciaram a infiltração comunista, tendo apreendido grande quantidade de material que apontavam o medico Newton Camara, presidente da Comissão de Solidariedade aos Posseiros de Porecatu-Londrina.

Comunista...

(Conclusão da 12.ª página)

PEDIDA A PRISÃO

A policia paulista suspeita que Malaveze tenha fugido para Porto Alegre, tendo dirigido um pedido para a sua captura à policia local.

Suspeita ainda a policia paulista que tenha sido Malaveze, com auxilio de Mário Comelli, autor do assalto da camioneta do pagador das Indústrias Reunidas Matarazzo, em São Caetano, quando foram roubados 3 milhões e meio de cruzeiros.

Em casa de Malaveze a policia apreendeu farto material de propaganda comunista.

De modo geral a imprensa local considera que há muita confusão em todo êsse caso e o povo não acredita na versão policial, criticando-se as autoridades por não mostrarem o mesmo zêlo na descoberta de muitos desaparecimentos de homens sem fortuna.

CONTRADIÇÕES

Para alguns meios policiais, o rapto de Eduardo era uma tentativa de chantagem politica. Se fôr positivada essa versão, o caso assumirá maiores proporções. A reportagem policial é de parecer unânime que as diversas teorias já expostas para explicar o rapto não são definitivas.

A reportagem policial aponta muitas contradições e confusões em todo o caso. Uma delas é referente à casa da rua Acocê, onde teria estado aprisionado o filho do milionário.

Ao lado dessa casa há uma outra ainda em construção e os operários nada viram de anormal. De outro lado, a empregada da casa vizinha do outro lado declara também que nada viu de anormal. Não viu luz acesa na noite em que Eduardo deveria ter estado lá. Observou apenas que na manhã de quarta-feira viu um homem sair de lá.

Eduardo declarou em seu depoimento que os raptores estiveram naquela casa e que os mesmos confabularam várias vezes ali.

O carro de Malaveze apreendido em Campinas não oferece nenhuma pista nova à policia.

"Manchei Minha...

(Conclusão da 12.ª página)

apresentava-se como emissário do "capitão X".

Ao vê-lo, o oficial, já um tanto desconfiado, perguntou-lhe a que arma pertencia, tendo Augusto declarado: a de engenharia.

— E como então usa emblema de cavalaria? (indagou o oficial).

— Muito simples, respondeu o "tenente". Manchei minha farda e vesti a de um companheiro de quarto, na esperança de não ser advertido. E juntando as palavras ao gesto de continência: — Eis tudo, meu caro coronel...

ASSALTANTE, TAMBEM

Augusto Alves dos Santos é autor, também, de um assalto ocorrido, há tempos, no centro bancário.

Envergando desta vez farda de simples soldado, arrebatou de uma moça, pequena pasta contendo cinquenta mil cruzeiros. Em seguida, fugiu para Santo Aleixo (Est. do Rio), onde foi preso pelos mesmos investigadores. Em seu poder foram encontrados ainda cêrca de Cr$ 40.000,00 e várias mercadorias por êle compradas com o produto do roubo.

COMPARSAS NO CRIME

Augusto e "Rocambole" agiam de comum acôrdo.

Enquanto um furtava outro ficava à espreita. Realizaram juntos vários assaltos. "Rocambole" é antigo e conhecido meliante, tendo feito parte da quadrilha de arrombadores chefiada por Osvaldo Cardoso, vulgo "Cardosão".

Ultimamente a dupla agora detida transferiu-se para a Paulicéia, onde pretendia "trabalhar".

A pedido do general Zenóbio da Costa os policiais acima mencionados lograram localizá-la e trazê-la para o Rio.

JA' CONDENADOS

Ao chegarem a esta capital, Augusto foi levado diretamente para a Primeira Região e "Rocambole" conduzido ao cartório da Delegacia de Roubos e Defraudações. O primeiro está condenado pela Justiça Militar e o último pela Justiça Criminal.

MAIS CAMINHÕES-FEIRA PARA O ABASTECIMENTO

Novo Criterio Das Tabelas de Preços

Esta semana deverão ser licenciados, pela Secretaria de Agricultura, mais caminhões produtores de Mogi das Cruzes e de outras regiões, com o objetivo de reduzir o custo da vida, sendo objetivo da Secretaria concentrar o maior número de produtores vendendo diretamente à população carioca produtos agricolas.

Os preços nesses caminhões como nos caminhões dos produtores cariocas, serão dez por cento mais baixos do que nos caminhões-feiras permanentes, já tendo sido advertidos os responsáveis dos caminhões de Mogi das Cruzes, já licenciados, de que devem baixar imediatamente os preços que estão cobrando.

Essa medida foi resolvida ontem na reunião realizada sob a presidencia do prefeito entre o secretário da Agricultura e o diretor do SAPS.

Ficou ainda resolvido que a Prefeitura prosseguirá na campanha de fiscalização, instituindo braçadeiras para os fiscais e ativando o controle das feiras-livres, mercadinhos e caminhões-feiras.

Foram estudados vários problemas do abastecimento do Distrito Federal, tendo o sr. Cesar Grillo, secretário da Agricultura, informado que as tabelas fixadas pelo Departamento de Abastecimento, que se baseavam nas cotações do Mercado Municipal, passarão a ser feitas doravante com bases nas faturas das mercadorias, verificadas nas barreiras e no Mercado Municipal.

G. V. Não...

(Conclusão da 1.ª página)

gem presidencial do govêrno Dutra com o de autoria do deputado Plinio Barreto — o que é ato diverso de sancionar.

A sanção presidencial a um projeto representa um ato de vontade positiva do chefe do Executivo, que, por ela, o aprova; assim como o veto significa o ato de vontade oposto, negativo, pelo qual o presidente rejeita as proposições do Legislativo. A pura e simples promulgação é, ao contrário, um ato de abstinência presidencial na elaboração legislativa: é apenas a formalidade pela qual se convertem automàticamente em leis os projetos não vetados pelo presidente ou aqueles, mesmo vetados, cujos vetos tenham sido rejeitados pelo Congresso.

A promulgação nem mesmo carece da interferência presidencial, sendo ato geralmente praticado pelo próprio Congresso, no caso, pelo presidente do Senado ou seu substituto, tôda vez que o Executivo não se pronuncie, dentro do prazo, sôbre o projeto em causa. Esse prazo, pela Constituição (art. 70 e parágrafos), é de 10 dias, findos os quais cessa a capacidade de pronunciamento da vontade do presidente, a quem só restará, no sôbre-prazo de 48 horas, praticar a formalidade da promulgação, que, se deixar de fazer nesse intervalo se transfere, automática e obrigatòriamente, para o presidente do Senado.

E, portanto, a promulgação, um ato puramente mecânico, exterior, que não vincula ao projeto promulgado a pessoa do promulgador que nele não se responsabiliza nem associa, com ele não se compatibilizando nem tampouco incompatibilizando.

Uma atitude, portanto, tipicamente getuliana. Não tendo ânimo para vetar o projeto de Dutra dando base estável à liberdade de imprensa; não quis, entretanto, nele comprometer-se, pela sanção. Nem veto nem sanção: promulgação. O que significa sair pela tangente, quase que assinar sob protesto. Tal como se furtou de assinar, em 46 a Constituição que jurou em 51, da mesma forma por que jurara a de 34...

Conclusões...

(Conclusão da 1.ª página)

número de distritos distribuidores, que de 400 passarão a 1.800, melhorando assim o serviço e aliviando o atual e penoso trabalho dos carteiros.

O ESCOAMENTO DAS SAFRAS

Declarou o ministro ainda que, graças às providências tomadas, espera que no próximo mês estarão transportados os remanescentes da safra passada, iniciando-se o escoamento da safra em inicio. O Ministério da Viação está dando todo apoio à Sorocabana para que ela possa prosseguir na cooperação que vem dando nêsse transporte e que todas as providências vêm sendo tomadas para aumentar a capacidade de transporte da linha do Norte do Paraná da Rêde de Viação Paraná-Santa Catarina.

A BACIA DO PARAIBA

Anunciou o ministro da Viação que, no dia 28, realizar-se-á nesta capital uma reunião de técnicos do ministério e dos estados de São Paulo, Minas e Rio, para estudo dos problemas da bacia do Paraiba. Os governadores daqueles três estados deverão comparecer à reunião.

O Ballet da Opera Em Barcelona

PARIS (SFI) — O corpo de baile da Opera acaba de efetuar uma tournée na Espanha e o sucesso que obteve em Barcelona foi muito sensivel.

SOLISTAS DO "ANGELICUM"

O "Angelicum", organização musical italiana que em breve nos visitará, constitui-se de uma Orquestra de Camara, sob a direção do maestro Ennio Gerelli, de um conjunto coral e ainda de um corpo de solistas que reune artistas de escol. Deles, seria licito salientar os nomes de Mario Carlin, Silvana Zanolli e Giuliano Ferrein.

Mario Carlin, tenor, estudou em Trieste, com o maestro Fiorentino, e estreou em "Rigoletto", em Alexandria. De seu repertório, constam a "Lucia de Lammermour", o "Barbeiro de Sevilha", o "Otelo" (de que interpretou o Cassio), etc. A critica reconhece-lhe qualidades invulgares.

Silvana Zanolli estudou no Conservatório de Trieste sob a orientação da grande Antonietta Meneghel. E, em 1946, venceu o Concurso para jovens artistas do Teatro Scala de Milão, de que frequentou, em seguida, o curso de aperfeiçoamento. Participou de vários espetáculos liricos, em "Pagliacci", "Carmelita", "Boheme", "Traviata", etc.

Giuliano Ferrein, baixo, especializou-se na música de câmara. Tem cantado para o rádio de Turim, Veneza, Roma, além de realizado recitais em quase tôda a Itália e no estrangeiro.

Necessidade...

(Conclusão da 12.ª página)

poderiam ter resultado graves desastres se outras fossem as condições.

Os 27 infratores foram submetidos a novos exames psicotécnicos e, pelo que se está verificando, não apresentam inaptidão permanente para o serviço.

OS SALARIOS

Examinando-se alguns exemplos, chega-se porem à conclusão de que não podem, realmente, assumir a responsabilidade pela vida e segurança de milhares de passageiros, diariamente entregues à sua direção, mormente no dificil trabalho de suportar o trafego dos suburbios, nas horas de maior movimento.

O VELHO

Primeiro, tomemos a ficha de um dos servidores afastados por inaptidão: A. B. S., de 60 anos de idade, com 38 anos de serviço, mantendo mulher e quatro filhas — salario de Cr$ 1.900,00 mensais. Ao fim da vida, com uma longa carreira na desesperança de sua profissão, sob o peso de uma idade avançada e responsabilidades de familia que jamais chegaria a poder atender, A. B. S. era, sem mais exames, um homem que dificilmente poderia continuar apto.

O DESATENTO

E. G., de cerca de 30 anos, sofreu uma suspensão de 15 dias por avanço de sinal. Explica:

— Não é possivel reparar em tudo, nesses trens de suburbio. Vinha na cabina suportando desde longe os xingamentos de passageiros. Eles ficam muito perto da gente, ofendendo, reclamando, chamando, ameaçando. Num momento dá vontade da gente responder. Desviei a atenção e lá se foi o sinal.

— E agora, suspenso, como é que você se arranja?

— O dinheiro sempre se ganha. Antigamente eu vendia bananas. Agora, lavo roupa em casa.

— Nas horas de folga?

— Pobre não pode ter folga, não. A Central me paga Cr$ 1.720,00. Quer dizer: Cr$ 1.720,00 é na cabeça na Hollerith. Recebo mesmo Cr$ 1.430,00, com os descontos. Tenho mulher e três filhos para sustentar.

— E quanto tempo de Central?

— Onze anos.

O ASSUSTADO

J. P. cumpre suspensão de 30 dias, tambem por avanço de sinal. Fica assustado, a principio, talvez julgando que certas perguntas vão complicar ainda mais a sua vida. Tem 12 anos de casa, está na classe dos Cr$ 1.720,00.

Fez o teste de avaliação das reações psico-motoras e não se saiu muito bem. Afoba-se. Não encontra o botão certo para apertar, caiu o dedo em outro. No trem, seria um desastre. Porque faz isso, não se indaga. Deve estar no bilhete do Hollerith a explicação.

UM ARRASADO

Quando entra A. G. L., o funcionario pergunta qual foi o desastre. "Da minha vida", seria a resposta certa. As palavras procuram uma desculpa. Os remendos da roupa de zuarte, a camisa tingida de preto, a gravata desconforme atestam a verdade. Aquele homem não precisa de explicações. Contudo, confessa os seus 39 anos de serviço, os seus seis filhos, os seus oito dias de suspensão e um ordenado de Cr$ 1.800,00.

Havia uma luz amarela, que ele interpretou como ordem de entrar na linha. A luz era para outro. Para ele sempre faltou o sinal esperado. Quando entra, está sempre fora da vez.

LIMITE DE HORAS

Homens cansados, cheios de problemas domesticos, embora respondendo aos testes do exame psicotecnico de forma normal, não podem oferecer ao publico a segurança que lhes falta.

Atendendo a essas circunstancias, no que lhe é possivel, o diretor reduziu a oito o maximo de horas de trabalho a que estão obrigados, embora isso contribua um tanto para reduzir o numero de composições em trafego. Os homens, no entanto, já haviam admitido as necessidades a turnos de 16 horas e aproveitam a folga para vender bananas, levar roupas ao carreto para a Casa de Paris. Com isso, ganham mais. Continuam, porém, as margens de [illegible] pela fadiga a que se confiam milhares de vidas.

CINEMA

"O GAROTO E A RAINHA"

DÉCIO VIEIRA OTTONI

Em cartaz nos cinemas São Luiz, Carioca, Rian, Império, Madureira e Mem de Sá. Horário: 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas: "THE MUDLARK". Produzido e escrito por Nunnally Johnson para a 20th Century Fox; dirigido por Jean Negulesco; baseado numa novela de Theodore Bonnet; cinegrafia de Georges Perinal; música de William Alwyn. Elenco: Irene Dunne, Alec Guinness, Andrew Ray, Beatrice Campbell, Anthony Steel, Raymond Lovell, Finlay Currie e outros.

* * *

Este filme que parece inglês é bem americano, pelo menos no que se refere ao contrôle das três etapas principais — a produção, a distribuição e a exibição — que uma pelicula deve percorrer até chegar ao espectador. Dirigiu-o o rumeno Jean Negulesco, que é a harmonia ideal de dois atributos indispensaveis para Hollywood: metade de um diretor despersonalizado porém hábil na condução dos atores e na submissão irrestrita ao "script" e metade de um "expert" agudissimo no que toca à insistência nos pontos nevrálgicos do público, particularmente na técnica de explorar o sentimentalismo do espectador. "Johnny Belinda", por exemplo. Dos inglêses só aproveitaram mesmo o indispensavel para que a realização fosse mais econômica (o Tamisa não cobra aluguel) e alguns atôres, para serem pagos com os capitais congelados que a Fox não poderá retirar de outra maneira senão pagando "cachês" aos intérpretes inglêses.

O entrecho do filme se baseia numa novela inglêsa e conta a lenda de um garoto pobre que encontra um medalhão com a efigie da rainha Vitória e dá motivos para uma imaginosa argumentação do ministro Disraeli em tôrno de questões que punham em perigo a popularidade da soberana. A intriga nada apresenta de complexo, desenvolvendo-se as sequências em que o garoto tenta a todo o custo chegar até a rainha dentro das normas habituais do folhetim de aventuras. Há, sem dúvida, as vantagens de uma elaboração meticulosamente cuidada, que se reflete particularmente na atmosfera surpreendente que a câmera de Georges Perinal registra nas primeiras cenas, à margem do rio Tamisa, ou nas cenas dos interiores de Windsor. E há também o cuidado dos intérpretes, realçavel na parte que toca a Irene Dunne ou ao inglês Alec Guinness; discreto e sincero quanto ao menino Andrew Ray mas caricato em Finlay Currie, e servigal escocês. Irene Dunne compõe com discrição suficiente "para inglês ver" a recatada Vitória e está, além disso, admiravelmente caracterizada. Alec Guinness, que se tornou recentemente um dos mais festejados intérpretes do cinema britânico pela sua "performance" em oito papeis diferentes num filme, ainda não exibido no Brasil, realiza uma legitima "tour-de-force" para tornar mais digno e mais suportável o Disraeli a que se sujeitou, obrigado à solução das mais inexpressivas situações. Como Paul Muni, que salvou as chatissimas cenas de Emilio Zola de Dieterle, Guinness resolve a contento o longo discurso piegas pronunciado na Câmara para "épater la galerie". Um filme que seria irretrucavelmente chato se não fosse, digamos, bonito e ameno para a nossa sensibilidade visual.

* * *

CIRCULO DE ESTUDOS CINEMATOGRAFICOS

Para a sessão de amanhã, segunda-feira, às 20.30 horas, o C. E. C. fará exibir a pelicula de Ernest Lubitsch "O Anjo" (Angel), protagonizada por Marlene Dietrich.

O ingresso se fará mediante a apresentação do recibo número 6 e os convites distribuidos em circunstâncias especiais deverão trazer o carimbo da Secretaria.

TEATRO

"O DOTE"

II

SABATO MAGALDI

O cartaz da Cia. Zaquia Jorge-Fernando Vilar, no teatro de Bolso, é a peça mais representativa de Arthur Azevedo e uma das obras que nos restam da dramaturgia brasileira do passado. A validade teatral do texto é inconteste: vel: fundamentada nos costumes da época, deixando transparecer, através do entrecho, o matiz da vida burguesa de 1907, as características muito próprias do tempo não a fizeram irreconhecivel, em nossos dias, incapaz de despertar interêsse e emoção. O teatro de costumes apresenta uma melancólica fallibilidade. Evoluido o conceito moral, modificadas as práticas rotineiras, as palavras não encontram mais ressonância nas novas platéias, e sem ela desaparece o fenômeno cênico. "O Dote", porém, ao lado das peculiaridades do inicio do século, tem sabor humano que resiste ao desgaste do tempo. Simples, despretenciosa, com fatura teatral apreciável, e boa linguagem literária, comunica-nos uma história que nos prende e interessa.

Não se procurará na peça muita densidade e consistência. A atitude do marido, deixando-se dominar pelo temperamento voluntarioso da esposa, parecerá ingênua e algo frágil. Tôda a tessitura do drama, aliás, baseia-a numa concepção intencionalmente boa e num fim edificante, traírá um autor que não tentou devassar zonas mais profundas da psicologia, contentando-se no conflito das diferenças de caráter e dos equivocos resultantes da falta de amadurecimento para a vida. Mas o bom propósito de todos, a natureza livremente afeita ao caminho do bem recomendado, afastará os êrros passageiros e realizará o destino autêntico. Processos românticos, indicadores de uma época sem conturbações sociais e fundamentada na afirmação do valor individual. E tudo se passa sem exagêros, sem ênfase esplendente, que tornaria a peça hoje insustentável. Vê-se um retrato desapaixonado, um documentário de linhas suaves, que permite, assim, se revele a face humana.

Os tipos não fazem exceção à galeria habitual do gênero. O marido, infelicitado pelos desmandos financeiros da mulher, e que anseia, na solidão, por que se reconciliem. Ela, leviana, vitima de educação enganosa, mas com uma reserva capaz de salvá-la, no primeiro embate, trazendo-a à verdade dos acontecimentos. A mãe, compreensiva e lúcida, reconhecendo na filha os êrros transmitidos pelo pai, advogada da causa do genro. O pai, julgando-se resguardado no dote, compõe uma figura um tanto aparvalhada e dá o toque cômico da peça. O amigo médico, se fôsse situado hoje num texto, talvez deixasse entrever no zêlo pelo marido um sentimento diferente, já que sua reprovação à esposa adquire um timbre estranho. Mas Arthur Azevedo não pensou, certamente, em abordar o problema, e o desejo de unir o casal, anunciado o próximo nascimento de um filho, desmente a insinuação. Uma personagem muito simpática é a do preto velho, simbolo da fidelidade e da dedicação, e há ainda a pintura exata de uma sojeta, além de outra ponta.

Estrutura teatral sóbria e convincente, sem artificios comprometedores ou tiradas desagradáveis. Uma peça que se assiste com o maior interêsse, e representada satisfatòriamente, na versão da Cia. Zaquia Jorge-Fernando Vilar, se recomenda ao público cansado de mistificações.

Cigarros
MARABÁ
MARABÁ
Satisfação maior não há.

um ARSENAL maior... com preços menores
LAS
O MAIS COMPLETO E VARIADO SORTIMENTO
DESDE CR$ 48,00
ARSENAL do POVO
149 - Rua 1.º de Março - 151
Em frente ao Arsenal de Marinha

PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA

Para as Obras Contra a Sêca

Pode Funcionar Aos Domingos e Aos Feriados — Decretos Assinados

O presidente assinou decreto declarando de utilidade publica, a fim de ser desapropriada pelo Departamento Nacional de Obras contra as Sêcas, a área de terrenos necessarios à formação do açude Ceraima, municipio de Guanambi, Estado da Bahia.

PODE FUNCIONAR

O presidente assinou decreto autorizando, em carater permanente, a Cia. Rhodesa de Raion S. A., com sede em S. José dos Campos, S. Paulo, a funcionar nos domingos e nos feriados civis e religiosos, excetuadas as seções de acabamento, beneficiamento, embalagem, escritorios, almoxarifado e portaria; e,

AUTORIZANDO

O presidente assinou decreto concedendo à "Pepsi-Cola do Brasil S. A." autorização para continuar funcionando no Brasil.

DECRETOS ASSINADOS

O presidente da Republica assinou os seguintes decretos:

Na pasta do TRABALHO — Designando Bernhard Gross, tecnologista-engenheiro, referencia 29, da Tabela Unica de Extranumerario-mensalista, para exercer a função de membro efetiva da Comissão de Metrologia, como representante do Instituto Nacional de Tecnologia, vago em virtude da dispensa de Fernando Luiz Barbosa Carneiro.

Na pasta da VIAÇÃO — Nomeando Antonio Claudio de Araujo para exercer, interinamente, o cargo da classe K da carreira de engenheiro, vago em virtude da exoneração de Benedito Origenes Sales.

Na pasta da EDUCAÇÃO — Nomeando Raimundo Nogueira de Faria, ocupante do cargo de desembargador do Tribunal de Justiça do Estado do Pará, para exercer, a partir de 8-12-50, cumulativamente, de acôrdo com o art. 96, item I, da Constituição Federal, o cargo de professor catedratico, da cadeira de direito penal (2.ª cadeira) da Faculdade de Direito do Pará.

Na pasta da AERONAUTICA — Concedendo a medalha da Campanha no "Atlantico Sul" ao capitão do Exercito Carlos Ramos de Alencar.

Promovendo, ao posto de brigadeiro do ar, o coronel-aviador Edgard Ferreira da Silva, ao posto de coronel os tenentes coroneis aviadores Laurindo de Avelar e Antonio Eugenio Basilio e, ao posto de tenente-coronel o major Emilio Montenegro Filho e, concedendo, a todos, transferencia para a reserva remunerada.

PARA ATENDER AOS FLAGELADOS

A fim de coordenar as remessas de viveres procedentes dos Estados do Sul para as regiões do Nordeste assoladas pelas sêcas, o presidente determinou a ida do seu secretario particular, sr. Roberto Alves, àqueles Estados. Dando conta da missão de que fôra encarregado e enviado especial da chefe do Govêrno acaba de comunicar a S. Excia. que, como donativo do Rio Grande do Sul, seguiram a bordo do vapor "Provence" 30 toneladas de xarque para Fortaleza. De Santos estão sendo embarcados 100 mil sacos de feijão e de arroz para serem distribuidas às populações flageladas. Cooperando com o Govêrno as industrias texteis de São Paulo enviaram, tambem, para o nordeste, apreciavel quantidade de fardos de tecidos.

Departamento Federal de Segurança Pública

CORREGEDORIA

DESTINO DE QUEIXA — Foi distribuida à Especializada de Falsificações a queixa apresentada à 25.ª Vara Criminal contra Dario do Carmo Ribeiro, Nero Giamondi, Samuel da Costa Marques, José Epifanio Gouveia e Pedro Ferreira de Almeida, como incurso nos artigos 171 e 180, do Codigo Penal.

PEÇAS PROCESSUAIS — De acôrdo com solicitação do Juiz da 14.ª Vara Criminal, recomendou esta Corregedoria ao Cartorio de Vigilancia para remeter ao mesmo Juizo, com a urgencia possivel, os têrmos de declarações prestadas por sr. Lidio Grosso e Antonio Batista de Araujo, no pedido de garantias formulado pelo advogado Romulo Avelar.

FALSAS DECLARAÇÕES — Para procedimento de inquerito, por falsas declarações, fez esta Corregedoria encaminhar ao 5.º distrito o expediente 449, da Procuradoria do Distrito, em que figura como acusado Hugo Pereira dos Santos.

NUMERO DE PROCESSO — Ao 19.º distrito indagou esta Corregedoria sobre o numero ali aposto, ao inquerito 590, do ano findo do 19.º distrito, remetido no dia 21 do corrente.

COMPAREÇAM — O chefe da Seção do Pessoal solicita o comparecimento urgente, à T. C. P., dos investigadores numeros 94 a 1.200, bem como dos policias especiais.

Pede, outrossim, o comparecimento dos srs. Diretores de Divisão, Serviço, Delegados, Comissarios, Escrivães e Escreventes de Policia, Detectives, Peritos Criminais, Censores, Fiscais de Censura, Medicos Legistas e Oficiais de Diligencia, todos para assinarem o cartão funcional. Do investigador abaixo, trazendo novas fotografias para o Cartão de Identidade — Juvenal de Souza Lima.

MINISTÉRIO DA MARINHA

Segunda Concorrência Para Alienação do "São Paulo"

O Departamento Administrativo de Recuperação do Material, do Ministério da Marinha, está publicando edital de concorrência para aquisição do casco do ex-encouraçado "São Paulo" com suas máquinas, caldeiras, motores e demais aparelhos ainda existentes a bordo, no estado em que se encontram, tendo em vista haver o ministro da Marinha anulado a concorrência anteriormente feita para êsse fim.

A PARTIDA DO "ALMIRANTE SALDANHA" DE CAPTOWN

Sendo a primeira vez que aporta na União Sul-Africana um navio escola brasileiro, grande foi o interêsse despertado pela estadia do "Almirante Saldanha" nos dias de sua permanência em Captown.

Desde as primeiras horas da manhã até altas horas da noite, o cais estava sempre repleto de pessoas que não se cansavam de indagar do Brasil, do seu progresso e de suas coisas. A impressão que se tem é que nunca se falou tanto da terra brasileira nestes longínquos plagas, como durante a estadia do "Almirante Saldanha". E o resultado disto foi que uma verdadeira multidão fêz questão de tributar carinhosa despedida ao navio e seus tripulantes, acorrendo ao cais na hora da partida.

VISITOU O SERVIÇO DA RESERVA NAVAL

O contra-almirante Nelson Noronha de Carvalho, diretor-geral do pessoal da Armada, visitou o Serviço da Reserva Naval e a Divisão do Pessoal Civil, tendo percorrido demoradamente tôdas as dependências daqueles órgãos diretamente subordinados à Diretoria do Pessoal. Informado sôbre a adoção dos modernos métodos introduzidos nos serviços de contrôle daquelas importantes repartições, a escia, que se fazia acompanhar pelo capitão de corveta Silvio Magalhães de Figueiredo, [illegible] seu assistente, teve palavras de louvor aos citados Serviços cuja organização o impressionara vivamente.

ORDEM DO MÉRITO NAVAL

O presidente da Republica concedeu, no Quadro Suplementar da Ordem do Mérito Naval, o grau de Comendador ao capitão de mar e guerra Willard S. Saunders e o grau de Cavaleiro aos capitães-tenentes Lyle Willis Bails e Norman Andrew Szarak, todos da Marinha de Guerra dos Estados Unidos da América do Norte.

PROMOÇÕES DE OFICIAIS

Foram promovidos, no Corpo de Intendentes Navais: por merecimento, ao posto de contra-almirante o contra-almirante graduado Gastão Ruiz; ao posto de capitão de mar e guerra o capitão de fragata Carlos de Abreu e Lima; ao posto de capitão de fragata o capitão de fragata graduado Adalberto Bernard Rubber; por merecimento, na quota de antiguidade, ao posto de capitão de corveta o capitão de corveta graduado Orlando Francisco Pinheiro; por antiguidade, ao posto de capitão tenente o capitão tenente graduado Heracio Assis e ao posto de 1º tenente o 1º tenente graduado [illegible] Dias Loureiro.

No Quadro de Oficiais-Auxiliares da Marinha, por antiguidade, ao posto de capitão-tenente o capitão-tenente graduado Brigido Ribeiro Lima e ao posto de 1º tenente o 1º tenente graduado Jerônimo José de Araujo.

GRADUAÇÃO DE OFICIAIS

Foram graduados, no Corpo de Intendentes Navais, no posto de capitão de corveta o capitão-tenente Ivan Desarda Bulhoes; no posto de capitão-tenente o 1º tenente Ronaldo Peyó de Pontes; no posto de 1º tenente o 2º tenente Nestor Leal de Campos. No quadro de Oficiais-Auxiliares da Marinha, no posto de capitão-de corveta o capitão-tenente Anibal de Freitas e no posto de 1º tenente o 2º tenente Clarindo Bem.

PROMOÇÕES E TRANSFERÊNCIAS PARA A RESERVA

Foram promovidos e transferidos para a reserva remunerada: no posto de vice-almirante o contra-almirante intendente naval Arnaldo Amando Rodrigues; ao posto de capitão de fragata o capitão de corveta graduado do Quadro de Oficiais Auxiliares da Marinha, Flávio Pereira.

Reunião Hoje de Fiscais de Barreiras da Cidade

O secretario da Agricultura convocou para hoje, às 9 horas da manhã, no gabinete do chefe do Serviço de Fiscalização, no edificio São Borja, à Avenida Rio Branco, uma reunião de todos os fiscais no Setor de Comercio Fixo, destacados para as barreiras do Distrito Federal, a fim de determinar providencias para melhor contrôle de entrada e saída dos generos alimentícios na cidade.

O ATLÉTICO NO RIO, QUARTA-FEIRA

Atendendo ao convite do Fluminense o Atlético realizará quarta-feira um amistoso nesta Capital. O internacional que terá caráter de revanche, já que no recente encontro efetuado em Belo Horizonte os tricolores bateram pela contagem mínima deverá proporcionar um bom espetáculo, pois "Bagaço" tanto um como o outro, apresentar-se-ão integrados pelos seus valores máximos.

O Atlético está sendo esperado na manhã de quarta-feira e seu retorno deverá ter lugar na quinta-feira.

Notícias que nos chegam de Belo Horizonte afirmam que o "alvi-negro" contra o Fluminense Bangaú e ex-atacante do Bangu — Ismael.

MINISTÉRIO DA GUERRA

Aniversário da Fortaleza de S. João

Regressará ao Rio, no dia 28 do corrente, da viagem de estudos que realizou à Argentina, Uruguai, Chile e Peru", o general Inacio José Verissimo, presidente da Comissão Especial do Serviço Social do Exercito.

ACADEMIA BRASILEIRA DE MEDICINA MILITAR

No proximo dia 27, às 21 horas, terá lugar na Escola de Saude do Exercito, à rua Moncorvo Filho, n. 28, uma sessão solene da Academia Brasileira de Medicina Militar.

MATRICULAS NA E. A. O.

O titular da Guerra esclareceu, ontem, em aviso, que os oficiais que tiveram adiamento de matricula na Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais, de acôrdo com o regulamento atual, devem ser chamados na turma seguinte.

Os que desistirem definitivamente daquela matricula, não mais poderão fazê-la. Sempre que isso se observar, deverá ser exigida, em documento escrito, a sua desistencia, com firma reconhecida ou autenticada pelo respectivo comandante de corpo ou chefe da repartição a que pertence.

Recomenda, ainda, que esta decisão, deverá ser publicada nos boletins da srespectivas Diretorias a que pertence o oficial.

REGRESSOU DE AGULHAS NEGRAS

O general Nestor Souto de Oliveira, regressou, na tarde de ontem, a Rezende, a fim de aida assistir à parte final das manobras da Academia Militar das Agulhas Negras.

ANIVERSARIO DA FORTALEZA DE S. JOÃO

Em comemoração a mais um aniversario de sua criação, a Fortaleza de São João festejou a data, estando presentes altas autoridades militares.

TINTAS FINAS COM. E IND. LTDA.
77 — RUA BUENOS AIRES — 77
Telefones 23-3132 e 23-3890
RIO DE JANEIRO

DIARIO CARIOCA APONTA:

Starway — Flor do Sol — Little Baby
Marguerite — Sketch — Guambi
Avaril — Bosambo — Pânico
Eirela — Lollypop — Eagle Pass
Maki — Honolulu — Faalmbê
Colombiana — Pigalle — Olena
Victory Dearth — Presteza — Sinless
Intrépido — Frontal — Jangadeiro

NESTOR COSTA PEREIRA

Flor do Sol — Starway e Helloween
Marguerite — Guambi e Sketch
Avaril — Sol Bonito e Irish Star
Eagle Pass — El Tigre e Eirela
Faalmbê — Maki e Honolulú
Colombiana — Pigalle e Gay Princess
Victory Dearth — Presteza e Laurina
Intrépido — Brown Boy e Jangadeiro

JOSE' LAURO COSTA PENNA

PREFEITURA DO DISTRITO FEDERAL

CONSTRUÇÃO DE NUCLEOS RESIDENCIAIS

Reversão e Aposentadoria — Chamadas à D. P. — Nas Secretarias — No M. E. M.

No sentido de ampliar a construção de nucleos residenciais no Distrito Federal, cujas providencias foram determinadas pelo prefeito João Carlos Vital, foi designado o engenheiro Julião Martins Castelo para estudar com o Serviço de Patrimônio da União, a possibilidade de obtenção do terrenos para o fim colimado.

REVERSÃO E APOSENTADORIA

Em decreto de ontem, o prefeito mandou reverter ao cargo de superintendente de ensino, padrão S, a servidora que se encontrava aposentada, Laudimia Trota, colocando-a em disponibilidade no referido cargo.

COMPAREÇAM AO DEPARTAMENTO DO PESSOAL

Deverão comparecer ao Departamento do Pessoal, no Serviço de Informações, a partir de amanhã, os oficiais administrativos promovidos ultimamente, a fim de receber os respectivos titulos.

SECRETARIA GERAL DO INTERIOR E SEGURANÇA

Despachos do Secretario Geral: — Aureliano da Fonseca, Pedro Stevanovitch — Indeferido; Armando Rodrigues, Paulo Pereira — Mantenho a multa; A Exposição, Benedito Rocha Lima, Escritorio Tecnico Ramos de Azevedo — Cancele-se; Sindicato do Comercio Ambulante do Rio de Janeiro — Proceda-se de acordo com o parecer; Joaquim Antonio Leite de Castro — Relevadas as multas; Carlos Joaquim de Castro Barbosa — Nada há que deferido; Dario de Barros — Ciente; Carlos Lercichia — Mantenho o despacho.

SECRETARIA GERAL DE AGRICULTURA

Atos do Secretario Geral: subordinando diretamente ao gabinete do Secretario, o Setor de Parques, destinado a administrar a Floresta da Tijuca, Parque da Gavea e Ilha de Brocoió; transferindo para o Setor de Parques os nucleos 4150, 6150 e 7150; designando Haroldo Edgard Strang para exercer as atribuições de encarregado de parques; Verlande Duarte Silveira para o gabinete do Secretario; Everardo Barbosa de Castro, Anisio Vitorino de Assunção e Valdemar da Silva Passos para o Departamento de Agricultura; Jorge Vieira e Sigismundo Carlos de Andrade para o Departamento de Veterinaria; Antonio Dias Lopes para o Serviço de Divulgação.

Departamento de Agricultura

Despachos do diretor: José Maryins de Santa Rosa — Pague o selo; Honorio Alexandrino de Oliveira — Deferido; Manoel Pinto Moreira e Geraldo Bernardo da Silva — Indeferido.

SECRETARIA GERAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA

Atos do Secretario Geral: Designando Adelia Pinheiro Pinto para o Departamento de Educação.

Departamento de Saude Escolar

Atos do diretor: Designando Remilda Scofano para o Instituto Odonto-Pedagogico Zeferino de Oliveira.

SECRETARIA GERAL DE ADMINISTRAÇÃO

Atos do Secretario Geral: Dispensando José Santos de Sá e Idilva de Magalhães Nogueira, respectivamente, das funções de auxiliar medico e professor de curso elementar supletivo; transferindo Nabida da Silva Barbosa para a Secretaria de Saude e Assistencia; Odete Lirio para a Secretaria de Educação.

Departamento de Pessoal

Despachos do diretor: Jorge da Cunha — Deferido; Herminio Carneiro, Antonio Isidro da Silva, Ormindo Domingos de Oliveira e Campista Sampaio — Indeferido.

MONTEPIO DOS EMPREGADOS MUNICIPAIS — DESPACHOS DO DIRETOR

Eusebio Gomes dos Santos, Arlindo Faria de Paula, Renan de Carvalho Raeder, José Ferreira Gonçalves, Otacilio Francesconi Porto, Ozmar Mendes de Siqueira, Aguinaldo dos Santos, Aldenor Freire de Faria Rocha, Sebastião dos Santos, Alcides Xavier, Jupino Rosa de Jesus, João Pereira da Silva, Ozecio Monteiro dos Santos, Haroldo Tavares Lima, Hildebrando Magno Pinto, Candido José Alves, Alvaro Ferreira da Silva — Deferido.

EXIGENCIA DO SR. CHEFE DO SERVIÇO IMOBILIARIO

FLAVIO FRAGA — "De acordo com a minuta de convenção apresentada no Serviço Juridico. Depois de lavrada a convenção daquele Serviço deverá receber do interessado um traslado da mesma".

AINDA DESPACHO DO SR. DIRETOR

Samuel de Souza Cabral — Julgo em ordem a documentação apresentada.

"ACADEMIA OLAVO BILAC"

— A Academia Olavo Bilac, clube Recreativo, cultural e gratuito, procura jovens para completar suas seções, inclusive a de Basquete, cujos treinos se realizam às tardes dos sabados, numa boa quadra, em São Cristovão. Assim sendo, pede aos interessados o obséquio de enviarem os dados de identificação completos para rua Dr. Satamini, 123, Engenho Velho.

Automobilismo: . . .

(Conclusão da 10.ª página)

2.º Pelotão — Gino Bianco e Henrique Casini.

3.º Pelotão — Pinheiro Pires, Mário Valentim e Anuar de Góis.

4.º Pelotão — Geraldo Bonn e Nino Stefanini.

O PROGRAMA DE PROVAS

1.ª Prova — às 13,30 horas — carros de turismo — até 1.500 c.c. — Participantes:

Artur Traula, Vetori Antonio, Valter Faria, Edgar Rombauer, Dário Bezerra e Nilton Cardoso.

2.ª Prova — às 14,30 horas — carros de esportes — até 2.000 c.c. — Participantes:

Paulo Torres, Joaquim Caruso, C. Rodrigues, R. Santos, Pedro Silva, L. Vergueiro e L. Neumann.

3.ª Prova — Carros de corrida — às 15,30 horas.

Irajá x União

Em prosseguimento ao campeonato do Departamento Autonomo da F. M. F., realizar-se-á no proximo domingo o esperado encontro entre as equipes dos clubes acima. Em virtude de ambos os quadros gozarem de otima colocação neste torneio é de se esperar que seja uma partida bastante promissora, mormente estarem os irajaenses credenciados para levar a melhor dado o resultado do jogo passado que venceram o Torres Homens por 3 x 1.

Para esse encontro a direção tecnica do Irajá, solicita por nosso intermedio, o pontual comparecimento dos aspirantes às 12 horas à sede social e quanto ao quadro principal estará assim constituido: Valter, Ailton e Luizinho; Aracuri, Durval e Dino; Paulino, Peracio, Hugo, Tião e Joel.

MINISTÉRIO DA AERONÁUTICA

Classificação de Sargentos

O presidente assinou decreto, mandando incluir na categoria de engenheiro, do Quadro de Oficiais Aviadores do Corpo de Oficiais da Aeronáutica, o major aviador Luciano Guimarães de Souza Leão.

PROMOÇÃO DE SUBOFICIAIS E SARGENTOS

Atendendo a proposta do ministro o presidente assinou decretos, promovendo: ao posto de segundos tenentes, os suboficiais Miguel Armando Andreozzi e Rafael Monteiro e o primeiro sargento Arnaldo Yuke de Oliveira, sendo todos, no referido pôsto, transferidos para a reserva remunerada da Aeronáutica.

NA ORDEM DO MERITO

No caráter de grão mestre das Ordens Brasileiras, o presidente assinou decreto, transferindo para o Quadro Suplementar da Ordem do Mérito da Aeronáutica, no grau de cavaleiro, o capitão Severino Lopes Batista.

CLASSIFICAÇÃO DE OFICIAIS

Por necessidade do serviço, o ministro assinou atos, classificando, no Q.G. da 1ª Zona Aérea, o major av. Nei de Almeida Teixeira e, na Comissão de Organização do Centro Técnico de Aeronáutica, a fim de exercer as funções de instrutor da Divisão Eletrônica, no Instituto Tecnológico de Aeronáutica, de S. José dos Campos, o maj. av. eng. Aldo Weber Vieira da Rosa.

AJUDANTE DE ORDENS

O ministro assinou atos, dispensando das funções de ajudante de ordens do maj. brig. Armando de Souza e Melo Ararigbola, o cap. av. Rubens Carneiro de Campos. Em sua substituição foi designado o 1º ten. av. Fernando Pais de Carvalho.

REPRESENTARÃO O SERVIÇO DE SAUDE

Foram designados o cel. med. Delfino Freire Rezende Junior, tenente-coronel med. Roberto Menezes de Oliveira e cap. med. Gilberto Surreaux Strunck, para representarem o Serviço de Saúde da Aeronáutica, na VIII Reunião Anual da Sociedade Brasileira de Cardiologia, que terá lugar na cidade de Fortaleza, capital do Estado do Ceará entre 8 e 14 de julho próximo vindouro.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

Foram exarados despachos, indeferindo os requerimentos dos funcionários Alicio Muniz Teles, José Rodrigues de Azevedo, Silvio da Conceição, Macário Pinto de Almeida, Mário Luiz Borsato, Girson Pereira Lopes, Epifânio Augusto da Silva, João Francisco de Carvalho Klier, Aluizio Arsênio de Lemos, Antônio Marinho Verçosa, Cláudio Norberto de Souza, Ioetan Guilherme de Figueiredo e Virgílio Domingues da Silva Filho.

SEM EFEITO A DISPENSA

Alegando contar mais de cinco anos de serviço, na data da promulgação da Constituição vigente, o servidor da Aeronáutica, Modesto Carlos Nogueira requereu anulação da sua demissão. Atendendo, o ministro despachou: "Anule o Parque de Aeronáutica dos Afonsos a dispensa do requerente, de acôrdo com o parecer da Diretoria do Pessoal".

CLASSIFICAÇÃO DE SARGENTOS

O diretor do Pessoal classificou por necessidade do serviço, nas unidades abaixo, os seguintes sargentos: por terem sido promovidos — no Q.G. da 1ª Zona Aérea os sargs. Raimundo Pereira dos Santos e Newton Johnston; na Base Aérea de Fortaleza, o sarg. Jorge Triandopolis; na Base Aérea de Natal, o sarg. Orlando Bulcão de Figueiredo; no Q.G. da 3ª Zona Aérea, o sarg. Mozart de Assis Ferreira Magalhães; no Destacamento de Base Aérea de Belo Horizonte, o sarg. Mário Pinto Bandeira; no Q.G. da 4ª Zona Aérea, o sarg. Milton José Pastorello; na Escola de Aeronáutica, os sargs. Darci Coelho França e Antônio Gomes de Araujo; no Parque de Aeronáutica dos Afonsos, os sargs. Cadino Messias, Paulo Mora e Nelson Joaquim de Oliveira; no Parque de Aeronáutica de S. Paulo, o sarg. Divaldo Tosi; no Núcleo do Parque de Aeronáutica de Porto Alegre, o sarg. Hélio Sansone; no 1º Grupo de Transporte, o sarg. José Rodrigues Falcão; no 2º Grupo de Transportes, o sarg. Ermete del Carlo; em virtude do Aviso n. 92, de 4-7-942: no Q.G. da 2ª Zona Aérea, os sargs. Assis Costa, Holder Crespi, Antônio Maia Cruz, Anton e Oliveira Lima de Abrau, Raul Povea Gonçalves, Ari Cebalhos e Dorival Carvalho; por conclusão de curso: no Parque de Aeronáutica de S. Paulo, os sargs. João Klescoski, Bento Febretti, Valter Sthalberg, Osmar de Souza, Laimons Araes, Francisco Antônio Dias e Henrique de Oliveira; no Centro de Treinamento de Quadrimotores, os sargs. Ladislau Sabino da Silva e Amilcar Barata; no Núcleo do Parque de Aeronáutica do Recife, os sargs. Carlos Gilberto Carvalho Guerra e Gil Antônio Guimarães Bezerra; no Parque Especializado Central de Viaturas e Maquinárias, os sargs. Antônio Rosa Veiga e Geraldo Luiz Fernandes; na Fábrica do Galeão, os sargs. Carlos Novak e Alberto Cassemiro de Araujo; na Base Aérea de Fortaleza, o sarg. José Marques de Carvalho; no 2º Grupo de Transporte, o sarg. João Pinto Cavalcanti; na Base Aérea de Natal, os sargs. Heleno Duarte e Luiz Gonzaga; no Parque de Aeronáutica dos Afonsos, o sarg. Milton João Moneghesso.

ADIDOS A DIRETORIA DE ROTAS

Por determinação do diretor geral do Pessoal foram mandados ficar adidos ao Contingente da Diretoria de Rotas Aéreas, aguardando classificação, os sargentos Ranulfo Pinto Moreira, Alberto Vieira da Silva, Hélio Holsback, Iege Wesgueber, Dirson Augusto Pimenta, Gustavo Gonçalves Dias, Clodomiro de Matos Camargo, Benedito Rafael dos Santos, João Arroio, Manuel Junqueira Filho e Pedro Nunes Pereira.

NATAÇÃO

Quebrados 2 "Records" Na Tarde de Ontem

Na piscina do Fluminense realizou-se na tarde de ontem a tentativa do nadador tricolor, Haroldo Lara, para os 400 metros, nado livre — classe de "principiantes".

Foi feliz o nadador paulista em seu intento, pois conseguiu quebrar 2 marcas em sua tentativa. Uma, a de "principiantes", em poder de Aram, com o tempo de 5 minutos, 3 segundos e 8 decimos e a de "novíssimos", em poder de Silvio Kelly, com 4 minutos, 57 segundos e 4 décimos.

O tempo conseguido pelo nadador Haroldo Lara foi de 4 minutos, 56 segundos e 2 decimos, o que revela um magnífico apuro técnico do nadador paulista, recentemente transferido para o Fluminense.

OS JOGOS DE HOJE

Estão programados para hoje no Fluminense os seguintes jogos do Campeonato Individual Masculino de Tenis:

As 15.30 horas — T. Silveira x X. Lopes — H. Cross x Venc. do jôgo J. Simonsen x C. Vasconcelos — P. Neto x Venc. do jôgo P. Viana x Powell.

As 17.30 horas — G. Faria Haegler x Negri-Cross.

R. Furtado-Sui Ribeiro x C. Vasconcelos-X. Lopes.

Botafogo Começa. . .

(Conclusão da 12.ª página)

O jogo Fluminense e Bangu, que culminou com a decisão do Torneio Municipal apresentou ainda os seguintes detalhes:

QUADROS: Fluminense: Veludo; Lafaiete e Nestor; Vitor, Emilson e Xaxaro; Lima, Robson, Telê, João Carlos (Jorge) e Quincas. Bangu: Jorge; Salvador e Sula; Gualter, Rui e Barbatana; Moacir, Ivan, Calixto (Joel), Vermelho e Mario.

JUIZ — Carlos Monteiro (Chilote). Muito Bom.

RENDA — Cr$ 28.385,00.

1º Tempo — Bangu, 2x0 — Tentos de Lafaiete e Nestor, (contra).

FINAL — Bangu, 2x1 — Tento de Quincas cobrando um penalti de Sula sôbre Telê.

HIPISMO

Conclui-se, Hoje, o Internacional Brasil x Peru

Efetuar-se-ão hoje na pista do 1º Regimento de Cavalaria de guarda as seguintes provas finais da competição internacional Brasil x Peru.

As 14 horas — Troféu "Reves do Futuro" — 4ª prova Internacional.

As 15 horas — Troféu "General Silva Rocha" — Prova Nacional.

As 15,45 horas — Troféu "General Fiuza de Castro" — Prova Internacional.

No Basquete: . . .

(Conclusão da 12.ª página)

5º Atlética Carioca — 1 vitória e 5 derrotas.

OS JOGOS DE AMANHÃ

Amanhã, terá continuação a disputa do Campeonato Carioca de Basquetebol com a realização dos seguintes encontros:

Flamengo x América — na quadra do C. Municipal — juízes — Noli Coutinho e Nelson Tavares.

Grajaú T. C. x Mackenzie — na quadra da av. Engenheiro Richardi — juizes — Afonso Lefèvre e Helvio Cesarino.

Atlética do Grajaú x Riachuelo — no Estádio Hugo Paiola — juizes — Albino Astuto e Luiz Marzano.

PEÇAS E ACESSORIOS para BICICLETAS
• ESTATUETAS
• BOMBAS DE AR
• PORTA-BAGAGENS
• DINAMOS E FAROIS
• PNEUS E CAMARAS
• CAMPAINHAS E CORNETAS
• ESPELHOS RETROVISORES, etc.
SECÇÃO DE BICICLETAS
MESBLA
Rua do Passeio, 42 a 56

GELADEIRAS
GELADEIRAS
GELADEIRAS
GELADEIRAS
GELADEIRAS
O Rei das Geladeiras voltou!!!
Casa BERTONI
RUA RAMALHO ORTIGÃO, 22

ELETROLAS
SEM ENTRADA — SEM FIADOR
12 Discos — 6, 7, 8, e 10 Válvulas — Móveis de Luxe —
Rádios — Enceradeiras — Máquinas de Costura
Bicicletas, Etc.
Rua Uruguaiana, 96 - 2.º Andar - (Esq. de Ouvidor)
Av. Mem de Sá, 151 — LOJAS CHUA

— "É um prazer possuir um DODGE"
- SIM! ORGULHE-SE, PORQUE HÁ RAZÃO
Visibilidade panorâmica — amplo parabrisas
janela trazeira rasgada em tôda a largura.
Maciez e Comodidade —
amortecedores trazeiros de montagem
diagonal, assentos na altura da
curva das pernas
Transmissão Gyro-Matic —
mudança automática.
Novo freio de estacionamento —
de ação rápida e segura.
Gyro-Fluid Drive — magnifica
suavidade de marcha.
Rodas com aros de segurança —
para proteção contra acidentes.
Excepcional amplidão interna — maior altura para a cabeça, mais espaço para as pernas.
Portas espaçosas — que se abrem totalmente.
Estas são algumas das maravilhosas características do novo DODGE.
COUPÉ DIPLOMAT
COMPANHIA PROPAC — COMERCIO E REPRESENTAÇÕES
PROPAC
Avenida Oswaldo Cruz, 95 — Rio

Hoje à Tarde Nas Laranjeiras Fluminense x América Mineiro

OS PRIMEIROS INVICTOS — Claudio, Newton e Johnson (o massagista) foram os primeiros invictos, da delegação do Flamengo, a pisar em terras cariocas. Claudio falou bem de Garcia; Newton falou bem do team; e, Johnson, falou bem de todos. O resto deverá chegar na quarta-feira, dia 27. Está sendo preparado um autêntico "carnaval em junho".

Os Quadros Para o Amistoso — Arbitragem de Navarro Lins, da Entidade Mineira

Foi das mais felizes a idéia do Fluminense em acertar para a tarde de hoje um amistoso com o América de Belo Horizonte, já que se assim não fôsse teriam os torcedores amantes do futebol um dia sem a sua diversão predileta.

COMPLETO OS TRICOLORES

Assim teremos em Alvaro Chaves a apresentação do time das Laranjeiras que diante da nova estrutura por que vem passando tem demonstrado realmente que este ano voltará a brilhar como estrela de primeira grandeza que sempre representou no futebol brasileiro.

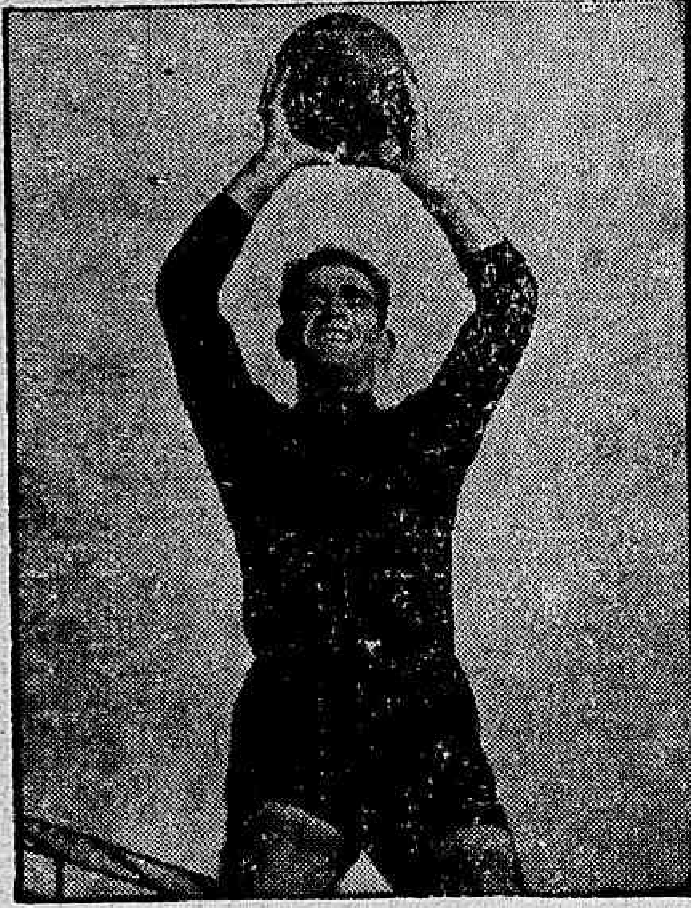
Em verdade, após vencer significativamente os clubes britânicos do Arsenal e do Portsmouth, os tricolores não realizaram uma temporada muito auspiciosa nos gramados de Belo Horizonte, já que não alcançaram mais do que um empate e uma derrota. No entanto deve-se acrescentar que a equipe de Alvaro Chaves não se apresentou "au-grand-complete", pois imprevisivelmente Pinheiro e Orlando duas das mais expressivas figuras estiveram ausentes. Para hoje tudo deverá ser diferente, pois segundo anunciam das Laranjeiras o conjunto enfrentará o América Mineiro integrado pelos seus valores maximos. Isto equivale a dizer que o quadro iniciará o embate assim constituido: — Castilho; Pindaro e Pinheiro; Pé de Valsa, Edson e Jair; Reis, Didi, Carlyle, Orlando e Joel.

COMO ATUARÁ O AMERICA

Por outro lado, com a chegada ontem da delegação do América, ficaram esclarecidas as dúvidas acêrca da verdadeira constituição do time para o encontro desta tarde.

Dessa maneira, em palestra com o técnico Fraga Lisbôa, a nossa reportagem teve oportunidade de conhecer a formação do conjunto, o qual, deve-se salientar apresentar-se-á nas Laranjeiras representado pelos expoentes maximos, ou seja com Tonho; Gaia e Lusitano; Cellinho, Nilson e Edson, Murilinho, Harvey, Lesio Nandinho e Lafaiete.

A arbitragem do encontro estará a cargo do juiz Navarro Lins, pertencente ao quadro da Federação Mineira e que foi indicado para acompanhar a embaixada do alvi-verde.



Castilho, guardião tricolor

BOTAFOGO CAMPEÃO DO TORNEIO MUNICIPAL

Caiu o Fluminense Deante do Bangu Na Peleja Decisiva —

Com a derrota sofrida ontem pelo Fluminense, diante do Bangu por 2x1, o Botafogo laureou-se campeão do Torneio Municipal, já que, na quarta-feira última havia vencido de forma insofismavel a representação do Vasco.

Não há exagero nenhum em afirmar que o Fluminense na tarde de ontem jogando as suas derradeiros esperanças no titulo máximo, fê-lo de maneira desastrosa, sendo mesmo presa fácil para os banguenses.

O BANGU FEZ JÚS A VITORIA

Extranhamos a conduta do time das Laranjeiras tendo em vista a magnifica impressão que vinha deixando os seus integrantes em todo transcurso do certame. A única exceção foi o trio final formado por Veludo Lafaiete e Nestor.

Os restantes, completamente falhos, e até certo ponto apáticos.

Sem que pese a infelicidade dos tricolores nos dois tentos consignados contra por Lafaiete e Nestor os banguenses fizeram realmente jús ao triunfo, pois foi indiscutivel a sua supremacia em todo o transcurso da peleja, principalmente na fase inicial quando predominaram nas ações. Devemos destacar entre os "mulatinhos rosados" os trabalhos executados pelos zagueiros Salvador e Sula. Na intermediária Barbatana foi o principal elemento. No ataque, Irani transformado em meia direita desenvolveu-se otimamente. Também a ala esquerda formada por Vermelho e Mario agradou plenamente.

(Conclui na 9.ª página)

SÍNTESE DAS ATIVIDADES DESPORTIVAS DE HOJE

FUTEBOL — Interestaduais: Fluminense x América Mineiro — No Estádio das Laranjeiras — As 15.15 horas.

Vasco x Santa Cruz — No Recife.

Botafogo x Renner — Em Porto Alegre.

AUTOMOBILISMO — Circuito da Quinta da Boa Vista — Na Quinta da Boa Vista — As 13.30 horas.

WATER-POLO — Torneio Interno "Rafael Verri", do Vasco da Gama — Em Santa Luzia — As 9 horas da manhã.

PETECA AMERICANA — Treino dos Petequistas do América — As 8.30 horas — No Ginásio de Campos Sales.

BASQUETEBOL — Amistoso — Flamengo x Olimpico Clube de Jacarepaguá — As 18 horas — Na quadra do Olimpico.

HIPISMO — Provas Finais do Internacional Brasil x Perú — As 14 horas — Na pista do 1º R. C. G.

TENIS — Campeonato Individual Masculino — Nas quadras do Fluminense — As 15.30 horas.

VOLEIBOL — Campeonato Carioca de Juvenis — Vasco x Botafogo, em São Januário — As 9 horas — Grajaú T. C. x América, na quadra da Av. Engenheiro Richard — Às 9 horas — Guaira x Riachuelo — Na quadra da rua Vitor Silva.

SÚMULA

OS MENTORES da CBD, do CND e da FMF, que tanta falta fizeram na recepção à Portuguêsa de Desportos, poderão dispensar suas manifestações na chegada do Flamengo. Os "cartolas" podem ficar em casa, pois o povo estará lá.

***

ANUNCIARAM tanto a chegada do ponteiro Petrovitch para o Fluminense que quando o clube tricolôr pediu "visto" no passaporte de Dimitroff (também ponteiro, também iugoslavo e também atualmente em Buenos Aires) a reportagem pensou que fosse outro jogador. Mas não é não.

***

AS MELHORES histórias da temporada na Suécia serão contadas pelo massagista Johnson. Mas o diabo é que o crioulo fala pouco.

***

A HOMENAGEM à crônica esportiva, prestada ontem, pelo Flamengo, foi muito bem recebida. O engraçado é que o Flamengo, dos clubes cariocas, é o único que não precisa agradar à imprensa. Qualquer "prato" rubro-negro serve.

***

O SPORTING, campeão português que participará da "Copa Rio", foi derrotado em Milão, pelo Lille (da França) pelo escore de 6x4, em disputa da "Taça Latina".

Taça "Monteiro de Rezende"

Prognósticos para a 5ª rodada do Returno do Campeonato Carioca de Basquete:

Mauricio Naslausky — Flamengo 65 x 29 — Grajaú 40 x 35 — Atlética do Grajaú 48 x 37.

Mariano Junior — Flamengo 66 x 30 — Grajaú 42 x 37 — Atlética do Grajaú 50 x 39.

Armando Nogueira — Flamengo 67 x 31 — Grajaú 43 x 38 — Atlética do Grajaú 51 x 40.

Frederico Quartaroli — Flamengo 68 x 32 — Grajaú 44 x 39 — Atlética do Grajaú 52 x 41.

Nilton Ribeiro — Flamengo 69 x 28 — Grajaú 45 x 40 — Atlética do Grajaú 49 x 38.

OLIMPIQUE E JUVENTUS DEVERÃO CHEGAR AMANHÃ

O Nacional, Na Terça-Feira — A Delegação do Campeão Uruguaio

São esperadas, amanhã, as delegações do Juventus, da Itália e do Olimpique, da França, que vêm participar do grande certame internacional em disputa da "Copa Rio".

Pela Tarde a Turma da Delegação Italiana

A embaixada do Juventus, de Turin, chegará numa aeronave da Panair esperada às 15 horas e 20 minutos no Galeão.

Os juventinos seguirão, à noite, para a capital bandeirante, onde ficarão hospedados no Hotel S. Paulo.

A NOITE SÃO ESPERADOS OS FRANCESES

O Olimpique, de Nice, campeão da França, chegará às 20 horas, desembarcando no Galeão. A delegação se compõe de 22 pessoas e, depois de amanhã, rumarão para S. Paulo, ficando hospdados no City Hotel. Tambem viajarão em avião da Panair.

A DELEGAÇÃO DO NACIONAL, DE MONTEVIDEU

A equipe do Nacional, autentico campeão do Uruguai, estará no Rio às últimas horas da tarde de depois de amanhã.

Viajará num avião especial da Varig e desembarcara no aeroporto de Santos Dumont.

A delegação do Nacional virá assim constituida:

Chefe: — Antonio Baldisan.

Diretores — Francisco del Campo, Antonio Pinto e Victor Lisanti.

Jornalista: — Adalberto Ramirez Sierra, do Circulo de Cronistas Esportivos do Uruguai.

Técnico — Eurique Fernandez.

Massagista — Juan Kirchsberg.

Jogadores: — Penalva, Paz, Santamaria, Lopez, Holdoway, Cruz Varela, Suarez, W. Gomes, Duran Cajica, Roselló, Ramirez Fizel, Gimenez, Jose Garcia, Julio Perez, Bermudes, Ambrois, Orlandi, Enrico, Amaral e Roldan.

Medico: — Dr. Raul Cioli.

Também acompanhará o Nacional o sr. Julio Gomenzoro.

Os orientais ficarão hospedados no Hotel Paissandu.

CONVERSA FIADA

"Copa" à Vista

E. GUILHON

Daqui a oito dias estaremos em plena "Copa Rio". Queira Deus que os prognósticos jornalisticos do sucesso da competição internacional se tornem realidade. Tomara que a "Copa" obtenha o sucesso que merece, despertando real entusiasmo na massa torcedora do Rio de Janeiro. E também que tenhamos outra visão grandiosa da "Jules Rimet". Propaganda não tem faltado, até com o exagêro que bem caracteriza o nosso Brasil. E cremos que tudo está muito bem organizado pela CBD de maneira a que nada falte ao sucesso da temporada. Infelizmente a "Copa" não contará, em suas chaves, com verdadeiros campeões de seus países, exceção feita, naturalmente, ao Sporting, Nacional e ao Olimpique. Mas isso de título não deverá prevalecer, esperamos, no interesse da torcida carioca, embora se sabendo do critério de exigência que está ditando as simpatias do nosso público. Mesmo achando que o campeonato carioca de futebol é aguardado com muito mais ansiedade do que a "Copa Rio", pensamos que se deve prestigiar a competição internacional inter-clubes, quanto mais não seja, pela grande propaganda que será feita do futebol brasileiro.



O quadro do Nacional, campeão uruguaio

AUTOMOBILISMO:

HOJE O CIRCUITO DA Q. BOA VISTA

Os Melhores Volantes Nacionais — As Provas

Disputa-se hoje a tradicional prova motociclística "Circuito da Quinta da Boa Vista". Efetuar-se-ão três provas, destacando-se a última, destinada a carros de fabricação especial para corridas. Nesta prova principal estarão as mais expressivas figuras do automobilismo nacional, conforme a relação dos pelotões de saida, organizada pelo A.C.B..

1º Pelotão — Jean Achard (francês), Francisco Landi e Vasco Sameiro (português).

(Conclui na 9.ª página)

Já Está Contratado o Ponteiro Dimitroff

Pedido ao Itamarati o "Visto" No Passaporte do Jogador — 23 Anos de Idade; Natural da Iugoslávia

O Fluminense Futebol Clube solicitou, ontem, ao Itamarati, os bons oficios daquela secretaria de Estado no sentido de ser ordenado ao Consulado Geral do Brasil em Buenos Aires, o "visto" no passaporte do jogador profissional Jorge Dimitroff, já contratado por aquele clube, pelo periodo de 12 mêses.

DESDE 20 DO CORRENTE

Na comunicação feita, ontem, ao Itamarati, o Fluminense acentuou que o referido jogador está contratado para o seu plantél de profissionais, desde 20 do corrente, devendo o contrato terminar, precisamente, no dia 20 de Junho de 1952.

Jorge Dimitroff, que é ponta esquerda, conta 23 anos de idade, e receberá, por um ano de contrato a importância de 7 mil cruzeiros mensais.

Ontem, mesmo o Itamarati fêz a devida comunicação ao Consulado geral em Buenos Aires.

Futebol Feminino Para a "Fundação Laureano"

Pediu a Federação Riograndense de Desportos permissão para realizar um jogo de futebol entre duas equipes femininas de clubes não filiados.

A C.B.D. consultará o C.N.D., pois está proibida a realização dêsses espetáculos por um disposto de lei. No entanto, a entidade gaúcha adiantou que o jogo em questão será em beneficio da Fundação Laureano.

Diante do fim altruístico dêsse jogo, poderá a C.N.D. conceder uma licença em caráter puramente excepcional.

TRANSFERIDO MONTAGNOLI

A Federação Paulista de Futebol concedeu, ontem, o passe de Montagnoli, do Palmeiras, para a Federação Francesa de Futebol.



PARA A "COPA RIO" — Chegou, às últimas horas de ontem, a delegação do Austria, que vem participar da "Copa Rio". Dizem os comentaristas que os austríacos apresentarão o melhor futebol internacional durante as disputas do certame. Na gravura: da esquerda: Kowanz (zagueiro esquerdo); Melchior (zagueiro direito) e Stefan Poloc (goleiro).

NO BASQUETE:

Uma Derrota Separa o Flamengo do Botafogo

MAS O ALVI-NEGRO TEM MAIOR NÚMERO DE VITÓRIAS — A CLASSIFICAÇÃO E OS JOGOS DE AMANHÃ

Vencida a quarta etapa do Returno do Campeonato Carioca de Basquetebol a classificação dos clubes concorrentes é a seguintes:

1º LUGAR — FLAMENGO — 10 jogos — 10 vitórias — 444 pontos pró e 296 contra — Saldo de pontos: 143.

2º LUGAR — BOTAFOGO — 12 jogos — 11 vitórias e 1 derrota — 586 pontos pró e 442 contra — Saldo de pontos: 144.

3º LUGAR — FLUMINENSE — 12 jogos — 8 vitórias e 4 derrotas — 528 pontos pró e 437 contra — Saldo de pontos: 91.

4º LUGAR — TIJUCA — 12 jogos — 7 vitórias e 5 derrotas — 425 pontos pró e 355 contra — Saldo de pontos: 70.

GRAJAU' — 12 jogos — 6 vitórias e 6 derrotas — 531 pontos pró e 489 contra — Saldo de pontos: 42.

5º LUGAR ATLETICA DO — 12 jogos — 5 vitórias e 7 derrotas — 588 pontos pró e 570 contra — Deficit de pontos: 42.

7º LUGAR — GRAJAU' T. C. — 10 jogos — 4 vitórias e 6 derrotas — 367 pontos pró e 445 contra — Deficit de pontos: 78.

8º LUGAR — VASCO DA GAMA — 11 jogos — 4 vitórias e 7 derrotas — 372 pontos pró e 379 contra — Deficit de pontos: 7.

9º LUGAR — RIACHUELO — 12 jogos — 2 vitórias e 10 derrotas — 352 pontos pró e 463 contra — Deficit de pontos: 107.

10º LUGAR — AMERICA — 11 jogos — 11 derrotas — 347 pontos pró e 604 contra — Deficit de pontos: 257.

CAMPEONATO DA DIVISAO DE ACESSO

1º Cariocas S. C. — 6 vitórias e 0 derrotas.

2º Aliados — 4 vitórias e 2 derrotas.

3º Sampaio — 3 vitórias e 3 derrotas.

4º Jequiá e Imperial — 2 vitórias e 4 derrotas.

(Conclui na 9.ª página)

O VASCO NO NORTE E O BOTAFOGO NO SUL

Cruzmaltinos Contra o Santa Cruz — Alvi-Negros Contra o Guarani

O Botafogo jogará hoje, à tarde, na cidade de Bagé, interior do Rio Grande do Sul, dando inicio à temporada que vai empreender com clubes interioranos. Será adversário do clube carioca o quadro do Guarani.

O VASCO SE DESPEDE

No Recife, o Vasco da Gama estará em luta com o Santa Cruz, no estádio da Ilha do Retiro. Com essa partida o quadro carioca encerrará a temporada em Pernambuco.

Amanhã ou depois a delegação regressará ao Rio. O quadro titular vai intensificar os treinamentos para a "Copa Rio".

O QUADRO DO VASCO

O Vasco tentará a invencibilidade integrado dos seguintes jogadores: Barbosa; Augusto e Carel; Eli, Danilo e Alfredo; Maneca e Chico.

No sul, o Botafogo apresentar-se-á com a seguinte equipe: Osvaldo; Gerson e Santos; Rubinho, Carlito e Juvenal; Paraguaio, Geninho, Ariosto, Zezinho e Braguinha.

Pedro Nogueira ao "Diario Carioca":

"MAKI, EM QUALQUER PISTA!"

O Auxiliar de Ernani Freitas Que "Aprontou" o Irmão de Halcyon Não Acredita Na Derrota — Faaimbé, o Favorito

DIARIO CARIOCA ouviu na manhã de ontem o Pedro Nogueira, dedicado auxiliar de Ernani Freitas no Stud Paula Machado. Pedro exercita vários cavalos da cocheira, entre eles Maki, a sensação de segunda-feira passada com seus 200"35 para 3.000 metros. Foi quem "aprontou" e "queixudo" irmão de Halcyon anteontem. E, portanto, pessoa autorizada a falar das condições do defensor do Stud Paula Machado.

NA PERDE:

Assim se expressou o Pedro Nogueira:

— Desta vez não vai haver "castigo"... O potro está como nunca. "Tinindo". Trabalhou para "passar por cima" e eles terão de correr muito para derrotá-lo.

— Em qualquer pista, Pedro?

— Qualquer uma. Sêca ou molhada. "Seu" Ernani preparou muito bem o cavalo. O "bicho" entrou em forma e com todo "cartaz", não creio que Faaimbé e Honolulú "passem o recibo" no Maki...

O FAVORITO

Na Gávea, Faaimbé é o favorito, — tanto dos "corujas", como dos profissionais. Realmente, o filho de Caaimbé atravessa a melhor fase de sua campanha.

Há quem diga, também, que chegou o dia de My Love...

Ernani de Freitas preparou Maki que Ullôa montará logo mais. Aí vemos os dois

ACORDEON DERROTOU ZANZIBAR NA ELIMINATÓRIA DOS TRÊS ANOS

Foi o seguinte o resultado do trabalho de ontem, no Hipódromo Brasileiro:

381 — 1ª CARREIRA — Animais nacionais de seis anos e mais idade, que não tenham ganho mais de Cr$ 100.000,00 em premios de 1º lugar no país — Peso 50 quilos, cavalo e egua 48, com sobrecarga — 1.600 metros — Premios: Cr$ 25.000,00 — Cr$ 7.500,00 e Cr$ 3.750,00 e 5 por cento ao criador do animal vencedor:

	PONTAS:			DUPLAS:		
DARLING, feminino, castanho, 6 anos, São Paulo, Sunset e Montagem, do sr. Carlos da Rocha Faria, 48|50 quilos, Chiliano Cunha, aprendiz	1º	6.148	40.00	12	1.[illegible]	[illegible]
Galarin, 56|58 quilos, A. Portilho	2º	17.227	18.00	13	9.[illegible]	24.00
Strong, 58, L. [illegible]	3º	8.757	53.00	14	[illegible]	120.00
Limonite, 50|52, J. Gomes, ap.	0	7.385	42.00	23	4.132	49.00
Broadinho, 58|58, E. Cardoso, ap.	0	687	349.00	24	382	439.00
Cheik, 48|48, J. Baffica, ap.	0	871	442.00	33	8.[illegible]	28.00
				34	1.[illegible]	104.00
				44	135	1.369.50

Ganho por tres corpos: do 2º ao 3º, meio corpo. Rateios: Cr$ 40,00 em 1º: dupla (12), Cr$ 28,00. Placês: Darling, Cr$ 13,00; Galarin, Cr$ 11,00. Tempo: 104" 4/5. Total das apostas: Cr$ 422.180,00. Criador: O proprietario. Tratador: Jorge Morgado.

382 — 2ª CARREIRA — Eguas nacionais de quatro anos, sem mais de uma vitoria no país — Peso da tabela, com descarga — 1.300 metros — Premios: Cr$ 30.000,00 — Cr$ 9.000,00 e Cr$ 4.500,00 e 5 por cento ao criador do vencedor:

	PONTAS:			DUPLAS:		
BOLA DOURADA, feminino, alazão, 4 anos, Minas Gerais, Terrail e Bola Preta, do sr. José Lopes de Siqueira, 56|58 quilos, A. Dornelles, aprendiz	1º	8.001	69.50	12	2.677	88.00
Bizarra, 56, C. Costa	2º	7.961	57.00	13	5.[illegible]	46.00
Lys, 56, O. Ulloa	3º	12.834	37.50	14	2.931	79.00
Vimondissa, 56|56, U. Cunha, ap.	0	9.057	46.00	22	722	1.043.00
Dalila, 56, B. Ribeiro	0	1.368	382.00	23	4.329	53.50
Feriana, 56, L. Rigoni	0	4.976	85.00	24	2.307	97.00
Djanila, 56, E. Castillo	0	6.642	48.00	33	4.546	51.00
Indiaba, 56, J. Tinoco	0	621	672.00	34	5.417	43.00
Ifidélia, 56, A. C. Ribas	0	509	819.00	44	1.413	166.00

Não correu: Brinfella. Ganho por pescoço: do 2º ao 3º, quatro corpos. Rateios: Cr$ 69,50 em 1º: dupla (29), Cr$ 97,00; placês: Bola Dourada, Cr$ 21,00; Bizarra, Cr$ 17,00; Lys, Cr$ 15,00. Tempo: 86" 4/5. Total das apostas: Cr$ 880.876,00. Criador: Philomena Gallart da Silva. Tratador: Francisco Pereira.

383 — 3ª CARREIRA — Animais nacionais de quatro anos, sem vitoria no país — Peso da tabela — 1.500 metros — Premios: Cr$ 30.000,00 — Cr$ 9.000,00 e Cr$ 4.500,00 e 5 por cento ao criador do animal vencedor:

	PONTAS:			DUPLAS:		
FOGO BELO, masculino, castanho, 4 anos, Minas Gerais, Punch e Betty, do stud Leblon, 56 quilos, Lagos [illegible]	1º	4.493	85.00	11	400	421.00
Etincelle, 56, J. Mesquita	2º	6.917	85.00	12	3.160	81.00
Gold Maid, 56|52, U. Cunha, ap.	3º	12.228	31.00	13	5.178	49.00
Caixana, 56, J. Tinoco	0	1.286	297.00	14	1.492	170.00
Miragem, 56|52, P. Fernandes, ap.	0	884	432.00	23	4.839	32.00
Tempo Feliz, 56, P. Coelho	0	1.048	364.50	24	1.9[illegible]	[illegible]
[illegible], 56, O. [illegible]	0	8.723	67.00	33	8.405	30.00
[illegible], 56, I. Souza	0	6.494	59.00	34	6.082	47.00
[illegible], 56, J. Portilho (garupa)	0	8.670	44.00	44	388	652.00

Não correu: Real. Ganho por quatro corpos: do 2º ao 3º, dois corpos. Rateios: Cr$ 85,00 em 1º: dupla (12), Cr$ 58,00; placês: Fogo Belo, Cr$ 35,00; Etincelle, Cr$ 19,00; Gold Maid, Cr$ 20,00. Tempo: 99" 1/5. Total das apostas: Cr$ 874.810,00. Criador: Boelsums Joahnes Boelsums. Tratador: Antonio Barbosa.

384 — 4ª CARREIRA — Animais estrangeiros, de tres anos e mais idade, sem vitoria em prova classica ou handicap-especial — Pesos especiais — 1.400 metros — Premios: Cr$ 30.000,00 — Cr$ 9.000,00 e Cr$ 4.500,00:

	PONTAS:			DUPLAS:		
ESPUMOSO, masculino, tordilho, 3 anos, Argentina, Quiero e Bonafilia, do sr. Jorge Jabour, 56 quilos, Luiz Rigoni	1º	22.068	19.00	12	12.324	22.00
Nailer, 56|58, U. Cunha, ap.	2º	11.777	36.00	13	4.077	71.00
La Pluma, 56, L. Diaz	3º	12.545	34.00	14	8.709	33.00
Pulcinella, 56, J. Tinoco	0	3.785	114.00	22	n. c.	
Cangay, 56, R. Freitas F.	0	2.327	170.00	23	8.[illegible]	36.00
				24	4.[illegible]	38.00
				33	878	408.00
				34	2.772	133.00

Não correram: — Bafana e Selvatico. Ganho por um corpo e meio: do 2º ao 3º, cinco corpos. Rateios: Cr$ 19,00 em 1º: dupla (12), Cr$ 23,00; placês: Espumoso, Cr$ 11,00; Nailer, Cr$ 18,00. Tempo: 87" 3/5. Total das apostas: Cr$ 946.350,00. Importador: Atilio Iralegui. Tratador: Levy Ferreira.

385 — 5ª CARREIRA — Animais nacionais de tres anos, sem mais de uma vitoria no país — Peso da tabela — 1.600 metros — Premios: Cr$ 40.000,00 — Cr$ 12.000,00 e Cr$ 6.000,00 e 5 por cento ao criador do animal vencedor:

	PONTAS:			DUPLAS:		
ACCORDEON, masculino, castanho, 3 anos, São Paulo, Hunter's Moon e Arinay, do stud Seabra, 56 quilos, Francisco Irigoyen	1º	18.018	26.00	12	16.626	17.00
Zanzibar, 56, E. Castillo	2º	25.669	18.00	13	1.332	185.00
Tocantins, 56, L. Rigoni	3º	10.857	43.00	14	7.526	36.00
Avante, 56, W. Andrade	0	1.123	413.00	23	1.325	217.00
Guaycurú, 56, L. Mercarro	0	2.272	204.00	24	6.686	43.00
				34	1.061	271.00
				44	727	391.00

Não correram: Comtesse e Gold Dream. Ganho por meio corpo: do 2º ao 3º, tres corpos. Rateios: Cr$ 26,00 em 1º; dupla (12), Cr$ 17,00; placês: Accordeon, Cr$ 10,00; Zanzibar, Cr$ 10,00. Tempo: 102" 3/5. Total das apostas: Cr$ 979.400,00. Criadores: Roberto e Nelson Seabra. Tratador: Juan Zuniga.

386 — 6ª CARREIRA — Animais nacionais de cinco anos, que não tenham ganho mais de Cr$ 100.000,00 em premios de 1º lugar no país — Peso: 50 quilos cavalo e egua 48, com sobrecarga — 1.500 metros — Premios: Cr$ 30.000,00 — Cr$ 9.000,00 e Cr$ 4.500,00 e 5 por cento ao criador do vencedor:

	PONTAS:			DUPLAS:		
MAHON, masculino, castanho, 5 anos, Rio Grande do Sul, Eucalyptus e Guacira, do sr. Haider L. Haidar, 58 quilos, Luiz Rigoni	1º	20.882	21.00	11	386	1.122.00
Lamego, 52, P. Coelho	2º	5.129	120.50	12	4.208	94.00
Maná, 50, R. Freitas F.	3º	4.863	127.00	13	1.140	361.00
Cracovia, 56|56, A. Portilho	0	14.427	43.00	14	1.986	207.00
Erin, 56, J. Tinoco	0	2.144	288.00	22	5.308	78.00
Carthilman, 50|47, R. Martins, ap.	0	3.780	163.50	23	9.833	42.00
Isleña, 56|51, S. Machado, ap.	0	448	1.364.00	24	10.460	39.00
Abre Campo, 56|48, J. Souza, ap.	0	1.807	342.00	33	953	437.00
Calmete, 58, M. Rossano	0	5.595	110.00	34	3.358	122.50
Mungos, 56|54, U. Cunha, ap.	0	5.880	106.50	44	3.643	113.00
Mistium, 56|51, J. Marins, ap.	0	3.405	181.50			

Não correu: Come On! Ganho por uma cabeça: do 2º ao 3º, tres corpos. Rateios: Cr$ 21,00 em 1º: dupla (11), Cr$ 42,00; placês: Mahon, Cr$ 13,00; Lamego, Cr$ 25,00; Maná, Cr$ 24,00. Tempo: 97". Total das apostas: Cr$ 1.388.030,00. Criador: J. Vieira de Macedo. Tratador: Alexandre Correia.

387 — 7ª CARREIRA — Animais nacionais de seis anos e mais idade, que não tenham ganho mais de Cr$ 300.000,00 em premios de 1º lugar no país — Peso: 50 quilos, cavalo e egua 48, com sobrecarga — 1.300 metros — Premios: Cr$ 35.000,00 — Cr$ 10.500,00 e Cr$ 5.250,00 e 5 por cento ao criador do vencedor:

	PONTAS:			DUPLAS:		
KANIBACA, masculino, castanho, 6 anos, Rio Grande do Sul, Galeon e La Astuta, do sr. João Adriano Bianchini, 50|51 quilos, Olivio Macedo	1º	5.787	104.50	11	604	872.00
Irun, 50|48, U. Cunha, ap.	2º	10.162	65.00	12	3.076	122.00
Balancin, 50|51, A. Portilho, ap.	3º	17.806	37.00	13	4.952	77.00
Hoof, 56, J. Portilho	0	22.177	30.00	14	2.139	177.00
Icaro, 56, L. Diaz	0	4.934	130.50	22	864	439.00
Guaranhãzinho, 56, L. Rigoni	0	4.485	140.00	23	14.321	26.50
Estalo, 50, A. Dornelles, ap.	0	1.381	430.00	24	3.453	110.00
Lumen, 56|52, S. Ferreira	0	3.086	217.00	33	9.137	41.50
Pleon, 56, J. Tinoco	0	5.045	131.50	34	7.794	49.00
				44	1.006	305.00

Cuna e Saquarema foram retirados. Não correram: Pepito — Abdin — Negra Maria e Lede. Ganho por quatro corpos: do 2º ao 3º, dois corpos. Rateios: Cr$ 104,50 em 1º: dupla (34), Cr$ 49,00; placês: Kanibaca, Cr$ 22,00; Irun, Cr$ 16,00; Balancin, Cr$ 13,00. Tempo: 86" 4/5. Total das apostas: Criador: Paulo Martins da Silva. Tratador: Euclides Ferreira da Silva.

388 — 8ª CARREIRA — Animais nacionais de quatro anos, sem mais de cinco vitorias no país — Peso da tabela, com mais dois quilos, com sobrecarga e descarga — 1.400 metros — Premios: Cr$ 35.000,00 — Cr$ 10.500,00 e Cr$ 5.250,0.0e 5 por cento ao criador do vencedor:

	PONTAS:			DUPLAS:		
GRANITO, masculino, castanho, 4 anos, São Paulo, Trunfo e Organdi, do stud Verde e Preto, 58|58 quilos, Valdir Meirelles, aprendiz	1º	12.407	84.00	11	3.005	124.00
Lovelace, 58, O. Ulloa	2º	14.494	46.00	12	3.638	106.00
Fair Lady, 52|56, L. Diaz	3º	6.114	100,00	13	6.000	64.00
Arroz Amargo, 56, O. Macedo	0	6.285	106,00	14	9.000	42.50
Ituano, 56, J. Portilho	0	7.327	91,00	22	627	616.50
Lutecia, 52|50, U. Cunha, ap.	0	2.913	229,00	23	3.454	112.00
Baritono, 60, L. Mercarro	0	14.494	46,00	24	4.685	82.50
Califa, 56, E. Castillo	0	10.536	63,00	33	3.154	122.50
Botticelli, 56, J. Mesquita	0	10.233	65,00	34	9.529	40.00
Ronan, 56, R. Ulhôa	0	10.929	61,00	44	5.063	78.00
Mister Schmith, 50|47, R. Martin, ap.	0	2.283	293,00			

Não correu: Alburdão. Ganho por tres corpos: do 2º ao 3º, meio corpo. Rateios: Cr$ 54,00 em 1º: dupla (11), Cr$ 42,50; placês: Granito, Cr$ 20,00; Lovelace-Lutecia, Cr$ 12,00; Fair Lady, Cr$ 19,00. Tempo: 88" 4/5. Total das apostas: Cr$ 1.406.590,00. Criador: Erasmo Assumpção. Tratador: Henrique de Souza. Total geral das apostas: Cr$ 8.400.610,00. Total geral dos concursos: Cr$ .... 2.158.640,00. Pista de areia: — leve.

DIARIO CARIOCA APONTA NA 9ª PAGINA

Notícias de S. Paulo

OS RESULTADOS DE ONTEM

S. PAULO, 23 (Asapress) — Os resultados que as carreiras hoje levadas a efeito no Hipódromo de Cidade Jardim ofereceram foram os seguintes:

1º Páreo — 1.300 metros — Venceram: Em 1º Eikie, n. 3 (L. Gonzalez) e em 2º Edeira, n. 4 (L. Osório) — Tempo, 86" — Dif.: 1 corpo e 1/2 corpo — Ponta Cr$ 62,00 — Dupla Cr$ 215,00 e Placês Cr$ 45,00 e 58,00.

2º Páreo — 1.300 metros — Venceram: Em 1º Kirial, n. 6 (L. Gonzalez) e em 2º Biocmi, n. 1 (O. Reichel) — Tempo, 86" 7/10 — Dif.: 2 corpos e 1 corpo — Ponta Cr$ 43,00 — Dupla Cr$ 50,00 e Placês Cr$ 24,00 e 23,00.

3º Páreo — 1.500 metros — Venceram: Em 1º Discada, n. 8 (F. Sobreiro), em 2º Comendador, n. 1 (A. Luza) e em 3º Aloá, n. 4 (A. Aleixo) — Tempo 96" 6/10 — Dif.: 1 corpo e cabeça — Ponta Cr$ 64,00 — Dupla Cr$ 56,00 e Placês Cr$ 22,00, 19,00 e 43,00.

4º Páreo — 1.400 metros — Venceram: Em 1º Igrange, n. 1 (L. Gonzalez) e em 2º Macuma, n. 4 (R. Pacheco) — Tempo, 90" 7/10 — Diferença: 3 corpos e 1/2 corpo — Ponta Cr$ 21,00 — Dupla Cr$ 3,00 e Placês Cr$ 18,00 e 31,00.

5º Páreo — 1.300 metros — Venceram em 1º Barcema, n. 5 (A. Nobrega), em 2º Pragonera, n. 3 (J. P. Souza) e em 3º Guaporé, n. 6 (L. Osório) — Tempo, 101" 6/10 — Dif.: 1 corpo e 1/2 corpo — Ponta Cr$ 38,00 — Dupla Cr$ 70,00 — Placês Cr$ 19,00, 44,00 e 30,00.

6º Páreo — 1.500 metros — Venceram: Em 1º Estatuto, n. 1 (D. Garcia) e em 2º Never More, n. 5 (O. Rosa) — Tempo 59" 5/10 — Dif.: 2 e 2 corpos — Ponta Cr$ 38,00 — Dupla Cr$ 64,00 e Placês Cr$ 26,00 e 28,00.

7º Páreo — 1.200 metros — Venceram — Em 1º Embelara, n. 6 (L. F. Ribeiro) e em 2º Sandra, n. 1 (O. Reichel) — Tempo, 74" 1/10 — Dif.: 1/2 corpo e 2 corpos — Ponta Cr$ 100,00 — Dupla Cr$ 17,00 — Placês Cr$ 533,00 e 16,00.

Observações: O sexto pareo do programa foi corrido na grama.

Movimento geral: Cr$ ...... 13.338.220,00.

Jogos de Hoje do Departamento Autonomo

Será disputada, hoje, a terceira rodada do certame do Departamento Autonomo, da F.M.F., com a realização de mais 15 jogos, cada qual mais renhido:

SERIE URBANA

Dramatico x Bac Carique x Cocotá; Sampaio x Nova América; Del Castilho x Mavilis; Benfica x Cariocas.

SERIE RURAL

Cosmos x Otti; Realengo x Guanabara; Distinta x Cruzeiro.

Oriente x Bonita Sofia; Corinthians x Campo Grande.

SERIE SUBURBANA

Nacional x Anchieta; Rural x E. de Dentro; Irajá x União; Manufatura x Torres Homem.

DOUTOR JOSÉ DE ALBUQUERQUE

Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris

DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM

Rua do Rosario, 98, de 1 às 6 hs.

OS BASTIDORES DO TURFE

de Luiz Reis

"COMIGO, NÃO!..."

Conforme prometemos, voltamos hoje a falar da 'metamorfose' de Ubirajara Cunha. O garoto transformou-se. Mudou muito. Há quem atribua essa mudança, à meninice.

Soubemos que o 'Bira' não tomou conhecimento da nota que publicamos ontem a seu respeito. Calou e — como diz o ditado — consentiu..

Quem ficou chocado, foi o Benedito Marinho. Rapaz de bons sentimentos, às vesperas de fazer exame de aprendiz, esclareceu-nos:

— O 'Bira' sempre se mostrou meu amigo.. Andamos juntos. Ultimamente, porém, o nosso contato diário encerra-se às oito e trinta da manhã... Daí para diante, não sei o que êle faz..

E mostrando-nos o DIARIO CARIOCA:

— Quer fazer o favor de me tirar do meio disto aqui, 'seu' reporter'.. Comigo, não! Comigo o 'Bira' não tem aprendido a seguir o mau caminho... Pelo contrário. Dou-lhe, até, bons conselhos..

Aquele 'mau caminho' do Marinho é um 'grilo na cabeça' dos leitores...

Dobradinha..

Schneider leva muita fé na "dobradinha" EAGLE-Passarela. A franzina eguinha volta após um grave acidente. Está firme. "Aprontou" segundo o Julio Aquino, 360 metros em 30"3/5, pista de grama.

Eis aí uma boa informação do Schneider — rapaz sincero e que não anda "a golpe"...

Cuidado!

Número cinco. Sétimo páreo. Nome: Pujansa. Estreiante. Passou a milha em 98" cravados na grama! Cuidado com ela. O 'professor' Mesquita que tem agido de verdade, esta semana, "tratou dos papéis"...

O Justiniano, com aquela "visão de goal", assusta qualquer um... Pujansa... Cuidado! Que mêeedo-ô!...

Será Possível?

Turfistas ligados ao Stud Sisson, adiantam que Ombú dificilmente perderá o "Distrito Federal". Acrescentam que o cavalo melhorou. Que vai correr o dôbro na raia sêca.

Vimos Ombú galopar na grama, no "canter" do "Cruzeiro do Sul" e comparecemos com duas poules...

Agora, pelo visto, seremos obrigados a repetir a cena...

Esses gauchos quando levam na certa, são perigosos...

VENENOS...

— Manuel Branco leu a entrevista do Garcia, ontem, no DIARIO CARIOCA. Ficou satisfeito com o final. "Falar demais, pode "araquear" o cavalo..."

— Joãosinho "Boa Pinta"... Quem será?

— O locutor repetiu três vezes. Ancora, acentuando na penúltima silaba... E mais de dez. Trinta e seis e dois quinto..

— Peixoto de Castro iniciou a campanha pela aquisição do Jockey-Club de Petrópolis. Muita gente está com a "pulga atrás da orelha"... Invejando a classe e a fibra do conhecido "turfman".

Notícias da Gávea

RESULTADOS DOS CONCURSOS DO JOCKEY CLUB

SIMPLES — 3 venc. 6 pontos Cr$ 24.953,00.

DUPLO — 4 venc. 13 pontos Cr$ 12.192,00.

JOCKEY CLUB — 9 venc. Cr$ 1.062,00.

ITAMARATI SIMPLES — 124 Cr$ 745,00.

ITAMARATI DUPLO — 58 venc. Cr$ 26.837,00.

va e realista".

TRÊS FORFAITS

A Comissão de Corridas, até o término da sabatina de ontem, havia recebido as declarações de forfait para a reunião desta tarde dos seguintes animais:

MARTINGALA, JOIO e MUJIQUE.

NÃO PODEM ATUAR

Suspensos pela Comissão de Corridas, não poderão intervir na reunião desta tarde os joqueis Artur Araujo, Nestor Linhares, Darlo Moreira, Candido Moreno e Ieton Pinheiro.

INFORMES PARA A REUNIÃO DE HOJE NA GÁVEA

1.º PÁREO — 1.500 METROS — PRÊMIOS: CR$ 40.000,00, 12.000,00 e 6.000,00 — ÀS 13 HORAS

	Ks.		Ks.	Possibilidades:	Ultima performance	Tempo - Dist. - Pista	Trabalhos ou aprontos
1—1 F. do Sol	54	L. Rigoni	15	Retrospecto, é rival	2º de Espadana	91 1.400, AP	
2—2 Starway	54	F. Irigoyen	35	Volta muito bem	3º de Nigerie	90 1/5 1.400, AP	1.400, 90 3/5
3—3 Little Baby	54	U. Cunha	50	Apenas regular	3º de Espadana	91 1.400, AP	1.400, 93 3/5
4 Aqueco	54	E. Ulloa	50	Achamos difícil	7º de Nigéria	90 1/5 1.400, AP	1.500, 98"
4—5 Augura	54	E. Castillo	50	Algo melhor	5º de Nigeria	90 1/5 1.400, AP	600, 37"
6 [illegible]	54	L. Diaz	35	Melhorou, rival	4º de Espadana	91 1.400, AP	700 45 3/5

2.º PÁREO — 1.500 METROS — PRÊMIOS: CR$ 40.000,00, 12.000,00 e 6.000,00 — ÀS 13,30 HORAS

	Ks.		Ks.	Possibilidades:	Ultima performance	Tempo - Dist. - Pista	Trabalhos ou aprontos
1—1 Manguarito	55	L. Diaz	27	Tinindo, deve ganhar.	2º de Matador	79 1.300, GL	360 em 25"
2—2 Guambi	55	E. Castillo	35	Fracassou d. melhorar	4º de Matador	79 1.300, GL	600 em 36" 4/5
3—3 El Gaucho	55	F. Irigoyen	40	Ha melhores, difícil	7º de Matador	79 1.300, GL	600 em 36"
4 Sketch	55	J. Tinoco	27	Correu bem, comp.	3º de Matador	79 1.300, GL	600 em 35" 3/5
5 Romano	55	U. Cunha	40	Na areia é barbada	6º de Matador	79 1.300, GL	600 em 39"

3.º PÁREO — 2.000 METROS — PRÊMIOS: CR$ 42.000,00, 12.600,00 e 6.300,00 — ÀS 14 HORAS

	Ks.		Ks.	Possibilidades	Ultima performance	Tempo - Dist. - Pista	Trabalhos ou aprontos
1—1 Arari	52	V. Meirelle	35	Continua bem, rival.	2º de Abafa	99 1.600, GL	
2 Irish Star	54	J. Mesquita	40	Anda bem, perigoso	7º de D. Inês	102 1/5 1.600 AL	1.600 em 104"
3—3 Alpina	48	R. Martins	35	Agora mais difícil	7º de Intrepido	111 4/5 1.800, GL	
4 Idealista	58	E. Garcia	40	Na araia estaria mel.	3º de Abafa	99 1.600, GL	800 em 49 3/"
3—5 Sol Bonito	50	M. Rossano	60	Fracassou, cuidado	5º de Abafa	99 1.600, GL	600 em 375 3/9
6 Panico	52	J. Tinoco	50	Corre menos na grm.	7º de Abafa	99 1.600, GL	
4—7 Buzambo	58	P. Tavares	35	Fracassou; é rival	6º de Abafa	99 1.600, GL	
" Rio Verde	54	R. Freitas F.	35	Vem de boa atuação.	3º de Pontet Canet.	140 25 2.200, AL	

4.º PÁREO — 1.000 METROS — PRÊMIOS: CR$ 30.000,00, 9.000,00 e 4.500,00 — ÀS 14,30 HORAS

	Ks.		Ks.	Possibilidades	Ultima performance	Tempo - Dist. - Pista	Trabalhos ou aprontos
1—1 Eagle Pass.	58	E. Castillo	25	Na grama d. ganhar.	Ult. de L. Moon	58 4/5, 1.000, GL	1.000 em 62" 3/5
" Eirela	56	G. Costa	25	Reaparece bem; rival	7º de Tarantaise	74 1.200, AP	360 em 20" 3/5
2—2 Martingala	52	J. Tinoco	35	Muito veloz. Bom azar	Estreante		1.600 em 102 2/5
3 Senorona	52	A. Portilho	25	Achamos difícil	Estreante		360 em 21 3/5
3—4 El Tigre	54	R. Freitas F.	60	Tem muita chance	5º de Espumoso	81 1.300, AL	1.000 em 61" 2.
5 Macanudo	54	S. Ferreira	50	Melhor na areia	Ult. de S. Rote.	89 1.300, AM	1.000 em 63"
4—6 Master Bob.	58	L. Rigoni	40	Anda bem; rival	8º de La Coruna	96 2/5 1.500, GP	600 em 38"
7 Lollypop	56	J. Portilho	35	Ligeira; é perigosa	5º de E. Pass	85 1.400, GM	600 em 35" 1/5

5.º PÁREO — 3.000 METROS — PRÊMIOS: CR$ 300.000,00, 60.000,00 e 30.000,00 — ÀS 15,05 HORAS

	Ks.		Ks.	Possibilidades	Ultima performance	Tempo - Dist. - Pista	Trabalhos ou aprontos
1—1 Faaimbé	55	E. Garcia	32	Tinindo; sério rival.	Estreante		1.000 em 62" 2/5
2 Oto	55	U. Cunha	60	Não está no pareo	13º de Honolulu'	153 2.400, GP	1.000 em 64" 3/5
2—3 Maki	55	O. Ulloa	39	A nosos ver vai gnh.	2º de Honolulu'	153 2.400, GP	1.000 em 63" 1/3
" Majestic	55	L. Rigoni	35	Ajudará o companheiro	6º de Manimbé	103 1.600, AP	1.000 em 62"
3—4 Ombu'	55	M. Bossano	60	Algo melhorado	6º de Honolulu'	153 2.400, GP	600 em 35" 2/5
5 Ondino	55	E. Castillo	60	Não cermos	7º de Pontet Canet	140 2/5 2.200, AL	1.000 em 64"
4—6 Honolulu'	55	F. Irigoyen	22	Continua bem; rival	1º de Maki	153 2.400, GP	1.000 em 61 3/5
" My Love	53	L. Diaz	22	Melhorou, é perigoso	4º de Honolulu'	153 2.400, GP	1.000 em 62"
" Algarve	55	J. Mesquita	22	Achamos difícil	6º de Manguari	123 2/5 2.000, GM	1.000 em 63" 3/5

6.º PÁREO — 1.400 METROS — PRÊMIOS: CR$ 40.000,00, 12.000,00 e 6.000,00 — ÀS 15,40 HORAS (Betting)

	Ks.		Ks.	Possibilidades	Ultima performance	Tempo - Dist. - Pista	Trabalhos ou aprontos
1—1 Colombiana	55	E. Castillo	50	Retrospecto, d. gan.	2º de Elanut	84 1.300, AP	
2 Kali	55	N. Mota	40	Bem exercitada	Estreante		
2—3 Obélia	55	J. Mesquita	35	Tem muita chance	3º de Elanut	84 1.300, AP	800 em 51" 3/5
4 Falulcha	55	A. Ribas	40	Veloz e frouxa	Estreante		600 em 36" 2/5
5 Olala	55	E. Silva	50	Achamos difícil	7º de Elanut	84 1.300, AP	600 em 38"
3—6 Olena	55	U. Cunha	40	E' competidora	5º de Elanut	84 1.300, AP	700 em 44"
7 Oracia	55	A. Vieira	50	Bem preparada	Estreante		600 em 38" 3/5
8 Gay Princess	55	L. Rigoni	40	Póde assustar	8º de Elanut	84 1.300, AP	1.400 em 92 3/5
4—9 Pigalle	55	F. Irigoyen	40	Melhorou; é rival	4º de Elanut	84 1.300, AP	1.000 em 91 3/5
10 Faroleda	55	V. Andrade	50	Pode ganhar	9º de Tocantins	98 3/5 1.300, AP	1.400 em 95"
11 Camapuan	55	O. Reichel	60	Muito ligeira	6º de Tocantins	98 3/5 1.300, AP	600 em 38"

7.º PÁREO — 1.800 METROS — PRÊMIOS: CR$ 60.000,00, 18.000,00 e 9.000,00 — ÀS 16,20 HORAS (Betting)

	Ks.		Ks.	Possibilidades	Ultima performance	Tempo - Dist. - Pista	Trabalhos ou aprontos
1—1 Laurina	60	L. Diaz	35	Anda bem; rival	2º de Presteza	96 1.600, GL	1.600 em 103" 2/5
2 Old Fashion	60	V. Meirelles	40	Achamos difícil	7º de Espargo	84 2/5 1.400, GL	1.600 em 105"
2—3 Presteza	57	L. Rigoni	50	Em pista leve, rival.	9º de La Coruna	90 2/5 1.500, GP	1.600 em 103" 3/5
4 Cupletista	61	O. Fernandes	60	Não gostamos	3º de Metéco	88 1.400, AL	1.600 em 108"
5 Pujanza	55	J. Mesquita	50	Muito preparada.	Estreante		1.600 em 98", grama
3—6 Fuerza Bruta	62	J. Graça	60	Vem de boas corridas	8º de Elite	97 4/5 1.600, GL	
7 Vit. Cross	58	O. Ulloa	50	Bem exercitada	Estreante		1.300 em 82"
" Miss France	56	C. Souza	50	Turma indigesta	3º de Presteza	96 1.600, GL	
4—8 Vict. Dearth	59	F. Castillo	22	Trabalhou muito bem.	1º de Tuyusero	94 1/5 1.500, AP	1.600 em 100 4/5
" Sinless	58	F. Irigoyen	22	Ajuda à companheira	3º de Espumoso	81 1.300, AP	1.600 em 101"
" Martingala	58	N. correrá	22				

8.º PÁREO — 1.300 METROS — PRÊMIOS: CR$ 30.000,00, 9.000,00 e 4.500,00 — ÀS 17 HORAS (Betting)

	Ks.		Ks.	Possibilidades	Ultima performance	Tempo - Dist. - Pista	Trabalhos ou aprontos
1—1 Jangadeiro	54	U. Cunha	40	Bem na distancia	4º de Alpina	111 4/5, 1.800, GL	800 em 50"
2 Brown Boy	54	J. Tinoco	50	Sério rival	2º de Minguinho	87 4/5 1.400, GP	600 em 36" 3/5
3 Atrevido	54	D. Macedo	60	Reaparece muito bem	6º de Borambo	88 4/9 1.400, AL	
2—4 Intrepido	56	E. Castillo	35	Tinindo, d. ganhar	2º de Alpina	111 4/5, 1.800, GL	
5 Joio	58	N. correrá	50				
6 Jacarei	56	J. Portilho	40	Tem alguma chance	4º de Sol Bonito	89 1/5 1.400, AU	1.400 em 92"
3—7 Egle	52	L. Diaz	60	Volta muito bem	1º de Cracovia	96 2/5 1.5001 GP	1.30 0em 84"
8 Ruivo	56	D. P. Silva	40	Fracassou, d. melhorar	5º de Alpina	111 4/5 1.800, GL	
9 Mujique	54	N. correrá	50				
4—10 Frontal	52	R. Freitas F.	50	Muita chance	3º de Alpina	111 4/5 1.800, GL	
11 Urucania	54	L. Rigoni	35	Só na areia	1º de Mahon	84 1/5 1.300, AP	360 em 23"
12 Mon Rêve	52	A. Dornelles	60	Melhor na areia	10º de L. Polar	91 4/5 1.300, AP	
metros — Cr$ 300.000		J. Mesquita	50	Muito ligeiro ..D..	7º de Intrepido	111 4/5 1.800, GL	600 em 37"

O MERCADO MUNICIPAL

...lujo e cheio de ratos, é novamente motivo de preocupações. Acontece que o povo é sempre o mal... mesmo revisões

REVISÃO DO CONTRATO DO MERCADO MUNICIPAL

Designada a Comissão Pelo Sec. de Agricultura

Vai ser revisto o contrato entre a Prefeitura e a Companhia do Mercado Municipal, tendo sido designada uma comissão pelo Secretário de Agricultura, para proceder aos estudos e medidas necessárias àquela revisão, de modo a melhor disciplinar a fiscalização na execução do termo aditivo do contrato.

A comissão será presidida pelo sr. Ivo Frey, e constituída pelos srs. Roberto Carneiro, Hercilio da Rocha, Antônio Sobrinho e Mario Hamberti Lacerda.

VEM AO RIO A "RAINHA"



Miss Joannine Holland, a "Rainha do Algodão" dos Estados Unidos, visitará no próximo mês de julho o Rio de Janeiro e São Paulo, ocasião em que exibirá as criações de seu invejável guarda-roupa. Joannine, que viajará a bordo de um "Conquistador del Cielo", da Braniff Airways, conta 21 anos de idade e é natural de Houston, no Texas, conquistando o título disputando com centenas de candidatas, representantes de 18 Estados norte-americanos produtores do algodão. Os trajes de verão e de inverno da graciosa beldade foram desenhados por trinta dos mais reputados figurinistas dos Estados Unidos e de Paris, todos confecionados em tecidos de algodão

Vai a Niterói a Imagem de N. S. do Carmo

A imagem peregrina de N. S. do Carmo regressa hoje de Angra dos Reis, transportada pelo contra-torpedeiro "Amazonas", desembarcando na ilha das Cobras. Será recebida pela sras. Darcy Vargas e comitiva, no cais do Arsenal de Marinha, para onde será levada processionalmente.

Em seguida, uma lancha da Marinha a levará para Niterói, formando o cortejo uma procissão marítima. Os navios surtos no porto soarão suas sirenes à passagem da procissão e à noite os navios da Esquadra projetarão sobre as embarcações seus holofotes.

Em Niterói a imagem será levada para a catedral, onde ficará exposta à visitação publica.

Assegurando o Abastecimento de Carne ao Rio

Para assegurar o abastecimento de carne durante a entre-safra do corrente ano, o diretor-geral do Departamento Nacional de Produção Animal alterou a redação dos itens do Plano de Abastecimento de Carne para 1951.

O item II passa a ter a seguinte redação:

"Ficam estabelecidos os seguintes periodos de matança para as charqueadas: a) de 15 de outubro a 30 de julho, para as localizadas no Estado de Mato Grosso; b) de 1º de fevereiro a 30 de junho, para as localizadas nos Estados de São Paulo, Minas Gerais e Goiás".

O item IV passa a ter a seguinte redação:

"Ficam estabelecidas as seguintes normas de abate e industrialização: a) os abates de cada estabelecimento não poderão ultrapassar a respectiva capacidade de trabalho, entendendo-se como tal o abate propriamente dito e a completa industrialização das matérias primas, nos termos da legislação sobre inspeção industrial e sanitaria dos produtos de

(Conclui na 8.ª página)

COMUNISTA ITALIANO O RAPTOR DE MATARAZZO

Diario Carioca

O MÁXIMO DE JORNAL NO MÍNIMO DE ESPAÇO

SECÇÃO AZUL

Rio de Janeiro, Domingo, 24 de Junho de 1951

Está se Tornando Novela

S. PAULO, 23 (DC.) — Alessandro Malaveze, suspeito da autoria do rapto do jovem milionário Eduardo Matarazzo, é comunista. Pensa a polícia que êle fugiu para Porto Alegre.

Malaveze foi destacado elemento do Partido Comunista Italiano, tendo exercido funções destacadas de secretário provincial do partido em Modena. Seu verdadeiro nome é Alessandro Antônio Adeotado Malavezzi.

Foi "partiggiani", tendo participado da Brigada Itália P, onde foi registrado e identificado sob o número 085.996. Foi encarregado do caso do comendador Mário Magrini, ex-questor fascista de Modena, tendo, já no Brasil, enviado em 1948 um protesto contra o atentado sofrido por Togliatti.

DETIDA

A amante de Malaveze, cuja identidade continua em segredo, foi detida, tendo negado qualquer participação no caso. Informou que quarta-feira pela manhã Malaveze entregara-lhe um embrulho pedindo que o jogasse no Tietê. Turmas de bombeiros fizeram dragagens no trecho apontado e nada encontraram.

Mais tarde, a amante modificou as declarações, confessando que eram dois os embrulhos. Indo à casa de seu pai, vendo um pote de banha derretida, jogou ali um dos embrulhos. O outro havia dado a Edda Cremonezzi, secretária de Malaveze.

A polícia deteve Edda e apreendeu o embrulho e indo à casa do pai da amante de Malaveze encontrou o outro pacote, que continha dois revólveres.

(Conclui na 8.ª página)

PSICO-TESTE NA CENTRAL





O testo psico-motor revelou que o maquinista é sujeito a confundir-se quando não entende perfeitamente o sinal. Um homem preocupado com problemas domésticos insoluveis é sempre um perigo na condução da máquina.

PARA A PREFEITURA

Jimbaúba

O que, em grande parte, prejudica alguns serviços policiais importantes é a dualidade de autoridades que neles intervêm sem a menor coordenação. Um exemplo do que afirmamos é o que se passa com os veículos.

Dois órgãos, completamente diferentes, a Prefeitura e o Serviço de Trânsito, agem no caso, cada um com seu ponto de vista.

Enquanto a municipalidade licencia, emplaca e passa vistoria todos os anos nos automóveis e estabelece os itinerários dos carros, para transporte, como ônibus, camionetas e autolotações, o Serviço de Trânsito examina os candidatos a motoristas, fornece-lhes quando aprovados as respectivas carteiras, fiscaliza o tráfego, pune os que infringem os dispositivos do Código Nacional de Trânsito, apreende documentos, cobra multas e muda a seu bel prazer as mãos das ruas e os pontos de estacionamento.

Duas autoridades, uma federal e outra municipal, ambas agindo em um mesmo setor.

Muito embora tenha o encargo de superintender o trânsito, de facilitá-lo, o órgão federal nada pode fazer neste sentido sem a colaboração imediata da repartição municipal respectiva. Sem o auxílio da Prefeitura nada poderá fazer um diretor de Trânsito em pról de um deslocamento mais fácil dos veículos.

E' a Prefeitura a única que pode construir garagens subterrâneas para abrigar os carros acabando assim com o estacionamento dos mesmos junto aos meio-fios, das ruas movimentadas retardando sobremodo a passagem dos pedestres.

E' a municipalidade que alarga as ruas, elimina as curvas perigosas, calça os logradouros, abre estradas e avenidas, aumenta o espaço das pistas de rolamento, recua os prédios, fiscaliza o tráfego dos bondes.

Dela depende tôdas as providências de ordem material exigidas para o benefício do trânsito. A Polícia nada pode fazer neste sentido. Simples medidas paliativas, como proibição de estacionamento e mudanças de direção das ruas.

Tem, assim, a Prefeitura a maior dose de encargos, as maiores responsabilidades e, simultaneamente, as possibilidades para resolvê-los pouco a pouco segundo um plano adrede preparado, amplamente estudado em todos os mínimos detalhes.

Por que, então, a Prefeitura não arca, de uma vez, com toda a responsabilidade? Se lhe cabe os maiores encargos que fique, então, com o serviço completo.

(Conclui na 8.ª página)

SÓ CUSTOU POEIRA





Beatriz Bruno e Laudelina Peçanha foram presas em flagrante, por policiais que estavam escondidos no fôrro da casa n. 26, da rua Pinto de Azevedo, quando davam entrada ali a seis casais. As mulheres, que foram autuadas e transferidas para a Penitenciária de Bangu, aparecem na foto acima.

Cresce o Movimento Sindical da Bahia

A Bahia ocupa o terceiro lugar no país quanto ao desenvolvimento sindical, possuindo cerca de 40 sindicatos e 4 federações de empregados, declarou à imprensa o sr. Amilcar de Faria Cardoni, delegado regional do Trabalho naquele Estado.

REAPARELHAMENTO DE PESSOAL

Esclareceu que durante a conferencia tida com o ministro do Trabalho, sr. Danton Coelho, havia reivindicado o imediato reaparelhamento de pessoal e material para que o citado orgão possa executar maior e mais efetivo trabalho, a fim de intensificar a sindicalização.

Nesse sentido, acrescentou, os dirigentes de cerca de 40 sindicatos e federações vêm se reunindo semanalmente em Salvador, adotando medidas para a normalização da vida das entidades.

Finalizando, acrescentou que a vida na Bahia está muito cara, tanto que a Comissão de Salario Mínimo da Região resolveu propôr a elevação do salario mínimo na capital, de 300 para 600 cruzeiros.

Necessidade Imediata o Reajustamento na E. F. C. B.

Medida Essencial Para o Cumprimento do Programa de Segurança do Atual Diretor — Os Maquinistas Dirigem Pensando Nos Seus Problemas Domésticos

O reajustamento dos salários do pessoal do tráfego da E. F. Central do Brasil representa uma exigência imediata e essencial para o cumprimento do programa de segurança empreendido pelo diretor da ferrovia, cel. Eurico de Souza Gomes, devendo antecipar-se mesmo à realização do seu plano de ressurgimento econômico. Essa impressão foi colhida após a investigação de reportagem que não exigiu esfôrço porquanto transparece desde logo como o aspecto mais chocante dos problemas da Estrada.

OS DOIS ASPECTOS

Duas providencias imediatas foram tomadas pelo diretor, visando a redução do numero de acidentes: a elaboração de um plano de reaparelhamento material e a readaptação do pessoal a condições de trabalho que torne desse angulo eficiente a execução dos serviços.

A primeira parte, embora demande algum tempo (o material), é em sua maior parte, de produção estrangeira), torna-se de mais facil concretização, principalmente porque existe a possibilidade de pagar-se com o proprio rendimento que acrescentam à economia da Central, resultante da economia de combustiveis.

O PESSOAL

No referente ao pessoal, porém, mesmo com o fito de aproveitar-se a fundo as condições mais favoraveis que se criarem, parece exigivel uma providencia a que não pode ficar alheio o governo federal.

Um reajustamento ou a concessão de abonos, torna-se imprescindivel para compensar o esforço que se reclama dos servidores, refletindo-se em primeiro lugar nos servicos de trafego.

EXAMES PSICOTECNICOS

Enquanto não se faz o reaparelhamento material, tem o diretor empreendido uma serie de medidas para corrigir quanto possivel as causas pessoais de acidentes. Para isso, adotou, em primeiro lugar, a exigencia dos exames psicotecnicos para os maquinistas e auxiliares, mandando primeiro que a êles se submetessem todos os responsaveis pela direção de veiculos.

Duzentos e noventa maquinistas prestaram-se à prova e somente 16, até agora, revelaram inaptidão para o serviço, sendo readaptados em outras funções.

Defeitos de visão, inclusive daltonismo, incapacidade de atenção, reação motora retardada (principalmente defeitos de visão), foram a causa dessas eliminações.

FALHAS TECNICAS

Não obstante, depois disso, foram afastados de serviço vinte e sete outros maquinistas, por infração de normas de trafego.

Dentre um grupo de 22 desses maquinistas, encontram-se 14 que avançaram sinais, 4 que deixaram suas composições esbarrarem em outras e 4 responsaveis por descarrilamentos.

Cumpre notar que nos casos analisados não houve acidentes, mas simples infrações das quais

POUCA SORTE



Numa batida realizada na madrugada de ontem, o comissário Troccoli, do 12º Distrito Policial, prendeu Osvaldo da Silva, João Francisco dos Santos, João Batista Teixeira, Newton Antonio de Souza e Alfredo de Oliveira. Todos êles são ladrões e arrombadores. — Na foto acima os larapios.

Pequenos Fatos

NÃO ERA DA BRIGA



O cidadão brasileiro Carlos Fernandes da Silva estava pensando em tudo, quando atravessava a rua Figueira Magalhães, menos na possibilidade de ser ferido ou morrer. Homem pacato, não tem inimigos, e, além do mais, conta apenas com 22 anos de idade, e não é homem do lar, pois ainda não casou. Atravessando ontem à tarde a rua Figueira Magalhães, foi repentinamente baleado na coxa esquerda. Tombando, ainda conseguiu divisar que dois outros cidadãos estavam em luta, na esquina de Barata Ribeiro, empunhando um deles uma arma de fogo. Nada mais teve a fazer senão aguardar a ambulância, sob as vistas dos curiosos daquela calma véspera joanina.

O CAMINHO MAIS FACIL

Duas cartas deixou Luiza da Conceição, (brasileira, branca, desquitada, de quarenta e cinco anos), residente à rua dr. Bulhões 908, casa 2. Duas cartas — uma para a polícia, outra dirigida à família. Suicidou-se.

EM POUCO TEMPO

Indalecio Troilano de Melo (coronel do exército português), servindo como médico na Nova Goa (India portuguesa), saltou ontem aqui para ver dois filhos (um engenheiro da Light e outro funcionário nas Uzinas de Cubatão), e para fazer estudos sôbre protozoologia. A primeira vez que o coronel esteve no Brasil foi há dois anos atrás.

ABANDONADA

Ao que corria ontem no Forum, a sra. Helbe Mascarenhas de Morais (que matou a tiros o filho do Marechal Mascarenhas de Morais), foi abandonada pelo seu advogado, o jovem causidico Hugo Baldessarini.

E' PRA DESCONFIAR

Cem aparelhos de radio (para automoveis), consignados ao sr. Aristides Silva, estabelecido à rua Luiz de Camões, foram apreendidos ontem pela Guardamoria da Alfandega do Rio de Janeiro. Valiam mais do que o faturado.

NÃO ADIANTA NEM MOTO

Otavio e João Fosseca (o primeiro cozinheiro, o segundo mensageiro), residente na rua Domingos Ferreira, 10, foram atropelados na av. Atlantica, esquina de Sá Freire, pelo ônibus da linha 11, chapa 9249. Não estavam a pé. Corriam na moto 1608.

EM BUSCA DO PARAISO

Louis J. Corvan, tripulante do cargueiro 'Del Aires' (Delta Lines), foi preso quando procurava comprar o 'paraiso' na mão de um traficante da maconha.

NÃO DEU CERTO

Aloisio Cavalcanti de Albuquerque (solteiro, 32 anos de idade) instalou um apartamento à rua da Lapa n. 31 para descanso. Foi preso e autuado.

POR MOTIVOS DESCONHECIDOS

Silvia Jacinto Lima, solteira, 18 anos, residente na rua Barão de Bom Retiro, 164-C. 3, por motivos às 17,20 horas, contra a existencia desconhecidos tentou, ontem cia ateando fogo às vestes que lhe produziram queimaduras de primeiro a terceiro graus generalizadas.

SOFREU UMA QUEDA

Armando Lemos (23 anos, comerciário) residente à rua Mata Lacerda 64, ap. 201, sofreu, ontem, uma queda em sua própria residência, da qual resultou sair ferido com contusões generalisadas e traumatismo pelo corpo. Em estado de coma foi internado no H. P. Socorro, vindo a falecer ao ser medicado.

ATROPELADO POR CARRO

Alfredo Vaz, (solteiro, 63 anos residente à rua Paulo de Frontin 118), ao passar pelo n. 116 da mesma rua, foi vítima de um atropelamento por um carro de chapa ignorada. Com congestão cerebral e fratura do cranco, foi o mesmo internado no H. P. Socorro.

CINCO FILHOS

Aconteceu no Ceará, segundo a "Asapress", em Poço de Pedra municipio de Morada Nova), a sra. Felicia Ferreira da Silva deu à luz a cinco gêmeos, falecendo após o parto. Os quintuplos também não resistiram, falecendo 24 horas depois. O viuvo da sra. Felicia, sr. José Ferreira Filho, já era pai de 5 crianças, todas menores.

"A CIGANA TE ENGANOU"

Alocrim O. Garcia queria ficar rico e para isso recebeu em sua residência uma cigana para ler a "buena dicha". A cigana pediu o dinheiro de Alverina (250 cruzeiros) fez um embrulho, rasgou e deu-lhe outro com a recomendação de só abrir 14 horas depois. Quando Alverina rasgou o embrulho e foi procurar o dinheiro, nada encontrou. Só papel picado. A lesada queixou-se à policia. Isso aconteceu ontem em São Paulo.

A SERRA CORTAVA

Ivan Antão de Vasconcelos (solteiro, 33 anos, eletricista, residente à rua Aires Galvão, 45), Eng. Novo, dia 20 deste, quando trabalhava com uma serra elétrica, descuidou-se, deixando que a mesma lhe cortasse o segundo, terceiro e quarto dedos da mão esquerda. Vendo agravado seu estado, foi internado no Hospital dos acidentados, à rua Dezembargador Izidro, 32.

CAIU DA BICICLETA

Anisio, filho de Anisio dos Santos Aipi, (residente à rua Garcia Redondo 149), quando pedalava próximo à sua residência, caiu da bicicleta, recebendo em consequência fratura exposta do braço esquerdo. Foi internado no H. Getulio Vargas.

"MANCHEI MINHA FARDA, MEU CORONEL"

PRESOS OS AUTORES DO FURTO DE ARMAS DO EXÉRCITO



José Joaquim

Acusados de furto de armas no Ministério da Guerra, José Joaquim Barbedo, vulgo "Rocambole" e Augusto Alves dos Santos, chegaram presos ontem de S. Paulo, escoltados pelos investigadores Ernani, Malta, Justo e tenente Avila, da Polícia do Exército.

ARMAS E CHAVES APREENDIDAS

Em seu poder e na residência de ambos, na rua Hipódromo, na capital bandeirante, foram arrecadadas várias armas e cêrca de quatrocentas chaves de diversos feitios e tamanhos, mandadas preparar recentemente pela dupla.

NÃO SABIA A ARMA

Augusto, para melhor agir no Quartel General, conseguiu uma farda de tenente. Telefonou, da rua, ao oficial de dia do Estado Maior, como sendo o "capitão X", dizendo que, em seu nome mandaria o "tenente" Augusto apanhar uma arma, ou melhor, um revólver. Instantes depois o "tenente" penetrava no Quartel, recebia as continências de estilo e

(Conclui na 8.ª página)

Melhor juro conf. única Maior segurança
BANCO OLIVEIRA ROXO S.A.
R. MIGUEL COUTO, 7

COMPRAR POR MENOS É HUMANO! MAS, POR MENOS QUE NA insinuante E' HUMANAMENTE IMPOSSIVEL

2ª SECÇÃO

Não Pode Ser Vendida

Separadamente

Diario Carioca

☆ UM JORNAL DO RIO PARA TODO O BRASIL ☆

ANO XXIV — N. 7.051 DISTRITO FEDERAL, DOMINGO, 24 DE JUNHO DE 1951 SUPLEMENTO DOMINICAL

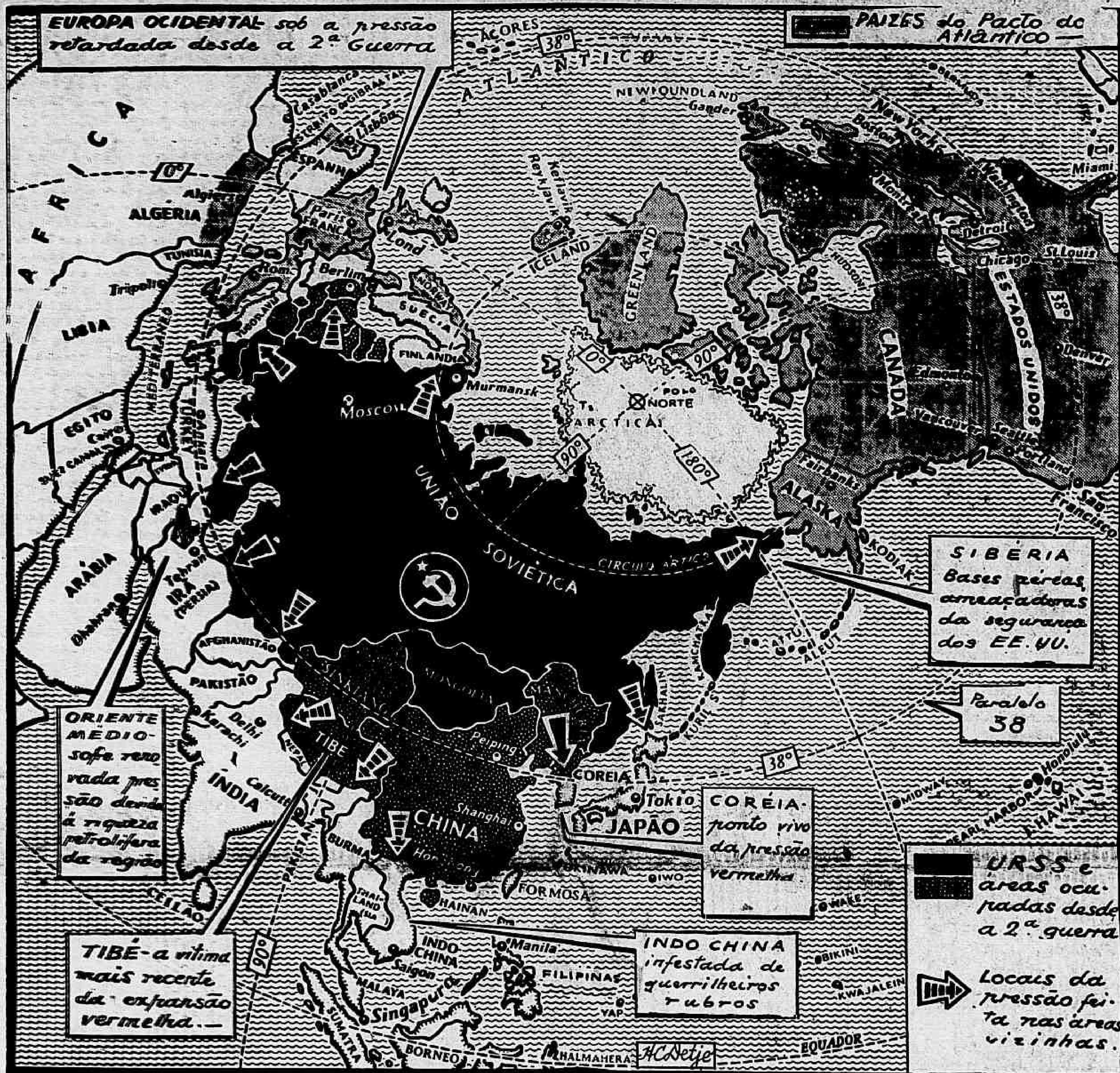
Letras e Artes

Aviação — Fotografia

Economia & Finanças

A SEMANA INTERNACIONAL EM REVISTA

Da Europa Ocidental ao Oriente Médio, do Tibet à Indo-China, da Coréia à Siberia, a Rússia Mantêm Pressão Contra Seus Vizinhos



Irã

O Leite e a Vaca

As negociações entre os representantes da Anglo-Iranian e do govêrno persa sôbre a questão da expropriação dos bens da companhia foram entravadas antes mesmo de terem realmente começado, pois a primeira e única reunião de negociações durou apenas meia hora. Ambos os lados estão a acusar o outro de ter recorrido a meios desleais, a chantagem na disputa, e, com o aumento da propaganda destinada a inflamar o povo iraniano contra os inglêses, a situação no país é cada vez mais ameaçadora, mais grave agora do que antes da companhia ter concordado em enviar os seus representantes para as negociações que, como se viu, resultaram num impasse.

Tão grave é considerada a situação, em Londres, que estão sendo feitos preparativos para a evacuação de cêrca de três mil súditos britânicos que têm suas atividades nos campos de petróleo em tôrno da refinaria de Abadan. A 16.ª Brigada de Pára-quedistas está de alerta em Nicósia, na ilha de Chipre, e dois porta-aviões britânicos — o "Triumph", e o "Warrior", dois nomes aguerridos — se encontram de prontidão em Malta, a trinta horas de viagem.

Vê-se, assim, que os inglêses encaram a possibilidade de um desembarque de tropas, se isso fôr necessário à proteção das vidas de cidadãos inglêses. Nêsse sentido é que, segundo a imprensa americana, os inglêses deram garantias aos Estados Unidos. Garantias de que só recorreriam à fôrça para salvar vidas.

O govêrno iraniano, que até pouco tempo não tinha tomado qualquer atitude irrevogável, muito embora a lei votada pelo Parlamento a 20 de março esteja à espera de aplicação e a Companhia Nacional Iraniana se encontre pronta para ocupar as propriedades da Anglo, exige agora a aplicação literal da lei e está rejeitando "a priori" tôda e qualquer proposta britânica.

Aceita a nacionalização

Antes do rompimento de negociações, a situação assim se apresentava: em primeiro lugar o govêrno inglês, de um modo um tanto confuso e com muitas reservas, aceitou o principio de que o Irã tem o direito de nacionalizar os seus recursos petroliferos, os quais a Anglo vem explorando desde 1933, na conformidade do acôrdo ratificado pelo Parlamento persa. Em segundo lugar, a companhia, que a princípio se recusava a entrar em qualquer discussão, concordou em enviar delegados para negociar. Em terceiro, tanto a companhia anglo-iraniana como o govêrno britânico, submeteram o caso à Côrte Internacional de Justiça, em Haia, desafiando assim a Persia a apresentar também o seu perante um tribunal de juizes imparciais.

Esperava-se, entretanto, que um acôrdo fôsse possível em que os inglêses garantissem seus interesses, mantendo os suprimentos de petróleo para os mercados que dependem do combustivel iraniano, e assegurando ao Irã a renda de que o país necessità para pagar o funcionalismo civil e as tropas do exército, cujos vencimentos e sôldos se encontram em atraso.

Desde março a Anglo-Iranian vem retendo o pagamento das "royalties" do petróleo ao govêrno iraniano, sob o fundamento de que a nacionalização ab-rogou o Acôrdo de 1933. Essa perda repentina de receita tem causado grandes embaraços ao govêrno e enormes dificuldades às camadas menos favorecidas do povo iraniano.

Apesar disso, uma das primeiras exigências feitas aos representantes da companhia foi a entrega imediata de seus livros de escrituração e de 75% dos lucros liquidos auferidos desde março. Daí por diante, foram acusados mùtuamentamente de chantagem: os inglêses por terem sustado pagamento das "royalties", os iranianos por exigirem três quartas partes do lucro.

Embora reconheçam os inglêses o direito do govêrno do Primeiro Ministro Mossadeq de nacionalizar as propriedades petroliferas, insistem em obter uma compensação justa pelas instalações e proteção para a clientela. Em nacionalizando o petróleo do país, argumentam os inglêses, Mossadeq está liquidando tanto a sua indústria como a sua economia. Pois, côntinuam eles, sem os técnicos britânicos para a produção e sem os navios-tanque inglêses para a distribuição, será impossível ao Irão produzir ou vender petróleo em qualquer parte. Nem ao menos meios existem para transportá-lo para a Rússia. E somente a Anglo-Iranian pode suprir os fundos (cem milhões de libras) para a construção de um oleoduto para o Mediterrâneo.

Nêsse ponto a posição, da companhia foi fortalecida pela garantia que lhe deram os Estados Unidos de que nenhuma companhia petrolífera americana fornecerá técnicos ou frota de navios-tanque ao Irã.

Além disso, na opinião do govêrno britânico e da companhia, a produção Kuwait e dos campos do Iraque pode ser expandida em um ano para compensar a perda do petróleo cru iraniano e, em três anos, da refinaria de Abadan. A frota petrolífera da Anglo-Iranian, por outro lado, pode ser usada em outras regiões.

Essa posição da companhia parece tão lógica ao ponto de ser quase irrefutável. Defronta-se porém ela com um nacionalismo inflamado e, como agora se vê, cego, numa situação de alta tensão emocional e carregada de perigos. Embora o objetivo final dos vários grupos que apoiam o govêrno iraniano seja diferente, tanto a esquerda como a direita estão unidas em tôrno da nacionalização. Mesmo se o Primeiro Ministro Mossadeq fôsse deposto, ou afastado por qualquer outro dos processos usuais no Oriente Médio, quem quer que o substituisse seguiria política idêntica à sua.

E' claro que Mossadeq está tirando partido do temor ocidental de uma intervenção russa para chegar aos seus objetivos. Mas, enquanto tôda a propaganda se destina a atiçar o ódio contra a Inglaterra e os inglêses, o inimigo real do Irã é a Rússia e há lá muito mais medo da União Soviética do que da Grã-Bretanha. Do ponto de vista do partido Tudeh, todavia, é de tôda vantagem para o comunismo pescar em águas turvas. E como vimos nos telegramas do fim da semana, êsse partido ilegal, que até à nacionalização estava na ilegalidade, reaparece na direção de manifestações de desempregados, com exacerbado cunho nacionalista. Até a "proibição da importação de mercadorias estrangeiras" é uma de suas reivindicações, ao lado de pão, trabalho e libertação de presos. A Rússia, por seu turno, prestigia a agitação de rua com as manobras que o seu exército vem fazendo, diàriamente, na fronteira oriental do Mar Caspio.

Enquanto isso, apesar do rompimento de negociações, a situação ainda não é desesperadora. E a solução ideal, que seria a formação de uma sociedade em bases justas e menos intransigentes de parte a parte, ainda pode ser conseguida. Entrementes, só quem está ganhando com a confusão é Stalin. Esperemos, porém, que os persas cheguem a compreender que a atitude dos inglêses já não é a mesma de antigamente. Já admitem êles que se lhes tire o leite, desde que lhes deixem a vaca.

Alemanha

Declinio Dos Comunistas

O partido comunista da Alemanha Ocidental está sendo varrido por um vendaval de desobediência que, em alguns casos, chega ao nível do motim, a despeito dos esforços que têm feito os russos para "revigorar" a organização. A perda de influência tem sido tão grande, que os russos estão pensando em modificar tôda a direção do partido, nos próximos seis mêses.

Durante êsse periodo de transição, os estrategistas soviéticos contam com os partidos da ala direita para retardar a integração militar, econômica e política da Alemanha Ocidental na Europa democrática, e já foram mesmo expedidas instruções às células para apoiar grupos politicos agressivos como, por exemplo, o Partido Socialista do Reich (neo-nazista). Enquanto isto, os russos, que dominam os partidos comunistas das duas Alemanhas, procuram recuperar sua posição politica, por infiltração e propaganda procedente da Alemanha Oriental.

O govêrno da Alemanha Ocidental estima que, a cada seis semanas, de quatro a cinco mil comunistas treinados estão penetrando em seu território. As autoridades aliadas consideram essas cifras altamente exageradas. Há, contudo, evidências de que jovens militantes, rapazes e moças, treinados nas escolas de Berlim Oriental e mesmo em Moscou, operam na República Federal, para substituir elementos em quem Moscou já não confia.

Todavia, a base do partido não tem respondido a essa direção nova e estranha que os russos esperavam lhes impingir. Ao invés disso, Berlim Oriental tem sido informada muitas vezes de que, especialmente na zona britânica, os membros do partido comunista se recusam abertamente a participar de demonstrações ou nelas se têm comportado "de maneira preguiçosa e politicamente imatura" quando por acaso se dignam comparecer.

Embora os que relatam isso atribuam o fato "à propaganda dos reacionários", acredita-se que a substituição dos veteranos é responsável pelo declínio na disciplina do partido. Os estouvados jovens que Moscou está enviando para a Alemanha Ocidental com a cabeça "cheia de teorias", não têm feito a menor impressão nos veteranos militantes da base do partido, os quais há seis anos lutam contra as autoridades aliadas e a política alemã. E não os impressionam porque muito se assemelham, em seus modos arrojados, aos rapazes e moças da juventude hitlerista.

Essas informações, colhidas em fonte social-democrata, adiantam que o declínio da liderança comunista pode ser fartamente demonstrado com recentes fracassos dos comunistas no Ruhr. No conselho dos trabalhadores das fábricas Krupp, por exemplo, onde os comunistas tinham sido derrotados em 1950 por dez votos, uma margem apertada, foram batidos em 1951 por dois mil votos. Além disso o prestigio dos "camaradas" têm sido um tanto abalado pelo fato de que muitos comunistas em postos direção sindical têm sido expulsos de seus cargos, tanto por "corrupção" administrativa, como por conspirarem contra o estatuto das organizações", acusações muito sérias para quem tem como lema "a libertação do gênero humano".

Índia

Novo Partido Politico

No Congresso americano passou, a final, a lei pela qual os Estados Unidos fornecerão à India os dois milhões de toneladas de cereais, na sua maioria trigo, de que o país necessita para fazer face ao flagelo da fome, que êste ano, aflige sua população.

A ação dos políticos americanos, agora nos últimos tempos entretidos com a autopsia da política exterior do país para com a China, foi vagarosa e, em certos aspectos, pouco elegante em face da enormidade do problema. Enquanto discutia o Congresso, a India, com suas minguadas reservas de divisas, conseguiu adquirir mais de três e meio milhões de toneladas de trigo de treze países, das quais 1.400.000 dos Estados Unidos, 513 mil da Argentina, 700 mil da Birmania e do Sião (350 mil de cada) e o restante de outros paises, sendo que 130 mil da China Comunista e 100 mil da Russia — dois embarques êstes que foram rodeados de intensa propaganda dentro da India e na Europa, como é de hábito quando os regimes comunistas "salvam" das torturas da fome, com algumas migalhas de pão, quase quatro centenas de milhões de pessôas. Pão, agora; mais adiante, pau.

O dispositivo introduzido na lei, segundo o qual o Senado queria forçar o país a resgatar parte do empréstimo em areias monazíticas, material produtor de energia atômica cuja exportação está proibida pela India, foi finalmente, riscado da versão final. O país recebe um empréstimo de 190 milhões de dolares a prazo longo e juro baixo, para comprar, em condições das mais fáveis, dois milhões de toneladas de excedentes de trigo americano.

Enquanto os famintos da India, ante a notícia, confiam em não morrer de fome êste ano, o Parmeiro Ministro Nehru testemunha a fundação de um novo partido político — o Partido do Povo — que lhe vai fazer oposição nas eleições a se realizarem antes do fim do ano.

Mil delegados, representando regiões de todo o país, aprovaram um manifesto eleitoral com uma plataforma de política moderada para a India. Bate-se o novo partido por uma economia descentralizada que "não é comunista nem capitalista" e por uma política externa de estrita neutralidade.

O manifesto exprime uma crítica indireta à posição que assumiu Nehru como mediador na guerra coreana e adverte: "Devemos abster-nos do impulso quixotesco no sentido de salvar o mundo. As nações melhor equipadas do que nós saberão como salvar-se a si próprias".

Diz ainda que a India deve, antes de tudo, procurar solucionar os seus urgentes problemas internos e concentrar seus esforços "em salvar milhões de desgraçados da miséria real e da morte iminente por inanição".

O lider do Partido do Povo é o sr. J. A. Kripalani, antigo presidente do Partido do Congresso (o partido de Nehru) e lugar-tenente de Gandhi. Perdeu êle, recentemente, uma luta interna pelo contrôle da organização que nomeia os candidatos do Partido do Congresso, exonerou-se do partido em maio, arrastando, consigo grande número de dissidente para fundar o Partido Popular.

O manifesto adverte a nação que a política de Nehru tende demasiadamente para o socialismo: "a nacionalização da indústria em larga escala resultaria, em última análise, na criação de um capitalismo de estado, inimigo da democracia". Uma cláusula em que era criticado o sistema soviético por não assegurar a ninguém "igualdade econômica", introduzida por Kripalani, foi recusada pelos delegados e riscada do manifesto.

Bélgica

Esfôrço Militar

Muitos Americanos ficam pasmados perante a diferença na proporção das rendas nacionais, que os Americanos e os países da Europa Ocidental afetam às necessidades de sua defesa. Os Estados Unidos afetam a essa defesa mais ou menos 19 por cento, a Grã-Bretânha 12 por cento, a França 9½ por cento e a Bélgica sómente 6,45 por cento.

Goza a Bélgica de um padrão de vida avaliado entre os mais altos da Europa Ocidental. Por que será que sua contribuição à defesa da Europa é inferior à contribuição dos seus vizinhos? Essa pergunta é feita frequentemente, nos Estados Unidos. Examinemos, pois, mais de perto, a contribuição da Bélgica à defesa da Europa Ocidental.

Em primeiro lugar constatamos que é extremamente difícil de fazer uma comparação entre as proporções relativas das rendas nacionais, que os signatários do Pacto Atlântico afetam às despesas militares. Os doze países que aceitaram coordenar seus esforços militares, ainda não coordenaram as suas contabilidades públicas. Eles seguem métodos diferentes para a avaliação das suas rendas nacionais. E da mesma maneira, seguem métodos diferentes para a alaboração dos seus orçamentos militares.

Além disso, alguns países europeus introduzem nas suas rendas nacionais, as importâncias recebidas como contra-registro, em virtude do Plano Marshall. E pelo fato de ser a maior parte dessas importâncias afetadas agora às despesas militares, êles acrescentam tanto mais a proporção das suas rendas afetadas à defesa nacional. Mas a Bélgica recebe muito pouco em virtude do Plano Marshall, e não utiliza essas importâncias recebidas em contra-registro, no seu orçamento militar.

Depois, os países europeus não estabelecem os seus orçamentos militares sôbre um padrão uniforme. A maioria desses países incluem nêsses orçamentos as despesas para as pensões militares, a policia interna e a defesa civil. Alguns incluem nêles as despesas para a construção de vias de rodagem, de canais, e portos e de hospitais; outros — os investimentos das industrias nacionalizadas, cujo principal objetivo é a defesa nacional, como por exemplo a indústria do aço. Tal não é o caso da Bélgica, onde as industrias básicas são propriedade particular. Assim, mesmo que essas industrias efetuem investimentos importantes no escopo de aumentar sua capacidade de produção no interêsse da defesa nacional, êsses investimentos não figuram no orçamento militar.

Finalmente, as despesas para a manutenção das fôrças armadas diferem muitíssimo, de um país para o outro. O custo anual médio de um homem envergando farda: solo, sustento, aquartelamento, equipamento pessoal, etc..., atinge Cr$ 2.650,00 nos Estados Unidos. Na Inglaterra, êle é de Cr$ 1.700,00, na França de Cr$ 1.200,00 e na Bélgica, de Cr$ 930,00 somnete. Para chegar aos detalhes, o custo de um soldado belga não ultrapassa Cr$.... 520,00 (26.000 francos belgas) anualmente. Isso explica, talvez, da melhor forma, a fração reduzida das rendas nacionais que a Bélgica afeta à sua defesa. A Bélgica sustenta seu exército com menos despesas que outros países da Pacto do Atlântico. Na Bélgica, as despesas para o pessoal atingem sómente 32½ por cento do seu orçamento militar. E isso permite à Bélgica afetar 49% do seu orçamento do armamento e às construções militares.

• • •

Os Belgas afirmam, por conseguinte, que o seu orçamento militar permite-lhes cumprir todas as obrigações que lhes foram impostas pelo Pacto do Atlântico. Em julho de 1952, êles terão 3 divisões completas, uma terceira divisão com 75% de ta aérea correspondente. Em fins de 1954, a Bélgica disporá de 6 divisões completas, 475 aviões, 16 barcos lança-minas e 1 destroyer. E na proporção de sua população de 8 milhões e meio de habitantes, o esforço da Bélgica seria o equivalente de um esforço americano de 120 divisões.

A 1.º de janeiro de 1951, a Bélgica teinha 81.207 homem sob as armas. A 1.º de janeiro de 1952, ela prevê ter 132.196, e a 1.º de janeiro de 1953, 162.980. Como o serviço militar foi recentemente elevado a dois anos, a Bélgica terá sob as armas, em 1954, uma proporção atingindo 18 por cento de sua população masculina de menos de 41 anos. Em tempo de guerra, 30 por cento de sua população masculina seriam nas forças combatentes.

O orçamento militar da Bélgica será elevado, de 280 milhões de dólares (14 bilhões 200 milhões de francos belgas) no ano fiscal .... 1950-1951, para 428 milhões de dólares (21 bilhões 400 milhões de francos) em 1951-1952, e para 510 milhões de dólares (25 bilhões 100 milhões de francos) em 1952-1953. A proporção de suas rendas nacionais afetadas à defesa nacional aumentará por conseguinte de ... 5,45%, porcentagem atual, para 10% em 1952-1953. Mas os Belgas salientam que as suas despesas presentes, por modestas qu sejam, lhes permitem enfrentar todas as obrigações impostas à Bélgica pelo Pacto do Atlântico.



Letras

LIBERDADES DO CONTO

Temistocles Linhares

TEMOS diante dos olhos três livros de contos que marcam três etapas, três maneiras diferentes, três tendências, três gerações, se é possível esquematizar assim as separações existentes entre os srs. Gastão Cruls, Carlos Drumond de Andrade e Saldanha Coelho.

Em confronto um com o outro, cada um dos livros que esses autores nos apresentam revela uma face do conto como gênero difícil que é e alguns caminhos de liberdade ao seu alcance, a despeito de todas as limitações que lhe restringem os movimentos, na parte que concerne à extensão principalmente.

Que o conto seja uma história mais ou menos curta, dentro do critério aristotélico de princípio, meio e fim, já não há mais razão para sustentá-lo.

Se dentro dessa classificação seria fácil enquadrar Gastão Cruls com os seus "Contos reunidos", impossível se tornaria fazê-lo com os "Contos de aprendiz" de Carlos Drumond de Andrade e "Mural" de Saldanha Coelho.

Gastão Cruls, é exato, se aproxima mais do tipo clássico do conto. No gênero, ele é bem um filho espiritual de Maupassant. Uma arte máscula, direta, obedecendo a determinados limites de espaço e tempo. São contos que se impõem pelo enredo, pela trama, pela história que narram, cujos personagens se movem em ambientes de amor ou de ódio, perdendo-se ora no crime, ora no ciúme, ora no adultério, ora no suicídio. O mundo que eles nos entremostram não deixa nenhuma margem a ilusões exaltadoras, se bem que esteja subordinado à necessidade de ser transposto em uma narrativa contada dentro da técnica mais tradicional. Quer dizer: Gastão Cruls é uma figura de continuador da unidade severa do conto clássico e por isso, no panorama da literatura atual, vamos vê-lo ir ficando para trás, com uma obra que se encerra em si mesma, limitando-se às suas próprias condições históricas, a um tempo que já passou.

COM CARLOS Drumond de Andrade já o conto se oferece mais como a expressão de uma verdade interior. Trata-se de um instrumento de que o autor se serve para narrar as suas recordações da infância e os espetáculos distintos de que é feita a realidade. Não se cogita de nenhuma intriga, de nenhum enredo, de nenhuma história propriamente, mas antes, como o autor é o primeiro a acentuar, do mistério de um incidente, da resposta de um personagem, da simples crônica, quando não é da côr de um chapéu.

O conto entra aqui muitas vezes no terreno das memórias ou

Carlos Drumond

o próprio poeta que se entrega aos seus devaneios e ao "humour".

Não só ao "humour", mas também à anedota, cujo tom às vezes se sobrepõe a qualquer sentimento, como sucede na aventura do sorvete de abacaxi, por exemplo, pacientemente concebida pelos dois meninos internos do colégio da capital, vindos do mais longínquo sertão, que muito hesitam sentido na boca o frio de uma pedra de gelo, etc. Toda a angústia que o caso comportava, todo o desencanto da experiência que invadiu até a região íntima do ser daquelas duas criaturinhas, a sua mais profunda capacidade de gozar e sofrer, fica como anulado diante da cena final, quando um dos personagens põe a mão no bolso para pagar e vê que o dinheiro não chegava.

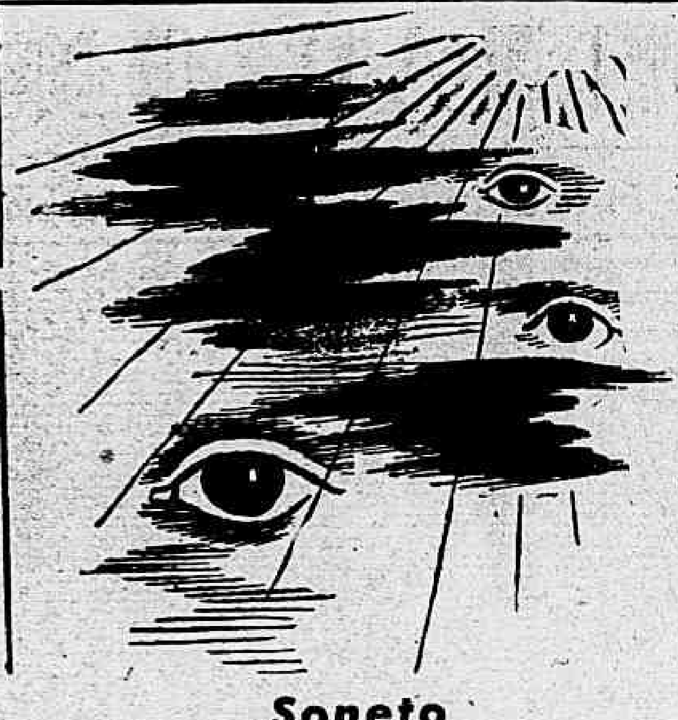
POR TODAS as páginas deixa o autor transparecer uma espécie de pessimismo moralista que traz à tona a realidade cruel, para fixar muitos ridículos humanos, tal como o entomologista que se compraz em picar insetos, atento aos aspectos íntimos da vida, uns apreendidos em pleno cotidiano. Cenas familiares, incidentes burlescos, vulgares ou trágicos, coisas que acontecem, gestos surpreendidos, tudo passa pelo crivo de uma lucidez que sempre chega a encontrar a nota mais aguda e incisiva.

Difícil será querer fazer paralelos do prosador com o poeta. Ambos se completam em Drummond de Andrade para formar uma obra capaz de enriquecer o nosso conhecimento do homem. Prosa e poesia, no autor, se conjugam e andam juntas, pois, traduzindo a mesma individualidade consciente, a mesma sensibilidade que, com as suas qualidades de clarividencia e precisão, de observação e estilo, se sente à vontade tanto na captação da grandeza existente nas pequenas vidas, como nos seus segredos mais recônditos, dos seus objetos de suplício e de tortura. Haja vista o caso do banqueiro Samuel, para o qual se chega a armar uma atmosfera de romance policial, de vício secreto, de mistério.

De qualquer modo, em "Contos de aprendiz", Drumond se torna um dos maiores poetas em prosa de nossa literatura.

Quanto ao terceiro contista, o sr. Saldanha Coelho, que é um estreante, não se pode negar que a sua prosa também esteja impregnada de poesia. Os contos de "Mural" não se contentam com ser a narração objetiva de um destino individual. A face de sombra, a vertente de mistério e ininteligível que existe em todo ser humano, é que é preferida pelo jovem escritor, empenhado mais em fazer uma apresentação indireta dos acontecimentos.

(Conclui na 10ª. página)



Soneto

Campos de Figueiredo

QUERIA NEGAR A NOITE QUASE FALSA
QUE NOS DERAM OS MORTOS, QUE TAMBÉM
A RECEBERAM DE OUTROS MORTOS... FALSA,
PORQUE NÃO FOI O DIA DE NINGUÉM.
QUERIA NEGAR A LUZ DE OUTRAS MANHÃS
QUE NEM OS RIOS VIRAM NO SEU LEITO,
PORQUE OS SEIXOS E OS PEIXES TINHAM
FEITO
DA PALAVRA DOS MORTOS COISAS VÃS.
MAS A NOITE É DOS OLHOS IMPOLUTOS,
DOS DEUSES E DOS ANJOS... E NEGÁ-LA
ERA NEGAR A VIDA... ERA APAGÁ-LA
NA PROMESSA DOS ASTROS E DOS FRUTOS!
E O DIA ACENDE OS MUNDOS PRIMITIVOS,
POR DETRÁS DA MONTANHA DE OUTROS
VIVOS.

Coimbra, 18-II-1951.
Inédito do livro de sonetos "Imagem do Dia".

AINDA UM CONGRESSO

Sergio Buarque de Holanda

A propósito de algumas observações, nem sempre irrestritamente favoraveis que se publicaram aqui mesmo sôbre o Primeiro Congresso Brasileiro de Filosofia, já tive ocasião de abordar os comentários que lhes dedicou um dos expoentes mais ilustres daquela reunião.

Partindo de uma atitude naturalmente avessa a tôda metafísica, e adepto além disso de métodos que visam a fundar o pensamento filosófico e científico sôbre uma rigorosa análise lógica, o sr. Eurialo Canabrava representa, sem dúvida, uma corrente das mais ponderáveis na moderna filosofia crítica.

Sua adesão a essa corrente implicou numa renuncia talvez penosa a velhos credos, que o tinham longamente distraído da luta contra os ídolos falazes e as mal fundadas devoções. E no fervor às vezes virulento com que hoje se apega aqueles métodos entra, talvez, uma dose de irritação compreensivel em que se distraira em devaneios inúteis e precisa recuperar o tempo perdido. Aquiles teria sido menos impetuoso do que o foi, na sua arremetida final contra os divinos troianos, domadores de éguas, sem aquela teimosa e surda ociosidade que o retivera nas barracas dos mirmidões. Assim acontece com demasiada frequência que algumas das nossas mais denodadas convicções não passam, no fundo, de combates inte riores, e cuidando investir contra erros alheios é contra nós mesmos, contra nossas ilusões perdidas, jamais inteiramente perdidas, que de fato vamos pelejando.

Deve-se dizer dessa cordialidade que aproxima hoje o sr. Canabrava dos imperativos da indagação e fundamentação lógica, que não constituiu das notas dominantes na memoravel assembléia de filósofos que se reuniu em S. Paulo. E se em certos casos isso se deveu a uma insuficiência própria de muitos daqueles filósofos, à "imaturidade alarmante" que julguei vislumbrar nas suas teses, em outros — creio que na maioria — proveio sem dúvida das próprias doutrinas professadas por êles, doutrinas estas que não situam o rigor lógico à base das suas construções.

E' o caso, talvez, do blondelismo, o credo perfiliado por um dos meus antagonistas e "defensores" do Congresso. Sabe-se que, segundo êsse credo, a Ação é, em suma, inseparavel do Pensamento: conceber é ter agido, é agir ainda, é deved agir para o futuro. Mas a solução da antinomia aparente entre o pensar e o agir ainda, é dever agir para o tal, quando muito um esfôrço de síntese que não tende facilmente a satisfazer os partidários de um raciocínio lógico muito rigoroso. Para Blondel êsse raciocinio é comparavel ao labor do sábio, que disseca os orgãos, que analisa os tecidos e que descreve a anatomia do esqueleto, mas não dá o passo ou o salto necessário para compreender as funções vitais e espirituais. E' que sua filosofia, antes e acima de tudo, é uma filosofia da transcendência.

Não me parece o papel do crítico que aspire a uma imparcialidade talvez irrealizavel, pronunciar-se por esta ou aquela entre as doutrinas em debate. Se tentei oferecer reservas à tese de um dos filósofos que se confessa adepto do blondelismo, não foi por amor ou rancor a esta doutrina, mas porquê, secularizando-a como quem não quer, a tese em questão exprimiu com nitidez admiravel um gênero de pensamento que, embora bastante frequente entre nós, aparece quase sempre dissimulado nos escritos de autores menos ardentes ou mais ardilosos. Miope por natureza, só me apercebo de tais esquivanças onde elas são muito grossas ou poucos sutis. Aqui foi contra a falsificação inconsciente, e entretanto sintomática de uma doutrina, não foi contra a mesma doutrina que ousei endereçar algumas objeções.

Nunca a falsificação me pareceu mais gritante, com efeito, do que onde li que um filósofo, num congresso de filosófos, procurou defender semelhante doutrina com a simples alegação de que ela "convém" ao Brasil. Sempre julgara evidente que a finalidade própria da filosofia está no conhecimento da verdade e que a verdade, nesse caso, não se mede pela sua serventia. Uma "filosofia" apenas prestativa, não vejo como possa estar à altura desse nome.

ISTO não quer dizer, como leva a supor o sr. Alcantara Silveira, no artigo do suplemento de "A Manhã" onde responde brilhantemente às minhas contestações, que eu prefira quaisquer outros os "objetos de estudos sem qualquer finalidade, jogos de espírito sem nenhuma repercussão na vida espiritual do homem, etc., etc.". Pois foi, ao contrário, pelo apego a assuntos mais rasteiros que, embora "convidado a nele tomar parte", conforme observou, deixei de comparecer ao Primeiro Congresso Brasileiro de Filosofia. Por isso e ainda porque me sinto incompetente para os altos debates que se haveriam de esperar em uma tal assembléia.

No entanto alimento ainda suficiente respeito pela filosofia digna desse nome, e mesmo pela filosofia de Mauricie Blondel, para tentar defendê-la contra o que me parecem suas deturpações, involuntárias ou não. Bem sei que, desde os sofistas e antes deles, sempre houve partidários de verdades mais ou menos políticas e míticas, e que há ainda hoje os adeptos de verdades históricas, geográficas, raciais, nacionais, provinciais, bôas para determinada época, eficazes para determinado regime, adequadas para êste ou aquele povo.

Sei também, por outro lado, que Blondel não pertence e não quer pertencer a esses. Ele declarou, como lembra o sr. A. S., que aspirava a uma filosofia "de plein air", mas acrescentou, logo em seguida: "que possa ser tão respiravel no século vinte e cinco como

(Conclui na 10ª. página)

PREFÁCIO PARA UM ROMANCE

Roberto Alvim Corrêa

O mar azul dos nossos mapas corográficos desde muito vem desenhando a linha de vida do Brasil. Mas, contràriamente ao que poderiam esperar os historiadores — alguns literários — não nos traz informações, a respeito dessa linha, uma das manifestações mais representativas do destino nacional: o romance brasileiro. Apesar do papel decisivo do oceano quanto ao desenvolvimento étnico, econômico e social do país, o gênero ficção só excepcionalmente reflete algo dessa participação do Atlântico na formação histórica das antigas terras lusitanas. Vira-se legitimamente para as cidades e o sertão sem que se evidenciem, em compensação, os motivos que tornam tão discreto o romance marinho, a menos que se admita ser a gente do mar e daqueles que o percorreram a mais qualificada para falar dele, e, dentre essa gente, serem raros os que, no Brasil, escrevem romances.

Sucede que o jovem autor de "Quéda em Ascensão" é marítimo. Navegou vários anos como tripulante em navios de guerra americanos. Descendente de holandeses, nasceu, por volta de 1920, no interior de Pernambuco,



Gasparino Damato

onde cresceu, menos na escola d que na rua e, embora cidadão, como se algo nele continuasse a pertencer a uma flora selvagem. O que não significa que permanecesse inculto. Assimilou ao máximo a grande lição da vida. E se venceu um vigor primitivo, não foi apenas como um tributo de seu temperamento forte, mas também porque o adolescente sentia a necessidade de viver em estado de reação diante do gesto e das palavras do próximo. E' como se desde a meninice, fizesse questão de não se acostumar com nada. Não sòmente a vacina por assim dizer educacional e social não pegou, mas antes estimulou um sistema de defesa contra o meio provinciano e burguês em que se debatia. A questão era de ordem moral, no íntimo de quem, não possuindo sossego algum, tentava libertar-se a tempo de um ambiente e de si mesmo. Em "Queda em Ascensão", Gasparino Damata faz-nos participar de uma crise espiritual: sem perder a fé na existência, ignorava-lhe o sentido. Na expectativa de sair do tunel, a solução consistia em não procurar entender coisa alguma. Impunha-se uma trégua — tanto mais urgente que não se tratava de desistência. Pelo contrário: aquele que identificamos como o principal personagem, Van der Linden, sempre quis viver e de modos diferentes. Assim, depois de uma longa fase de indisciplina em que se tornara opressivo um excedente vital ainda não explorado, êle adotou um gênero de vida simplificada, sem problemas, apenas dócil a ordens livremente aceitas. Considerando dessa maneira a condição de subalterno a bordo de um navio exposto aos perigos da guerra solucionava, embora modestamente, o caso de nosso recruta. Os dias que o aguardavam iam corresponder a uma experiência nova, mas sem deixar de entreter, ao lado de momentos de calma intermitente, uma inquietação teimosa: a da alma, que êle procurava proteger, analisando os seus sentimentos e os dos outros a fim de conhecer a si mesmo e ao semelhante.

DAMATA — Van der Linden é um introspectivo, um psicólogo. Inscreve-se na linguagem dos romancistas, meio autobiográficos, do mundo interior. As suas aventuras, mesmo marinhas, expressam o seu temperamento atormentado. O autor de "Quéda em Ascensão" faz desfilar diante de nos vários tipos, desde a veneranda avó e o beneditino dom Perez, até a tripulação do "Madison" e o jovem amigo Dave, e, entre outras figuras desde as duas amantes de Van der Linden até mulheres da vida do Recife mas, em última análise, é o romancista do manancial que carregamos dentro de nós. E romancista, anima e diversifica as suas personagens e as vê: a sua arte é visual. Do contrário, tratando-se de uma narrativa pouco atrairia o clima por êle criado, clima, porém de uma alma — eis o ponto central — e com a qual confrontamos a nossa. O livro de Gasparino Damata possui o fator, preponderante no romance, da credibilidade, que é também, no caso presente, a faculdade de nos fazer acreditar na vida afetiva e moral do autor, bem como o es-

(Conclui na 10ª. página)

CONVERSA COM LUÍS COSME

Antonio Bento

NO "Café Vermelhinho", à tarde encontramos Luis Cosme. Era natural que falassemos logo sôbre a pobreza do movimento artístico do Rio, não só em matéria de artes plásticas como de música. Felizmente a Associação Brasileira de Concêrtos trouxe este ano ao Rio Backhaus e também Rubinstein, que amanhã volta a tocar no Teatro Municipal, após uma ausência de dez anos. Não fôsse isso e a temporada musical de 1951, ficaria reduzida a alguns concêrtos sinfônicos da O.S.B..

— O que nos parece deplorável — dissemos a Luis Cosme — é a falta de estímulo aos compositores. Não tendo possibilidade de verem executadas as suas obras, estes desistem de trabalhar. Isso é lamentável, pois leva o desânimo aos mais talentosos, que têm de procurar outro meio de vida.

— Não há efetivamente nada pior para um compositor — respondeu Cosme — do que não poder executar suas obras.

— E sua "Novena à Senhora da Graça", quando será aqui conhecida?

— Não sei no momento se poderei apresentar essa obra aos ouvintes cariocas.

— Nessa composição, você emprega a técnica dos doze sons?

— Sim, mas meu intuito foi fundir, nessa "Novena", baseada em nove poemas de Theodomiro Tostes, o conteúdo dos versos à música, à palavra e aos gestos. A composição foi por isso mesmo escrita para narrador, bailarina, piano e quarteto de cordas.

— Pela sua estrutura original, deveria desde logo atrair a atenção dos meios artísticos — objetamos.

— Na parte narrada — continuou o autor de "Sumaúma do Jaraú" — adotei a entonação por simples "linha rítmica", em lugar do "recitativo" ou "sprechgesang", empregada por Schemberg em seu melodrama "Pierrot Lunaire" e no seu mais recente trabalho para narrador, côro masculino e orquestra, intitulado "Um sobrevivente de Varsóvia". Nesta composição, observa-se algo de grotesco na elevação ou abaixamento à entonação da voz, o que não se coadunaria com o texto literário de Tostes. Foi minha intenção, na "Novena à Senhora da Graça", dar ao narrador maior liberdade rítmica.

— E' sem dúvida um processo menos cerebral e de maior atração artística que o de Schemberg.

— Note-se ainda que, a despeito de utilizar nesta obra, a técnica dos doze sons, fórmulas modais e possibilidades harmônicas, tornaram-se evidentes, pelo considerável desenvolvimento dado às mesmas, de acôrdo com as necessidades de expressão.

— Como foi recebida a execução da "Novena" em S. Paulo?

— Não tive notícia de oposição ou de críticas desfavoráveis injustas à obra, incluida no recital de "Música Viva", na primeira série de concêrtos com orquestra e solistas, a 26 de maio último, no auditório do Museu de Arte de S. Paulo. Os intérpretes foram Geni Marcondes, piano; Gino Alfonsi e H. Schauffmann, violinos; C. Ceslsner, viola; C. Corazza, violoncello; Sadi Cabral, narrador e Chinita Ullmann, bailarina.

Registrando a execução da obra de Luis Cosme, o crítico do "Estado de São Paulo" (edição de 2 de maio) fêz os seguintes comentários: "...A partitura musical foi escrita na linguagem moderna do atonalismo dodecafônico, pelo que foge à apreensibilidade, aos pontos de referência e ao padrão de julgamento da musicalidade que se formou no tonalismo harmônico. Aos ouvidos condicionados a esta sensibilidade, a impressão recebida é de estranheza, mas nem por isto é fria ao contrário, a música de Luis Cosme revela autêntico lirismo, com certos trechos realmente expressivos e concordantes com a emoção poética, sem prejuizo de felizes indicações onomatopáicas e descritivas...".

Quando será executada no Rio a modernissima "Novena" de Luis Cosme?

VIDA LITERÁRIA



Manuel Bandeira

CONFORME noticiou durante a semana uma das seções deste jornal, o poeta Manuel Bandeira comprou uma enceradeira, já sonhou duas vezes com ela, e anda acordando cêdo para encerar o seu apartamento de rapaz solteiro, no Castelo.

• • •

VIAJOU para a Europa o sr. José Simeão Leal, diretor da revista "Cultura", que participará em Paris do Congresso Internacional da UNESCO.

• • •

TRISTÃO de Ataíde, que dirige atualmente o Departamento de Assuntos Culturais Pan-americanos, nos Estados Unidos, está organizando a publicação de uma revista de alto alcance cultural, a ser publicada em inglês, espanhol e francês, e que deve trazer colaborações dos principais escritores de todos os paises da América.

"CINZAS da Vida" é o título de um livor de poemas de Fernando Tavares Cunha.

—

CHAMA-SE "A Janela Noturna", o livro de poemas com que estréia nas letras o poeta Expedito Pereira.

—

O poeta baiano Wilson Rocha publicou mais um livro de poemas, com o nome de "O Tempo no Caminho".

—

A livraria José Olympio vai publicar as Obras Completas de Dickens, ao mesmo tempo que as Obras Completas de José de Alencar.

• • •

VINICIUS de Morais mandou fazer um escritório ao lado de sua casa. No dia de arrumá-lo, convidou alguns amigos para "selecionar" os livros. A censura foi numerosa e violenta. Até hoje, o poeta ainda não conseguiu dar vazão aos refugos.



Rubem Braga

DE Carmelo Crispim é o livro de ensaios, publicado agora, "Problemas Brasileiros".

• • •

O Instituto Nacional do Livro acaba de reeditar duas das mais importantes de suas publicações: "Mundo Interior", de Farias Brito, em 3.ª edição, e "Antologia dos Poetas Brasileiros da Fase Romantica", organizada por Manuel Bandeira e revista agora por Aurélio Buarque de Holanda.

Lúcio Cardoso

"JORNAL DE LETRAS" comemorou dois anos de vida, os irmãos Condé prometeram um "Cock-tail". Dizia Lúcio Cardoso que o João Condé, que chegou aqui no Rio pedindo autógrafos a escritores, é hoje uma pessoa tão importante que êle, Lúcio, quando o vê sente vontade de pedir-lhe autógrafos e arquivar-lhe originais.

• • •

"EXÍLIO" é o título do livro de poemas de Ciro Pimentel; "A Fazenda" é o nome de um romance de Leonel Borba, escritor que mora no Recife.



Vinicius de Morais

CACHOEIRO do Itapemirim tornou-se famosa na literatura moderna através das crônicas de Rubem Braga. Dia 29 dêste, comemorando seu aniversário, a cidade capixaba convidou o ilustre cronista para representar o "cachoeirense ausente", cabendo a êle uma série de homenagens, a tal ponto, que os "cachoeirenses ausentes" dos anos anteriores não deixaram mais a cidade. Rubem Braga, organizou uma caravana de amigos para levar a Cachoeiro, entre eles Di Cavalcanti, Vinicius de Morais, Fernando Sabino, Humberto Bastos, Millor Fernandes (Vão Gogo), Otto Lara Resende, Paulo Mendes Campos, Clovis Graciano, João Leite e Licurgo Leite.

Em conversa, Rubem Braga lamentou que não estivesse presente no Brasil o romancista José Lins do Rego.

• • •

JEAN Cocteau escreve todos os generos literários, faz cinema e desenha. Agora, anunciam de Paris, o irrequieto Cocteau começou a pintar.

e Artes

COMENTÁRIOS

"TUDO parece que flui para nós porque saimos de nós. Somos negativos porque queremos. Quanto mais positivos nos tornemos, tanto mais negativo se torna o mundo que nos rodeia, até que, por fim, não haja nenhuma negação, e que sejamos todo no todo".

(Novalis).

"CADA espécie de amôr tem a sua poesia característica, mas sòmente o amor paixão evoca a poesia do mais alto plano, e isso só aconteceu em certos períodos limitados da história. Somos inclinados a achar que o amor e a poesia são, de algum modo, inevitàvelmente ligados, mas existem fases de poesia que nada sabem do amor e grandes poetas que nunca escreveram um só poema de amor.

O que chamamos amor paixão é um singular produto da cultura da Europa Ocidental. Denis de Rougemont o considera como "uma invenção do século doze", embora admita que o assunto seja mais complexo".

(Herbert Read).

"GÓNGORA é um poeta essencialmente plástico, que sente a beleza do verso em si mesmo e te muma percepção para o matiz da qualidade do verbo, desconhecida até então no castelhano. O vestido de seu poema não tem mancha. Os choques de consoantes modelam seus versos como estátuas pequenas, e sua preocupação arquitetônica os une em belas proporções barrocas".

(Garcia Lorca).

"O senso do prazer musical com o poder de criar é um dom da imaginação".

(Coleridge).

"A peça teatral falada, as palavras que lemos, são símbolos, uma estenografia e, muitas vezes, como no melhor Shakespeare, uma estenografia de certo muito simplificada, em relação com a peça representada e sentida, que é sempre o real".

(T. S. Eliot).

"OS sentimentos inconscientes do intelectual são singularmente fantásticos, muitas vezes em contraste grotesco com o exagerado racionalismo intelectual do consciente. Contrastando com o determinado e controlado caráter do pensamento consciente, o sentimento é impulsivo sem controle, temperamental, irracional, primitivo, como o sentimento de um selvagem".

(Yung).

"AO ponto de vista que considera o homem como uma fonte cheia de possibilidades, chamo romântico; ao que o considera uma criatura fixa e finita, chamo clássico".

(T. E. Hulme).

Os Pintores Margaret Spence e Roberto Burle Marx, com as sras. Henrique Mindlin, Harry Hullmayer e Herbert Cerwin, na inauguração da Galeria de Arte do Instituto Brasil-Estados Unidos. (Foto de [illegible])

A POESIA DA CHINA

Do Tempo Antigo ao Moderno — O Verlaine Chinês — O Problema da Fórma e as Literatas

A POESIA chinesa tem mais de quatro mil anos. Em tempos remotos, todo chinês sábio devia escrever versos, se não quisesse ver diminuída sua reputação intelectual. Em sua longa evolução, a poesia chinesa apresenta diversas fórmas fixas, tais como a "elegia", "a prosa rítmica", "poemas escritos para música", "poema de estilo antigo", "poema do estilo moderno", "poemas de regra irregular", "canção", "canção dramática" e "histórias ao som do tambor".

Caracterizam a poesia chinesa a grande limitação de rimas e um vocabulário cujas palavras sugerem mais do que precisam os conceitos.

SERVIÇO DE POESIA

MAIS de 1.000 anos antes de Cristo, na dinastia Chou, foi criado na China um serviço público de poesia. A China é imensa e o govêrno, sàbiamente, criou o serviço a fim de saber o que se passava com o seu povo, investigando por tôda a parte, colhendo poemas das regiões mais distantes e, assim, informando-se dos hábitos, das queixas, dos sofrimentos e das alegrias do povo. Já neste tempo a arte poética era cultivada nas escolas.

Na dinastia Han (206 A.C. — 220 D.C.) houve grande querela entre modernistas e passadistas. O "estilo antigo" nêsse caso era o revolucionário, em oposição ao "estilo moderno" do passado. Tudo pode registrar-se na China, país ilimitado de tempo e de espaço, país kafkiano cem por cento.

O MECENAS DA CHINA

QUASE tudo que já aconteceu no mundo já aconteceu primeiramente na China. O Mecenas chim viveu um século antes do Mecenas de Roma: o imperador Wu. Wu dava jantares opíparos aos poetas, em pavilhão adredo preparado. Brincava-se muito de poesia durante êsses jantares, uma brincadeira que, aliás, ainda perdura em reuniões intelectuais. Cada convidado, era obrigado a escrever um verso, nascendo um longo poema que o imperador Wu, com uma solicitude de João Condé, guardava consigo. O imperador criou também o cargo de curador da música e da poesia, dando êsse emprêgo a Li-Yen-nien, encarregando-o de colecionar as mais belas canções. E como o nosso Pedro II, o imperador Wu também cometia os seus versinhos.

(Conclui na 10.ª página)

BALANÇO

Otto Maria Carpeaux

BEM triste foi o balanço e pior o prognóstico a que chegamos, em conversa, nestes dias, Sérgio Buarque de Hollanda e eu, quanto à literatura atual. Não falavamos, propriamente, de literatura brasileira, embora nela também se verifique uma época de esplendor, digamos entre 1925 e 1940, seguida de aparente declínio e, hoje, de desinterêsse completo da parte do público. O ritmo das letras universais do nosso tempo foi o mesmo. Fomos contemporâneos de Gide, Valéry e Proust, de Unamuno poeta, de Antonio Machado e Fernando Pessoa, de Rilke, Kafka e Blok, de Joyce e, enfim, de Yeats que, renovando-se sempre até os últimos anos de sua longa vida, também a nós prometeu um "Second Coming": "Surely some revelation is at hand; — Surely the Second Coming is at Hand" falando-nos (embora terminando com ponto de interrogação) de uma misteriosa criatura metafisica que "slouches towards Bethlehem to be born". Mas Bethlehem, hoje, é lugar de escaramuças entre judeus e árabes ou então uma usina de aço nos Estados Unidos. E a prometida revelação não veio.

Os que hoje são realmente grandes, também são daquela época, aproximando-se da casa dos setenta, se já não a ultrapassaram: Claudel, Juan Ramón Jiménez, E. M. Forster, Reverdy, T. S. Eliot. Aos outros, mais novos, convém escrever um mene-tekel na parede dos grandes cartazes: com que rapidez passou a fama dos Malraux Auden, Dos Passos, Hemingway! E que será de Sartre?

E' melhor confessar a verdade. A promessa não foi cumprida. A literatura de 1950 não se pode comparar, seriamente, à que lhe precedeu. O que é pior: não se vislumbram sintomas de um renascimento. Mas esta última observação pode — confesso — estar redondamente errada. Num escrito sôbre Shakespeare que não figura nos volumes de ensaios enfeixados, disse T. S. Eliot: "A opinião dos contemporâneos sempre é imperfeita; até os mais inteligentes e sensíveis estão prontos para preferir a um grande escritor um insignificante qualquer. Nossas opiniões de hoje parecerão, provavelmente, grotescas ao futuro. Minha admiração por Shakespeare não é menor do que a dos adeptes mais fanáticos do poeta. Mas se eu tivesse vivido no século XVII, talvez tivesse preferido Beaumont e Fletcher". Devemos ter a mesma coragem de esperar a presença, entre nós, de um Shakespeare desprezado. Por enquanto, a crítica só começa a ter a coragem de desmascarar os Beaumonts e Fletchers dos nossos dias. Veja-se o fracasso do último romance de Hemingway, devido — como verifica artigo lúcido em "Critique" — às mesmas qualidades que determinaram, há 25 anos atrás, o sucesso fabuloso do romancista norte-americano. Mudou a sensibilidade da crítica e do público. Essas mudanças também já foram verificadas em outro lugar (no prefácio às poesias de Samuel Johnson) por Eliot: só depois chegaria o genio que cria o novo estilo. Mas acontece, em nosso caso, que o público nem sequer chegou a reconhecer o estilo poético que hoje parece morrendo. O problema não é de talento e sim da repercussão. A novo estilo prefere-se hoje nova técnica. Conforme opinião generalizada, a literatura não tem funções que outras técnicas de expressão não possam desempenhar com eficiência maior. Daí o desinteresse. E de quem a culpa?

NÃO se trata de libelo; apenas de verificação; e para êste fim convém definir os termos cronológicos. Naquela lista resumida das maiores expressões literárias da época finda não aparece o nome de Strindberg, embora suas maiores obras tenham sido escritas depois de 1900; é homem do século XIX. Mas tampouco o nome de Apollinaire, morto em 1918, que foi o São João Batista da poesia contemporânea. Todo mundo sabe, hoje, ou acredita saber que o século XIX só terminou em 1914. Mas os anos de guerra mal contam, literariamente, de modo que a citada "época de esplendor" se reduz, na verdade, a 1920 até 1940. Os contemporâneos perceberam bem o valor de sua literatura; mas achavam-no pouco promissor. Sentiram vagamente um cheiro de perfeição super-madura, sem possibilidade de consequências. Falava-se, por volta de 1930, em "alexandrinismo". Mas só então podia empregar-se essa expressão. Pois, por volta de 1930, exatamente, começou nova fase, de literatura ativista inspirada sobretudo pela luta contra o fascismo, pelo caso da Espanha, etc.. Um livrinho de John Lehmann, "New Writing in Europe", resumiu bem essa fase que terminou, digamos, com o pacto germano-soviético de 1939, que foi um caso moral assim como o da Espanha. Desde então, o jornalismo político de Koestler triunfou sôbre a política literária dos Auden e Spender. O próprio Spender, em sua autobiografia, descreveu essa crise das consciências (Silone e Dos Passos são outras testemunhas), que significou o fim de uma época da história literária. A guerra retardou, durante alguns anos, o reconhecimento do fato. Depois, organizou-se a lista dos mortos no campo da batalha: com Auden, Spender, Dos Passos, Silone e muitos outros também caira Malraux. Foi um dos maiores massacres literários de todos os tempos. Também morreu, como fôrça funcional e como voz que estaria sendo ouvida, a própria literatura.

O fim provisório foi causado, portanto, pelo ativismo que sofrera uma derrota. Mas por mais evidente que seja essa verificação, é capaz de causar espanto. Não teria, porventura, triunfado, em 1945, tudo aquilo pelo que o ativismo literário dos anos de 30 lutara? Sim e não. Aí convém fazer uma distinção geográfica. No ocidente, aconteceu, depois de 1945, o mesmo que acontecera depois de 1918: a vitória não foi dos vencedores. Assim como os expressionistas não tiveram voto na Conferência de Versalhes, assim os Auden, Spender, Silone e Dos Passos não entraram na ONU, nem no Pentágono, nem na mais modesta conferência de suplentes. Ali só se tolera a literatura dos "best-sellers", rendosa e inofensiva ao coração do senador Mac Carthy e do Comitê de Investigação das Atividades Anti-Americanas. Venceu, na literatura, o pior dos antiativismos. Mas, do outro lado

(Conclui na 10.ª página)

IMPOSSÍVEL NA INGLATERRA GANHAR A VIDA ESCREVENDO

Escritores Insatisfeitos — Dilema: ou "Canais Oficiais" da BBC ou a Boêmia — Um Roteiro Para "Sair do Inferno" — Os Novos Exilados — Como Stephen Spender Vê a "Crise Literária Suscitada Pela Coletivização da Inglaterra

O POETA inglês Stephen Spender, voluntariamente exilado nos Estados Unidos, descreve a Inglaterra de hoje, em regime de coletivização, como um pais hostil à literatura. Os jovens escritores estão insatisfeitos com a vida que levam, obrigados ou a se conformar com o papel de agente de informação da cultura coletivizada ou a se engajar numa pobre boemia.

Num artigo publicado em número recente da "Saturday Review of Literature", no qual considera catastrófico o colapso dos semanários literários ingleses, o famoso poeta responde a pergunta: "Pode o escritor inglês ter uma chance ?"

Acentuando a diferença entre 1940 e 1950, Spender diz que este último ano nos encontra (aos ingleses) numa situação social coletiva mas sem uma emoção coletiva. Uma curiosa ilustração desta situação é que alguns dos velhos escritores ingleses significam mais para os jovens do que para os seus contemporâneos imediatos, pois os seus dons estavam enraizados nos caminhos da vida e das tradições.

"A meia geração entre os jovens e os velhos escritores foi caracterizada pelo senso da responsabilidade política. Os escritores de 1930 podem ser descritos em uma palavra como "intervencionistas". Eles acreditaram que pela intervenção em uma ou outra das decisivas crises daquela década a guerra poderia ser prevenida". Spender se situa entre os escritores de 30.

IMPOSSIVEL GANHAR A VIDA ESCREVENDO

Quanto à situação dos jovens escritores na Inglaterra ela se caracteriza "pelas atitudes e experiências negativas ou passivas. Sua vida adulta mais próxima é a segunda Guerra Mundial, que os pôs sob ordens, mas onde afinal as suas experiências no ar, no mar e em terra tornaram-se largamente significativas. Sustada a guerra, os sentimentos se recolheram passando os jovens a se importarem apenas consigo próprios e com uns poucos amigos. Esse recolhimento refletiu-se no declínio das vendas de livros de autores jovens, especialmente de poesia". Considera Spender que pior do que isso foi ainda o colapso das revistas literárias *Horizon, New Writing* e *Life and Letters.* Sem esses periódicos e ante as dificuldades de publicação, tornou-se imepossivel ganhar a vida escrevendo ou conquistar sequer um mínimo de prestígio.

Em semelhantes circuntâncias, os escritores americanos procuraram trabalho como professor de "creative writing" numa universidade. Mas seus colegas ingleses são simplesmente enviados aos "canais oficiais" da BBC ou do British Council, nos quais podem obter a situação de agente de informações para a cultura coletivizada. "Ao invés de se tornarem a sua própria pequena ilha de responsabilidade, são absorvidos na massa de organizações culturais vagamente benevolentes e arrastados às funções de semi-educar um público semi-interessado em ser semi-educado."

T. S. Eliot

OS NOVOS DEUSES

SITUANDO a posição literária dos novos escritores ingleses, observa Spender que eles fazem naturalmente suas cliques e grupos e têm também uma pequena vida social própria. Mas "a característica que eles revelam é o sentimento de serem rejeitados pela sociedade, que, em consequência, também rejeitam. Seus deuses são Dylan Thomas e, talvez ainda mais do que Thomas, George Barker. Aparte os dons literários desses dois poetas, o que atrái os seus seguidores é algo de intratavel nas suas personalidades, que torna quase impossível pensar em um Thomas ou um Barker na BBC ou no British Council. Contudo, Barker é preferido, porque a obra de Thomas, a despeito da sua violência e aparente agressividade, contém qualidades intelectuais de alta ordem e a cristalização de experiência de iniciação pessoal em imagens poderosamente unificadas, enquanto que a de Barker tende para uma espécie de desintegração deslumbrante".

Bernard Shaw

EXISTENCIALISMO

"HA, de fato, em Londres, hoje, — prossegue Spender — um movimento entre jovens escritores que corresponde ao existencialismo francês. Como entre os exis-

(Conclui na 10.ª página)

A CIDADE DE 2 MIL ANOS

Haydée Nicolussi

PARIS — MAIO DE 1951.

UMA bolsa de estudos para um pais estrangeiro é coisa que pode acontecer a qualquer um, mas não é muito frequente.

O candidato inscreve-se, armado até os dentes de credenciais e de padrinhos. De padrinhos, especialmente, pois não há valores gratuito nêsse mundo: tudo é um sábio complexo de compromissos e convicções.

E o tempo passa. Passa mesmo, às vezes, um pouco além da conta...

Havia algo de miraculoso na notícia, que só a mim própria não surpreenderia, pois, apesar de tôdas as minhas doses pessoais de esfôrço próprio, dúvida e cepticismo, sempre acreditei que as vitórias humanas só acontecem mediante uma boa parcela divina de milagre. E' uma velha crença que eu tenho na fôrça do destino. Na beleza do Impossível.

Depois de um Ano Santo tão pouco santo para tanta gente, com a sua série de sustos bélicos (ainda no cartaz....) terremotos, enchentes e outras calamidades, a despeito de tôdas as peregrinações e romarias religiosas, o virar daquela última fôlha do calendário era mesmo que um broto novo numa árvore velha, acendendo uma chama verde de felicidade. O natal já havia passado. Papai Noel, que heròicamente envergara, com quarenta gráus à sombra, as suas botas de sete léguas e seus capotões de veludo emprestado, de há muito já que se despedira das falsas nevadas de algodão e parafina, em pleno verão escaldante dos trópicos, regressando aos seus penates entre as legítimas montanhas nórdicas da Europa, deixando no seu rastro um cortejo de almas vagamente felizes: o menino pobre que, em lugar da faiscante bicicleta tôda niquelada, recebeu um carrinho de lata; a amante melancólica, que em vez da aliança mágica, que amarra todos os homens ao pé do altar, resignou-se ao anel de fantasia; o poeta que, à mingua do prêmio literário, recebeu, com um sorriso pálido, a menção honrosa... Ora, quem iria se lembrar da pobre Gata Borralheira, que em dia perdidamente se enamorou do navio pintado de um menininho francês e vivia de olhos voltados para os mares vazios?

Ai de mim! De rastros de espumas ou fumo de chaminés, sôbre aquelês mesmos mares eternos, onde outrora as náus vitoriosas de Perseu ou de Jasão erraram, nem sinal...

De repente, a voz anunciadora de que o milagre se consumara:

— Você pode embarcar imediatamente?

— I-me-dia-ta-mente?!! Deus do céu! Depende do modo como as autoridades francêsas no Rio de Janeiro interpretam esse imediatismo...

Para um milionário qualquer, por exemplo, imediatamente não pode ter outra interpretação senão um rápido olhar sôbre os ponteiros do relógio; uma corrida de taxi ao banco principal do país; meia dúzia de ordens dadas simultâneamente a sua vasta criadagem: e as valises de matéria plástica voam arrumadas ao encontro do dono; as companhias aéreas reservam-lhe passagens especiais, nos seus aviões de luxo; soberanos e ditadores dos confins da terra telegrafam-lhe cordialmente, na expectativa de poderem se banquetear juntos, no espaço de vinte e quatro horas de viagem ao redor do mundo...

Mas, para um pobre diabo que consegue funcionar a serviço de todos menos ser patrão de si mesmo, "imediatamente" é algo de bastante problemático. E' assim como quem diz: "Na semana próxima, quando o meu artigo fôr publicado... No mês que entra, quando eu receber os meus salários... No ano que vem, quando...".

— Agarre a Fortuna pelo único fio de cabelo que ela tem na careca! — foi a resposta amável e peremptória. No ano que vem haverá maior número de candidatos. E outros padrinhos, às voltas com outros afilhados. E novas discussões ao redor de novas mêsas redondas...

Não esperei ouvir duas vezes!

PRIMEIRO TEMPO: A VIAGEM NO CLAUDE BERNARD

ANTE a carcassa gigantesca do NORMANDIE, que o mais vil atentado de sabotagem enterrou para sempre no panteon mitológico dos navios perdidos, o Claude Bernard, se mdúvida, não passaria de uma gaivota pousada junto ao esqueleto de uma baleia.

Sòzinho, ele reverbera como um condor. E foi nêsse condor marinho, de uma limpeza de mármore lavado, que eu, pela segunda vez, cruzei a linha equatorial, apenas, desta feita, não de avião, em contato com os reinos de Júpiter, mas em plena aventura equorea pelos domínios desconhecidos de Netuno.

São quinze dias de férias azuis, entre o sol e a água, o movimento das bandeirinhas estreladas, vencendo milhas marítimas no itinerário das cartas geográficas e a perspectiva gulosa de uma sobremesa nova, ao fim de cada refeição.

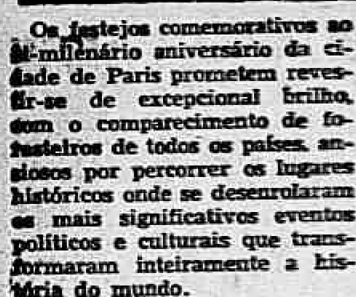
As caras antigas dormem embalsamadas numa bruma de saudade no fundo do coração. O corpo inteiro se prepara para uma vida nova, diante de outros rostos, outras paisagens, outras línguas. Mas, enquanto não chega a hora de pisar terra firme, sorrisos conterrâneos nos saudam ao raiar de cada manhã, com perspectivas de divertimentos alegres: Mary Houston Pedrosa prepara surras de "bibas" e "canastras" para os novatos no jôgo de *buraco*, durante cada sésta. Berenice Xavier devora Jean Paul Sartre com uma vitalidade que o próprio papa existencialista não teria diante dos livros dos seus contemporâneos! Eu tento pôr em ordem malas e idéias embarcadas às pressas. Os oficiais de

(Conclui na 10.ª página)

FRANÇA — PARIS

VISITAS AOS MONUMENTOS HISTÓRICOS DE PARIS OS TEMPLOS DE ARTE E DA CULTURA DA FRANÇA

Os festejos comemorativos ao bi-milenário aniversário da cidade de Paris prometem revestir-se de excepcional brilho, com o comparecimento de forasteiros de todos os países, ansiosos por percorrer os lugares históricos onde se desenrolaram os mais significativos eventos políticos e culturais que transformaram inteiramente a história do mundo.



Cada bairro parisiense tem uma fisionomia própria e guarda importantes relicarios sôbre episódios guerreiros, politicos e culturais que concorreram para a formação da Cidade Luz, nos dois mil anos de sua heróica existência. Ao lado das modernas construções encontram-se as antigas e maravilhosas mansões dos períodos aureos, os grandes parques por onde desfilavam os elegantes do século XIX, os palácios que serviam de "rendez-vous" para os artistas e intelectuais dos grandes períodos de transformação na literatura francêsa e onde se realizaram os conclaves politicos que determinaram profundas modificações nos Estados europeus e cujos reflexos se fizeram sentir no desenvolvimento da vida de povos de outros continentes.

ROTEIRO HISTORICO

Além das surpresas encantadoras que o programa de comemoração de seu bi-milenário aniversário de existência promete, Paris oferecerá a seus visitantes a oportunidade de percorrer os seus pontos mais agradaveis e, o que é mais importante, os monumentos que em última análise representam diversos espectos de sua fisionomia nos diversos periodos de sua história.

O Panteon — E' uma antiga igreja, que desde o ano de ... 1791 vêm servindo para o sepultamento dos grandes vultos francêses, que pelo seu valor se fizeram célebres no país e cuja fama atravessou as fronteiras de França; Les Invalides — Os feitos militares mais gloriosos dos francêses estão reunidos em Les Invalides, que iniciado em 1670 teve a sua cúpula feita pelo célebre arquitéto Mansard. Aí encontram-se os tumulos de Napoleão, general Leclerc e do famoso general Giraud, herói da última guerra; Palais du Louvre. — Os mais belos e valiosos objetos de arte encontram-se expostos no Museu du Louvre, antiga residência dos Reis de França; Arco do Triunfo — Construido por Chalgrin, e terminado em 1836, o Arco do Triunfo foi consagrado às vitórias imperiais do Grupo célebre da "Marselhaise" e do "Depart" de Rude. No centro do majestoso monumento encontra-se o túmulo do Soldado Desconhecido. A chama simbólica colocada junto ao herói anônimo é reanimada tôdas as tardes; Hotel de Ville. — Servia para a realização das faustosas recepções dadas pelos Reis de França. Por diversas vezes foi destruido por incêndios, sendo a última reconstrução efetuada em [illegible]. No interior encontram-se as célebres pinturas que relembram os principais acontecimentos da história da fundação de Paris; Place Vendôme — Residência suntuosa dos grandes financistas francêses, foi terminada em 1715. No centro: a Coluna Vendôme, erigida em 1820 com os 1.200 canhões tomados ao inimigo durante a batalha de Austerlitz; La Bastille — Inicialmente, dêsde a sua construção em 1370, servia de fortaleza, sendo transformada em prisão no ano de 1418. A velha fortaleza — considerada como simbolo da prepotência — foi tomada e arrasada pelo povo durante a gloriosa revolução de 14 de julho de 1789. Nessa praça foi proclamada a República, em 27 de julho de 1848; Opera — Construida em 1875 pelo arquitéto Garnier, a Opera apresenta trabalhos dos mais importantes escultores da época. Anualmente realizam-se nos seus palcos os mais importantes espetáculos dos corpos coreográficos francêses e estrangeiros; Place de la Concorde. — Foi construida em 1757 pelo arquitéto Gabriel. Ao norte encontram-se o Crillon e o Ministério da Marinha. Oito estatuas que simbolisam as cidades principais da França cercam a praça e, no centro, encontra-se o obelisco de Luxor, erigido em 1836; Palais Royal. — Serviu de residência ao célebre Cardial Richelieu e a Ana d'Austria, transformando-se depois em ponto de reunião dos oradores da Revolução Francêsa. No período Romantico serviu para o funcionamento das elegantes lojas de Paris; Notre Dame — Universalmente conhecida pelas suas belezas, foi a sua construção iniciada em 1163 e terminada em 1257. Notre Dame é o templo das cerimônias religiosas oficiais; La Madeleine — Construida sob a inspiração de Napoleão I à gloria de seus heróicos soldados, foi terminada em 1842, e atualmente é uma das mais importantes igrejas de Paris; Sacre-Coeur — Célebre basilica que domina Paris, foi construida em cumprimento de uma promessa feita durante a guerra de 1870. Atualmente é local de peregrinação; Hotel des Monnais. — Famoso monumento construido pelos famosos artistas do século XVIII, possui uma coleção de numismatica única em todo o mundo. Dedica-se à venda de adições modernas e históricas.

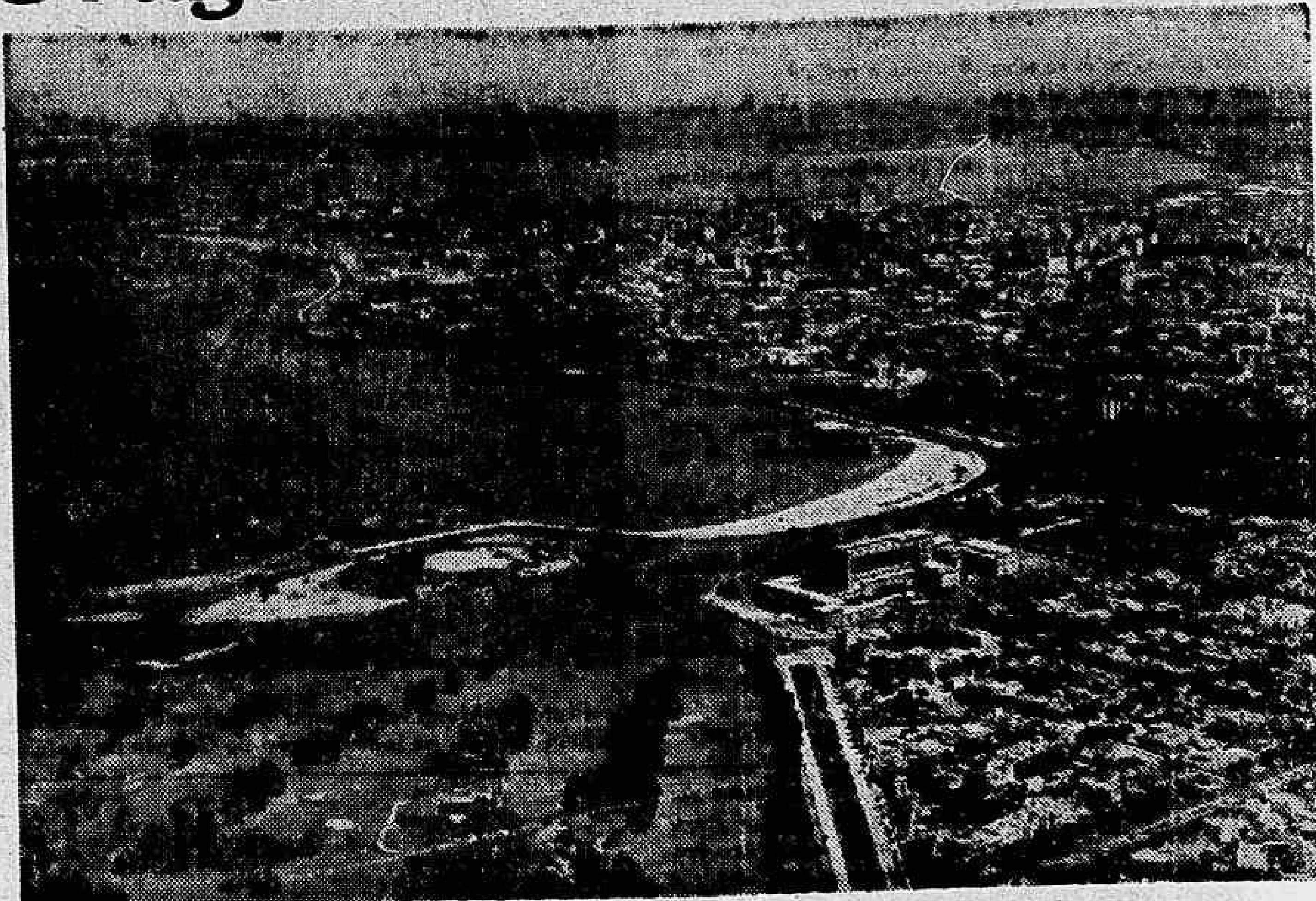
AS VIGÍAS DE UM AVIÃO DA AIR FRANCE

São janelas abertas SÔBRE O MUNDO

RIO DE JANEIRO: Av. Rio Branco, 257-A - Tel. 42-8838
SÃO PAULO: Rua Libero Badaró, 184 - Tel. 32-3902
RECIFE: Avenida Guararapes, 210 - Telefone 7-549

Turismo

Uruguai — Montevidéu



OS BALNEARIOS DO URUGUAI

O projeto de uma viagem de turismo é animado pela inquietação de algo novo.

A escôlha nos leva sempre a preferir a que nos proporcione momentos de amável convivio sem excluir as vantagens de um período de descanso, intercalado pelas alegrias dos esportes e das diversões em geral.

ORA, o Uruguai oferece, ao turista tudo isto.

Em Montevidéu as horas do "shooping" são animadas. Os inumeráveis acontecimentos sociais, artísticos e esportivos se sucedem numa programação ruidosa de todos os detalhes, sem prejuizo do espontâneo. O Estado anima o veraneio, e o turista se confunde com o uruguaio, desfrutando a magnificente temporada.

Os balneários, ao longo de 400 km. de praias oceânicas, cheias de beleza, são ambientes de alegria e otimismo que fazem, sem dúvida, inolvidáveis, uma estada nesse país de ordem, liberdade e cultura.

Dentre êles, — "Carrasco, Miramar, Atlântida, Piriápolis e La Paloma" — "Punta del Este" é o mais original, pela configuração. Caprichosa península, ligada aos outros balneários por magnífica auto-estrada, constitui o ponto de maior atração da costa este uruguaia.

"Punta del Este" proporciona aos turistas dias amáveis, sol, céu e mar esplendorosos. À noite, reuniões mundanas, salões de jogos e "boites" luxuosos são alguns dentre os inumeráveis atrativos da grande estação balneária.

A grande afluência de turistas aos renomados centros de recreio uruguaio é, ainda, justificada pelas seguintes medidas, sem dúvida, de grande alcance:

1 — Redução no preço dos hotéis
2 — Franquias automobilísticas.

FLOTA MERCANTE DEL ESTADO
MINISTERIO DE TRANSPORTES DE LA NACION * REPUBLICA ARGENTINA

Serviço regular de passageiros e carga entre
BUENOS AIRES — RIO DE JANEIRO — NEW YORK — e vice-versa

Vapores esperados de Buenos Aires para New York
"Rio de La Plata" .... — 14/7/51
"Rio Jachal" .... — 18/8/51

Vapores esperados de New York para Buenos Aires
"Rio Tunuyan" .... — 2/7/51
"Rio De Laplata" .... — 13/8/51

Informações e reservas de passagens nas Agências de Viagens ou com os agentes no Rio:
Agência Marítima Laurits Lachmann S/A
Av. Rio Branco, 4, 10.° andar — Tel. 43-4994

Para sua viagem a BUENOS AIRES utilize a Frota BANDEIRANTE
— a maior rede aérea sul-americana, servindo a 4 continentes, 16 paises e 87 cidades, com 97.374 quilômetros de rotas!
Consulte os nossos escritórios ou qualquer Agência de Viagens
PANAIR DO BRASIL



9.074

PORTUGAL — CHAVES

Chaves se encontra no centro de um planalto fértil. Tem a assinalar a ponte romana, que atravessa o rio Tameno, o velho castelo do 1° duque de Bragança e a igreja romana reconstruida no século XIV.

TERCEIRA EXCURSÃO MARITIMA Á
EUROPA
LISBOA MADRID PARIS ROMA LONDRES
Partida - 31 de Julho
Preço (tudo incluido) desde Cr$ 30.000,00
Itinerarios, Informações e Inscrições
EXPRINTER
AV. RIO BRANCO, 57/74

TURISMO — CONHEÇA O BRASIL



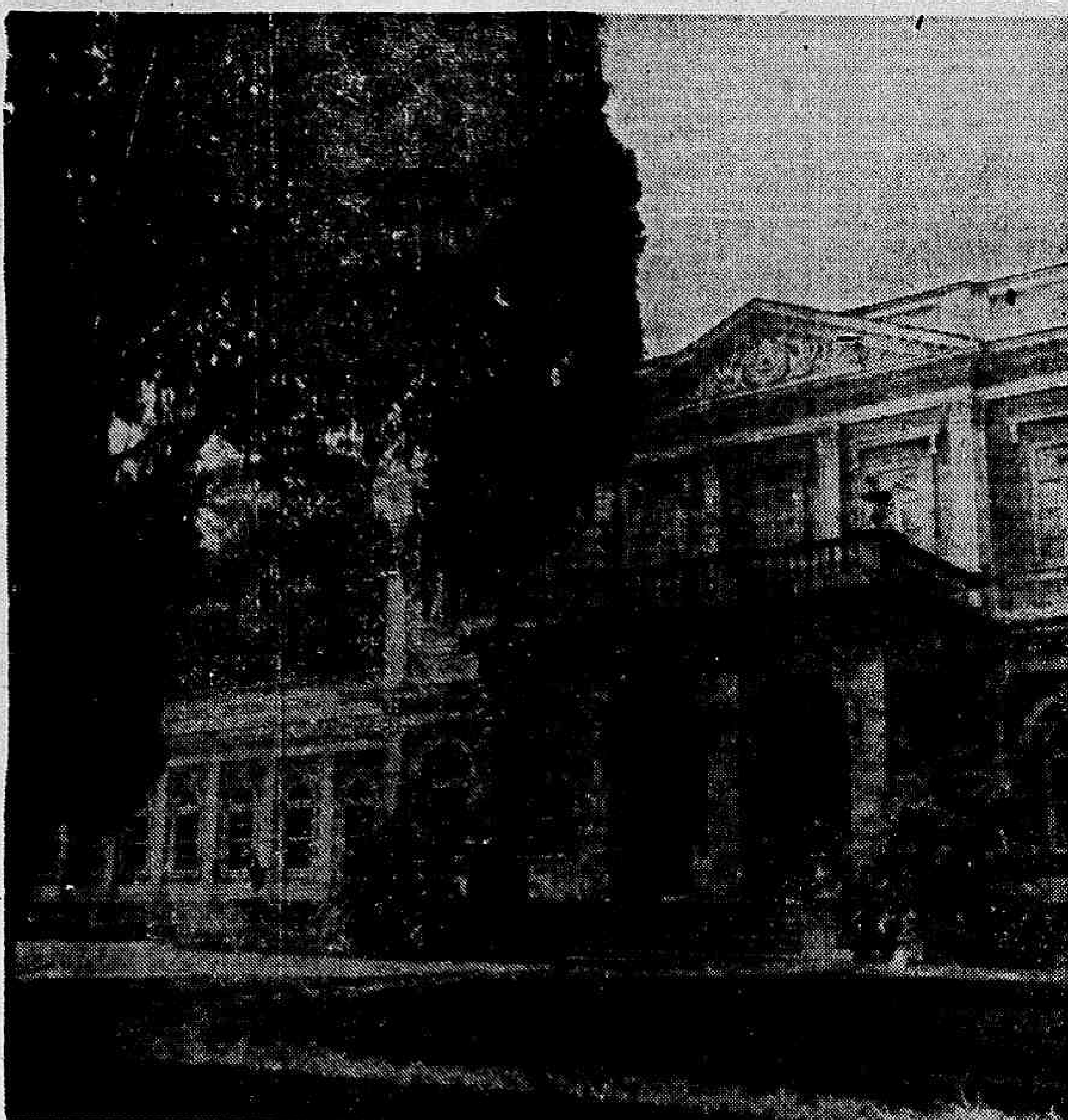


Serviços Aéreos VARIG

A PIONEIRA NO BRASIL

INFORMAÇÕES E RESERVAS : Av. Rio Branco, Esq. de Santa Luzia — TEL.: 52-3700 (rêde interna)

ESTADO DO RIO — PETRÓPOLIS



As montanhas que bordam a costa brasileira, entre o Rio de Janeiro e o Estado de São Paulo, mais conhecidas pelo nome de Serra do Mar, porque acompanham os recortes do litoral sul do Brasil, essas montanhas, dissemos, oferecem numerosos atrativos. Em suas florestas majestosas, árvores das mais variadas espécies do Reino Vegetal, carregadas de lindíssimas parasitas, se misturam aos cipós, a graciosos fetos arborescentes e delicadas avencas. Perto do Rio de Janeiro, e a 750 metros acima do nivel do mar, fica situada Petrópolis, a velha cidade de verão que retem, sôbre sua vizinha Teresópolis, o privilégio de ter sido a residência oficial dos membros da família imperial e do corpo diplomático acreditado no Brasil. Bela e pitoresca cidade, cortada pelo rio Piabanha, tem uma população fixa de cêrca de cem mil habitantes, população que aumenta nos meses calmosos. Está ligada ao Rio por ferrovia — à Leopoldina Railway — e por magnífica e moderna rodovia, de cujo percurso se descortinam os mais caprichosos panoramas. Nosso cliché reproduz um aspecto da fachada do antigo palácio imperial, situado naquela encantadora cidade serrana, palacio que foi transformado em museu e onde estão reunidos lembranças e objetos de uso dos membros da dinastia reinante no país.



via Governador Valadares e Ilhéus

A NOVA LINHA DA "NACIONAL"

Um caminho mais curto para as suas viagens à Baía! A NACIONAL Transportes Aéreos estabelece um traço-de-união entre quatro grandes centros comerciais, ligados agora num periodo mínimo de tempo.

PARTIDAS DO RIO,
2as., 4as. e 6as. feiras
ÀS 10 HS.

Reservas e Informações:
Rua Santa Luzia, 685-B-Telefs. 32-7399 e 32-6119

NACIONAL

NORDESTE BRASILEIRO



A cachoeira de Paulo Afonso é uma das mais belas quédas dágua que se conhécem e a segunda, em importância, depois das cataratas do Iguaçu, no Brasil e na parte sul do Continente. Ao lado poético — pois Paulo Afonso, por sua beleza inenarravel, anda por ai cantada em prosa e verso — reune, agora, o lado prático com seu aproveitamento, pelo Govêrno da República, como fonte de energia elétrica, aproveitamento que — diga-se de passagem — em nada altera a formosa cachoeira, pois que a usina, obedecendo a técnica estratégica moderna, fica situada dentro duma grota, aumentando, assim, se possivel, a grandeza do panorama. Uma vez terminadas as obras que estão sendo realizadas, poderá Paulo Afonso fornecer energia elétrica a quase todo o Nordeste, que se beneficiará, dessa forma, e imprimirá novo surto à economia primitiva da região. Nesse trecho do território nacional estão localizadas indústrias da cana de açúcar e do algodão, que são as mais importantes.

N.A.B.
NAVEGAÇÃO AÉREA BRASILEIRA S.A.

VIAJE DO RIO PARA

GOVERNADOR VALADARES

EM 2 HORAS, POR CR$ 475,00 — IDA E VOLTA: CR$ 859,60

E

MONTES CLAROS

EM 3 HS. E 15 M., POR 556,80 — IDA E VOLTA: CR$ 1.007,60

AVIÕES DE LUXO DC-3

CONFORTO * SEGURANÇA * RAPIDEZ

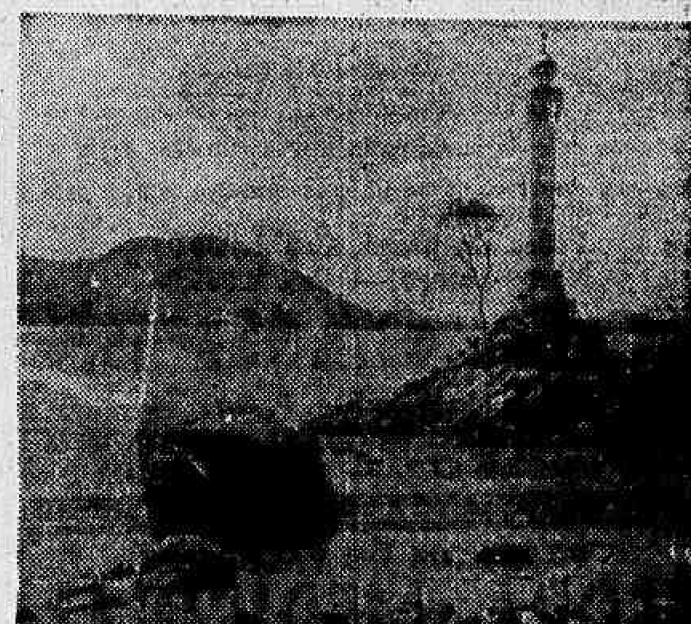
SAIDAS DO RIO: Terças e quintas-feiras, às 8 horas.

Informações :
AEROPORTO — Balcão da TRANSCONTINENTAL
Escritório: RUA MÉXICO, 21 — SALA 1702 — TEL.: 42-1610

Passagens :
RIO - Carmen Tour - Av. Rio Branco, 257, Hall - Tel. 52-5351
G. VALADARES — Sotero Ignácio Ramos — Av. Minas Gerais, 1.140 — Cine Ideal
MONTES CLAROS — Armênio Veloso — Rua Carlos Gomes, 44/56

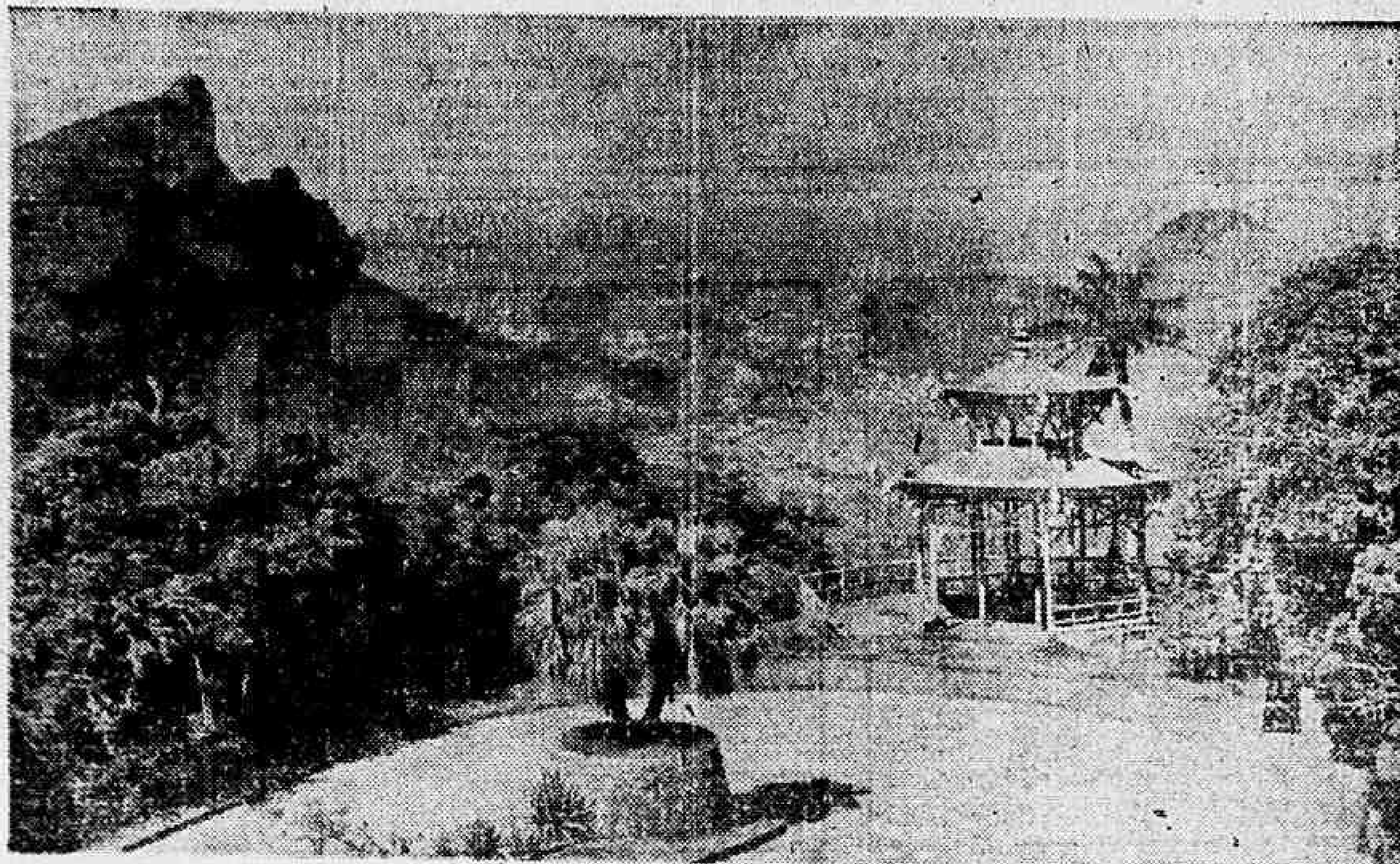
PASSAGEIROS - ENCOMENDAS - CARGA

SANTOS - S. VICENTE



A meio caminho entre Santos e São Vicente — no local exato em que, no ano de 1952, os portugueses ali desembarcaram e lançaram os fundamentos da futura Capitania — foi levantado um monumento comemorativo. Nossa gravura reproduz um empolgante aspecto dos arredores, vendo-se, no primeiro plano, à direita, a coluna que recorda o grande acontecimento. Tôda a região, aliás, é prenhe de recordações do periodo colonial, que teve, em São Paulo, um desenvolvimento fora do comum, que ainda hoje se observa na sua grandeza econômica.

RIO DE JANEIRO



VISTA CHINESA — Dêste ponto da estrada D. Castorina, o turista deslumbra uma belíssima vista.

S. JOÃO

IEDDA FINAMORE'

S. João, meu santo tão querido
Também fiz hoje o meu pedido,
Também enfeitei o meu balão...

Todo colorido! Era um balão enorme,
Tão grande, tão lindo, tão disforme,
Que nem se levantou do chão...

Não era por certo como o de toda a gente,
Eu sei, êle era todo diferente,
Ia parar direitinho em sua mão...

Ia levar bem longe, para o infinito,
Tudo o que guardo sem um grito,
No fundo de meu coração...

Dentro dêle, iam minhas esperanças,
Farrapos de meus sonhos... E as crianças
Batiam palmas ao verem meu balão...

E os outros balões foram subindo,
Enquanto o meu se ia consumindo,
Ardendo em chamas sem sair do chão...

E fiquei vendo o meu balão queimando,
E ouvindo, junto à criançada gritando,
Os soluços do meu triste coração...

A FÔRÇA AÉREA DA ARGENTINA

Luis F. Perdigão

SEM entrar em considerações sôbre a política do atual govêrno argentino, que indiscutivelmente assume certos aspectos condenáveis, o fato é que no domínio aeronáutico sua orientação tem sido quase sábia, embora sujeita a êrros e recuos. Pelo menos tem-se mostrado mais inteligente e produtiva do que a nossa.

Ao estalar a última guerra mundial, Brasil e Argentina estavam em pé de igualdade no terreno aeronáutico: ambos sentiram o atraso reinante e começaram a trabalhar com mais afinco para eliminá-lo, abrindo os olhos para a necessidade de criar uma indústria própria. No Brasil, a Aviação Naval terminava a montagem da fábrica do Galeão, destinada a construir sob licença da firma Focker-Wulf alemã, monomotores de treinamento primário e bimotores para prática de bombardeio, enquanto a Aviação Militar fazia o Parque de Aeronáutica dos Afonsos fabricar prototipos próprios, dos quais o mais popular foi o M-11 para treinamento primário. Simultâneamente emprêsas particulares se lançavam a construir pequenos aviões de turismo, destacando-se os HL da organização Henrique Lage e os "Paulistinhas" da Companhia Aeronáutica Paulista. Na Argentina surgia então, mais modesto quanto ao volume dos trabalhos iniciais, porém, melhor orientado para o futuro, o Instituto Aerotécnico de Cordoba cujas primeiras produções foram também pequenos "teco-tecos".

Depois houve a criação da FAB, houve a entrada do Brasil na guera, e adquirimos em pouco tempo numerosos aviões militares modernos — P-40, B-25, etc. — parecendo assim que nos adiantavamos bastante sôbre os vizinhos do sul. No terreno industrial surgiram ainda duas novas iniciativas de vulto, como confirmação de superioridade: a Fábrica Nacional de Motores e a Fábrica de Aviões de Lagoa Santa, destinada esta a construir aparêlhos metálicos de treinamento, sob licença da North American. A nação portenha parecia ficar para trás, embora também fabricando pequeno volume de motores, sob licença americana, e logo passando a construir monoplanos de treinamento avançado pouco inferiores ao tipo de Lagoa Santa.

COM o fim do conflito, em 1945, a situação passou a inverter-se com rapidez crescente, exceto no domínio comercial. Aí a nacionalização de tôdas as linhas argentinas e sua fusão na FAMA produziu rápido crescimento; mas a falta de método, e talvez certa dose de especulação, levou os portenhos a comprarem aparêlhos os mais diversos e empregarem pessoal pouco habilitado, com consequências inevitavelmente desastrosas. Foi preciso há uns dois anos reorganizar e padronizar tudo, por certo com algum prejuizo, para dar estabilidade às Aerolineas Argentinas em sua nova fase. Enquanto, neste particular, a situação favorável que se criou com o fim da guerra permitiu, no Brasil, o surto e o desenvolvimento de numerosas emprêsas aéreas eficientes.

Já no campo militar, enquanto o Brasil aproveitou o fim da guerra para adquirir nos EE. UU. mais P-47, e B-25 já obsoletos, a Argentina voltou-se para o mercado inglês, onde se abasteceu com 100 caças a jacto "Meteor" e numerosos bombardeiros quadrimotores do tipo Lincoln, então o que havia de mais moderno, e ainda hoje bastante eficazes.

MAS é com respeito à indústria aeronáutica que mais se destaca o alcance da orientação argentina e mais se acentua sua marcada superioridade, que infelizmente não podemos deixar de reconhecer. Nossa fábrica do Galeão passou a produzir, sob permissão, pequenos aparêlhos Fairchild de treinamento primário; a fábrica de motores nunca chegou a ser realidade; Lagoa Santa deu saida a uns poucos aparêlhos apenas; e os HL e "Paulistinhas" praticamente desapareceram. Andamos para trás. Na Argentina, porém, já por volta de 1947 voavam dois prototipos novos e razoàvelmente modernos: um bombardeiro bimotor muito semelhante ao "Mosquito" anglo-canadense e um caça a jacto denominado "Pulqui", este agora seguido pela nova e ultra-moderna versão conhecida por "Puqui II". Não temos dados quanto ao volume de produção da República irmã, mas é indiscutivel, particularmente em face do "Pulqui II", que se situa sem favor entre os mais modernos caças do mundo e sôbre o qual pretendemos publicar outra crônica mais detalhada, é indiscutivel — diziamos — que nossos vizinhos atingiram um nivel técnico muito elevado, já comparado ao das nações européias.

Dizemo-lo sem despeito, e só podemos desejar felicidades às futuras realizações argentinas. Mas temos inveja, isto temos. E' pena que o Brasil se tenha deixado ultrapassar tanto, exclusivamente por falta de uma política aeronáutica sadia. Devemos ter esperanças?

CHAVES CARIOCAS

Seção de problemas charadisticos e de palavras cruzadas, sob a direção de *ATENAS* — (Do CIRCULO ENIGMISTICO CARIOCA).

AVISO — Tôda matéria referente a esta seção deverá ser dirigida para ATENAS — "CHAVES CARIOCAS" — Sup. Dom. do DIARIO CARIOCA — Av. Pres. Vargas, 1938 — Rio — (Distrito Federál).

• • •

TORNEIO "TERTULIA BANDEIRANTE" (SUPLEMENTO)

Os trabalhos hoje publicados, constituindo um prolongamento da edição do último domingo, marcam o desfêcho do Torneio promovido em homenagem aos confrades de São Paulo, brilhantemente representados pela *Tertúlia Bandeirante*. Assim sendo, lembramos aos que participam dêste certame, colaborando e decifrando, que mantivemos a relação já conhecida dos dicionários adotados, bem como o prazo ainda está fixado em 60 (sessenta dias), a partir dêste número, data de encerramento definitivo da competição. Satisfeitíssimos com o volume e a excelência das atividades charadisticas que a situaram em plano memorável, mais uma vez externamos os nossos agradecimentos a todos os que têm encontrado em CHAVES CARIOCAS alguma coisa de bom e original, conferindo à nossa página o direito de primazia. Estimulados por êsse concurso, não nos será difícil aumentar em trilha certa a contribuição que, especialmente agora, o enigmismo brasileiro espera e reclama.

• • •

ENIGMA PITORESCO — 150

Do Hexágono Carioca para a Tertúlia Bandeirante



• • •

ENIGMAS TIPOGRAFICOS — 151 a 153

COR VIA COR	DISTO	IA
28 letras	11 letras	11 letras
Sinhô - (T. G. - Rio)	*Régulus* - (Rio)	*Zytho* - (H. C. - Rio)

• • •

CHARADAS

Casais — *154 a 156*

Quatro silabas — *SOFRO DOR VIOLENTA* no coração porque "ela" *NAO GOSTA DE* mim.

• • •

Quatro silabas — Que *ATAQUE INJURIOSO* e *AGRESSIVO!*
Paraná — (T. G. — Rio)

• • •

Ao *De Souza:*

Três silabas — Que o sorteio *QUE HA DE VIR* não te traga a mesma *SORTE!*
Sam — (C. E. C. — Rio)

• • •

Sincopadas — *157 a 158*

3 — Esquecido do nosso *TRATO*, deixaste-me mofar à tua espera no *PARQUE*. — 2
Lutércio — (H. C. — Rio)

• • •

3 — Não há *DOBRA* num fio de *ARAME*. — 2
Atenas — (H. C. — Rio)

• • •

ENIGMAS — 159 a 161

Ao talentoso *R. Kurban*, agradecendo.

Livros grossos, livros finos,
Todos êles calepinos,
De nada me vale ter,
Se os "olhos" mal "aplicados"
Nos entrêchos bem *FECHADOS*
A trama não chegam a vêr. — (6 letras)
Sam — (C. E. C. — Rio)

• • •

Estás aqui. Bem juntinho
Ao meu doce coração.
E ser-te-ei todo carinho,
Pois *QUE É VELHA* esta paixão. — (6 letras)
Dan-Adão — (Passos, Minas)

• • •

Ao *R. Kurban*, homenagem.

Faz e desfaz e repõe
E tira e mexe e intercala
Em grande e brilhante escala
O que só um gênio compõe.

Modesto, não aparece.
Elipse faz do seu nome.
Em vão, porém, que o renome
Do seu nome surge e cresce.

Em São Paulo, aqui ou em Koura,
Rei da Bretanha... ou plebeu,
A glória tôda entesoura,
Mesmo escondendo o seu eu... — (6 letras)
Sam — (C. E. C. — Rio)

• • •

ENIGMAS-CASAIS — 162 e 163

Ao nosso hábil Diretor

Se houve cheia caudal
E "o rio saiu do leito",
Por que teria, afinal,
O *DEMÔNIO* isto feito? — (7 letras)
....
ATENAS, seria a notícia,
Apenas, *HABIL*, malícia? — (Duas silabas)
Régulus — (Rio)

• • •

Ao *Régulus*, na mesma moeda...

Se não tem inda n'alma a estranha sensação
E o extremo e duradoiro, o extremo e grande apêgo
De que a charada é sempre a viva inspiração
2 - "VENHA" dar ao seu tempo o mais sadio emprêgo!

Na charada o conceito é chave a desvendar,
Pois, em qualquer *INSTANCIA*, algum mistério encerra.
Descobri-lo é um prazer e o prazer de matar
Uma charada é tudo, é tudo sôbre *A TERRA!* - (6 letras)
Atenas — (H. C. — Rio)

Economia & Finanças

(Conclusões da 12.ª página)

CAPITAL...

(Conclusão)

EXAMINEMOS, primeiramente, a influência dos investimentos diretos. De acordo com o conceito firmado pelo Fundo Monetário Internacional, "investimento direto de um país é a importância invertida por residentes de X em emprêsas ou outras propriedades comerciais no exterior, efetivamente controladas por residentes de X. Compreende os três tipos seguintes:

a) uma empresa no país Y que é filial de uma empresa no país X;

b) uma emprêsa em Y que é subsidiária de emprêsas em X, isto é, é incorporada em Y, mas controlada por residentes de X. O controle neste caso é efetivo se: I — 50 por cento ou mais das ações com direito a voto forem possuidas por residentes de X; II — se 25 por cento ou mais das ações com direito a voto estiverem concentradas nas mãos de um único acionista ou um grupo organizado de acionistas em X ou; III — se um residente de X tiver, de fato, o controle sobre a administração de empresas no país Y;

c) propriedade imobiliária em Y, por residente de X.

Um investimento direto pode ser propriedade de dois ou mais paises conjuntamente, da mesma forma que um investimento direto em Y pode ser possuido por uma empresa em X que é, por sua vez, investimento direto de uma empresa em Z (ou mesmo em Y)".

Inicialmente um investimento direito representa contrapartida de importações, funcionando, portanto, com o mesmo efeito das exportações sobre o balanço de pagamentos. À medida que vai produzindo lucros, porém, êsses passam a representar uma carga crescente no balanço de pagamentos do país devedor, em forma de dividendos ou lucros, tendência que se acentua, de vez que parte dos lucros são geralmente reinvestidos, aumentando sucessivamente a inversão inicial, o que significa um aumento sucessivo, também, de obrigações para com o país de residência do inversionista.

Êsse duplo pêso no balanço de pagamentos — em forma de capital a longo prazo e de renda sobre o mesmo capital — só cessará com o repatriamento dos investimentos. Tal medida quase sempre independe da disposição do país devedor em torná-la efetiva, e envolve, não raro, problemas políticos e econômicos de difícil solução.

O Brasil vem de repatriar parte substancial dos investimentos britânicos. Pondo de lado o exame das condições — se vantajosas ou não, para o Brasil — de tais liquidações, o fato que queremos evidenciar, porém, é que elas só foram possíveis devido à guerra, que enfraqueceu a posição da Grã-Bretanha no comércio internacional. Ainda assim, aquelas operações não criaram maiores dificuldades políticas porque não se tratava de controle de matérias-primas ou de posições estratégicas de valor para a Grã-Bretanha. Reação bem diferente está provocando a nacionalização da indústria do petróleo no Irã...

OUTRA FORMA de investimento de capital estrangeiro é representada por empréstimos. Como os investimentos diretos, representam êstes uma contrapartida à importação de máquinas e de técnica. Ao invés da transferência de lucros para o exterior, porem, há o pagamento de juros, geralmente menores do que os lucros produzidos pelos investimentos diretos. Ao contrário dos lucros, que são crescentes — como já vimos — os juros são decrescentes, sobrecarregando sucessivamente menos o item de renda sobre investimentos, ao mesmo tempo que as amortizações reduzem, ano a ano, as obrigações em forma de capital a longo prazo. Os lucros incorporados ao capital inicial, sem qualquer aumento de obrigações no estrangeiro, aumentam a produtividade, da mesma forma que o investimento direto, e reduzem a taxa de juros em relação ao investimento real.

Os empréstimos internacionais vêm sendo supridos pelo Banco Internacional de Reconstrução e Desenvolvimento, pelo "Export-Import Bank" e, em menor escala, por bancos particulares. No Brasil, a Companhia Siderúrgica Nacional constitui um bom exemplo de eficiência dêsse tipo de cooperação do capital estrangeiro para o desenvolvimento econômico dos paises de periferia. Nova experiência nêsse terreno, porém, vem de ser encetada pelo Banco Internacional, relativamente ao financiamento de pequenas empresas, através de organizações bancárias nacionais. Três paises — o México, o Paquistão e a Turquia — já iniciaram negociações com aquela organização financeira internacional, com o objetivo de se beneficiarem com a nova modalidade de operações.

O governo brasileiro bem poderia seguir o exemplo daqueles três paises, examinando principalmente o funcionamento dos chamados "Fomentos" mexicanos que, segundo parece, são perfeitamente aplicáveis à nossa estrutura econômica.

☆

Notas e Ideias

(Conclusão)

senvolver-se à base de investimentos privados. Quando muito, na transigência feita ao principio através do "Ponto IV", admitem créditos oficiais para "assistência técnica", e isso mesmo na escala de alguns milhões de dólares para todo o mundo sub-desenvolvido. Créditos oficiais de dezenas de bilhões de dólares só [illegible] foram até agora proporcionados para o soerguimento da Europa. Quem já teve e não tem merece, de fato, um tratamento diferente daquele dispensado a quem nunca teve e aspira ter...

Demais, deve-se reconhecer, essa história de empréstimo de govêrno para govêrno tem os seus inconvenientes para quem empresta. Por mais cautelosas que sejam as condições do empréstimo, uma vez pagos os juros e amortizado o capital, só resta o reconhecimento daquele que contraiu a divida, se êste fôr reconhecido. Inversões privadas são outra coisa: criam vinculos que se consolidam cada vez mais no tempo, representados por dividendos crescentes, oriundos da inversão dos lucros que uma empresa convenientemente lançada sempre proporciona. Nenhum detentor de recursos pode vacilar entre as duas modalidades de investimento, é óbvio.

Contudo, quem sabe? Pode ser que os créditos em negociação sejam de natureza bancaria. Nesse caso, muito haverá que discutir ainda, em tôrno dos aspectos especificos dos investimentos programados.

Sendo assim, as declarações do lider da maioria se revestiriam de — como dizer? — um pouco de precipitação, capaz, até, de arrefecer o ânimo emprestandi ianque...

Tribunal de Contas

— Reuniu-se ontem, o Tribunal de Contas, em sessão de fiscalização financeira, sob a presidência do ministro Joaquim Coutinho.

PAGAMENTOS

Foi registrado os pagamento de .. Cr$ 27.427,50 a Empresa "A Noite" de aluguel de casa; o Tribunal recusou registro, por não ter sido previamente empenhadas as despesas de: Cr$ 2.136,40 a Companhia Carris, Luz e Fôrça do Rio de Janeiro; Cr$ 259,60 a S. A. do Gás do Rio de Janeiro; Cr$ 95,60 a Estrada de Ferro Central do Brasil; Cr$ .... 8.575,20 a Companhia Carris, Luz e Fôrça do Rio de Janeiro; Cr$ .... 835,00 a E.F.C.B. e de Cr$ 1.653,30 a S. A. do Gás do Rio de Janeiro; recusou também por ter sido efetuada em parte, antes do empenho registro as despesas de Cr$ .... 1.285,00 e Cr$ 1.339,00 a E.F.C.B.

CONTRATO

O Tribunal recusou registro ao contrato celebrado entre o D. N. obras de Saneamento e a firma Hidrologia Comercial Ltda., por não ter havido licitação e por falta de provas de quitação com o imposto de renda e de cumprimento da lei dos 2/3.

APOSENTADORIAS

Foram ordenadas as concessões de aposentadoria a David Tobias da Rocha — Carlos Medeiros de Andrade — Silvino Esbarra — Bernardino Ribeiro — Horacio Hipolita do Nascimento Jr. — Paulo de Tasso Felches — Mario Perestrelo Jr. — Carlos Gomes de Faria — Roberto Dias — Artur Lucio Formoso — Leiliosa Amelia de Lucena — João Rodrigues Galvão — Valfredo Agnelo de Abreu Contreiras — Geraldo Pinheiro — Irene Duarte da Silva — Achiles de Oliveira Fernandes — Luz Memoria de Menezes — Antonio José do Nascimento — Claudio Xerint Behring — Vicente Bastos de Oliveira — Isabel Pinto — Maria Madalena Ferreira — Bernardino Gonçalves Ferreira — Zulmira Dias da Silva — Renato Barbosa — Flavio de Lima — Manoel de Souza Ramos — Francisco Joaquim Neto — Augusto de Almeida — Luiz Antonio de Souza — Jandira Pereira da Silva — Eurico de Azevedo Vilela — Castorino Neves — Antonio Padua de Albuquerque Maranhão — João Pereira Dias — Hugo Correia Pais — Antonio João Nogueira Belém.

Foi recusado registro à concessão de aposentadoria a Braulio Maia Rocha, por ter sido outorgada em importância superior à devida.

DIVIDAS RELACIONADAS

O Tribunal julgou procedente as dividas relacionadas, constantes dos oficio ns. 3.268, de 17 de junho de 1950, do Departamento Federal de Segurança Pública, 3.435, de 17 de abril de 1951, do Ministério da Agricultura e 248, de 10 de abril de 1951, do Ministério da Educação e Saúde.

☆

CASTANHA DO...

(Conclusão)

mediante a aquisição dos bens de produção importados a baixo preço, graças à política cambial. Não resta essa perspectiva porque, é óbvio, as atividades tradicionais a que se dedicam, voltadas para a exportação, não lhes permite capitalizar, por motivo dessa mesma política cambial. Dentro das condições vigentes só é possivel capitalizar em larga escala produzindo para o mercado interno, regido pela moeda inflacionada, ou explorando-o à sombra das taxas de conversão cambial, que asseguram importações a baixo prêço. Produzir para exportar, em bases remuneradoras, é coisa só possível para quem negocia com produtos escassos no mercado internacional.

Há quem sustente que assim deve ser, por muito tempo ainda, em benefício da industrialização do país. E' possível que tenham razão os partidários da tese; o diabo é que, enquanto isso, vão morrendo econômicamente as regiões mais retardadas. Que digam os habitantes da Amazônia se não temos razão; principalmente aqueles que se dedicam à produção e ao comércio da castanha do Pará.

DR. GILVAN TORRES
Impotência — Doenças do Sexo — Urinárias — Pre-nupcial — Assembléia, 98, sala 72 — Telefone: 42-1071 — 9 às 11 e 15 às 19 horas.

50 % DE ABATIMENTO NAS PASSAGENS FERROVIARIAS

Visando o combate à rotina e o consequente aperfeiçoamento dos métodos de exploração agropecuária e defesa dos rebanhos e culturas, será realizada, de 23 a 28 de julho próximo, a IV Semana do Fazendeiro da Universidade Rural, certame que nos anos anteriores tem logrado grande êxito, graças aos cursos rápidos de cultivo de terra, criação e práticas de veterinárias, ministrados aos lavradores e criadores, em regime de internato.

Para a Semana do Fazendeiro dêste ano, foi organizado o programa dos cursos com, entre outros, os seguintes assuntos: cultura de leguminosas, importância da boa semente, cultura de hortaliças, formação e tratos de cafezais, conservação do solo, adubação em geral, combate à saúva, etc.

O ministro da Agricultura solicitou abatimento de 20% nas passagens das estradas de ferro Central do Brasil, Rêde Mineira de Viação e Leopoldina, para as pessoas que desejarem frequentar os cursos na referida semana.

A BORRACHA NO ESTADO DO AMAZONAS

O Estado do Amazonas ocupa o 2º lugar na produção brasileira de borracha, cabendo o 1º ao Território do Acre.

Em 1949 — segundo informa o Serviço de Estatistica da Produção, do Ministério da Agricultura — o volume produzido no Amazonas atingiu o total de 7.101.481 quilos, no valor de Cr$ 85.715.164,00.

EMPREGARA OS CONFERENTES

As diretorias do Sindicato dos Trabalhadores em Cargas e Descargas do Pôrto de Santos e do Comércio Armazenador do Rio de Janeiro foram recebidas ontem, pelo sr. Danton Coelho, titular da pasta do Trabalho. Nessa ocasião, os estivadores entregaram ao sr. Danton Coelho, um memorial, pedindo fosse estudado, pelos órgãos técnicos do Ministério do Trabalho, a maneira pela qual possam ser admitidos algumas dezenas de novos trabalhadores e conferentes que vêm carecendo dos serviços dêsses portos. O ministro prometeu-lhes uma solução satisfatória.

A Situação dos Empregados de Quitandinha

Numerosos empregados do hotel Quitandinha estiveram no palácio do Ingá, tendo exporto a sua situação ao sr. Dermeval Morais, secretário geral do govêrno, que lhes assegurou por parte do governador o melhor desejo e interesse de solucionar o assunto. Informou-lhes ainda que o governador fluminense está coligindo elementos com todo cuidado para encontrar uma situação para o caso.

BRAZ DE PINA "COUNTRY CLUB"

CONSELHO DELIBERATIVO

De ordem do Sr. Presidente, convoco os Srs Conselheiros a se reunirem em sessão ordinária, no dia 30 de junho corrente, às 19,30 horas, em primeira ou às 20,30 horas em segunda e última convocação para a seguinte ORDEM DO DIA: a) Relatório da Diretoria; b) eleição de nova Diretoria. Secretaria, 23 de Junho de 1951.

Walter A. Campos — 1.º secretário.

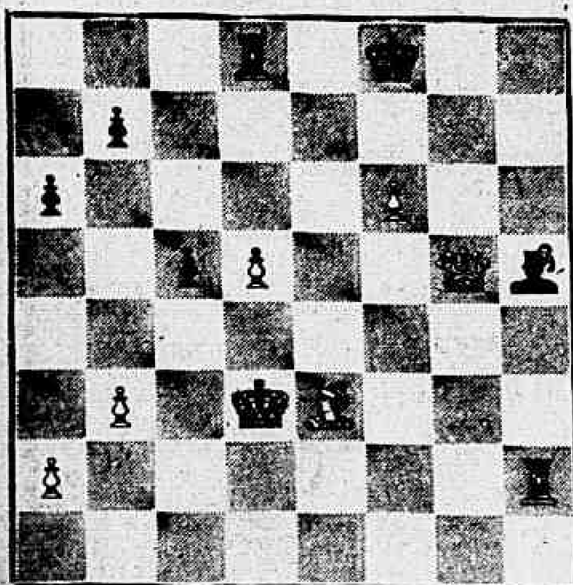
Standard Electric
MODÊLO 1030T
6 Válvulas (incluindo a retificadora); 117 Volts, C. A. ou C. C.
2 Bandas.
Potência de saida sem distorção; 0,75 Watt.
Relação de sintonização: 20 para 1, aproximadamente.
Alto-Falante de alta qualidade, de 12,7 cm., tipo de imã permanente.
A banda de onda média utiliza um amplificador de R. F. não sintonizado.
Este circuito dispõe de um filtro degenerativo de F. I. para melhorar a estabilidade.
Preço da praça, Cr$ 2.200,00
Nosso preço, — Cr$ 1.350,00
D. B. CAMPOS
(Galeria do I. A. P. C.)
R. DO MÉXICO, 128 ou GRAÇA ARANHA 169-B
1.ª sôbre-loja n.º 7 — Telefone: 42-9412

PRODUTOS DE VALOR DA
FLORA MEDICINAL
JURUPITAN
Combate as cólicas e as congestões do figado, os cálculos hepáticos e ictericia
CHÁ MINEIRO
Indicado contra o reumatismo gotoso e artritismo, moléstias da pele e, por ser muito diurético, nas doenças dos rins
DIRAJAIA
Expectorante indicado nas bronquites e nas tosses, por mais rebeldes que sejam
LUNGACIBA
Poderoso tônico amargo, ativa o órgão digestivo, combatendo as diarréias e o catarro intestinal, estimulando o apetite
VENDEM-SE EM TODAS AS FARMACIAS E DROGARIAS
PEÇAM, GRATIS, NOSSO UTIL CATALOGO CIENTIFICO
J. MONTEIRO DA SILVA & CIA.
195 — RUA 7 DE SETEMBRO — 195
Telefone: 23-2726 — Rio de Janeiro

CAIXAS DE LUXO PARA RÁDIOS-VITROLAS
Em madeira de lei e acabamento de alto luxo Chipendalle, Colonial, Dom João VI e para rádio-vitrola com televisão até 17 polegadas, e outros modelos, a partir de Cr$ 650,00. Também fazemos serviços de adaptação de vosso rádio em eletrola. Rua Joaquim Palhares n. 104 — Estácio — Telefone: 48-1767.

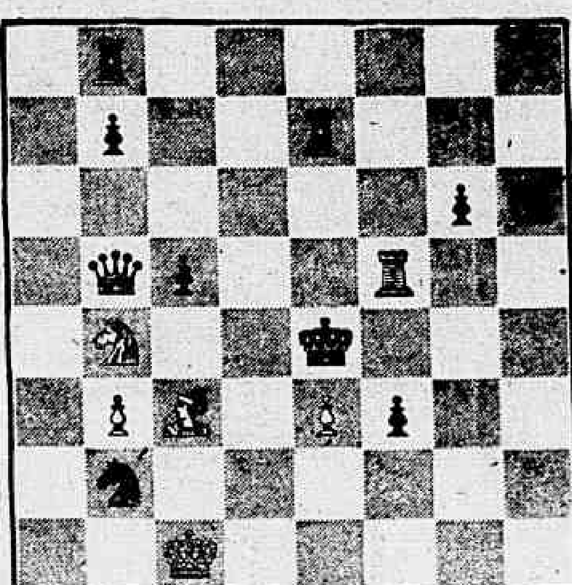
Edmundo Scapin — Artefatos de Concreto
Caixas dágua de concreto armado
2.000 litros — Cr$ 1.150,00
1.200 litros — Cr$ 700,00
1.000 litros — Cr$ 550,00
500 litros — Cr$ 450,00
800 litros — Cr$ 500,00
500 litros — Cr$ 450,00
CAIXAS DÁGUA DE CONCRETO ARMADO
Manilhas — Muros — Postes — Tanques de concreto armado — Materiais em geral para construção.
[illegible], MACADAME, TIJOLOS, ETC.
FABRICA E DEPOSITO:
Avenida Automóvel Clube, 2.740/45 — Tel.: 38-0422

DIAGRAMA



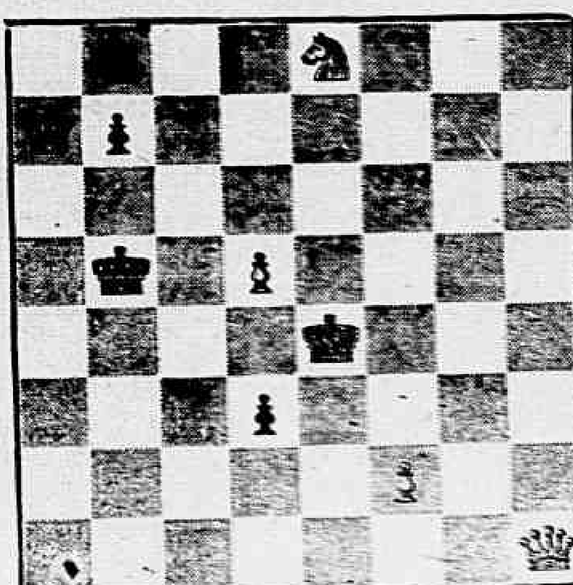
Lançam as pretas uma rêde de mate em tôrno do Rei branco, vencendo em pouco lances.

PROBLEMA



Mate em três lances

ESTUDO



As brancas jogam e ganham
(Soluções na 10.ª página)

"DIARIO CARIOCA" IMOBILIÁRIO

VILA IZABEL -- PRAÇA 7

APARTAMENTOS — Vendemos os 3 últimos apartamentos, com 2 quartos, 1 sala, cozinha, banheiro, área, quarto e banheiro para empregados. — Condições: Sinal de Cr$ 40.000,00 e prestações mensais a partir de Cr$ 1.719,40. — Vêr, diàriamente, à RUA LUIS BARBOSA, 133, das 9 às 11hs.30m., com SR. BRAGA. — Tratar em LEMOS, BORDA & CIA. LTDA., à avenida Nilo Peçanha, 26 — 7.° andar — Sala 706 — Tel.: 32-1993

LEBLON

RUA CUPERTINO DURÃO, 132

CONSTRUÇÃO ADIANTADA

VENDEMOS: os últimos apartamentos de sala, quarto, cozinha e banheiro. Preços a partir de Cr$ 205.000,00, sendo parte à vista e o restante financiado em 10 anos.

VER NO LOCAL E TRATAR NA

CONSTRUTORA BARCELLOS LTDA.

RUA 1.º DE MARÇO N. 99, 1.º

Telefone 43-3328

TERRENOS NA BARRA DA TIJUCA

AS VANTAGENS QUE V. S. TERÁ EM COMPAR DESDE JÁ O SEU LOTE DE TERRENO NO "JARDIM LAGOA-MAR", NA MELHOR SITUAÇÃO TOPOGRÁFICA DO DISTRITO FEDERAL, ENTRE A LAGOA DA TIJUCA E O MAR, NUM LOCAL PRIVILEGIADO E COM UM PANORAMA DE INCOMPARAVEL BELEZA, SÃO AS SEGUINTES:

1 — E' a única área, depois do Leblon, para o desenvolvimento da Zona Sul.

2 — O Jardim Lagoa-Mar já faz parte integrante do plano geral de urbanização aprovado pela P. D. F. da Restinga da Tijuca. Suas grandes avenidas de 60, 70, 80 e 90 metros de largura, seus parques e jardins, constituirão, em breve, o mais lindo recanto balneário do Distrito Federal.

3 — O Jardim Lagoa-Mar pela sua situação acima do nível da lagoa, em média de 7 metros, permite o descortinio de incomparavel panorama e representa, no momento, o melhor emprêgo de capital no Distrito Federal.

Lotes com área mínima de 600m2, e preços a partir de Cr$ 180,00 o m2, com a entrada de 20% e o restante em 60 prestações mensais, sem juros. INFORMAÇÕES E VENDAS: com o corretor exclusivo, AMÉRICO GOMES VELOSO, Praça 15 de Novembro, 38-A — Sala 54.

TELEFONES: 23-5263 e 48-7693

ADQUIRA AGORA UMA GRANJA DE VERDADE!

Onde V. poderá criar e plantar o que quiser conseguindo que em pouco tempo ELA SE PAGUE POR SI MESMA.

Vendemos grandes áreas de nossa propriedade no Estado do Rio, desde 20.000 até 45.000 m2. demarcadas e legalizadas. Agua corrente e estradas de ferro de rodagem à porta.

Fornecemos INTEIRAMENTE GRATIS qualquer quantidade de MUDAS DE CAFEEIROS E MADEIRAS PARA CONSTRUÇÃO, de nossas próprias matas. FORME SEU CAFEZAL E TORNE-SE INDEPENDENTE

Preços a partir de Cr$ 18.000,00 em 80 prestações, SEM ENTRADA INICIAL, SEM JUROS E COM POSSE IMEDIATA

Sociedade Imobiliaria Continental Limitada

— CONDUÇÃO E ALMOÇO GRATIS

Avenida Rio Branco, 106, 13.° andar, sala 1313 - Tel.: 42-3713

CASAS NOVAS — ENTRADA CR$ 11.700,00

Vendem-se, entrega imediata, financiadas pela Caixa Econômica, em prestações mensais de Cr$ 764,30, estilo "bungalow", isoladas, em cimento armado, teto de laje, taqueadas, com 2 quartos, sala, cozinha, banheiro e varanda social. Preço a partir de Cr$ 88.000,00. Para funcionários públicos, entrada Cr$ 2.500,00. "ORGANIZAÇÃO VASCONCELOS". Compra e venda de imóveis e casas comerciais. Administração de bens. Hipotecas por conta de clientes. Av. Rio Branco, 106-108, 12.°, salas 1204 e 1206 TELEFONES 32-8461 e 32-8861

EDIFICIO "VISTA ALEGRE"

RUA SANTA CLARA JUNTO AO N.° 307 — COPACABANA. POSTO 4
APARTAMENTOS TIPO MEDIO COM ACABAMENTO DE LUXO, COMPOSTO DE:

(*) Vestíbulo.
(*) Sala de 6,30 x 3,50.
(*) Jardim de inverno pavimentado a marmore, medindo 1,80 x 2,20.
(*) 2 quartos com armários embutidos, medindo 3,50 x 3,20.
(*) Banheiro com pintura a óleo e azulejos de côr. Armário embutido
(*) Cozinha com pintura a óleo.
(*) Quarto e banheiro de empregada. Área de serviço. Tanque.
(*) Cortinas metálicas coloridas tipo Paramount, nos quartos, jardim de inverno e sala de jantar.
(*) Suntuoso hall de entrada com colunas de pedra e escadaria de granito.
(*) Preço, para todos os pavimentos, desde Cr$ 330.000,00, com financiamento de 50% e facilidade para a parte não financiada.

Incorporação, Plantas e Vendas: A. Travers

RUA MEXICO, 74 — 3.° ANDAR — TEL. 22-5884

VENDEM-SE CASAS E APARTAMENTOS

Luxuosos prédios residenciais e apartamentos, acabados de construir, em rua calçada, com todos os melhoramentos urbanos, situados à RUA BARÃO DE BOM RETIRO, 1075, antigo n.° 355, pouco adiante do antigo Jardim Zoológico, com bondes, ônibus e lotações à porta, havendo nas esquinas grandioso CINEMA de primeira categoria, com poltronas estofadas, ar condicionado (ar frio) e rica CONFEITARIA em acabamento, que tornarão o local o ponto chic do bairro.

AS RESIDENCIAS têm no pavimento térreo: — Jardim, Quintal, Varanda, 2 salas, "Hall", Cozinha com armário, dispensa, Quarto e Banheiso de empregada, tanque e Garagem e, no pavimesto superior: — Varanda, "Hall", 3 amplos Quartos, Banheiro em côr e armários. Preços de 620 e 650 mil cruzeiros, com entrada de 200 mil cruzeiros e o restante financiado a longo prazo.

OS APARTAMENTOS têm Sala, 2 Quartos e demais dependências. Preços de 280 e 300 mil cruzeiros, com entradas de 60 e 80 mil cruzeiros, e o restante financiado a longo prazo.

Vêr e informar no local. Tratar diretamente com os proprietários, Incorporadores e Construtores.

LUIZ DERENNE & CIA. LTDA.

à RUA CHILE, 21 — 1.° ANDAR — TELEFONES: 42-3552 e 22-8595

CASCADURA

VENDEMOS — prédio antigo construido em terreno de 12m x 59m, com 2 quartos, 2 salas e demais dependências à rua FLORENTINA N.° 80 — Sinal de Cr$ 60.000,00 e o restante em prestações de Cr$ 1.321,50. — Vêr no local com o SR. JOÃO e tratar em LEMOS, BORDA & CIA., à AV. NILO PEÇANHA, 26 — 7.° ANDAR — SALA 706 TELEFONE: 32-1993.

A SUA GRANDE OPORTUNIDADE

MAGNÍFICOS LOTES DESCORTINANDO LINDÍSSIMAS PAISAGENS

JARDIM CASTELO

SITUADO NA AVENIDA RUY BARBOSA, EX-ESTRADA DA CACHOEIRA, NO SACO DE SÃO FRANCISCO

PROPRIEDADES DA SOCIEDADE VALORIZADORA DE TERRENOS LTDA.

Departamento de Vendas: AVENIDA RIO BRANCO, 91, 8.° ANDAR, SALA 5 — TELEFONE: 23-2894

MÉDICOS

DOENÇAS DA PELE

Sífilis, câncer, eczemas, varizes, úlceras das pernas, verrugas, espinhas, furúnculos, micoses (frieiras) — Raios X — DR. AGOSTINHO DA CUNHA — Dipl. Instituto Manguinhos — Diàriamente das 16 às 19 horas — Rua Assembléia, 73 — TELEFONE: 32-3265

TUBERCULOSE E RAIOS X

DR. C. CARVALHO LEITE — Terças, quintas e sábados — 2 às 5 horas — DR. PAULO M. TAVARES — segundas, quartas e sextas — Telefone: 42-7209 — MÉDICOS DO SANATÓRIO AZEVEDO LIMA — Cons.: Senador Dantas, n.° 40, 4.° andar — 2 às 5 horas.

DR. EMYGDIO F. SIMÕES

MÉDICO — Do Hospital do Servidor da Prefeitura — CLINICA GERAL — VIAS URINARIAS — CIRURGIA — Cons.: R. General Cardwell, 310 — Tel.: 32-3415 — Residência: Av. N. S. Fátima, 42, Apartamento, 503 — Tel.: 32-3418

INDICADOR PROFISSIONAL

DOENÇAS NERVOSAS

DR. NEVES SANTA — Rua Senador Dantas, 40 — De 16 às 18 horas

DR. MARIO PACHECO

MÉDICO PARTEIRO — Residência Tel.: 38-3124 — Consultório: Rua José dos Reis, 523 — Tel.: 29-1309 — Segundas, Quartas e Sextas-feiras das 10 às 12 horas — Terças e Quintas, das 15 às 18 horas e sábados Quintas, das 15 às 18 horas e sábado das 10 às 13 horas

DR. AMÉRICO CAPARICA

Clinica Médico-Cirúrgica — CONSULTORIO: Rua Visconde de Rio Branco, 31 Tel.: 42-2056 — Diàriamente das 16 às 19 horas — RESIDENCIA: Rua Washington Luis, n.° 103, 2.° — TEL.: 32-1878 — DOENÇAS DE SENHORAS — OPERAÇÕES — PARTOS

DR. NEWTON MOTTA

MÉDICO

Av. Rio Branco, 128, sala 515 — TEL.: 42-6463 — Consultas das 9½ às 12½ horas

HEMORROIDAS

Tratamento sem dor e sem operações por processos modernos

DR. OLIVEIRA

RUA VISCONDE RIO BRANCO N.° 47, 1.° andar — Tel.: 42-8509 Hora popular das 18 às 19 horas

DR. ELIAS MUSSA CURY

MÉDICO — Consultório: Av. Rio Branco, n.° 128, 2.° andar, sala 202 — Terças, Quintas e Sábados — das 13 às 16 horas

DR. WALDIR MOREIRA CLÍNICA RADIOLÓGICA

CONSULTÓRIO: — Praça Baltazar Silveira, 21 e 23 — RESIDENCIA: — Travessa Coronel Braga, 130 — TEL.: 2721 — Vargem — Terezópolis

DENTISTAS

DR. MAURICIO NASLAUSKY

DENTISTA — Largo da Carioca, 5 (Ed. Carioca) 3.° andar, sala 311 TEL.: 22-4781 — 2.as e 4.as — De 14 às 18 horas — 6.as Feiras — De 8 às 12 horas

ADVOGADOS

APRIGIO DOS ANJOS e FRANCISCO CAMPOS

ADVOGADOS — Rua Araujo Pôrto Alegre, 70, salas 303/310. Tel: 42-9110

SEBASTIÃO FRANÇA DOS ANJOS e J. GUILHERME DE ARAGÃO

ADVOGADOS — Avenida Beira-Mar n.° 406, 11.° andar — Sala 1.105 — TEL.: 32-6002

TIMBAUBA DA SILVA

ADVOGADO — Criminal, civil, pericias e legislação trabalhista — Diàriamente das 12 às 14 horas — TEL.: 23-3269 —

ADVOCACIA TRABALHISTA

NAPOLEAO FONYAT — Rua Santa Luzia, 732 — Salas 713/718

AMÉRICO BRASILICO e C. A. DE BULHÕES

ADVOGADOS — (Causas civeis e criminais) — Av. Presidente Vargas, 435, 6.° andar, sala 603 Tel.: 23-0932 — Residência: Tel.: 23-0378 —

ALEXANDRE DOS ANJOS

ADVOGADO — Avenida Nossa Senhora de Copacabana, n.° 327 TELEFONE: 37-6060

Terrenos em Marechal Hermes

SEM JUROS — POSSE IMEDIATA

PEQUENA ENTRADA E O RESTANTE EM SUAVES PRESTAÇÕES SEM JUROS

Vendemos, na estação de MARECHAL HERMES, ótimos lotes para residência ou comércio. Agua, luz, esgotos, meios-fios, sarjetas, escolas, hospitais, trens elétricos e ônibus diretos para a cidade. Ver e tratar com ALMEIDA à RUA SIRICI, 40 — MARECHAL HERMES.

SEVIAL LTDA.

AV. ALMIRANTE BARROSO, 72 - 3.° Salas 311/313 - Tels.: 42-9750 e 52-0424

"DIARIO CARIOCA" IMOBILIÁRIO

TERRENOS EM NITERÓI

A CR$ 14.400,00

Em prestações de Cr$ 240,00 mensais, sem entrada, sem juros, à Rua Pio Borges, n. 928

COVANCA -- NITERÓI

Servida por linhas de bondes, ônibus e lotações, apenas 15 minutos das barcas

INFORMAÇÕES E VENDAS À

TRAVESSA OUVIDOR N.º 26, 1.º AND. --- TELEFONE: 52-2900

MATAS, CAMPOS E FAZENDAS



Uma das culturas de maior rendimento econômico é o milho, cujo cultivo pode ser feito em todo o território nacional.

CULTURA DO MILHO

O Estado do Paraná produziu 905.811 toneladas de milho, em 1950, no valor de Cr$ ..... 825.780.000,00. A área cultivada foi de 598.003 hectares, sendo de 1.515 quilos o rendimento médio por hectare. O Paraná classificou-se em 4º lugar na produção brasileira de milho.

O emprêgo da mecanização na lavoura apresentou os melhores rendimentos na cultura do milho, cereal que hoje ocupa posição de destaque na economia nacional, e cujo cultivo é feito com grandes vantagens em todo o país. Alimento básico na alimentação dos sertanejos, principalmente nos Estados do Ceará e Piauí, o milho constitui também excelente produto empregado na alimentação dos rebanhos. A mecanização adotada nos Estados do Sul tem permitido que êsse cereal possa ser exportado para o exterior, trazendo para o Brasil milhares de divisas de que necessitamos para melhorar a situação da nossa lavoura, com o emprego de máquinas modernas e adubos, pulverizadores contra as pragas e compra de produtos químicos para a defesa dos rebanhos contra as endemias que periòdicamente os atacam. Os lavradores conhecem os bons resultados que lhes oferece a cultura do milho e, cresce cada ano a área em que êsse cereal é cultivado em todo o Brasil.

O Banco do Brasil Cooperará Na Mecanização da Lavoura

O ministro da Agricultura esteve em conferência com o diretor da Carteira de Crédito Agrícola e Industrial do Banco do Brasil, sr. Lo reiro da Silva, combinando providências destinadas a influir no programa de desenvolvimento da produção.

O sr. João Cleófas expôs ao diretor da Carteira de Crédito a situação em que se encontra o Ministério que dirige em face do problema de revenda aos agricultores, de máquina, desde que a verba de que dispõe é deficiente, não permitindo atender senão a um reduzido número de lavradores registrados. Consigna o orçamento apenas Cr$ 7.700.000,00 anualmente, para a aquisição e posterior revenda, pelo preço de custo e em prestações, aos interessados em tratores, arados, etc. Propunha — o que, aliás, foi aceito — que o Banco do Brasil recebesse as letras com que os lavradores pagam as máquinas e sôbre essa garantia abrisse novo crédito, até o limite de Cr$ 50.000.000,00. Com essa medida, novas perspectivas se abrem aos lavradores que desejam e não tem podido mecanizar suas lavouras.

O sr. Loureiro da Silva informou ao ministro que o Banco do Brasil já emprestou êste ano, até a presente data, aos agricultores, 3 bilhões de cruzeiros e espera que tal cifra alcance à casa dos vinte bilhões, quando encerrar-se o presente exercício.

A BÔA ALIMENTAÇÃO DO GADO COMPENSA

Armando Chieffi, Médico-Veterinário

A base mais segura para garantir o melhoramento de uma população animal, se assenta sôbre o melhoramento genético do rebanho.

Este processo é conseguido, quer introduzindo no lote de animais comuns qualidades através do cruzamento com raças especializadas à função que se deseja explorar, quer mediante a seleção, dentro da própria população comum, escolhendo, em base da produção, os melhores indivíduos.

O melhoramento genético de uma população é um melhoramento efetivo, eficiente, porquanto a elevação do índice de produção do rebanho não é fictício, é real, pela maior capacidade de produção das máquinas vivas.

A prática da criação, quando aprimorada, permite também aumento da produção do rebanho, o mesmo acontecendo quando o melhoramento das condições de transporte e de consumo se verificar, quando há maior assistência técnica ao criador, quando se evidenciar melhoramento da educação do produtor e do consumidor. Contudo, essas particularidades se referem mais ao melhoramento do próprio homem que ao do animal. A compreensão de como se reproduzem e produzem os animais, do valor do trato conveniente, acarretam o aumento da produção, sem alterar a fórmula hereditária do rebanho. Assim, êsse melhoramento, contrariamente ao descrito antes, não é efetivo, não é real e se compromete quando a prática da criação voltar ao empirismo.

A seleção genética e a higiene são capazes de elevar a pureza racial e a produção de um rebanho, porém essas qualidades melhoradas não terão expressão prática se, concomitantemente, não houve melhoramento da alimentação.

A alimentação é, por isso, o elemento básico para qualquer trabalho de melhoramento de uma população animal.

Sua influência, como elemento de seleção, se evidencia, indicando, em um rebanho, as máquinas vivas mais produtoras, aquelas que têm possibilidades de maior e melhor transformação dos alimentos em utilidade.

O criador não deve esperar, da alimentação, mais do que ela poderá realmente oferecer. Com efeito, através da alimentação não se transformará o patrimônio genético de um animal. Se, ao cruzarmos uma vaca, que após ter recebido melhor alimentação, aumentou de 4 para 10 litros diários sua produção de leite, com um bom touro, a filha daquele animal poderá produzir mais do que a sua genitora. A primeira vista, poderá se supor que a alimentação contribuiu para modificar o patrimônio genético daquela vaca, melhorando-o. Não é, porém, o que se passa. A alimentação, como fator externo, ambiental, nunca altera a fórmula hereditária de um indivíduo. Seu papel é apenas indicar, em um lote, os animais que, estimulados convenientemente — e o alimento funciona como o elemento estimulador — possuem melhor fórmula genética para determinada produção. No caso focalizado, se a vaca de 4 litros produziu 10, foi porque ela possuia as qualidades genéticas, mesmo antes de ser convenientemente alimentada, capazes de permitir aquela produção. Sua filha, em qualquer hipótese, receberia metade daquela qualidade. A alimentação apenas funcionou como estimulador dessa qualidade, exteriorizando-a.

SEMENTES HOLANDESAS

Acaba de chegar nova remessa da última colheita dos afamados cultivadores Sluis & Groot — Holanda — Temos em estoque grande sortimento de tôdas as variedades de hortaliças e de flores — Vendas por atacado e a varejo — Envelopes coloridos, litografados das variedades mais importantes.

Mandamos pelo reembolso postal. Um sortimento completo a Cr$ 60,00

Para revendedores, condições especiais - Peçam nossas listas de preços

VAN LAMMEREN & CIA. LTDA.

RUA SANTA LUZIA, 799, gr. 205 — TEL.: 42-1587 — C. Postal, 4052

End. Telegr.: PABRUSA — RIO DE JANEIRO

CRIAÇÃO DE SUINOS

A criação de porcos já faz parte da economia do pequeno criador, dando-lhe resultados compensadores e permitindo que com gastos módicos possa desenvolver os seus negócios. Animal de fácil adaptação a todos os climas, o porco é produto de grande consumo em tôdas as cidades, cujas populações preferem a sua carne e gordura à maioria dos alimentos sintéticos apresentados. Em todo o país existem apreciáveis rebanhos suinos, e o seu aproveitamento é total em tôdas as indústrias alimentares.

A formação de grandes indústrias de gorduras e produtos derivados nos Estados do Sul permitiram que fosse desenvolvida a criação de suinos, sendo de significativa importância econômica os rebanhos existentes nos Estados do Rio Grande do Sul, Paraná, São Paulo e Santa Catarina, onde, grandes frigoríficos beneficiam o produto que é rapidamente absorvido no consumo dos nossos grandes centros e exportado para os mercados do exterior.

Á SALGA DA MANTEIGA

E' conhecida a ação do sal como conservador de vários gêneros alimentícios. Sua adição à manteiga, embora seja feita com o fim principal de melhorar o sabor do produto, dando-lhe um gôsto especial, preferido pela maioria dos consumidores, também favorece a conservação.

Dificultando a vida dos micróbios, o sal retarda o aparecimento do "ranço", fato que se pode comprovar quando se compara a manteiga sem sal com a salgada: a primeira se torna rançosa muito mais fàcilmente, em condições idênticas de fabricação e armazenagem. Não se deve, porém, juntar mais de 5 por cento, de sal, pois a salga excessiva prejudica o bom aroma e a consistência da manteiga, além de alterar a sua coloração normal. Geralmente, quando a manteiga perde a opacidade e a coesão naturais, ficando brilhante e untuosa, isto indica que a salga foi feita em demasia ou que foi excessiva a eliminação da água na operação de malaxar. O sal em quantidade acima da normal, especialmente se fôr sal grosso e mal distribuido, pode não se dissolver bem na massa e ocasionar um grave defeito do produto, conhecido por "manteiga arenosa", devido à sensação que dá ao tato e ao ser comida. Por isso, na salga da manteiga não interessa apenas empregar o sal na quantidade certa: é preciso também observar a questão da qualidade do sal, exigindo-se o produto puro, bem sêco e moído, embora não muito fino.

Uma vez a manteiga estendida no malaxador, em camada uniforme e bem espremida, efetua-se a salga da massa. Logo se dá umas voltas no malaxador, a fim de misturar bem o sal, que favorecerá também a eliminação da água da manteiga, na qual cêrca de metade do cloreto de sódio empregado sairá dissolvido. Assim, se forem adicionados 5 por cento de sal, o produto final conterá cêrca de 2,5 por cento.

A legislação vigente determina que a manteiga extra, fina ou superior não poderá apresentar mais de 2 por cento de cloreto de sódio; a manteiga de primeira qualidade, 2,5 por cento; a de segunda qualidade e a renovada, 6 por cento. Depois da salga, deixa-se decorrer um prazo mínimo de 24 horas antes de enlatar a manteiga para o comércio.

LIVRARIA AGRÍCOLA

SCAL-RIO

Av. Marechal Floriano

esq. Rua dos Andradas 96-A

DOUTOR JOSÉ DE ALBUQUERQUE

Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris

DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM

Rua do Rosário, 98, de 1 às 6 hs.

CRIADEIRAS

Elétricas - querosene de 30 a 1.000 pintos

SCAL-RIO

Av. Marechal Floriano, esq. Rua dos Andrados, 96-A

Pintos de 1 dia e frangas

★ NEW HAMPSHIRE

★ RHODES

★ LEGHORN BRANCA

Procedentes de granjas associadas à SCAL-RIO, com garantia de saúde e alta produção.

GRÁTIS ★ Curso prático de avicultura, para você ser um bom avicultor!

★★★

Tudo para a Fazenda, Sítio ou Granja.

SCAL-RIO Indústria e Comércio de Artigos Rurais S/A.

Departamento de Avicultura

1º andar, entrada pela loja

Av. Marechal Floriano, esq. Rua dos Andradas, 96 A

Tel. 23-5099 — Rio de Janeiro

Yogo Publicidade

BANCOS E COMPANHIAS

COMPANHIA BRASILEIRA DE TERRENOS

Av. Almte. Barroso, 81 - Sala 614 — Telef. 52-4420 — Rio

COPIA AUTENTICA DA ATA DA ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA REALIZADA EM 30 DE MARÇO DE 1951.

Aos trinta dias do mês de março de 1951, às quinze horas, na sede da Companhia Brasileira de Terrenos, à Avenida Almirante Barroso n.º 81, 6.º andar, sala 614, presentes os acionistas constantes do Livro de Presença, os Srs. Drs. Horacio Milliet, Herculano Sylvio de Miranda, Paulo Geraldo Milliet, Luiz Plinio Frias de Oliveira, Dulce Machado Bitencourt Milliet, Victor Ferguson e Dr. Renato Milliet, representando 6.995 ações, teve início a Assembléia Geral Ordinária, sob a Presidência do Diretor Superintendente Dr. Paulo Geraldo Milliet, o qual foi indicado pelos acionistas presentes para presidir a mesma Assembléia que convidou para servir de Secretários os Drs. Horacio Milliet e Herculano Sylvio de Miranda. Solicitou o Sr. Presidente ao Secretário Dr. Horácio Milliet que procedesse à leitura dos anúncios de Convocação, da qual constava a ordem do dia, bem como o relatório da Diretoria, balanço do exercício findo, conta de lucros e Perdas, o parecer do Conselho Fiscal, documentos êsses sob os quais a Assembléia devia deliberar. Foram os mesmos postos em discussão, pedindo a palavra o acionista Dr. Herculano Sylvio de Miranda, que propõe que a Assembléia aprove as contas apresentadas pela Diretoria, o balanço e ainda um voto de louvor pela acertada atuação em seus penosos trabalhos. Posta em discussão essa proposta, foi a mesma aprovada por unanimidade e excluindo os que não votaram por impedimentos legais. Passando a outra parte da ordem do dia, ou seja, a eleição dos membros do Conselho Fiscal e fixação dos seus vencimentos, pede a palavra o Dr. Paulo Geraldo Milliet, que propõe sejam eleitos para membros do Conselho Fiscal os senhores Julio Cesar de Mello e Souza, Julio Cesar Garcia de Mattos e Salvador Vieira Mendes, e para suplentes do mesmo Conselho Fiscal os Srs. Heraclito Valente, Carlos Delamare e Antonio Borges de Faria, todos brasileiros, residentes nesta Capital, à rua Arthur Araripe n.º 43, rua Uruguaiana n.º 168-1.º andar, rua Pinto de Figueiredo n.º 33-Casa IV, rua Vitorio da Costa, 11, apt. 203, rua Paulo Barreto n.º 46 e rua Pinto de Figueiredo 33-Casa VII, respectivamente, devendo cada Conselheiro receber mensalmente a quantia de cinquenta cruzeiros. Posta em discussão tal proposta, foi a mesma aprovada. Nada mais havendo a tratar, foi suspensa a sessão para ser lavrada a presente ata. Reabertos os trabalhos, após a lavratura da presente, foi a mesma lida, aprovada e subscrita por mim, Horácio Milliet, servindo de Secretário, e assinada pelos presentes, por mim, José de Abreu Neves que a lavrei. José de Abreu Neves, Horacio Milliet, Victor Ferguson, Luiz Plinio Frias de Oliveira, Paulo Geraldo Milliet, Dulce Machado Bitencourt Milliet, Renato Milliet e Herculano Sylvio de Miranda.

Horacio Milliet.

Ata da Assembléia Geral Ordinária da "Viação Aérea Santos Dumont, S/A.", Realizada Em 5 de Junho de 1951.

Aos cinco dias do mês de Junho de mil novecentos e cinquenta e um, às 17 horas, na sede social à Avenida Franklin Roosevelt, 137-11.º andar, nesta Capital, reuniram-se os senhores acionistas da "Viação Aérea Santos Dumont S/A". De acôrdo com os Estatutos Sociais assumiu a presidência da Assembléa o Diretor-Presidente, declarando aberta a sessão, pediu que a Assembléia escolhesse o presidente dos Trabalhos. O acionista Waldevino Ferreira propõe seja aclamado o acionista Djacyr Pires Ferrão, que assumindo a direção dos trabalhos, convidou os srs. Geraldo Gomes e Elza S. Monnerat para secretários. Em seguida manda o presidente da mêsa que o secretário proceda a leitura dos editais, publicados no DIARIO CARIOCA de 25, 27 e 29-5-51, e "Diario Oficial" de 30, 31-5-51 e 1-6-51. Pede a palavra o acionista Antonio Catany Barceló que propõe a dispensa da leitura do Balanço e Relatório da Diretoria relativos ao exercício de 1950, os quais foram publicados no DIARIO CARIOCA de 13-5-51 e "Diario Oficial" de 22-5-51. Submetida a proposta à votação foi aprovada por unanimidade, tendo então o presidente declarado estarem em discussão o Relatório da Diretoria, o parecer do Conselho Fiscal, e o Balanço Geral e contas do exercício de 1950. Ninguem pedindo a palavra declara o presidente submeter à votação. Foram aprovados por unanimidade o Balanço Geral e contas do exercício de 1950.

Passando à segunda parte, declara o presidente submeter à votação a eleição dos membros do Conselho Fiscal. Com a palavra a acionista Elza Monnerat propõe sejam reeleitos para o Conselho Fiscal os srs.: Dr. José da Veiga Lusitano, Paulo Lacombe e Lafayette Roquete Franco, e para suplentes os Srs.: Cantidio Trindade e Antonio Pedro de Andrade Muller. Submetida à votação a proposta, foi aprovada por unanimidade. Para suplente foi ainda eleito o Dr. Henrique Teixeira Sence.

Pede a palavra o acionista Dr. José da Veiga Lusitano, para agradecer, em seu nome e no dos demais membros do Conselho Fiscal, a honrosa escolha. Aproveitando a oportunidade de estar com a palavra, diz lamentar que só um reduzido número de acionistas tenha comparecido.

Pede a palavra o Diretor-Gerente Sr. Armando Nogueira, para comunicar aos senhores acionistas que embora julgue a Diretoria não convir mais o contrato existente com a "Trans-Continental", os Diretores não podem ainda dele prescindir, isto pela impossibilidade de material de aparelhar a "Santos Dumont" para explorar sozinha as linhas contratuais já obtidas. Informou ainda, haver a Companhia ganho a questão judicial que o Sr. Oscar Cavalcanti Pereira lhe movera.

Prosseguindo, o Diretor-Gerente achou oportuno ventilar a questão dos acionistas em atraso. Informou que em Assembléias passadas, optou-se ao remedio legal que prescrêve a execução do acionista em débito, por existir outro menos antipático, qual o de levar-se à bolsa as ações em comisso. Disse, ainda, que na ocasião, foram consultados vários juristas sôbre várias fórmulas, sendo apontadas como únicas legais as duas já citadas. Entende que o assunto foi por demais protelado, podendo criar embaraços futuros. Propõe, então, seja convocada em futuro próximo uma Assembléia Geral Extraordinária para tratar do caso, isto se o Conselho Fiscal estiver de acôrdo.

Posta em discussão a proposta, falaram sôbre a mesma os acionistas Ary da Silva Cravo, Ataliba Faro e Waldevino Ferreira. Em seguida o presidente declara em votação a proposta do sr. Armando Nogueira. Foi aprovada por unanimidade.

Nada mais havendo a tratar, o presidente suspendeu a sessão por 30 minutos para lavratura da ata. Reaberta a sessão às 18,30 horas, procedeu-se à leitura da ata que, posta em discussão e votação, foi aprovada por unanimidade. — Rio de Janeiro, 5 de Junho de 1951. — Djacyr Pires Ferrão, presidente da Mesa, Geraldo Gomes, 1.º secretario, Elza S. Monnerat, 2.º secretário. — Deloacir Espirito Santo Cardoso, Armando Nogueira, Ataliba Faro, Deljacy Espirito Santo Cardoso, Antonio Catany Barceló por si e p.p. de diversos, Waldevino Ferreira, José da Veiga Lusitano por si e p.p. de diversos, Ary da Silva Cravo e Ivan Espirito Santo Cardoso e Lauro Muller Bueno p.p. da S A Imobiliaria Santa Helena.

IPASE
AVISO

O Departamento de Aplicação de Capital do IPASE, objetivando atender com maior brevidade aos segurados já inscritos para obtenção de empréstimos simples, sob garantia de consignação em folha, pede o comparecimento, ainda no decorrer do mês em curso, de todos os candidatos MARCADOS PARA ATENDIMENTO NO PROXIMO MES DE JULHO, observada a seguinte ordem cronológica:

Dias: 25 de junho — Ministério da Educação e Saúde; 26, Autarquias; 27, Ministérios da Viação e Obras Públicas, das Relações Exteriores e da Agricultura; 28, Ministérios da Fazenda, da Justiça e Negócios Interiores, e do Trabalho, Indústria e Comércio; 29, Ministério da Guerra; 30, Ministério da Marinha; 2 de julho, Ministério da Aeronáutica.

NOTA: — Os candidatos serão atendidos, à rua Pedro Lessa, n.º 36 nos seguintes horários: 8 às 10,30 da manhã e das 13 às 16 horas.

INACREDITAVEL!

MAIS UMA SORTE GRANDE VENDIDA NA

"A SIMPATIA LOTERICA"

10221

DA LOTERIA DE SÃO JOÃO 1.º PREMIO

CINCO MILHÕES DE CRUZEIROS

QUARTA-FEIRA VENDERÁ MAIS 2 MILHÕES

SORTES GRANDES SÓ E SEMPRE NA "A SIMPATIA LOTERICA" O TUBARÃO DAS SORTES GRANDES

ROSARIO, 127

EMPRÊGO DA FARINHA DE ARROZ NA FABRICAÇÃO DO PÃO MISTO

As populações fixadas às margens dos rios e nos terrenos de baixadas, no território brasileiro, cultivam com os melhores resultados o arroz, cereal que milenarmente constitui excelente alimento usado por todos os povos. No clichê, aspecto da colheita nas grandes culturas do Rio Grande do Sul.

O govêrno acaba de determinar que o Banco do Brasil financie o excedente da produção de arroz, num total de 4 milhões de sacas, que não encontraram preços compensadores nos mercados internacionais. Esse arroz será empregado, na proporção de 25, — na fabricação do pão misto que dentro em breve passaremos a consumir.

ALTO TEOR ALIMENTICIO

Os povos das grandes civilizações chinesa e hindu tiveram no arroz o seu principal produto de alimentação. Ainda hoje, nas vastas zonas pantanosas da China e da India o arroz é cultivado em grande escala, sendo considerado como o alimento nacional por excelência. O seu alto teor está evidenciado nos estudos ultimamente realizados por sumidades dietéticas do país e por técnicos do SAPS, que encontraram no arroz quantidade de proteinas superior à da maioria dos cereais. A sua mistura ao trigo, na fabricação do pão misto, apresenta a vantagem de dar melhor sabor ao mesmo, é também grande durabilidade e conservação de suas qualidades nutritivas.

O emprêgo da farinha integral de arroz, juntamente com a do trigo, no pão misto, permitirá que o país venha a diminuir a enorme evasão de divisas que atualmente são gastas na compra do trigo estrangeiro. Por outro lado, a providência adotada pelo govêrno visa acautelar os interesses dos produtores, fazendo com que não sejam suspensos os promissores trabalhos da lavoura dêsse cereal.

Cabeças para BROQUEAR

CRITERION

DIVERSOS TAMANHOS PARA QUALQUER MÁQUINA DE FURAR

SECÇÃO MECÂNICA

MESBLA

RUA DO PASSEIO, 48/56

O Aproveitamento Dos Flagelados

UMA NOTA DO MINISTRO DA VIAÇÃO

O Departamento Nacional de Estradas de Ferro não pode empregar diretamente levas de flagelados necessitados de trabalho, em virtude de ter sido adotado há muitos anos o sistema de tarefas, pelo qual os trabalhos são pagos aos tarefeiros por medições periodicas na base de unidade de serviço, às quais se aplicam os preços constantes de tabelas de preços unitarios, devidamente aprovadas.

Essa declaração foi feita pelo ministro da Viação em nota distribuida ontem aos jornalistas acreditados junto ao seu gabinete.

Diz ainda a nota que, dentro das disponibilidades orçamentarias para cada trecho, está sendo determinado aos tarefeiros que imprimam maior ritmo aos serviços, a fim de neles serem aproveitados os flagelados da seca, como aconteceu no estado da Paraiba, onde, apesar de ainda não ter sido distribuida a verba correspondente, foi-lhes dado emprego pelo empreiteiro das obras.

RADIO

Aulas Práticas

PELA MANHA, A TARDE E A NOITE

BREVEMENTE NOVAS TURMAS

Sem compromisso faça uma visita para conhecer os laboratórios de "Electra Radios Limitada", à rua do Ouvidor número 164 — 3.º andar — Edificio da Papelaria Ribeiro (Elevador — "ELECTRA" não tem filiais. Fundada em 1938

Noticias da RÁDIO MAYRINK VEIGA

JAIME MOREIRA FILHO e tôda a grande equipe de esportes da RÁDIO MAYRINK VEIGA, transmitem, hoje, pela PRA-9, à tarde, a peleja que disputarão as equipes do Fluminense e do América, de Belo Horizonte. "Canarinho", Everardo Lopes, Otávio — o "crack" ao microfone! — Lúcio Guimarães, Lourival Pereira, etc., colaboram, com o destaque costumeiro, na reportagem esportiva da Mayrink.

o o o

A PARTIR de amanhã, o "Rádio-Folhetim", da PRA-9, será apresentado em novo horário: isto é, das 15 às 17,30 horas, em 180 minutos repletos de novelas completas e em série, escritas por uma equipe de produtores categorizados. O elenco rádio-teatral, dirigido por ALZIRO ZARUR, interpreta, brilhantemente, a sucessão de histórias que figuram nessa atração.

o o o

MANOEL DE NÓBREGA de novo apresentará, amanhã, às 20,30 horas, na PRA-9, o seu alegre "Turbilhão de Risos", que reune comediantes os mais queridos do público, interpretando uma avalanche de gargalhadas. Também, amanhã, às 21,30 horas, e ainda diretamente do seu novo auditório, a Mayrink transmitirá o admirável "show" de José Vasconcelos, o homem que vale por um "cast".

DATILÓGRAFO EM INGLÊS

Precisa-se que conheça inglês e seja rápido datilógrafo. Procurar sr. Conde — Administração Central de MESBLA — Rua do Passeio, 48/52.

Correspondente em Inglês

Grande organização comercial precisa de um correspondente em inglês, rápido e com bom conhecimento dos serviços de escritório em geral. Cartas para C. I. na portaria dêste jornal.

Cinema — PROXIMOS LANÇAMENTOS

"A CARNE E A ALMA", COM LIZABETH SCOTT

Dennis O'Keefe e Jane Greer, em "A Carne e a Alma" da RKO Radio

Segunda-feira proxima no Plaza, Astoria, Olinda, Ritz, Star, Colonial, Primor, Mascote e Haddock Lobo, terão as nossas platéias oportunidade de assistir a um filme da RKO — "A Carne e a Alma" (The Company She Keeps) — que trará de retorno Lizabeth Scott, juntamente com Jane Greer e Dennis O'Keefe... Entretanto, essa produção aborda um tema de grande importancia social, como seja o das jovens egressas do vicio e da cadeira.

AS MINAS DO REI SALOMAO

Os três cines Metro apresentarão dentro de alguns dias a monumental realização em tecnicolor da Metro-Goldwyn-Mayer, AS MINAS DO REI SALOMAO, com Stewart Granger e Deborah Kerr nos papeis centrais, alem de contar com a participação de 5.000 nativos africanos e milhares de animais selvagens.

"O CAVALEIRO DE SHERWOOD" — TECNICOLOR ESTRELADO POR JOHN DEREK:

Os dias de gloria e as noites de romance da Inglaterra medieval revivem no filme "O Cavaleiro de Sherwood" (Rogues of Sherwood Forest), tecnicolor que a Columbia apresentará, a partir de amanhã, nos cinemas São Luiz, Palacio, Rian, Carioca, Ideal, Ipanema, Floriano, Avenida e Odeon de Niterói, simultaneamente. Com esse romance de capa e espada John Derek ascenda definitivamente ao estrelato. Ao seu lado veremos a linda Diana Lynn e o vilão George Macready.

"O Cavaleiro de Sherwood" conta as aventuras de um espadachim famoso — o filho de Robin Hood — e foi dirigido por Gordon Douglas.

"OS TRÊS XARAS", A PROXIMA ATRAÇÃO DOS CINES METRO

Nas asas do amor, a viagem mais divertida e romântica — "Os Três Xarás", que os 3 cines Metro apresentarão, a partir de quinta-feira próxima. Esta comédia é estrelada por Jane Wyman, ao lado de Van Johnson, Howard Keel e Barry Sullivan. Os três galãs são os xarás da história, que gira em tôrno daquela mocinha despachada que deixou sua cidadezinha do interior a fim de se tornar aero-moça e que, em suas novas funções vem a conhecer três impertinentes homens que, por coincidência, se chamam Mike. Dirigida por Charles Walters, "Os Três Xarás" retrata com fidelidade a vida de uma dessas arrojadas meninas do ar, em seus momentos cheios dos incidentes tão comuns em sua carreira, alegre, romântica e às vezes triste.

Em exibição, até quarta-feira, "Casa, Comida e Carinho", com Gene Kelly e Judy Garland nos principais papeis. Essa comédia romântico-musical em Tecnicolor conta ainda em seu elenco com Gloria De Haven, Eddie Bracken, Phil Silvers e Marjorie Main.

UMA DATA, UM FILME, UM GRANDE ELENCO E UM ACONTECIMENTO

Diana Lynn, bonita e talentosa estrelinha que veremos ao lado de John Derek, no filme da Columbia "O Cavaleiro de Sherwood"

Com a mais ampla satisfação a S. Miguel Filmes do Brasil comunica ao grande publico a estréia mais esperada da temporada: "MINHA POBRE MAE QUERIDA", com o cantor da melodia portenha, Hugo Del Carril, num desfile de melodias que vão direitas ao coração e à sensibilidade dos brasileiros, tendo a honra de contracenar com a célebre trágica italiana, Emma Gramatica, a quem D'Annunzio chamara de "a atriz imperial da arte contemporanea". Romance, realismo, melodias e um grande elenco, dueto, ainda, se destacam os nomes de Zully Moreno, Aída Luz e Graciela Lecube, [illegible] pelo conflito emocional de "MINHA POBRE MAE QUERIDA", que finalmente, será apresentada no dia 12 de Julho, próximo, no cine Presidente e seu circuito.

"GIULIANO, O BANDIDO DA SICILIA"

Mark Stevens e Gale Storm, dois grandes intérpretes de "A Patrulha da Morte"

Um dos filmes sôbre o famoso bandoleiro italiano da atualidade, o célebre Giuliano, que tem como protagonistas centrais Vittorio Gassmann, Maria Grazia Francia, Umberto Spadaro e no papel-titulo o jovem e sensacional Ermanno Randi, é "Giuliano, o Bandido da Sicilia" (I fuorilegge), celulóide onde as façanhas do quadrilheiro são plasmadas com o colorido dos dias negros que sucederam à Segunda Guerra Mundial na áspera e rude ilha da Sicilia. Essa realização de Aldo Vergano distribuida pela Art-Filmes será vista a partir do dia 9 de julho, segunda-feira, simultaneamente em 10 cinemas liderados pelo Art Palácio, Pathé, Presidente e Rivoli.

"A PATRULHA DA MORTE" FOI BASEADO EM FATOS REAIS DOS ARQUIVOS DA POLICIA AMERICANA!

A história do "bas fond" novaiorquino vista através da mira das pistolas dos ocupantes do carro-patrulha n. 33. Eis o que nos conta "A Patrulha da Morte" (Between Midnight and Dawn), filme da Columbia. Essa produção de Hunt Stromberg que Gordon Douglas dirigiu, a partir de amanhã, será o cartaz dos cinemas Odeon, América, Pirajá, Madureira e Capitólio-Petrópolis.

Mark Stevens, Gale Storm e Edmond O'Brien encabeçam o elenco de "A Patrulha da Morte". Mas dele ainda devemos destacar os nomes de Gale Robbins, de Donald Buka (um vilão), de Anthony Ross e Roland Winters.

DR. ANDRADE NETTO
(MÉDICO)
CLINICA GERAL — GINECOLOGIA — NUTRIÇAO — Rua 18 de Outubro n.º 111 — Muda Tijuca — Entrada Rua Natalina — Das 8 da manhã às 13 horas — Fone 38 0404 — Menos aos Sábados

José Vasconcelos na RÁDIO MAYRINK VEIGA

Amanhã, às 21,30 horas, num espetacular programa, diretamente do auditório da PRA-9!

Letras e Artes

(Conclusões da 2.ª e 3.ª páginas)

☆

A POESIA DA...

(Conclusão)

FORMA, DEUSA ETERNA

COMO já dissemos, os acadêmicos chineses usaram o "estilo moderno", enquanto os inovadores, os Marios de Andrade da velha China, usaram as liberdades do "estilo antigo". Houve um tempo, depois da dinastia Tang, em que os poetas chineses começaram a ficar parnasianos demais, cultivando a forma com mais acendrada profissão de fé do que Bilac. A poesia caiu no preciosismo.

A dinastia Tang, pelo contrário, foi fecunda em poemas belos; os críticos consideraram-na a Idade de Ouro da poesia chinêsa. Introduziu-se na época uma espécie de "poème fleuve", chamados "cháticos em série". Os poetas foram então excelentes, sendo inútil citar-lhes os nomes, porque sòmente um especialista empedernido poderia guardá-los na memória, localizá-los no tempo.

Já disse Rubem Braga que a dinastia Ming não fêz outra coisa senão vasos. E' pura verdade. Durante séculos em que os Mings mandaram na China não houve um único poeta de importância.

Já na dinastia Manchu, os poemas eram empregados em testes escolares. Parece que a iniciativa não deu muito certo, com relação à própria poesia, que se tornou estandardizada.

LI-PO, O CONTUMAZ E TU-FU, O SÁBIO

LI-PO, da dinastia Tang, foi o Paul Verlaine de seu tempo, lírico delicadíssimo e bêbado inveterado. Era chamado o poeta das fadas, dotado de grande musicalidade e delicadeza de tintas. Os críticos tê-lo-iam comparado a Watteau, se Watteau já vivesse àquele tempo. Li-Po morreu afogado em uma noite de pileque, querendo agarrar a lua no fundo de um lago. Era um bom sujeito, cantou o vinho e os brotinhos:

"O sangue das uvas, uma taça
[de ouro cinzelada.
E uma linda donzela de Wu.
[*Quinze primaveras!*

Ah, criança, que carícias as nossas atrás das cortinas bordadas de lírios".

O imperador Huang, da época em que o poeta vivia, tinha uma linda amante, de beleza famosíssima. Chamava-se Yang-Kwei-Fei. Li-Po continua:

"A glória de arrastar nuvens em suas vestes, e a radiância de
[uma flor em suas faces.
Ó celestial aparição que surges, no alto da montanha das Muitas Jóias, ou quando a lua se ergue, no féerico Palácio de
[Cristal!
Entretanto, eu a vi num jardim da terra — o vento primaveril suavemente afiava na balaustrada e as gotas de orvalho ful-
[giam...
Vencidos estão os infinitos desejos do amor nascido no coração dos ventos da primavera".

Tu-Fu foi contemporâneo de Li-Fu, e seu rival e amigo. Tinha suas esquisitices: acreditava tanto na poesia que chegou a indicá-la como remédio contra o impaludismo. Bebia também muito, mas fêz-se eremitão depois de velho. O poema que citamos de Tu-Fu é realmente bonito:

"Colho crisântemos na fímbria do oeste, depois, contemplo longamente as montanhas longín-
[quas.
Fresca é a brisa ao romper do
[dia;
dia a dia, retornam os pássa-
[ros voando.
Há em tôdas as coisas uma profunda significação, mas quando tentamos expressá-las, as pala-
[vras nos fogem.
Que loucura gastar a vida como folha tombada na poeira das
[ruas!
Entretanto, por treze anos, foi
[assim que vivi.
Por longo tempo estive engaio-
[lado:
agora porém voltei à liberdade,
porque o homem deve voltar para cumprir sua natureza".

POETISAS

QUEM pensar que a China não tem poetisas, está completamente enganado. Teve-as em quantidade desde os mais velhos tempos e, segundo dizem, da melhor qualidade. A mais famosa foi Li Chiang-Chao, que escrevia poemas de forma irregular. Há nesses versos de Li a "morne incuriosité" que lembra o tédio de Baudelaire:

"Imensa tristeza, sonhos entrecortados, o relógio dágua parou; a emanação do vinho me aborrece; da almofada da felicidade só se evola frieza.
O biombo está voltado para a
[aurora.
Quem varreu de minha porta as emurchecidas pétalas verme-
[lhas?

POEMAS MURAIS

SEGUNDO os críticos, a poesia moderna chinesa é bastante diferente da antiga, mas conserva muito de sua vitalidade. Devido à falta de papel, muitos poetas passaram a escrever seus poemas nas paredes exteriores das casas. Chamam a isso *Chang Tou Shi*, isto é, poemas escritos na parede.

☆

PREFÁCIO PARA...

(Conclusão)

treito parentesco entre êle e o seu herói. Move a ambos um impulso idêntico, encarregado de patentear o carater inelutável do livro: o impulso de uma alma em que tudo repercute e que, desde cedo, precisou exprimir-se. Era uma questão de vida. E viver era começar por olhar — talvez as nuvens esculpidas pelo vento, pintadas de luz. A verdade é que, pressentindo o futuro romancista, a intuição do então garoto desenvolveu nele o dom libertador da observação.

Mas, criança, observava inconscientemente e sem saber por que observaria mais tarde, pela necessidade de não afundar, de andar acompanhado, de verificar, se parecer com outros cuja simplicidade afastava a insatisfação que não o largava. Adotar um modo de vida rude, com gente humilde, podia ser uma terapêutica, nunca, porem, em detrimento da emoção, nele inquieta. Não estava no poder dos modestos, embora desde "Quéda em Ascensão" inesquecíveis marítimos do "Madison" de a deixar dormir. Despertariam antes os companheiros do nosso vulnerável navegante a consciência, cada vez mais nítida, da sua solidão que, felizmente, não o distrairia do universo sensível. Foram as disposições de Gasparino Damata para observá-lo e restituí-lo que o salvaram. O romancista salvou o homem.

UM romancista realista e cru. Não à maneira de um Zola, mas de um católico qual, hoje, um Greham Greene — e um romancista moralmente menos escabroso do que um Mauriac. Uma das características do nosso catolicismo literário consistirá, um dia, em ter anexado o realismo descritivo e a audácia moral a uma visão cristã do mundo. Espelha algo dessa visão o sentimento de fraternidade presente em "Quéda em Ascensão", cujas personagens são criaturas ainda em bruto, instintivas, sensuais mas que agem, sem o saberem, perante uma testemunha capaz de perceber o que trazem de comovente. E essa testemunha é nossa: observa com solidariedade os costumes e a mentalidade de certa gente do mar, irmana-se com um jovem que não se conforma com facilidades em ignorar por que vive. A sua tentativa de embrutecimento apresenta-se como a tentativa frustrada de não se incomodar. Gasparino Damata não consegue se incomodar, nem com os outros, , mesmo se forem, por exemplo, negros, sobretudo se o forem. E nessa falta de vocação para a comudidade, para a não-resistência, para a indiferença, reside a sua maior aptidão, que o deixa prosseguir num depoimento interrogativo, inquieto, religioso.

ÊSSE violento e temerário marítimo é antes de tudo um temperamento e um temperamento lírico, ou, se quiserem, em perigo. Escreve porque não pode não escrever. Escreve para respirar. Está todo nas suas frases, redigidas numa linguagem direta, sincera, pessoal, ainda esquerda e pesada, suscetível, porém, de externar o que necessita — e não é pouco, linguagem ainda mergulhada no meio que a possibilitou, com palavras da gíria marinha e outra, e não apenas brasileira, mas abusivamente espanhola-americana, sem disponibilidade, ainda como que aderente ao sôpro inicial, sustentada pela emoção que a autentifica e impõe como um meio de expressão inevitável. E' uma linguagem sem flüência, sem flexibilidade, gramaticalmente limitada, mas seivosa, viril, combativa, revela um homem que quer viver e para quem escrever é desabafar, verificar, lutar.

Escrever para êle é também aceitar trabalho, disciplina, conselhos e navegar a fim de aprender a obedecer — o que não exclui descobertas relativas à liberdade, nem, está claro, em outros planos, mal lançada a âncora, brigas, carrraspanas, mulheres. E é lembrar-se, ouvir a voz da infância, a idade perdida, êsse outro fluxo marinho do qual somos a praia. Se julgarmos por "Quéda em Ascensão", a maré não acaba de subir em nosso marujo, confunde-se com um canto, com um leitmotivo do livro, atravessado de fora a fora pela infância e a adolescência nostalgicamente vivas. Não há solução de continuidade entre o menino impossível de Garanhuns e o rapaz de vinte anos que desembarca um belo dia numa ilha perdida no Atlantico sul para nela viver o mistério de sentimentos muito tempo lacerantes, só momentaneamente adormecidos quando êsse mesmo rapaz contemplava o mar.

☆

A CIDADE DE...

(Conclusão)

alto comando trocam de uniformes. Os maquinistas, cobertos de graxa da cabeça aos pés, acariciam, com uma febre de amôr perpétuo, a gigantesca maquinaria que transforma o bojo do pássaro aquático num inferno mais resplandecente que as forjas de Vulcano.

Eles talvez se odeiem, nêsses dias tão tormentosos de confusão social que atravessamos. Mas a união nos atos de responsabilidade comum em defesa da segurança coletiva é irrepreensível.

Eis o que mais importa, no momento: o respeito pela vida humana.

O selim encantado das lendas celtas ou a barca de Manannan, que obedecia à rapidez do próprio pensamento, não correriam mais depressa do que esse navio novo em folha, recém saido dos estaleiros da França.

SEGUNDO TEMPO: ENFIM, TERRA FIRME!

POR terra firme não me refiro à Ilha das Palmas, que ficou lá para tras, com seu mercado sem impostos, seus morros forrados de veludo verde sêco, suas rúas cheirando a flôr de laranjeiras. Nem a Lisboa, tão limpa e tão azul, em pleno inverno, como se vivesse eternamente vestida de roupas domingueiras.

A terra firme que me interessa é a meta final, onde desembarco, numa manhã rigorosa de inverno. E' o chão de França. E' para aqui, onde eu vim.

E' êsse trem que inicia a sua marcha resfolegando sôbre os trilhos reconstruidos de após guerra, como se todo ele também sacudisse um manto de orvalho do seu corpo sinuoso de serpente, por entre esses frios pomares renascentes da Normandia, inspiradores de páginas imortais.

Terra firme, para mim, é essa route de Batignoles que, embora negaceando um pouco o curso histórico do rio, sufocada pela fumaça das fábricas e carimbada pelos cartazes de propaganda dos subúrbios industriais, me entregará sã e salva, dentro de quatro horas, com todos os meus sonhos, esperanças e bagagens, à grande mãe intelectual do mundo: PARIS.

A cidade de Santa Genoveva e da bandeira vermelha. (Poderá haver no mundo adubo mais completo para a fecundação da verdadeira liberdade humana?).

TERCEIRO TEMPO: A CIDADE DE DOIS MIL ANOS

POIS aqui estou cantando. Cantando, estudando, sofrendo, luto é, tentando vencer em quatro meses quatrocentos anos de atraso...

Porque a minha maravilhosa bolsa de estudos chegou na metade do ano escolar já vencido. Nenhuma autoridade francesa ou brasileira poderá exigir de mim mais do que eu posso dar, nos quatro méses que restam (descontado ainda o primeiro mês de instalação, adaptação ao clima, etc. etc.).

São mais de cem livros a ler e comentar, dentro do programa. E' tôda uma diretriz espiritual a reajustar. E a Sorbonne não é nenhuma escolinha primária de província, às voltas com os primeiros obstáculos da cartilha infantil, embora aqui também se reiniciem as almas numa espécie de paganismo revivescente, misturado a uma ânsia de renovação cristã, que é todo um ponto de partida de reeducação da liberdade humana verdadeiramente notável!

Ajuntem-se a isso os fins de semana dedicados à imprensa, meu violão d'Ingres, para não dizer meu pão... de cada mês.

Onde encontrar tempo e ponto de apôio para vencer o tremendo compromisso aceito por puro espírito esportivo de combate e colaboração com um destino mais difícil do que a pedra de Ariadne ou as cadeias que outrora imobilizaram Andromeda?

O? mitos eternos! Quem vos apagará das dobras subconscientes da memória humana?

Estou vendo aquele primeiro hotelzinho da rue Saint-Jacques, onde passei a primeira noite: a chuva era tão fria, batendo nas vidraças desmanteladas, e vento era tão forte, empurrando a chuva para dentro do quarto, a cama era tão feia, forrada de marron escuro, que eu me deitei com o coração tiritando de pavor dentro do peito, como se deitasse num esquife, e jantei cem gramas de açucar, sobrado da viagem, com medo de enfrentar de novo o restaurante desconhecido, a solidão, o inverno e a noite escura.

Depois vieram vindo outros hoteis outras caras, outras ruas: boulevard Vaugirard, rue Cujas, boulevard Saint Michel, ruas de há dois mil anos, quando Paris nasceu.

Não estranheis se, ao lado de edifícios admiràvelmente alinhados aos costumes do nosso século, encontrardes vestígios desconfortáveis de alguma *lutte* celta nesses palácios ancestrais da *rive gauche*, hoje convertidos em repúblicas estudantis.

Nem estranheis se, após meia hora de convívio com intelectuais bem humorados, operários sorridentes ou diplomatas argutos, esbarrardes com o jacobinismo de algum profissional incompetente, que à primeira reclamação da vítima pronunciará logo as palavras fatais: "polícia", "pátria", "estrangeiro", etc...

Infelizmente êsse vocabulário é universal...

Mas, felizmente também, estrangeiro enamorado de Paris, PARIS é muito mais que essas sombras remanescentes do rancor antigo. Mais que êsses "affiches" grotescos "défense d'uriner", que nada têm a ver com a maravilhosa função de qualquer monumento, exceto para os cachorros, é claro, que de resto não sabem ler. Mais do que essas quimeras tombadas do alto de cada fachada gótica e reencarnadas em gente. Paris é o culto da inteligência, na escola, na imprensa, no teatro"

Paris é a própria história da beleza, capturada nesses tecidos, miniaturas, tapeçarias, mobiliários, de todos os tempos; nessas jóias, cristais, pratarias, esmaltes, marfins, porcelanas; êsses quadros, essas estátuas, êsses castelos e essas catedrais vestidas de musgo, ajoelhadas ao longo do Sena.

Paris é Mimi Pinson e Santa Genoveva, ao mesmo tempo. E' a cabeça de São Diniz e a face velada do Soldado Desconhecido. As mãos de Rodin e as de São Vicente de Paula. O rumo de flôres orvalhadas ou as castanhas assadas do vendedor ambulante. O pão e o vinho, que ainda guardam o aroma dos vinhedos e dos trigais de França; ou os livros preciosos, que os escritores entregam com o suor ainda pingando da fronte, ao livreiro de luxo ou aos bouquinistes dos cais, que, ao sol ou à chuva, no inverno e no verão, ao longo das margens milenárias do Sena, sustentam a glória da França diante do mundo.

ESCOLHA SEMPRE O SEU NÚMERO...
AMANHÃ, SERÁ VOCÊ O ESCOLHIDO!
Casa Marzullo
LOTERIA
Largo da Carioca
Esquina S. José

☆

BALANÇO

(Conclusão)

da barricada, não teriam sido vencedores os ativistas? Venceram, e até um pouco de mais. Observou Empson, ocasionalmente, que a literatura proletária perderia o sentido e a razão de ser, num Estado socialista, porque neste não existe mais proletariado. Com efeito, desapareceram os Fedin, Pilniak e Leonov que mantiveram, embora precàriamente, o prestígio da grande literatura russa do século XIX. Representantes da "maior literatura do mundo" são hoje os Ehrenburg e Fadeiev; e os motivos que os impedem de unir-se aos Koestler e "tutti quanti" podem ser muitos, mas não são motivos de valor literário.

FOI completa a derrota da "littérature engagée"; e foi lógica. Considero como uma das teses marxistas de valor permanente a que faz depender da teoria a prática. Mas na prática, para falar paradoxalmente, inverteram-se os têrmos: querem fazer depender da prática a teoria. Os interêsses de ordem prática não facilitam, porém, a solução dos problemas de ordem teórica. E a literatura é de ordem teórica.

Num mundo que, dos dois lados da barricada, é ativista e até furiosamente ativista, não é possível descobrir função que a literatura possa desempenhar. Os próprios escritores perdem a segurança, assim como Yeats, naquele poema profético "The Second Comming", o predisse no primeiro dos dois versos seguintes: "The best lack all conviction, while the worst — Are full of passionate intensity". Quanto ao fato registrado no segundo dêsses versos, não é capaz de sufocar a atividade literária mas sim de privá-la de tôda ressonância. O desinterêsse do público e até da própria crítica literária pela literatura é hoje um fato. Seria o fim?

Ninguém o afirmará. Por mais determinado (também economicamente, embora não só economicamente) que esteja o estilo literário de uma época, as expressões individuais reagem, quase sempre, contra a época. E' possível sufocá-las. Não é possível destruí-las. A esperança de Auden — "New styles of architecture, a change of heart" — guardou, apesar de tudo, o sentido. Talvez já haja quem se arraste "towards Bethlem to be born?" Mas não quero terminar com "happy ende": um cepticismo sadio manda observar que o verso do poeta-profeta termina com ponto de interrogação.

☆

IMPOSSIVEL NA...

(Conclusão)

[illegible] francesas, ha no topo de um movimento amorfo muita gente que se salienta, Herberte Read, Dylan Thomas, George Barker, e o neo-romântico John Stubbs, seguidos por uma multidão de quase desconhecidos poetas, "apocalíptcos", "personalistas", e o resto".

A amargura, a pobreza e o ciúme dêsses jovens escritores na Londres de hoje, lembra muito mais Dublin e a malícia da vida literária irlandesa do que a Londres de antes da guerra. "E precisamente como o efeito da atmosfera de Dublin foi levar os principais escritores irlandeses — Shaw, Joyce, Yeats, Moore para o exílio, o semi-exílio ou a solidão, assim a vida literária inglesa está produzindo os seus exilados de hoje — Auden, Huxley e Isherwood, seus semi-exilados como Mac Neice, Edwin Muir e eu, e seus solitários como o excelente poeta Vernon Watkins, que vive isolado numa pequena cidade próxima de Swansea".

UM ROTEIRO

AFIRMA ainda Spender que existem pesadas realidades econômicas que tornam inevitável a situação que descreve. "Já estar, porém, prevenido dos vários perigos da oficialização, da mortificação e da segregação é começar a ver uma saída desse inferno. Que muitos jovens escritores estejam preocupados com estas coisas e insatisfeitos com a vida que levam eu sei, porque eles me disseram".

Na Inglaterra de hoje, prossegue, os velhos escritores sobrevivem com sua reputação, mantendo as posições intelectuais que construiram antes do recente cataclismo. "O problema de sobrevivência de um jovem escritor sem esse capital é descobrir alguma contextura na Inglaterra de hoje para a sua individualidade como escritor. Os perigos são ou devem ser absorvidos pelo Estado coletivizado ou ser expulso dele para um submundo boêmio, que ninguém encara gratamente. A busca do escritor, hoje, é a de uma posição de responsabilidade individual, a qual não pode apoiar-se numa classe dominante, como no passado, nem no protesto político como em 1930, e que não seja absorvida na autoridade coletiva nem seja completamente anarquista. A individualidade rebelde tem de afirmar-se sem ser simplesmente rebelde. Desde que isso é necessário, nenhuma dúvida de que mais cedo ou mais tarde acontecerá. Nesse meio tempo a cena inglesa para os artistas criadores é tão depressiva quanto um relance pelas listas de livros ou pelos sumários dos poucos semanários sobreviventes pode mostrar".

☆

LIBERDADES DO...

(Conclusão)

TALVEZ ainda lhe falte o domínio completo de uma técnica ao lado da experiência positiva que já demonstra possuir dos temas que descreve.

Reagindo contra o conformismo de nossa literatura, nem por isso deixa de haver em Sandanha Coelho uma parte notável de herança e continuidade. Se tivéssemos de classificá-lo, o seu lugar seria entre os românticos modernos, considerando o romantismo como o sono da razão, isto é, o romantismo sendo para a razão o que o estado de sonho é para o estado de vigilia.

Romantismo ou superrealismo? Pois, na verdade, há também qualquer coisa de superrealista neste jovem, uma vez considerada a essencia irracional de seus contos. Não só isso. Mas ainda o recurso de que gosta de se valer apelando, por assim dizer, ao automatismo, que em última análise não é outra coisa mais do que a voz da imaginação profunda, liberta de todos os obstáculos racionais. Daí talvez a repulsa por tudo quanto possa significar "arranjo", qualquer preocupação ou moral.

O que não impede de haver nestes contos uma beleza nova, diferente. Uma beleza fundada multas vezes no absurdo, reservando o maior espaço para a imaginação e o irracional.

Se houve algum intento de parte do autor no escrever estes contos, outro não podia ser êle que o alcançado junto do leitor, pois o que sobrenada do livro, depois de lido e encerrado, o que a gente recompõe na memória, é bem a lembrança de alguns casos mórbidos, denunciando às vezes um mundo feito de interdições e injustiças.

☆

AINDA UM...

(Conclusão)

o teria sido no segundo ou no décimo segundo, e que só espera encontrar o *atual* depois de procurar o *eterno*, sempre oportuno, mesmo ou sobretudo quando pareça inatual".

Cita, ainda o autor um longo trecho do Itinerário Filosófico, onde, falando a Fréderic Lefevre, o filósofo procura sugerir como as suas teses, inteiramente especulativas na aparência têm, no entanto, um interesse imediato, decisivo, constitutivo para diferentes atividades, inclusive para a cooperação internacional. Essas e outras palavras aparecem, com efeito, à página 272 do Itinerário, mas não vejo como autorizem a interpretação que lhes quer dar seu interprete brasileiro.

E' normal que um filósofo, por mais avesso ao século e ao mundo (e não é a rigor o caso do Blondel), seja sensível às repercussões de suas idéias para além do domínio puramente especulativo. E as palavras citadas respondem, aqui, precisamente ao receio expresso por Lefèvre onde pergunta se o filósofo se desinteressaria das consequências práticas de suas idéias. Pergunta esta relacionada, por sua vez, às palavras de Blondel onde dizia, citando Spinoza, que a própria verdade, e só ela, é luz e norma da verdade. A idéia mostra de sua filosofia êle a exprime dizendo que tudo parece produzir-se de baixo para cima, quando o contrário é que se dá em realidade. Nada seria cognoscivel, nem real, ao seu ver, se todas as coisas não fossem atraídas a uma assunção.

Pode-se lembrar ainda como Blondel justifica sua repulsa a William James dizendo que este não entrevira que o segredo do destino humano é inacessivel através de um inquérito "nas coisas do tempo e od espaço". E como critica em Bergson certa idéia da inteligência e da ação que nos orienta para uma espécie de "temporalismo espiritual e naturalista ao mesmo tempo", assim como o fato de não desaprovar as interpretações dadas por Georges Sorel de uma filosofia onde, felizmente, nem todos vêem o evangelho da "ação direta". E assim, ao *futurismo bergsoniano* quer opôr o que chama seu *eternismo*.

Mas esse mesmo eternismo irá dissipar-se sem remédio nas mãos daqueles que nele vislumbram apenas o que proporcionaria de conveniente, confortante e prestimoso. E uma filosofia onde se acentua expressamente o carater "transnatural" de nosso destino vê-se convertida, assim, em uma espécie de milícia.

E' significativo, além disso, que não tendo encontrado, numa das obras de Blondel que eu invocara, nenhuma condenação expressa às filosofias convenientes, meu prezado crítico acrescente textualmente: "mesmo que Blondel houvesse dito algo a respeito, pouco valeria essa opinião, expressa num livrinho escrito sob encomenda, quando a sua filosofia é um desmentido a essa afirmação". Por onde se vê como a própria espécie de milícia pode converter-se ao cabo, em uma espécie de mercancia.

Para remessa de livros: Rua Haddock Lobo, 1625 (São Paulo).

Quatro Mil Anos da Arte de Barbear

Quatro mil anos da história de barbear, desde as "navalhas de pedra" até os modernos aparelhos elétricos, foram apresentados recentemente, pela televisão em Nova York.

Foi apresentada uma "navalha de pedra" usada há 4 mil anos, lamina similar, e "navalhas de conchas marinhas" dos gregos pertencentes à coleção do sr. James H. Rand, foram mostrados aos teleespectadores.

Demonstrou o programa que Alexandre, O Grande, deu à arte de barbear um dos seus maiores impulsos, quando ordenou aos seus soldados que tirassem as barbas, a fim de que os inimigos não tivessem em que se segurar quando tentassem cortar o pescoço de alguem.

Os chineses antigos tinham em alto valor os seus instrumentos de barbear, que os usavam como moeda.

Observou-se durante o programa que, nos últimos 13 anos a arte de barbear progrediu mais do que nos resto de seus quatro mil anos. Nos últimos anos, os instrumentos de barbear elétricos de uma só lamina progrediram para os modernos, que têm seis.

A coisa "está preta"
para êle!
Zé Barbado quis saber
Se a gasolina acabara.
Só no hospital meditou
Que besteira praticara.
Entretanto, Barba Feita
Dansava frêvo na orgia.
Usando sempre Gillette,
Só prazeres conhecia!
mas...
TUDO AZUL!
para os que usam
Gillette AZUL

Soluções de Xadrez

DIAGRAMA

3t1r2-1p6-p4G2-2pG2Db — 8-1G1RB3-G6t-8.
Partida N. N.-Robson, Newcastle-on-Tyne, 1891

O lance direto -...-TxPDch, ganha imediatamente, pois se 2.DxT-B3Cch.; 3.R3B ou B4B-T7BD mate.

PROBLEMA 47 — (GOLD)

1.D2R-PxD (se 1...RxT, 2.DxPch; se 1...PxT, 2.D2BDch.)
2.T4BRch.

ESTUDO 53 — (TROITZKY)

1.D1Cch.-R5B!; 2.C6Dch.-R4B; 3.[illegible]-R5B; 4.C6Dch.-R4B; 5.D1Bch.-RxC; 6.D4Bch!-R2R; 7.D4Tch.-R3D; 8.D[illegible]ch.-R move; 9.D7C ou 3Rch. e ganha.

CONCESSÃO ÚNICA DO GOVERNO DA REPÚBLICA

LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

Contrato celebrado com o Governo da União em 22 de Setembro de 1950 na conformidade do Decreto-Lei 6.259 de 10 de Fevereiro de 1944

60ª EXTRAÇÃO

PREMIO MAIOR:

CR$ 5.000.000,00

PLANO D

LISTA DA EXTRACÃO DE SABADO, 23 DE JUNHO DE 1951

5.952 PREMIOS

Nesta LISTA não figuram por extenso os numeros premiados pela terminação do ultimo algarismo, mas figuram os premiados pelos finaes duplos do 2.º ao 4.º premios

Os bilhetes são litografados em papel branco, tinta café, fundo amarelo azul e vermelho e verde numeração preta na frente, com a inscrição: EXTRAÇÃO EM 23 DE JUNHO DE 1951, ás 14 horas.

ATENÇÃO. VERIFIQUEM A TERMINAÇÃO SIMPLES DE SEUS BILHETES

Premios CR$
0
1
20.000.00
32 – 1 600,00
40 – 3.000,00
91 – 1 600,00
97 – 1.600,00
132 – 1.600,00
160
20.000.00
190 – 2.000,00
191 – 1 600,00
197 – 1.600,00
232 – 1.600,00
291 – 1 600,00
297 – 1.600,00
332 – 1.600,00
341 – 2.000,00
364 – 2.000,00
391 – 1.600,00
397 – 1.600,00
432 – 1 600,00
442
10.000.00
491 – 1.600,00
497 – 1.600,00
522
10 000.00
532 – 1.600,00
545 – 2.000,00
552 – 3.000,00
581 – 5.000,00
591 – 1 600,00
597 – 1 600,00
632 – 1 600,00
691 – 1.600,00
697 – 1 600,00
713 – 2.000,00
732 – 1.600,00
791 – 1.600,00
797 – 1.600,00
832 – 1.600,00
885 – 5.000,00
891 – 1 600,00
897 – 1 600,00
932 – 1.600,00
991 – 1.600,00
997 – 1.600,00
1
1027 – 3.000,00
1032 – 1.600,00
1091 – 1.600,00
1097 – 1 600,00
1132 – 1.600,00
1136 – 2.000,00
1171 – 3.000,00
1191 – 1.600,00
1197 – 1.600,00
1206 – 2.000,00
1232 – 1.600,00
1281 – 3.000,00
1284 – 3.000,00
1291 – 1 600,00
1297 – 1 600,00
1301 – 3.000,00
1332 – 1 600,00
1359 – 2.000,00
1391 – 1 600,00
1397 – 1 600,00
1432 – 1.600,00
1449 – 2.000,00
1491 – 1 600,00
1497 – 1.600,00
1532 – 1 600,00
1554 – 2.000,00
1591 – 1.600,00
1597 – 1.600,00
1616 – 2.000,00
1632 – 1.600,00
1640
20.000.00
1691 – 1 600,00
1697 – 1 600,00
1732 – 1 600,00
1737 – 5.000,00
1788 – 2.000,00
1791 – 1.600,00
1797 – 1.600,00
1832 – 1.600,00
1891 – 1.600,00
1897 – 1.600,00
1932 – 1.600,00
1964 2.000,00
1991 – 1.600,00
1997 – 1 600,00
2
2023
30.000.00
2032 – 1.600,00
2076 – 2.000,00
2085 – 2.000,00
2091 – 1 600,00
2097 – 1 600,00
2115 – 2 000,00
2132 – 1 600,00
2155 – 3.000,00
2191 – 1 600,00
2197 – 1 600,00
2232 – 1 600,00
2249
10 000 00
2291 – 1.600,00
2297 – 1 600,00
2332 – 1 600,00
2391 – 1 600,00
2397 – 1 600,00
2432 – 1.600,00
2488 – 3.000,00
2491 – 1 600,00
2497 – 1 600,00
2532 – 1 600,00
2534 – 3.000,00
2568 – 5.000,00
2591 – 1.600,00
2593 – 2.000,00
2597 – 1.600,00
2632 – 1.600,00
2691 – 1.600,00
2697 – 1.600,00
2716 – 2.000,00
2727 – 2.000,00
2732 – 1.600,00
2766 – 2.000,00
2791 – 1.600,00
2797 – 1.600,00
2811 – 3.000,00
2832 – 1 600,00
2891 – 1.600,00
2897 – 1.600,00
2932 – 1.600,00
2974 – 2.000,00
2991 – 1.600,00
2997 – 1 600,00

Premios CR$
3
3032 – 5.000,00
3032 – 1 600,00
3091 – 1 600,00
3097 – 1 600,00
3132 – 1 600,00
3191
20.000.00
3191 – 1 600,00
3197 – 1.600,00
3217 – 5.000,00
3230 – 2.000,00
3232 – 1.600,00
3247 – 2.000,00
3291 – 1.600,00
3297 – 1 600,00
3316 – 2.000,00
3332 – 1 600,00
3391 – 1 600,00
3397 – 1 600,00
3407 – 2.000,00
3431 2.000,00
3432 – 1 600,00
3491 – 1.600,00
3497 – 1.600,00
3532 – 1 600,00
3549 3.000,00
3558 – 2.000,00
3591 – 1.600,00
3597 – 1.600,00
3632 – 1 600,00
3691 – 1.600,00
3697 – 1.600,00
3732 – 1.600,00
3791 – 1 600,00
3797 – 1 600,00
3824
50.000.00
3822 – 1 600,00
3891 – 1 600,00
3897 – 1 600,00
3904
50.000.00
3932 – 1.600,00
3970 – 2.000,00
3991 – 1.600,00
3997 – 3.000,00
3997 – 1 600,00
4
4028 – 2.000,00
4032 – 1.600,00
4084
10 000,00
4091 2 000,00
4091 – 1.600,00
4097 – 1.600,00
4116 – 2.000,00
4132 – 1.600,00
4158 – 5.000,00
4165 – 2.000,00
4173 – 2.000,00
4186
10 000.00
4191 – 1 600,00
4197 – 1 600,00
4232 – 1.600,00
4291 – 1 600,00
4297 – 1 600,00
4332 – 1 600,00
4356 – 2.000,00
4359 – 2.000,00
4391 – 1 600,00
4397 – 1.600,00
4403 – 2 000,00
4432 – 1 600,00
4491 – 1.600,00
4497 – 1.600,00
4512 – 3.000,00
4532 – 1.600,00
4576 – 2 000,00
4590
10 000.00
4591 – 1 600,00
4597 – 2.000,00
4597 – 1 600,00
4623 – 2.000,00
4632 – 1 600,00
4654
10 000.00
4688 – 2.000,00
4691 – 1.600,00
4697 – 1.600,00
4732 – 1 600,00
4786
10 000.00
4787
20.000.00
4791 – 1 600,00
4797 – 1 600,00
4832 – 1.600,00
4891 – 1 600,00
4897 – 1 600,00
4932 – 1 600,00
4942 – 2.000,00
4991 – 1 600,00
4997 – 1 600,00
5
5005 – 2.000,00
5032 – 1 600,00
5033
20.000.00
5037
20.000.00
5058 – 2.000,00
5082
10 000.00
5091 – 1 600,00
5097 – 1 600,00
5132 – 1 600,00
5179
20.000.00
5191 – 1.600,00
5197 – 1.600,00
5232 – 1.600,00
5262 – 5.000,00
5291 – 1.600,00
5297 – 1 600,00
5332 – 1 600,00
5334 2.000,00
5363
10 000 00
5391 – 1.600,00
5397 – 1.600,00
5432 – 1 600,00

Premios CR$
5491 – 1 600,00
5497 – 1 600,00
5532 – 1.600,00
5591 – 1.600,00
5597 – 1.600,00
5632 – 1 600,00
5636 – 2.000,00
5691 – 1 600,00
5697 – 1 600,00
5727 – 2.000,00
5732 – 1 600,00
5754
10 000.00
5762 – 5.000,00
5786 – 2.000,00
5787 – 3.000,00
5791 – 1 600,00
5797 – 1 600,00
5832 – 2.000,00
5832 – 1 600,00
5891 – 1 600,00
5897 – 1 600,00
5926 – 3.000,00
5932 – 1 600,00
5936 – 3.000,00
5951 – 2.000,00
5991 – 1.600,00
5997 – 1 600,00
6
6032 – 1 600,00
6044
10 000.00
6047 – 3.000,00
6069 5.000,00
6082 – 2.000,00
6091 – 1.600,00
6097 – 1.600,00
6101 – 5.000,00
6121
20.000.00
6132 – 1 600,00
6150
20.000.00
6185 – 2.000,00
6186 – 5.000,00
6191 – 1.600,00
6197 – 1 600,00
6232 – 1 600,00
6255 – 2.000,00
6250 – 5 000,00
6291 – 1 600,00
6297 – 1 600,00
6305 – 2.000,00
6332 – 1.600,00
6365 – 3.000,00
6370 – 5.000,00
6374 – 2.000,00
6391 – 1 600,00
6397 – 1.600,00
6432 – 1 600,00
6431 – 3.000,00
6438
30.000.00
6460 – 2.000,00
6491 – 1.600,00
6497 – 1 600,00
6532 – 1 600,00
6591 – 1 600,00
6597 – 1 600,00
6632 – 1.600,00
6640 – 2.000,00
6643 – 2.000,00
6673
20.000.00
6678 – 3.000,00
6691 – 1.600,00
6697 – 1.600,00
6732 – 1.600,00
6760 – 3.000,00
6772 – 2.000,00
6780
20.000.00
6785 – 5.000,00
6791 – 1.600,00
6797 – 1 600,00
6832 – 1.600,00
6891 – 1.600,00
6897 – 1.600,00
6932 – 1.600,00
6991 – 1 600,00
6997 – 2.000,00
6997 – 1 600,00
7
7032 – 1 600,00
7091 – 1.600,00
7093 – 2.000,00
7097 – 1 600,00
7114
10 000.00
7124
10 000.00
7132 – 1 600,00
7191 – 1 600,00
7197 – 1 600,00
7232 – 1 600,00
7291 – 1 600,00
7297 – 1 600,00
7302 – 2.000,00
7332 – 1 600,00
7316 – 5.000,00
7375 – 2.000,00
7391 – 1.600,00
7397 – 1 600,00
7432 – 1 600,00
7440 – 2.000,00
7459 – 3.000,00
7491 – 1.600,00
7497 – 1.600,00
7532 – 1.600,00
7591 – 1.600,00
7597 – 1 600,00
7620
30 000.00
7632 – 1 600,00
7677
20.000.00
7691 – 2.000,00
7691 – 1 600,00
7697 – 1 600,00
7732 – 1.600,00
7791 – 1 600,00
7797 – 1 600,00
7832 – 1 600,00
7851 – 2.000,00
7872 – 3.000,00
7891 – 1 600,00
7897 – 1 600,00
7904 – 2.000,00
7919 2.000,00

Premios CR$
7932 – 1 600,00
7966 – 2.000,00
7981 – 2.000,00
7991 – 1 600,00
7997 – 1 600,00
8
8012 – 3.000,00
8032 – 1 600,00
8091 – 1 600,00
8097 – 1 600,00
8132 – 1 600,00
8149 – 2.000,00
8172 – 2.000,00
8191 – 1 600,00
8197 – 1 600,00
8232 – 1 600,00
8231 – 2.000,00
8291 – 1 600,00
8297 – 1 600,00
8322 – 2.000,00
8332 – 1.600,00
8359 – 5.000,00
8391 – 1 600,00
8397 – 1 600,00
8432 – 1 600,00
8441 – 2.000,00
8491 – 1.600,00
8497 – 1.600,00
8504 – 2.000,00
8532 – 1.600,00
8537 – 5.000,00
8581 – 2.000,00
8583 – 2.000,00
8591 – 1 600,00
8597 – 1.600,00
8612 – 5.000,00
8632
2.000.000.00
de Cruzeiros
RECREIO (Minas Gerais)
8632 – 1.600,00
8691 – 1.600,00
8697 – 1 600,00
8711
10 000.00
8726
20.000.00
8732 – 1 600,00
8746 – 3.000,00
8791 – 1.600,00
8797 – 1.600,00
8820 – 2.000,00
8892 – 1 600,00
8888
10 000 00
8891 – 1 600,00
8897 – 1 600,00
8932 – 1 600,00
8965 – 2.000,00
8991 – 1 600,00
8997 – 1 600,00
9
9032 – 1 600,00
9071 – 3.000,00
9091 – 1 600,00
9097 – 1 600,00
9098 – 3.000,00
9132 – 1 600,00
9134
10 000.00
9163 – 2.000,00
9191 – 1 600,00
9197 – 1 600,00
9232 – 1 600,00
9235 – 2.000,00
9251 – 2.000,00
9291 – 1.600,00
9297 – 1 600,00
9332 – 1 600,00
9347 – 5.000,00
9391 – 1 600,00
9397 – 1 600,00
9401 – 5.000,00
9432 – 1 600,00
9450 – 2.000,00
9454
10 000.00
9485 – 5.000,00
9491 – 1.600,00
9497 – 1 600,00
9532 – 1.600,00
9591 – 1.600,00
9597 – 1.600,00
9632 – 1.600,00
9656 – 3.000,00
9691 – 1 600,00
9697 – 1.600,00
9732 – 1 600,00
9791 – 1 600,00
9797 – 1 600,00
9832 – 1 600,00
9811 – 2.000,00
9861 – 2.000,00
9891 – 1 600,00
9897 – 1 600,00
9899 – 2.000,00
9932 – 1 600,00
9971 – 2.000,00
9978
10 000 00
9991 – 1 600,00
9996 – 3.000,00
9997 – 1 600,00
10
10032 – 1 600,00
10091 – 1.600,00
10097 – 1.600,00
10132 – 1 600,00
10191 – 1.600,00
10197 1 600,00

Premios CR$
10220
Aproximação
125.000,00
CRUZEIROS
10221
5.000 000,00
de Cruzeiros
RIO
10222
Aproximação
125.000,00
CRUZEIROS
10232 – 1.600,00
10243 – 2.000,00
10289 – 2.000,00
10291 – 1.600,00
10297 – 1 600,00
10330
10 000 00
10332 – 1.600,00
10342 – 5.000,00
10388 – 5.000,00
10391 – 1.600,00
10397 – 1.600,00
10432 – 2.000,00
10432 – 1.600,00
10447 – 2.000,00
10460
10 000 00
10491 – 1 600,00
10497 – 1 600,00
10506 – 2.000,00
10532 – 1.600,00
10591 – 1.600,00
10597 – 1.600,00
10632 – 1.600,00
10640 – 2.000,00
10691 – 1.600,00
10697 – 1.600,00
10732 – 1.600,00
10738 – 3.000,00
10787 – 3.000,00
10791 – 1 600,00
10797 – 1 600,00
10812 – 2.000,00
10832 – 1.600,00
10860 – 2.000,00
10891 – 1.600,00
10897 – 1.600,00
10912
20.000.00
10932 – 1.600,00
10991 – 1 600,00
10997 – 1 600,00
11
11032 – 1 600,00
11091 – 1.600,00
11097 – 1.600,00
11132 – 1.600,00
11139 – 3.000,00
11191 – 1.600,00
11197 – 1.600,00
11232 – 1 600,00
11246 – 2.000,00
11291 – 1 600,00
11297 – 1.600,00
11332 – 1 600,00
11391 – 1 600,00
11397 – 1.600,00
11399 – 2.000,00
11432 – 1 600,00
11462 – 5.000,00
11491 – 1.600,00
11497 – 1.600,00
11503 – 2.000,00
11510
30.000.00
11532 – 1 600,00
11536 – 2.000,00
11591 – 1 600,00
11597 – 1.600,00
11632 – 1 600,00
11634 – 2.000,00
11658 – 3.000,00
11691 – 1 600,00
11697 1 600,00
11732 – 1 600,00
11791 – 1 600,00
11797 – 1 600,00
11832 – 1 600,00
11891 – 1 600,00
11897 – 1 600,00
11899 – 2.000,00
11930 – 2.000,00
11932 – 1 600,00
11975 – 2.000,00
11991 – 1 600,00
11997 – 1 600,00
12
12032 – 1.600,00
12091 – 1.600,00
12097 – 1 600,00
12106 – 5.000,00
12131 – 2.000,00
12132 – 1 600,00
12171 – 2.000,00
12191 – 1 600,00
12197 – 1 600,00
12232 – 1 600,00
12236 – 2.000,00
12259
20.000.00
12291 – 1 600,00
12297 – 1 600,00
12321 – 2.000,00
12332 – 1 600,00
12391 – 1 600,00
12397 – 1 600,00
12432 – 1 600,00
12490 – 2.000,00
12491 1 600,00
12497 – 1 600,00
12513
10 000 00
12532 – 1 600,00
12591 – 1.600,00
12597 – 1.600,00
12632 – 1 600,00
12673 – 2.000,00
12675 – 2.000,00

Premios CR$
12691 – 1 600,00
12697 – 1 600,00
12727
10 000.00
12732 – 1.600,00
12739 – 2.000,00
12784 – 2.000,00
12791 – 1 600,00
12797 – 1 600,00
12832 – 1 600,00
12852 – 5.000,00
12891 – 1 600,00
12897 – 1 600,00
12924
10 000.00
12932 – 1 600,00
12948
10 000.00
12991 – 1.600,00
12997 – 1.600,00
13
13032 – 1.600,00
13049 – 3.000,00
13050 – 5.000,00
13073
10 000.00
13091 – 1.600,00
13097 – 1.600,00
13123 – 5.000,00
13132 – 1.600,00
13135 – 2.000,00
13191 – 1.600,00
13197 – 1.600,00
13212 – 5.000,00
13232 – 1.600,00
13236 – 3.000,00
13274 – 2.000,00
13276 – 3.000,00
13291 – 1.600,00
13297 – 1 600,00
13310
1.000.000.00
de Cruzeiros
S. PAULO
13332 – 1.600,00
13389
10 000.00
13391 – 1.600,00
13397 – 1.600,00
13416 – 5.000,00
13432 – 1.600,00
13491 – 1.600,00
13497 – 1.600,00
13501 – 2.000,00
13506
10 000.00
13524 – 2.000,00
13526 – 3.000,00
13532 – 1.600,00
13576 – 2.000,00
13577
20.000.00
13580 – 2.000,00
13587 – 2.000,00
13591 – 1.600,00
13597 – 1.600,00
13600 – 3.000,00
13632 – 1.600,00
13691 – 1.600,00
13697 – 1.600,00
13732 – 1.600,00
13791 – 1.600,00
13797 – 1.600,00
13822
10 000.00
13832 – 1 600,00
13891 – 1 600,00
13897 – 1 600,00
13932 – 1.600,00
13950
20 000.00
13964 – 2.000,00
13989
10 000.00
13991 – 1 600,00
13997 – 1 600,00
14
14013
10 000.00
14017 – 5.000,00
14032 – 1 600,00
14036 – 2.000,00
14060 – 2.000,00
14091 – 1 600,00
14093 – 2.000,00
14097 – 1 600,00
14132 – 1 600,00
14191 – 1 600,00
14197 – 1 600,00
14232 – 1.600,00
14275 – 2.000,00
14291 – 1.600,00
14297 – 1 600,00
14322 – 2.000,00
14332 – 1.600,00
14362 – 2.000,00
14391 – 1.600,00
14397 – 1 600,00
14402 – 2.000,00
14432 – 1.600,00
14491 – 1.600,00
14496 – 3.000,00
14497 – 1.600,00
14532 – 1.600,00
14591 – 1 600,00
14597 – 1.600,00
14609 – 2.000,00
14625 – 2.000,00
14632 – 1.600,00
14638 – 3.000,00
14658 – 3.000,00
14691 – 1 600,00
14697 – 1 600,00
14699 – 2.000,00
14732 – 1 600,00
14791 – 1 600,00
14797 – 1 600,00
14800
20.000.00
14810
20.000.00

Premios CR$
14832 – 1 600,00
14891 – 1 600,00
14897 – 1 600,00
14899 – 2.000,00
14906
30.000.00
14932 – 1 600,00
14965
10 000.00
14991 – 1 600,00
14997 – 1 600,00
15
15032 – 1.600,00
15047 – 5.000,00
15091 – 1.600,00
15097 – 1.600,00
15132 – 1.600,00
15191 – 1.600,00
15197 – 1.600,00
15215 – 3.000,00
15232 – 1.600,00
15291 – 1.600,00
15297 – 1.600,00
15332 – 1.600,00
15336 – 3.000,00
15357
10 000.00
15391 – 1.600,00
15397 – 1.600,00
15432 – 1.600,00
15446
10 000.00
15478 – 2.000,00
15491 – 1.600,00
15497 – 1.600,00
15501 – 3.000,00
15532 – 1.600,00
15552 – 2.000,00
15590 – 2.000,00
15591 – 1 600,00
15597 – 1 600,00
15632 – 1 600,00
15640 – 2.000,00
15648 – 2.000,00
15691 – 1 600,00
15697 – 1.600,00
15732 – 1 600,00
15771
20.000.00
15789 – 3.000,00
15791 – 1.600,00
15797 – 1.600,00
15815 – 2.000,00
15832 – 1.600,00
15859 – 2.000,00
15891 – 1.600,00
15897 – 1.600,00
15928 – 2.000,00
15932 – 1.600,00
15963 – 2.000,00
15964 – 2.000,00
15991 – 1.600,00
15997 – 1 600,00
16
16032 – 1 600,00
16046
20.000.00
16058 – 2.000,00
16079
30.000.00
16086 – 2.000,00
16091 – 1.600,00
16097 – 1 600,00
16132 – 1 600,00
16144 – 2.000,00
16191 – 1.600,00
16194 – 5.000,00
16197 – 1 600,00
16216 – 5.000,00
16218 – 3.000,00
16232 – 1 600,00
16277 – 3.000,00
16291 – 1 600,00
16297 – 1 600,00
16312 – 2.000,00
16320 – 3.000,00
16332 – 1.600,00
16343 – 2.000,00
16345
100.000,00
16391 – 1 600,00
16397 – 1 600,00
16404 – 2.000,00
16432 – 1 600,00
16434 – 5.000,00
16491 – 1 600,00
16497 – 1 600,00
16499
10 000.00
16532 – 1 600,00
16591 – 1.600,00
16597 – 1.600,00
16632 – 1.600,00
16664 – 2.000,00
16691 – 1 600,00
16697 – 1 600,00
16732 – 1 600,00
16791 – 1 600,00
16797 – 1 600,00
16832 – 1.600,00
16891 – 1.600,00
16897 – 1.600,00
16932 – 1 600,00
16938
10 000.00
16991 – 1.600,00
16997 – 1 600,00
17
17000 – 3.000,00
17007 – 3 000,00
17032 – 1.600,00
17091 – 1.600,00
17097 – 1 600,00
17132 – 1 600,00
17191 – 1 600,00
17197 – 1 600,00
17232 – 1.600,00
17267 – 2.000,00
17291 – 1 600,00
17294 – 2.000,00
17297 – 1 600,00
17332 – 1 600,00
17341 – 2.000,00
17391 – 1 600,00

Premios CR$
17397
4.000.000,00
de Cruzeiros
RIO
17397 – 1 600,00
17432 – 1 600,00
17459 – 2.000,00
17491 – 1 600,00
17497
20.000.00
17497 – 1.600,00
17532 – 1.600,00
17569
20.000.00
17591 – 1.600,00
17597 – 1.600,00
17627 – 2.000,00
17632 – 1.600,00
17691 – 1.600,00
17697 – 1.600,00
17724
10 000.00
17732 – 1 600,00
17755 – 2.000,00
17791 – 1.600,00
17797 – 1.600,00
17800 – 5.000,00
17811
50.000.00
17832 – 1.600,00
17848 – 3.000,00
17889 – 2.000,00
17891 – 1.600,00
17897 – 1.600,00
17921 – 5.000,00
17932 – 1.600,00
17950 – 2.000,00
17980 – 2.000,00
17991 – 1.600,00
17997 – 1.600,00
18
18026 – 5.000,00
18032 – 1.600,00
18091 – 1.600,00
18097 – 1.600,00
18132 – 1.600,00
18135 – 5.000,00
18146 – 5.000,00
18160 – 5.000,00
18191 – 1.600,00
18192 – 2.000,00
18197 – 1.600,00
18232 – 1.600,00
18251 – 2.000,00
18258 – 2.000,00
18291 – 1.600,00
18297 – 1 600,00
18332 – 1.600,00
18391 – 1.600,00
18397 – 1.600,00
18432 – 1.600,00
18461 – 2.000,00
18491 – 1.600,00
18497 – 1.600,00
18507 – 2.000,00
18532 – 1.600,00
18591 – 1.600,00
18597 – 1.600,00
18632 – 1.600,00
18638 – 2.000,00
18639 3.000,00
18691 – 1.600,00
18697 – 1.600,00
18732 – 1.600,00
18734 – 2.000,00
18791 – 1.600,00
18797 – 1.600,00
18832 – 1 600,00
18891 – 1 600,00
18897 – 1.600,00
18930 – 2.000,00
18932 – 1.600,00
18934 – 5.000,00
18991 – 1 600,00
18997 – 1 600,00
19
19021
10 000.00
19032 – 1 600,00
19059
10 000.00
19060 – 2.000,00
19091 – 1.600,00
19097 – 1 600,00
19100 2.000,00
19132 – 1 600,00
19191 – 1 600,00
19197 – 1 600,00
19232 – 1.600,00
19291 – 1 600,00
19297 – 1 600,00
19301 – 2.000,00
19317 – 2.000,00
19332 – 1 600,00
19391 – 1 600,00
19397 – 1.600,00
19432 – 1.600,00
19491 – 1.600,00
19497 – 1.600,00
19504 – 5.000,00
19513 – 2.000,00
19532 – 1.600,00
19591 – 1.600,00
19596
10 000.00
19597 – 1 600,00
19632 – 1 600,00
19660 – 2.000,00
19689 – 2.000,00
19691 – 1.600,00
19696 – 2.000,00
19697 – 1 600,00
19732 – 1.600,00
19791 – 1 600,00
19797 – 1 600,00
19832 – 1 600,00
19836 – 2.000,00
19891 – 1 600,00
19897 – 1 600,00
19932 1 600,00
19982 – 2.000,00
19991 – 1 600,00
19997 – 1 600,00
20
20032 – 1 600,00
20044 – 2.000,00
20091 – 1 600,00
20097 – 1 600,00

Premios CR$
20119
20.000.00
20132 – 1 600,00
20152 – 2.000,00
20183 – 5.000,00
20185
50.000.00
20191 – 1 600,00
20197 – 1 600,00
20203 – 5.000,00
20227
20.000.00
20232 – 1.600,00
20246
10 000.00
20267 – 2.000,00
20291 – 1.600,00
20295
10 000.00
20297 – 1.600,00
20301 – 2.000,00
20332 – 1.600,00
20391 – 1.600,00
20397 – 1.600,00
20432 – 1.600,00
20434 – 2.000,00
20491 – 1.600,00
20497 – 5.000,00
20497 – 1 600,00
20503 – 2.000,00
20532 – 1.600,00
20579 – 3.000,00
20591 – 1.600,00
20597 – 1.600,00
20632 – 1.600,00
20691 – 1 600,00
20697 – 1.600,00
20720
10 000.00
20723 – 2.000,00
20732 – 1.600,00
20748 – 2.000,00
20750 – 2.000,00
20791 – 1.600,00
20797 – 1.600,00
20832 – 1.600,00
20891 – 1.600,00
20897 – 1.600,00
20898 – 2.000,00
20909
30.000.00
20932 – 1.600,00
20967 – 2.000,00
20977 – 3.000,00
20991 – 1.600,00
20997 – 1 600,00
21
21032 – 1 600,00
21061 – 5.000,00
21078 – 5.000,00
21091 – 1.600,00
21097 – 1 600,00
21132 – 1 600,00
21141
10 000,00
21191 – 1.600,00
21197 – 1.600,00
21226 – 2.000,00
21232 – 1.600,00
21233
20.000.00
21277 – 2.000,00
21291 – 1.600,00
21297 – 1.600,00
21326 – 2.000,00
21332 – 1.600,00
21374 – 2.000,00
21391 – 1 600,00
21397 – 1 600,00
21404
10 000.00
21432 – 1 600,00
21454 – 2.000,00
21475 – 5.000,00
21491 – 1 600,00
21497 – 1.600,00
21532 – 1 600,00
21591 – 1.600,00
21597 – 1 600,00
21621 – 5.000,00
21632 – 1 600,00
21658 – 2.000,00
21691 – 1 600,00
21697 – 1 600,00
21732 – 1 600,00
21791 – 1 600,00
21797 – 1 600,00
21819
20.000.00
21832 – 1 600,00
21853
20.000.00
21891 – 1 600,00
21897 – 1 600,00
21932 – 1 600,00
21991 – 1.600,00
21997 – 1 600,00
22
22032 – 1.600,00
22062 – 5.000,00
22091 – 1.600,00
22097 – 1.600,00
22099
20.000.00
22132 – 1.600,00
22191 – 1 600,00
22197 – 1.600,00
22232 – 1.600,00
22239 – 2.000,00
22262 – 2.000,00
22289 – 3.000,00
22291 – 1.600,00
22297 – 1 600,00
22310 – 2.000,00
22332 – 1.600,00
22362 – 2.000,00
22388
10 000.00
22391 – 1 600,00
22397 – 1 600,00
22432 – 1 600,00
22486 – 3.000,00
22491 – 1 600,00
22497 – 1 600,00
22532 – 1 600,00
22540 – 2.000,00
22591 – 1 600,00

Premios CR$
22597 – 1 600,00
22601
10 000.00
22630 – 2.000,00
22632 – 1 600,00
22691 – 1.600,00
22697 – 1.600,00
22732 – 1.600,00
22791 – 1 600,00
22797 – 1 600,00
22832 – 1 600,00
22870 – 3.000,00
22882 – 2.000,00
22891 – 1 600,00
22896 – 2.000,00
22897 – 1 600,00
22903 – 2.000,00
22928
10 000.00
22932 – 1 600,00
22959 – 2.000,00
22966 – 5.000,00
22968 – 2.000,00
22991 – 1.600,00
22997 – 1 600,00
23
23032 – 1.600,00
23031 – 2.000,00
23091 – 1.600,00
23097 – 1.600,00
23132 – 1.600,00
23191 – 1.600,00
23192 – 2.000,00
23197 – 1.600,00
23232 – 1.600,00
23250 – 2.000,00
23291 – 1.600,00
23297 – 1.600,00
23302 – 2.000,00
23332 – 1.600,00
23391 – 1.600,00
23397 – 1.600,00
23409 – 3.000,00
23432 – 1.600,00
23479
20.000.00
23491 – 1.600,00
23497 – 1.600,00
23516 – 2.000,00
23532 – 1.600,00
23582 – 2.000,00
23589 – 5.000,00
23591 – 1.600,00
23597 – 1.600,00
23632 – 1.600,00
23657 – 2.000,00
23691 – 1.600,00
23697 – 1.600,00
23708
10 000.00
23728 – 2.000,00
23732 – 1.600,00
23746 – 2.000,00
23791 – 1.600,00
23797 – 1.600,00
23832 – 1.600,00
23833 – 2.000,00
23891 – 1.600,00
23897 – 1.600,00
23906
10 000,00
23932 – 1 600,00
23977 – 3.000,00
23991 – 1 600,00
23996 – 2.000,00
23997 – 1.600,00
24
24032 – 1 600,00
24047 – 2.000,00
24084 – 2.000,00
24091 – 1.600,00
24092 – 3.000,00
24097 – 1.600,00
24132 – 1.600,00
24145 – 2.000,00
24159 – 2.000,00
24191 – 1.600,00
24197 – 1.600,00
24231 – 2.000,00
24232 – 1 600,00
24291
3 000.000.00
de Cruzeiros
S. PAULO
24291 – 1 600,00
24297 – 1 600,00
24332 – 1 600,00
24391 – 1 600,00
24397 – 1 600,00
24432 – 1.600,00
24460 – 2.000,00
24461 – 5.000,00
24491 – 1.600,00
24497 – 1.600,00
24519 – 5.000,00
24532 – 1 600,00
24591 – 1.600,00
24597 – 1 600,00
24632 – 1 600,00
24691 – 1.600,00
24693 – 3.000,00
24697 – 1 600,00
24732 – 1 600,00
24746 – 2.000,00
24780 – 3 000,00
24788 – 2.000,00
24791 – 1.600,00
24797 – 1 600,00
24832 – 1.600,00
24891 – 1 600,00
24897 – 1 600,00
24913 – 3.000,00
24932 – 1 600,00
24954 – 2.000,00
24966 – 2.000,00
24991 – 1.600,00
24997 – 1.600,00
25
25032 – 1 600,00
25039 – 2 000,00
25091 – 1 600,00
25097 – 1 600,00
25132 – 1 600,00
25191 – 1 600,00
25197 – 1.600,00
25211 – 5.000,00
25232 – 1.600,00
25291 – 1 600,00
25297 – 1 600,00
25332 – 1 600,00
25366 – 3.000,00
25391 – 1 600,00

Premios CR$
25397 – 1.600,00
25421 – 2.000,00
25432 – 1 600,00
25473 – 3.000,00
25482 – 3.000,00
25491 – 1.600,00
25497 – 1 600,00
25518 – 2.000,00
25532 – 1.600,00
25591 – 1.600,00
25597 – 1.600,00
25605 – 5.000,00
25625
10 000.00
25630 – 2.000,00
25632 – 1 600,00
25684 – 2.000,00
25691 – 1 600,00
25697 – 1.600,00
25732 – 1 600,00
25733 – 2.000,00
25791 – 1.600,00
25797 – 1.600,00
25868 – 2.000,00
25823 – 5.000,00
25832 – 1.600,00
25857 – 3.000,00
25891 – 1.600,00
25897 – 1.600,00
25912 – 2.000,00
25932 – 1.600,00
25933 – 2.000,00
25951 – 2.000,00
25991 – 1.600,00
25997 – 1 600,00
26
26032 – 1.600,00
26074
100.000.00
26082 – 2.000,00
26091 – 1.600,00
26097 – 1.600,00
26132 – 1 600,00
26134 – 2.000,00
26191 – 1.600,00
26197 – 1.600,00
26232 – 1.600,00
26291 – 1.600,00
26297 – 1.600,00
26308 – 2.000,00
26325 – 3.000,00
26332 – 1.600,00
26351 – 5.000,00
26391 – 1.600,00
26397 – 1.600,00
26432 – 1.600,00
26491 – 1.600,00
26497 – 1.600,00
26532 – 1.600,00
26585 – 3.000,00
26591 – 1.600,00
26595 – 2.000,00
26597 – 1.600,00
26632 – 1.600,00
26670 – 2.000,00
26691 – 1.600,00
26697 – 1.600,00
26732 – 1.600,00
26738
10 000.00
26791 – 1.600,00
26797 – 1.600,00
26832 – 1.600,00
26839 – 2.000,00
26847
20.000.00
26891 – 1.600,00
26897 – 1.600,00
26932 – 1.600,00
26958 – 2.000,00
26991 – 1.600,00
26997 – 1.600,00
27
27010 – 3.000,00
27032 – 1.600,00
27091 – 1.600,00
27095 – 2.000,00
27097 – 1.600,00
27105 – 2.000,00
27132 – 1 600,00
27191 – 1 600,00
27196 – 3.000,00
27197 – 1 600,00
27208 – 5.000,00
27232 – 1 600,00
27291 – 1 600,00
27297 – 1 600,00
27332 – 1 600,00
27384 – 2.000,00
27391 – 1 600,00
27397 – 1 600,00
27432 – 1 600,00
27456 – 3.000,00
27466 – 5.000,00
27491 – 1.600,00
27497 – 1.600,00
27498 – 5.000,00
27532 – 1.600,00
27591 – 1 600,00
27597 – 1 600,00
27632 – 1 600,00
27691 – 1 600,00
27697 – 1.600,00
27732 – 1.600,00
27735 – 2.000,00
27791 – 1 600,00
27797 – 1.600,00
27811
20.000.00
27825 – 3.000,00
27832 – 1.600,00
27891 – 1.600,00
27897 – 1.600,00
27932 – 1.600,00
27991 – 1 600,00
27997 – 1 600,00
28
28013 – 2.000,00
28017 – 3.000,00
28032 – 1.600,00
28057 – 2.000,00
28091 – 1.600,00
28097 – 1.600,00
28113 – 5.000,00
28130 – 3.000,00
28132 – 1.600,00
28151 – 3.000,00
28191 – 1 600,00
28197 – 1 600,00
28204
30.000.00
28232 – 1 600,00
28241 – 2.000,00
28291 – 2.000,00
28291 – 1.600,00
28297 – 1 600,00

Premios CR$
28332 – 1 600,00
28391 – 1 600,00
28397 – 1.600,00
28432 – 1 600,00
28455 – 2.000,00
28491 – 1 600,00
28497 – 1 600,00
28532 – 1 600,00
28591 – 1 600,00
28597 – 1 600,00
28612
10 000.00
28632 – 1 600,00
28635
10 000.00
28691 – 1.600,00
28697 – 1.600,00
28732 – 1.600,00
28791 – 1.600,00
28797 – 1.600,00
28809 – 5.000,00
28832 – 1.600,00
28882
10 000.00
28891 – 1.600,00
28897 – 1.600,00
28932 – 1.600,00
28943
10 000.00
28991 – 1.600,00
28997 – 1.600,00
29
29032 – 1.600,00
29049 – 2.000,00
29051 – 1.600,00
29097 – 1.600,00
29132 – 1.600,00
29163 – 5.000,00
29191 – 1 600,00
29197 – 1.600,00
29232 – 1.600,00
29266 – 2.000,00
29291 – 1 600,00
29297 – 1.600,00
29328 – 3.000,00
29332 – 1.600,00
29391 – 1.600,00
29397 – 1.600,00
29405 – 2.000,00
29432 – 1.600,00
29491 – 1.600,00
29497 – 1 600,00
29498
20.000.00
29532 – 1.600,00
29543 – 3.000,00
29591 – 1.600,00
29597 – 2.000,00
29597 – 1.600,00
29632 – 1.600,00
29650
50.000.00
29686 – 2.000,00
29691
10 000.00
29691 – 1.600,00
29697 – 1.600,00
29721 – 2.000,00
29732 – 1.600,00
29741 – 2.000,00
29750
10 000.00
29783 – 2.000,00
29791 – 1.600,00
29797 – 1.600,00
29807 – 5.000,00
29832 – 1.600,00
29850 – 2.000,00
29891 – 1.600,00
29897 – 1.600,00
29926 – 3.000,00
29932 – 1.600,00
29958
100.000,00
29987
10 000.00
29991 – 1.600,00
29997 – 1 600,00
30
30032 – 1.600,00
30091 – 1.600,00
30097 – 1 600,00
30132 – 1 600,00
30151 – 2.000,00
30191 – 1 600,00
30197 – 1 600,00
30232 – 1.600,00
30291 – 1 600,00
30297 – 1.600,00
30305 – 2.000,00
30332 – 1 600,00
30358 – 2.000,00
30372 – 2.000,00
30391 – 1.600,00
30397 – 1.600,00
30406 – 2.000,00
30427
10 000.00
30432 – 1 600,00
30452 – 5.000,00
30476 – 3.000,00
30491 – 1.600,00
30497 – 1.600,00
30532 – 1.600,00
30561 – 2.000,00
30591 – 1.600,00
30597 – 1.600,00
30632 – 1.600,00
30691 – 1.600,00
30697 – 1.600,00
30732 – 1.600,00
30748 – 2.000,00
30749 – 2.000,00
30771
10 000.00
30791 – 1.600,00
30797 – 1.600,00
30806 – 2.000,00
30809
10 000.00
30832 – 1 600,00
30851 – 2.000,00
30891 – 1 600,00
30897
10 000 00
30897 – 1.600,00
30932 – 1.600,00
30991 – 1 600,00
30997 – 1 600,00

Premios CR$
31
31016 – 2.000,00
31032 – 1.600,00
31038 – 2.000,00
31091 – 1.600,00
31097 – 1.600,00
31132 – 1.600,00
31154 – 2.000,00
31191 – 1.600,00
31193 – 2.000,00
31197 – 1.600,00
31232 – 1 600,00
31249 – 2.000,00
31291 – 1 600,00
31297 – 1.600,00
31325 – 2.000,00
31332 – 1.600,00
31384
20.000.00
31391 – 1 600,00
31392 – 2.000,00
31397 – 1.600,00
31432 – 1.600,00
31491 – 1.600,00
31495 – 2.000,00
31497 – 1 600,00
31516 – 2.000,00
31532 – 1.600,00
31591 – 1.600,00
31597 – 1.600,00
31632 – 1.600,00
31691 – 1 600,00
31697 – 1.600,00
31706 – 2.000,00
31732 – 1.600,00
31763
30.000.00
31791 – 1 600,00
31797 – 1.600,00
31832 – 1 600,00
31850 – 2.000,00
31863 – 2.000,00
31891 – 1 600,00
31897 – 1.600,00
31932 – 1.600,00
31959
20.000.00
31991 – 1 600,00
31997 – 1.600,00
32
32008
10 000.00
32012 – 3.000,00
32031 – 2.000,00
32032 – 1.600,00
32091 – 1.600,00
32097 – 1.600,00
32113 – 3.000,00
32132 – 1.600,00
32154 – 2.000,00
32191 – 1.600,00
32197 – 1.600,00
32198 – 2.000,00
32232 – 1.600,00
32291 – 1.600,00
32297 – 1.600,00
32326 – 2.000,00
32332 – 1.600,00
32333 – 2.000,00
32336 – 2.000,00
32375 – 2.000,00
32391 – 1.600,00
32397 – 1 600,00
32427 – 3.000,00
32432 – 1 600,00
32449 – 5.000,00
32491 – 1.600,00
32497 – 1.600,00
32532 – 1.600,00
32591 – 1.600,00
32597 – 1.600,00
32606 – 2.000,00
32632 – 1.600,00
32670 – 2.000,00
32691 – 1.600,00
32693 – 2.000,00
32697 – 1.600,00
32732 – 1.600,00
32733 – 2.000,00
32742 – 2.000,00
32791 – 1.600,00
32797 – 1.600,00
32832 – 1.600,00
32881 – 2.000,00
32891 – 1.600,00
32897 – 1.600,00
32932 – 1 600,00
32991 – 1 600,00
32997 – 1 600,00
33
33032 – 1 600,00
33074 – 2.000,00
33091 – 1 600,00
33097 – 1 600,00
33132 – 1.600,00
33189 – 3.000,00
33191 – 1.600,00
33197 – 1.600,00
33225 – 2.000,00
33232 – 1.600,00
33291 – 1.600,00
33297 – 1 600,00
33332 – 1.600,00
33349 – 2.000,00
33391 – 1.600,00
33397 – 1 600,00
33403
10 000.00
33432 – 1.600,00
33491 – 1.600,00
33497 – 1 600,00
33501
10 000.00
33532 – 1 600,00
33568
10 000 00
33591 – 2.000,00
33591 – 1 600,00
33597 – 1 600,00
33632 – 1.600,00
33691 – 1.600,00
33692
30.000.00
33697 – 1 600,00
33732 – 1 600,00
33739 – 5.000,00
33791 – 1 600,00
33793 – 2.000,00
33797 – 1.600,00
33832 – 1.600,00
33841 – 2.000,00
33866
20.000.00

Premios CR$
33872 – 2.000,00
33882 – 5.000,00
33891 – 1 600,00
33897 – 1.600,00
33932 – 1.600,00
33975 – 2.000,00
33991 – 1 600,00
33997 – 1 600,00
34
34029 – 3.000,00
34032 – 1.600,00
34091 – 1.600,00
34097 – 1.600,00
34132 – 1.600,00
34191 – 1.600,00
34197 – 1.600,00
34232 – 1.600,00
34265 – 5.000,00
34269 – 2.000,00
34291 – 1 600,00
34294 – 2.000,00
34297 – 1.600,00
34321 – 2.000,00
34332 – 1 600,00
34338 – 2.000,00
34391 – 1.600,00
34397 – 1.600,00
34416 – 5.000,00
34419 – 2.000,00
34432 – 1.600,00
34486 – 2.000,00
34491 – 1.600,00
34497 – 1.600,00
34532 – 1.600,00
34570 – 2.000,00
34591 – 1.600,00
34597 – 1.600,00
34617 – 2.000,00
34632 – 1.600,00
34671 – 3.000,00
34691 – 1.600,00
34697 – 1.600,00
34732 – 1.600,00
34791 – 1 600,00
34797 – 1 600,00
34818 – 2.000,00
34832 – 1.600,00
34866 – 2.000,00
34877
10 000.00
34891 – 1.600,00
34897 – 1.600,00
34928
100.000.00
34932 – 1.600,00
34944 – 3.000,00
34991 – 1.600,00
34997 – 1 600,00
35
35032 – 1.600,00
35034 – 2.000,00
35040 – 2.000,00
35089 – 2.000,00
35091 – 1.600,00
35097 – 1.600,00
35121 – 5.000,00
35132 – 1 600,00
35175 – 2.000,00
35191 – 1.600,00
35197 – 1.600,00
35214 – 2.000,00
35232 – 1 600,00
35234 – 5.000,00
35281 – 3.000,00
35291 – 1 600,00
35298 – 2.000,00
35297 – 1.600,00
35332 – 1.600,00
35341 – 2.000,00
35344 – 2.000,00
35370 – 5.000,00
35391 – 1.600,00
35397 – 1.600,00
35401 – 2.000,00
35421 – 2.000,00
35428 – 5.000,00
35432 – 1.600,00
35434 – 2.000,00
35491 – 1.600,00
35497 – 1.600,00
35518 – 2.000,00
35532 – 1.600,00
35538 – 5.000,00
35578 – 2.000,00
35587 – 2.000,00
35589 – 2.000,00
35591 – 1.600,00
35597 – 1.600,00
35599 – 2.000,00
35619 – 5.000,00
35632 – 1.600,00
35672 – 2.000,00
35691 – 1.600,00
35696 – 5.000,00
35697 – 1.600,00
35732 – 1.600,00
35791 – 1.600,00
35797 – 1.600,00
35807 – 2.000,00
35823 – 3.000,00
35832 – 1.600,00
35872 – 5.000,00
35890 – 2.000,00
35891 – 1.600,00
35897 – 1.600,00
35913 – 2.000,00
35932 – 1.600,00
35945 – 2.000,00
35991 – 1.600,00
35997 – 1.600,00
36
36007
200.000.00
36032 – 1 600,00
36091 – 1.600,00
36097 – 1 600,00
36099 – 2.000,00
36118 2.000,00
36122 – 2.000,00
36129 – 2.000,00
36132 – 1.600,00
36133 – 5.000,00
36188 – 2.000,00
36191 – 1 600,00
36197 – 1.600,00
36220
10 000.00
36232 – 1.600,00
36245 – 1.000,00
36291 – 1 600,00
36297 – 1 600,00
36299 – 5.000,00
36321 – 3.000,00
36324 – 2.000,00
36332 – 1 600,00
36373 – 2.000,00
36381 – 3.000,00
36389 – 5.000,00
36391 – 2.000,00
36391 1 600,00

Premios CR$
36397 – 1 600,00
36432 – 1.600,00
36486 – 2.000,00
36491 – 1 600,00
36497 – 1 600,00
36508 – 2.000,00
36532 – 1.600,00
36548 – 2.000,00
36591 – 1.600,00
36597 – 1 600,00
36617
30.000.00
36623 – 2.000,00
36632 – 1 600,00
36682 – 2.000,00
36691 – 1 600,00
36697 – 1 600,00
36705 – 5.000,00
36711 – 2.000,00
36732 – 1.600,00
36791 – 1.600,00
36797 – 1 600,00
36832 – 1.600,00
36843 – 5.000,00
36891 – 1.600,00
36897 – 1.600,00
36927
100.000.00
36932 – 1.600,00
36978 – 5.000,00
36986 – 3.000,00
36991 – 1.600,00
36997 – 1.600,00
37
37010
10 000.00
37032 – 1.600,00
37055 – 2.000,00
37083 – 5.000,00
37091 – 1.600,00
37097 – 1.600,00
37132 – 1 600,00
37133 – 3.000,00
37163 – 2.000,00
37166 – 2.000,00
37191 – 1 600,00
37197 – 1.600,00
37210 – 2.000,00
37232 – 1 600,00
37245 – 2.000,00
37280 – 2.000,00
37291 – 2.000,00
37291 – 1 600,00
37297 – 1 600,00
37326
200.000.00
37332 – 1 600,00
37336
20.000,00
37354
10 000.00
37391 – 1.600,00
37397 – 1 600,00
37432 – 1 600,00
37437 – 2.000,00
37438 – 2.000,00
37467 – 2.000,00
37491 – 1.600,00
37497 – 1.600,00
37505 – 2.000,00
37532 – 1 600,00
37536 – 2.000,00
37560 – 2.000,00
37572 – 2.000,00
37590 – 5.000,00
37591 – 1 600,00
37597 – 1 600,00
37632 – 1 600,00
37638
10 000.00
37668
10 000.00
37691 – 1 600,00
37697 – 1.600,00
37704 – 2.000,00
37709 – 2.000,00
37732 – 1.600,00
37791 – 1.600,00
37797 – 1.600,00
37808
10 000.00
37832 – 1 600,00
37889
20.000.00
37891 – 1 600,00
37892 – 5.000,00
37897 – 1 600,00
37916 – 3.000,00
37921 – 2.000,00
37932 – 1 600,00
37948
100.000,00
37965 – 2.000,00
37972 – 2.000,00
37981 – 2.000,00
37991 – 1 600,00
37997 – 1.600,00
38
38017 – 3.000,00
38032 – 1.600,00
38091 – 1 600,00
38097 – 1.600,00
38132 – 1.600,00
38191 – 1.600,00
38197 – 1.600,00
38232 – 1 600,00
38237 – 2.000,00
38238 – 3.000,00
38253 – 2.000,00
38265 – 2.000,00
38288 – 2.000,00
38291 – 1.600,00
38297 – 1.600,00
38320 – 2.000,00
38332 – 1 600,00
38337 – 2.000,00
38362 – 2.000,00
38391 – 1 600,00
38397 – 1 600,00
38414
10 000.00
38432 – 1 600,00
38481 – 2.000,00
38490
10 000.00
38491 – 1 600,00

Premios CR$
38497 – 1.600,00
38532 – 1.600,00
38582 – 2.000,00
38591 – 1.600,00
38597 – 1.600,00
38630 – 2.000,00
38632 – 1.600,00
38691 – 1.600,00
38697 – 1.600,00
38730
10 000.00
38732 – 1.600,00
38791 – 1.600,00
38797 – 1.600,00
38812 – 5.000,00
38830 – 3.000,00
38832 – 1.600,00
38887 – 2.000,00
38891 – 1.600,00
38897 – 1.600,00
38921 – 2.000,00
38926 – 2.000,00
38932 – 1.600,00
38964 – 3.000,00
38991 – 1.600,00
38997 – 1.600,00
39
39005 – 2.000,00
39032 – 1.600,00
39069 – 2.000,00
39085 – 5.000,00
39091 – 1.600,00
39094 – 2.000,00
39097 – 1.600,00
39102 – 2.000,00
39132 – 1.600,00
39118 – 2.000,00
39189 – 2.000,00
39191 – 1.600,00
39197 – 1.600,00
39210 – 2.000,00
39220 – 3.000,00
39232 1 600,00
39258 – 2.000,00
39284 – 2.000,00
39291 1.600,00
39297 2.000,00
39297 – 1.600,00
39316 – 2.000,00
39332 – 1.600,00
39389 – 3.000,00
39391 – 1.600,00
39397 – 1.600,00
39432 – 1.600,00
39439 – 2.000,00
39466 – 2.000,00
39487 – 2.000,00
39491 – 1 600,00
39492 – 3.000,00
39495 – 2.000,00
39497 1 600,00
39532 1 600,00
39514
10 000.00
39563 – 2.000,00
39580 2.000,00
39581 2.000,00
39591 – 1.600,00
39597 1.600,00
39623 – 2.000,00
39632 – 1 600,00
39641
50.000.00
39691 – 1 600,00
39697 – 1.600,00
39700 – 2.000,00
39705
10 000.00
39732 – 1 600,00
39745
20.000.00
39791 – 1 600,00
39797 – 1 600,00
39806 – 2.000,00
39818 – 2.000,00
39832 – 1.600,00
39837 – 3.000,00
39891 – 1 600,00
39897 – 1 600,00
39901
10 000.00
39929 – 2.000,00
39930 2.000,00
39932 1.600,00
39991 1.600,00
39997 1 600,00

PREMIOS MAIORES
10221
5.000.000,00
de Cruzeiros
RIO
17397
4.000.000,00
de Cruzeiros
RIO
24291
3.000.000,00
de Cruzeiros
S. PAULO
8632
2.000.000,00
de Cruzeiros
RECREIO (Minas Gerais)
13310
1.000.000,00
de Cruzeiros
S. PAULO

Todos os numeros terminados em 1 tem Cr$ 1.500,00

O ESCRITORIO À RUA SENADOR DANTAS N. 31 ESTARÁ ABERTO PARA PAGAMENTOS TODOS OS DIAS UTEIS, DAS 9 AS 11 ½ E DAS 13 ½ ÀS 16 HORAS, EXCETO NOS DIAS FERIADOS
A ADMINISTRAÇÃO PAGARÁ O VALOR QUE REPRESENTEM OS BILHETES PREMIADOS, DURANTE OS PRIMEIROS 6 MESES DA RESPETIVA EXTRAÇÃO, AO SEU PORTADOR, E NÃO ATENDERÁ RECLAMAÇÃO ALGUMA POR PERDA OU SUBTRAÇÃO DE BILHETES
NO CASO DO PREMIO MAIOR CABER AO NUMERO 1, SERÃO CONSIDERADOS COMO APROXIMAÇÕES O IMEDIATAMENTE SUPERIOR E O ULTIMO DOS MILHARES QUE JOGAREM; SENDO SORTEADO O ULTIMO, SERÃO APROXIMAÇÕES O IMEDIATAMENTE INFERIOR E O PRIMEIRO, ISTO É, O NUMERO 1

AS EXTRAÇÕES PRINCIPIAM AS 14 HORAS

60.ª Extração = Concessionario: MANOEL CAMPBELL PENNA = O Fiscal do Governo, MANOEL ISIDRO DE MIRANDA = 60.ª Extração

ECONOMIA & FINANÇAS

CASTANHA DO PARÁ

A Derrocada Dêsse Produto Afeta a Borracha

AFORA A BORRACHA, nenhum outro dos grandes produtos exportados pela Amazônia tem enfrentado tantos contratempos quanto a chamada castanha do Pará. A borracha, com o aumento espetacular do consumo interno, encerrou o seu ciclo de dependência em relação aos preços vigentes no mercado internacional; a castanha porém, continua nessa dependência e não há perspectiva de libertação para ela, quer em virtude da ampliação do consumo interno, que passe a absorver percentagem considerável da produção, quer por motivo da industrialização de parte considerável dos frutos exportados in natura, para que o escoamento rumo aos mercados exteriores se processe em melhores condições do que as atuais, sobretudo quanto à conservação.

Entretanto, a economia gomífera — assente, como é, na exploração dos seringais nativos — não poderá expandir-se, ou mesmo adquirir estabilidade, tal como reclama o consumo nacional de borracha, sem que a economia da castanha se mantenha, pelo menos, em condições de proporcionar um mínimo de remuneração a quem dela se ocupa. E' que grande parte da mão de obra dedicada à extração da borracha, nos seringais nativos, entrega-se à coleta da castanha nas entressafras da goma. Se o cmoércio da castanha deixa de proporcionar alguma remuneração, aumenta o custo da produção da borracha e o volume desta cai, uma vez que o grande problema com que se defrontam ambas essas atividades florestais, exercidas na mesma área, é a manutenção da enorme mão de obra que ela absorve em virtude da dispersão da seringueira e da castanheira pelo imenso vale amazônico.

Dessa forma, havendo, como há agora, interêsse em expandir a produção nacional de borracha nativa — imprescindível à economia geral do país, até que este disponha de seringais plantados, de alto rendimento — deveria merecer uma atenção especial o problema da produção de castanha. Isso não acontece, porém; os homens que se vêm sucedendo na direção da política nacional de comércio exterior, da qual depende fundamentalmente a solução daquele problema, estão voltados para as questões que o Centro e o Sul suscitam, questões de grande monta, que absorvem tôdas as suas atenções... Problemas como êsse, da manutenção conveniente de atividades produtoras no extremo norte do país, só vêm a despertar real interêsse quanto afetam a produção do Sul. Verdade é que a produção nacional de artefatos de borracha está exigindo mais e mais goma; não é possível criar seringais racionalmente plantados senão a longo prazo e a goma terá de ser extraída, por muito tempo ainda, dos seringais nativos, que procuraremos explorar na maior escala possível, para reduzir as importações imprescindíveis dagora em diante; e não é possível também aumentar a produção de borracha nativa sem que a atividade florestal correlata, pertinente à coleta da castanha, se processe com um mínimo de incertezas. Tais sejam as complicações por que venha a passar, em futuro próximo, o suprimento nacional de borracha, e ainda poderemos presenciar cênas idênticas às verificadas durante a guerra, isto é, a compra de castanha em larga escala para ser jogada fora, conquanto que haja borracha...

A CRISE porque passa a castanha do Pará pode ser entrevista no gráfico com que ilustramos este artigo. Ele abrange o periodo de 1937 a 1950 e mostra como a pequena depressão de pré-guerra já foi danosa à economia desse produto, fazendo cair o valor médio da tonelada produzida de Cr$ 3.612,00 em 1937 para Cr$ 1.296,00 em 1939. Os valores totais das vendas para o exterior, da castanha em casca e da descascada, cairam também, de Cr$ 80,1 milhões para Cr$ 65,9 milhões, no mesmo triênio. A queda dos preços de exportação permaneceu até 1940, quando o valor médio da tonelada de castanha descascada vendida para o exterior chegou a Cr$ 4.655,00, a ser confrontado com os Cr$ 9.203,00 alcançados em 1937.

Durante a guerra, a perturbação da atividade produtora foi ainda maior, é óbvio. Produto não essencial, consumido quase só pela indústria de confeitaria, a castanha do Pará não poderia escoar-se regularmente quando todos os esforços estavam dedicados à atividade bélica. Não obstante uma pequena reação quanto ao volume exportado, ocorrida em 1940, as exportações nacionais vieram em descenso desde então até 1943, caindo o valor total das vendas de Cr$ 53,1 milhões para apenas Cr$ 1,8 milhões nesse período. Era o aniquilamento da atividade produtora, que se refletiu diretamente na produção de borracha e levou os interessados na obtenção desta a comprar castanha para destruir, como acima mencionamos... As exportações voltaram, aliás, a processar-se em escala considerável, já em 1945, ano em que vendemos para o exterior Cr$ 32,8 milhões, com um aumento espetacular nos preços de exportação. Estes, conquanto tivessem reagido nos três primeiros anos da guerra, tinham voltado a cair em 1943 e 1944, refletindo-se a baixa no valor unitário da produção que chegou, nesse ano, ao ponto mínimo de todo o período em estudo — Cr$ 782,00 por tonelada, contra Cr$ 3.612,00 em 1937.

Marca o imediato após-guerra uma fase de recuperação da economia da castanha, com vendas para o exterior que somaram Cr$ 187,7 milhões, em 1946. Os preços de exportação atingiram então níveis comparáveis aos de 1937, mesmo levando-se em conta a depreciação da moeda nacional. Mas essa situação não se manteve, pois a política de comércio exterior passou a ser orientada, a partir do ano seguinte, no sentido de reduzir ao mínimo as venda para o exterior não coberta pela importação de mercado rias; o Brasil deixava de financiar as aquisições estrangeiras no mercado nacional, condicionando as vendas a fornecimentos de bens de produção. Simultâneamente, a inflação interna ia tornando cada vez mais difícil vender para o exterior dentro das condições criadas pela estabilização das taxas de conversão cambial, vigentes desde 1938.

ESSA DIFICULDADE adicional, decisiva, vinha agravar no após-guerra as condições precárias em que se processa a produção de castanha. O gráfico ilustrativo deste comentário mostra-o claramente, através do confronto entre os valores expressos na moeda de cada ano e os daqueles que estão referidos numa moeda de poder aquisitivo constante — o cruzeiro de 1937, adotado para êsse efeito.

Como já ficou dito, os preços reais, medidos nessa moeda de poder aquisitivo constante, alcançaram em 1945 níveis ligeiramente superiores aos de 1937. A partir de então, porém, entraram a cair conforme o seguinte ritmo, para o valor médio da tonelada de castanha descascada que o país exportou para todos os destinos, cumprindo notar que os Estados Unidos da América adquiriram mais de 90 por cento dos volumes exportados desse tipo:

Ano	Valor nominal	Valor real
1945	20.874	10.187
1946	20.303	8.487
1947	16.122	5.546
1948	14.688	4.597
1949	14.982	4.360
1950	16.756	4.171

Medidos em moeda de poder aquisitivo constante, os preços da castanha descascada vendida para o exterior cairam, portanto, em perto de 60 por cento, de 1945 para 1950, conquanto a queda, na moeda de cada ano, seja inferior a 20 por cento. A redução do valor unitário da castanha em casca, na origem é, aliás, superior à da exportação, atingindo cêrca de 70 por cento entre 1937 e 1949. Outro não pode ser o motivo por que a produção não consegue soerguer-se nas regiões mais distanciadas dos portos de embarque para o exterior.

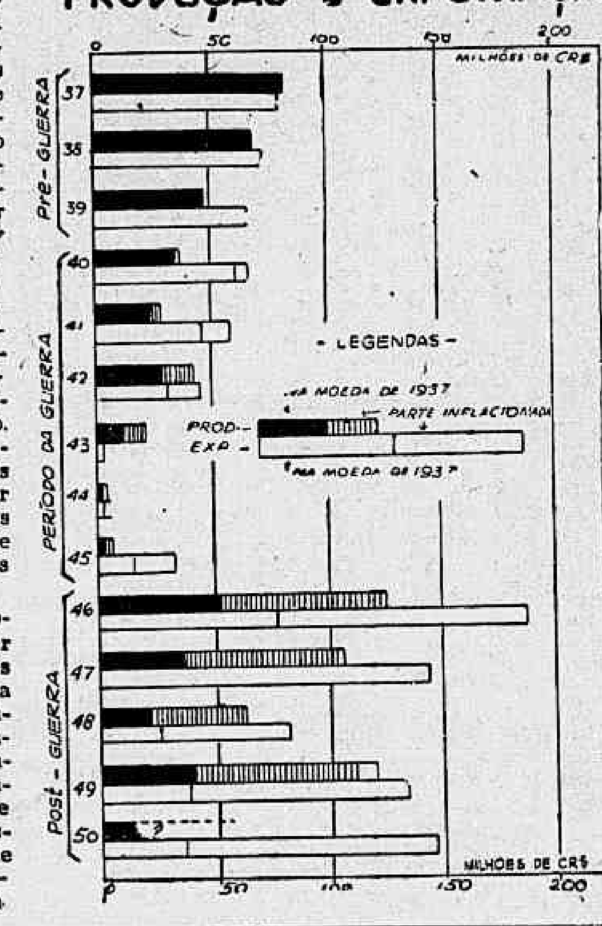
A ECONOMIA DA CASTANHA não tem, portanto, possibilidades de sobrevivência dentro das condições atuais resultantes da política cambial — a não ser que se julgue tenham sido demasiado brilhantes as condições vigentes em 1937... O curto alento que lhe proporcionaram as operações vinculadas, no ano findo, foi encerrado em fevereiro último em nome dos interêsses superiores do país, representados, no caso, pela economia cafeeira e pela necessidade de importar a baixo prêço, graças às taxas de conversão cambial estabilizadas desde 1938.

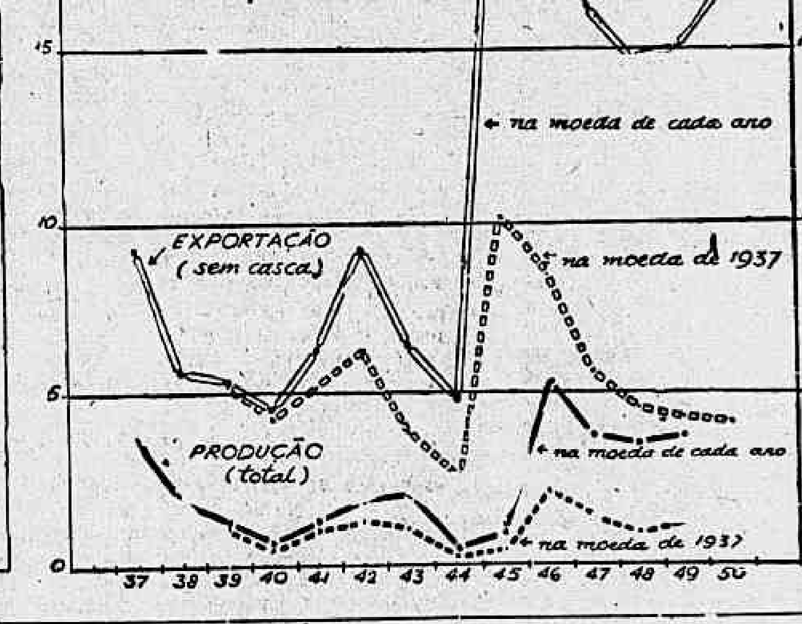
Mas para que se tenha uma noção do que isso representa para a economia de uma produção primária exportável, não essencial ou escassa, como a da castanha, basta examinar o nosso gráfico. Em 1950 as exportações totais de castanha em casca e descascada somaram, em moeda nominal, mais de 60 por cento do que em 1937. Expresso esse valor, porém, em moeda de poder aquisitivo constante, verifica-se que as vendas externas do produto não chegaram a perfazer no ano passado sequer 50 por cento daquelas realizadas treze anos antes.

Exaure-se cada vez mais a economia das regiões retardadas do país, que baseiam a sua atividade da exportação de bens primários. A elas não resta sequer a perspectiva de uma melhoria futura, resultante da industrialização a processar-se

(Conclui na 6ª. página)

PRODUÇÃO E EXPORTAÇÃO DE CASTANHA DO PARÁ (1937-1950)





NOTAS E IDÉIAS

OS PROBLEMAS com que se defrontam os responsáveis pela política de comércio exterior do país são hoje bem mais simples do que os existentes antes da desvalorização da libra esterlina e das moedas que a acompanharam, quando os atrasados comerciais na área do dolar constituiam, sem qualquer dúvida, motivos para incômodas dores de cabeça. São mais simples, também, do que os surgidos logo após 18 de setembro de 1949, quando, ao lado da liquidação progressiva dos preços do café e do cacau, surgiram dificuldades difíceis de resolver, no campo das exportações, principalmente para a área das moedas inconversíveis, atingindo grande numero de produtos nacionais que não alcançavam preços externos compatíveis com os custos internos inflacionados.

PRIMEIRO, O ARROZ...

Atacar sistemáticamente, hoje, os homens que conseguiram vencer aquelas dificuldades afigura-se tão injustificável quanto aplaudir quem agora consegue orientar o comércio exterior no sentido de obter superavit... Além do café, do algodão e do cacau, atualmente cotados acima de tudo quanto se poderia antever há dois anos, as novas condições surgidas no campo internacional permitem escoar outros produtos sem qualquer embaraço. Verdade é que o problema do suprimento adequado das mercadorias estrangeiras de que o país necessita permanece na ordem do dia, substituindo-se as dificuldades de pagamento, que levaram a instituir a licença prévia, pelas decorrentes da escassez nas fontes fornecedoras; mas, mesmo assim, as questões pendentes de solução são agora, bem mais simples — será difícil contestá-lo.

Outro não é, aliás, o motivo por que tem sido possível adiar as medidas destinadas a criar condições que permitam subsistirem algumas atividades ligadas à exportação, malgrado o cambio artificial. Extinto o regime de operações vinculadas — regime que, diga-se de passagem, tinha dado lugar, no segundo semestre do ano findo, a "negócios" de difícil justificação em face dos interesses nacionais — a debilidade da posição de vários produtos exportáveis ainda não se positivou na sua plenitude, salvo em relação àqueles que não chegaram a sair da crise. O primeiro dêles é o arroz, cujos excedentes exportáveis o govêrno acaba de adquirir, pois não há como escoá-los para o exterior aos preços vigentes no mercado internacional. E isso não obstante a escassez do produto no Extremo Oriente, área em que êle constitui a base da alimentação humana.

Outros produtos reclamarão em breve a mesma medida; e não são poucos os que se encontram em situação idêntica à do arroz. Os fatos o demonstrarão.

OS 300 MILHÕES

SABE-SE, agora, conforme declaração do lider da maioria na Câmara, que o govêrno brasileiro espera conseguir do govêrno estadunidense um empréstimo de 300 milhões de dólares, para acelerar o desenvolvimento econômico do país.

E', sem qualquer dúvida, uma notícia importante; uma das mais importantes mesmo que se tem conseguido nos últimos tempos. Para se ter uma idéia de sua significação, em têrmos de dólar — como os nossos grandes vizinhos do norte costumam referir às coisas, quaisquer que elas sejam — basta lembrar que os pequenos créditos, em tôrno de uma dezena de milhão obtidos para financiamento de aquisições externas de material indispensável à Vale do Rio Doce ou à fábrica de álcalis e emprêsas semelhantes, só têm sido conseguidos após muita canseira...

Será que as coisas mudaram tanto assim?

Há, entretanto, indícios de que não se trata de empréstimo de govêrno para govêrno. Desde a instituição do "Plano Marshall" que as autoridades estadunidenses estabeleceram o princípio de que os países atrasados, como o Brasil, devem de-

(Conclui na 6ª. página)

BRASIL-ARGENTINA

A Tendência do Intercâmbio Nos é Favorável

NA COMPOSIÇÃO do intercâmbio comercial entre o Brasil e a República Argentina, um fato decisivo deve ser especialmente considerado: a absoluta ausência de complementação nas pautas de exportação dos dois países.

Assim, por exemplo, o Brasil tradicionalmente exporta para a Argentina um bom número de produtos essenciais, com uma diversificação razoavel entre manufaturas, semimanufaturas e matérias primas, como pinho serrado, caixas de madeiras desarmadas, compensados e outros produtos de madeira, tecidos de algodão, laminados de ferro e aço, e outros não pròpriamente essenciais, porém escassos no comércio internacional e considerados de consumo necessário, como o café, o cacau, o mate, a banana, a laranja, o fumo, os cabos de vassouras, etc., enquanto que a Argentina só dispõe realmente de um produto essencial para exportar para o Brasil e compensar com êle todos aqueles citados da exportação brasileira — o trigo.

A necessidade brasileira de importação de trigo tem sido, aliás, a base do comércio entre os dois países, sendo essa necessidade hàbilmente explorada pelos argentinos, que conseguiram colocar-se sempre na posição do país que faz as concessões mais importantes e que exigem maior sacrifício: ora, aparecendo como havendo deixado de exportar trigo para outros países a preços convenientes, para atender ao mercado Brasileiro; ora, deixando de desenvolver sua produção de mate, para continuar importando do Brasil!...

Em realidade, ninguem desconhece, o problema apresenta-se exatamente ao inverso: o Brasil é que tem deixado de desenvolver sua produção de trigo, para permitir à República Argentina ter um produto de exportação que compense as vultosas e necessárias compras aqui por ela realizadas. Comete o Brasil, assim, um êrro primário e perigoso de política econômica, não reduzindo, quando tem condições para isso, a dependência em que se encontra de suprimentos externos de um produto essencial.

Nesas política de pretendidas concessões mutuas, a Argentina, aparecendo como sacrificada, tem desfrutado de uma posição psicológica de grandes resultados práticos, utilizando ainda o recurso invejável de negociar, durante muito tempo, com um produto essencial contra outro quase de luxo — o mate —, de vez que êste foi o critério principal e orientar, naquela fase, o equilibrio da balança comercial entre os dois países. E' de salientar ainda, a favor da Argentina, a facilidade com que êsse país podia adquirir êsse produto no Paraguai, país sabidamente atrelado ao carro da sua economia.

E' óbvio que essa posição vantajosa não é devida a uma razão ineludível, mas à tradição de uma política econômica eficiente, na Argentina, e à inexistência prática dessa política, no Brasil.

A ESPECULAÇÃO desigual — erva mate *versus* trigo — durou muito mais tempo do que é crível pensar e, quando chegou a ocasião julgada oportuna, os argentinos, sem perder tempo em consultas aos brasileiros, como é lógico e natural, incentivaram sua produção de erva mate, aumentaram suas importações do Paraguai e arruinaram pràticamente a economia ervateira do Brasil. A mesma cousa pode ser dita em relação às exportações brasileiras de contraplacados de pinho que, em virtude do incentivo oficial da Argentina à sua indústria, deixou de ser vendido àquele país, com resultados altamente prejudiciais à indústria madeireira do Brasil. E' de salientar que a erva-mate vinha sendo defendida pelo Brasil mesmo em detrimento de sua economia de um modo geral, de vez que foi fator decisivo para que a produção de trigo nacional se retardasse em dezenas de anos.

Com êsses fatos consumados, ainda que pareça incrivel, o intercâmbio comercial brasileiro-argentino continuou com os mesmos característicos tradicionais, com as únicas diferenças de que o trigo aumentou de muito o seu poder de barganha e a madeira, ou melhor, o pinho serrado, passou ao lugar e às responsabilidades da erva mate: a Argentina continuou fazendo crer aos desprevenidos responsáveis pela economia brasileira que "concedia" em exportar-nos trigo para atender ao consumo do seu bom vizinho e permitir ao seu comércio importar pinho brasileiro.

Permanecia, assim, na cômoda posição de sacrificada ou, dizendo melhor, permanece, porque essa situação não foi modificada até hoje, apesar da substituição no critério *psicológico* da erva mate pelo pinho, produto tão essencial para a Argentina quanto o trigo para o Brasil.

A situação continua a mesma, portanto: "ou abandonam essa pretensão de auto-suficiência de trigo e compram de "nosotros", ou não compramos o pinho e outros produtos no Brasil!" E outra não tem sido a razão das crises periódicas da campanha do trigo nacional. Os argentinos têm conseguido tudo isso e mais, pois ocasiões há em que nos vendem o seu trigo e não compram o nosso pinho.

Só não conseguiram mesmo foi aumentar o consumo de trigo no Brasil, que se vem mantendo pràticamente estável há mais de um decênio; é que não entrou nos cálculos dos argentinos, estupendos gastrônomos, a nossa formidável capacidade de jejuar!...

UM FATO a destacar, também, na posição de superioridade de que gozam os argentinos em seu comércio com o Brasil, consiste no intercâmbio de frutas entre os dois países, feito na base de quotas de maçãs, peras, uvas e ameixas exportadas para o Brasil, contra quotas iguais de laranjas, bananas e abacaxis (o abacaxi com menos de 10 por cento no total das três frutas). Nesse intercâmbio, o nosso país não aproveita nenhum elemento de poder de barganha, como seria de desejar, pois não é levado em conta o reconhecido valor dietético da laranja (alimento cítrico recomendado por todos os nutricionistas do mundo) e da banana, também elemento indispensável à alimentação humana, principalmente a infantil; sem dúvida nenhuma, produtos que não devem ser negociados em pé de igualdade com as frutas de valor alimentício secundário, e de luxo para os países importadores, como as fornecidas pela Argentina ao Brasil.

De tudo isso ressalta um fato incontestável: a ausência de uma política econômica brasileira, pois o espírito que predomina no intercâmbio comercial entre os dois maiores países sul-americanos não tem absolutamente razão de ser. Sôbre êsse aspecto é interessante observar que a Argentina deversifica suas importações de pinho, recorrendo a acordos com os países da Europa oriental, quase todos grandes exportadores e nossos concorrentes no comércio internacional dêsse produto. Entretanto, ainda que alguns dêsses países sejam ao mesmo tempo grandes exportadores e concorrentes da Argentina no comércio internacional de trigo, o Brasil, confundindo lamentavelmente política pròpriamente dita com política econômica, não aproveita essa situação, que viria a propósito para compensar a diversificação das importações argentinas de pinho.

Com efeito, a composição real do intercâmbio comercial entre os dois países seria favorável ao Brasil, no caso de que dispusêssemos de uma política econômica esclarecida, dados o número de nossos produtos essenciais exportados para a Argentina, a proximidade geográfica dêsse país e a possibilidade de colocarmos essa parte de nossa produção exportável em outros mercados, de diversificarmos os nossos supridores de trigo e de aumentarmos a produção nacional dêsse cereal.

Em realidade, a composição natural dêsse intercâmbio seria de exportações brasileiras de pinho, cacau, café, produtos de ferro e aço e outras mercadorias de que dificilmente a Argentina poderá ter auto-suficiência ou abastecer-se em condições mais favoráveis noutros países, desde que os produtos brasileiros tivessem preços razoáveis no mercado internacional. E, quanto às exportações argentinas para o Brasil, seriam muito reduzidas, de vez que ela quase só dispõe de trigo para nos vender, e o natural é que, havendo condições, como realmente há, aumentemos a produção dêsse cereal, de forma a não ficar o consumo nacional na dependência quase exclusiva das importações. A Argentina teria, assim, que pagar parte das suas importações do Brasil com saldos obtidos em outras áreas do seu comércio exterior, posto que a balança do intercâmbio entre os dois países lhe seria desfavorável.

Naturalmente, não seria recomendavel uma balança comercial muito desequilibrada, não só para a Argentina, mas também para o Brasil; as condições em que o intercâmbio se vem processando ultimamente indica, aliás, que o desequilibrio não será muito amplo, no futuro. Sendo assim, já não se justifica a exagerada dependência brasileira da importação de trigo, dando à Argentina um falso poder de barganha que, bem explorado, tem-se refletido de modo desfavorável ao Brasil no intercâmbio comercial entre os dois países.

CAPITAL ESTRANGEIRO E DESENVOLVIMENTO

Investimentos Diretos ou Empréstimos?

QUANDO se consideram as vantagens e desvantagens — do ponto de vista estritamente econômico — dos investimentos estrangeiros em países subdesenvolvidos, pelo menos dois aspectos devem ser analisados: em primeiro lugar, o auxílio que o capital alienígena pode representar para acelerar o desenvolvimento econômico dêsses países, e, em segundo lugar, com o pêso que o pagamento de juros, lucros ou dividendos, sobre êsses capitais, afetará o seu balanço internacional de pagamentos.

A necessidade de investimentos estrangeiros decorre do lento processo de formação de capitais em países de frágil estrutura econômica, ou da má distribuição do uso das suas economias (poupança).

Se considerarmos o Brasil, por exemplo, veremos que, de acordo com estimativas realizadas pela "Missão Abbink" (de vez que ainda não possuimos um levantamento preciso da renda nacional) é de aproximadamente (10 por cento (cerca de 12 bilhões de cruzeiros, em 1947), sobre a renda nacional, o valor das economias acumuladas anualmente, assim distribuidas: economias coletivas, resultantes do pagamento aos institutos de previdência social, companhias de seguro e companhias de capitalização: 2 bilhões de cruzeiros; economias resultantes de atividades comerciais, industriais ou agrícolas, e representadas por lucros não distribuidos de sociedades anônimas, ou lucros reservados para novas iniciativas, por outras empresas privadas: de 4 a 6 milhões de cruzeiros; economias individuais, incluindo parte dos fundos depositados nas caixas econômicas e nos bancos comerciais, além de compras de títulos da dívida pública e de casas e terrenos por individuos: 5 bilhões de cruzeiros. Considerando que a população do Brasil, de acordo com o último senso, montava, então, aproximadamente, a 50 milhões de habitantes, teremos a baixíssima importância de 240 cruzeiros por indivíduo, como média anual de economia para novos investimentos.

Usando, ainda, as estimativas divulgadas pelo relatório da "Missão Abbink", vejamos como são aplicadas essas economias. Cêrca de 7,5 bilhões de cruzeiros foram aplicados, durante 1947, na construção de casas. Daquela importância, de 500 a 750 milhões de cruzeiros, apenas, representam despesas com a construção de edifícios para novas fábricas e uns 2 bilhões de cruzeiros foram usados na construção de casas residenciais, para famílias de baixo poder aquisitivo. A maior parte, dos restantes 4,5 a 6 bilhões de cruzeiros, foi imobilizada na construção de edifícios para escritórios e de apartamentos para um grupo relativamente reduzido de elevado poder aquisitivo, nos principais centros urbanos.

Se bem que as caixas econômicas e as companhias de seguro e de capitalização venham aplicando grandes somas em negócios imobiliários, os institutos de previdência social são os principais responsáveis pela canalização do capital formado no Brasil para aquele setor, pois é precisamente esta uma de suas principais finalidades.

É OPORTUNO LEMBRAR a observação de Probisch, em seu já famoso estudo sobre o desenvolvimento econômico da América Latina: "As grandes disparidades na distribuição da renda podem ser, como foram no passado, um fator favorável à acumulação do capital e do progresso tecnológico". E, em outro trecho: "Foi o aumento da produtividade que tornou possível aos Estados Unidos, e em menores proporções a outros países industriais, reduzir o dia de trabalho, aumentar a renda e o padrão de vida das massas e aumentar consideravelmente a despesa pública, sem impedir uma grande acumulação de capital".

Voltando ao relatório da "Missão Abbink", vamos encontrar uma síntese perfeita da posição do Brasil — e em geral dos países subdesenvolvidos, particularmente os da América Latina — face ao problema da formação de capitais: "... se é verdade que a expansão de nossa economia, o aumento da renda nacional e a plena utilização de nossos recursos exigem a adoção de métodos essencialmente capitalistas — em sua fase inicial — é também um fato que somos impedidos a aplicar a essa base capitalistas certas conquistas da justiça social que só foram reveladas muito tardiamente aos povos cuja experiência capitalista ocorreu um século antes. Conciliar o capitalismo com as exigências da justiça social, proporcionadas à nossa civilização pela experiência de outros povos, é uma característica que evidencia o capitalismo latino-americano".

Quaisquer que sejam os motivos, porém, a verdade é que, nos países subdesenvolvidos, observa-se um verdadeiro circulo vicioso: devido à baixa produtividade o processo de capitalização é lento; e não é possível acelerar a produtividade por falta de capitais.

Para suprir essa deficiência de capitais nacionais é que o capital estrangeiro aparece como alternativa a um processo demasiado moroso de desenvolvimento econômico. Além de constituir um valioso contingente de novas forças produtivas injetadas na economia nacional, o capital estrangeiro pode estimular a aplicação de capitais locais, agindo assim, também, como fôrça mobilizadora.

CABE AQUI uma observação. A parte de capital nacional, mobilizada em consequência do influxo de capitais estrangeiros, é geralmente representada por terrenos, construções e mão-de-obra, de vez que a técnica ("know-how") e a maquinaria representam precisamente a parte importada. Pode-se concluir, assim, que o influxo de capitais estrangeiros acentuará, ainda mais, a tendência que se vem verificando no Brasil de aplicar capitais nacionais em imóveis e construções, embora o capital assim aplicado, constituindo parte apenas de um conjunto, venha a ser classificado de acordo com o objetivo final da inversão.

O capital estrangeiro, porém, não aflui para as áreas subdesenvolvidas nas ocasiões em que sua participação mais se faz sentir ou, em outras palavras, o afluxo de capitais estrangeiros para aquelas áreas não é determinado pelas necessidades cíclicas dos países de periferia, mas pelas conveniências dos países situados no centro do sistema econômico mundial. Assim, pode suceder — como de fato tem sucedido — que uma corrente de capitais estrangeiros cesse bruscamente, produzindo, então, efeitos mais prejudiciais à economia local do que os benefícios proporcionados no período em que esteve operando.

A necessidade de matérias-primas ou de produtos estratégicos em períodos de pré-guerra e de guerra, por exemplo, determina, via-de-regra, uma forte corrente de capitais para os países produtores dêsses materiais. A experiência tem revelado que, aliviada a necessidade dos produtos escassos, em cuja exploração o capital estrangeiro estava interessado, interrompe-se a afluência de novos capitais, com os naturais reflexos sobre a economia nacional. Assim aconteceu com a borracha, no Brasil, e com o niquel, em Cuba, depois da última guerra, para citar apenas dois, dentre muitos outros exemplos.

Nenhum plano de desenvolvimento a longo-prazo, portanto, deve ater-se demasiadamente à participação do capital estrangeiro, de vez que as causas que determinam o afluxo dêsses capitais nem sempre coincidem com os objetivos visados pela política de desenvolvimento.

E' verdade que tem evoluido, nos últimos anos, nos EE. UU., o conceito de investimentos nos países subdesenvolvidos, como instrumento de sua política exterior. Segundo o espírito revelado através do "Ponto IV", do "Relatório Gray" e, mais recentemente, do Relatório do "International Development Advisory Board", é intensão do govêrno dos EE. UU. contribuir para o desenvolvimento econômico daquelas áreas, estimulando os investimentos privados de capitais norte-americanos e promovendo o auxilio financeiro através de empréstimos e assistência técnica, para afastar a influência de doutrinas exóticas que encontram ambiente propicio para evoluirem em países de frágil estrutura econômica.

Atendendo a êsses objetivos e desde que tais investimentos não sejam motivadas pelo desejo imediato de lucro, vejamos qual seria o tipo de inversão mais conveniente para os países subdesenvolvidos, sob o ponto de vista de seu balanço internacional de pagamentos.

(Conclui na 6.ª página)

NOTA

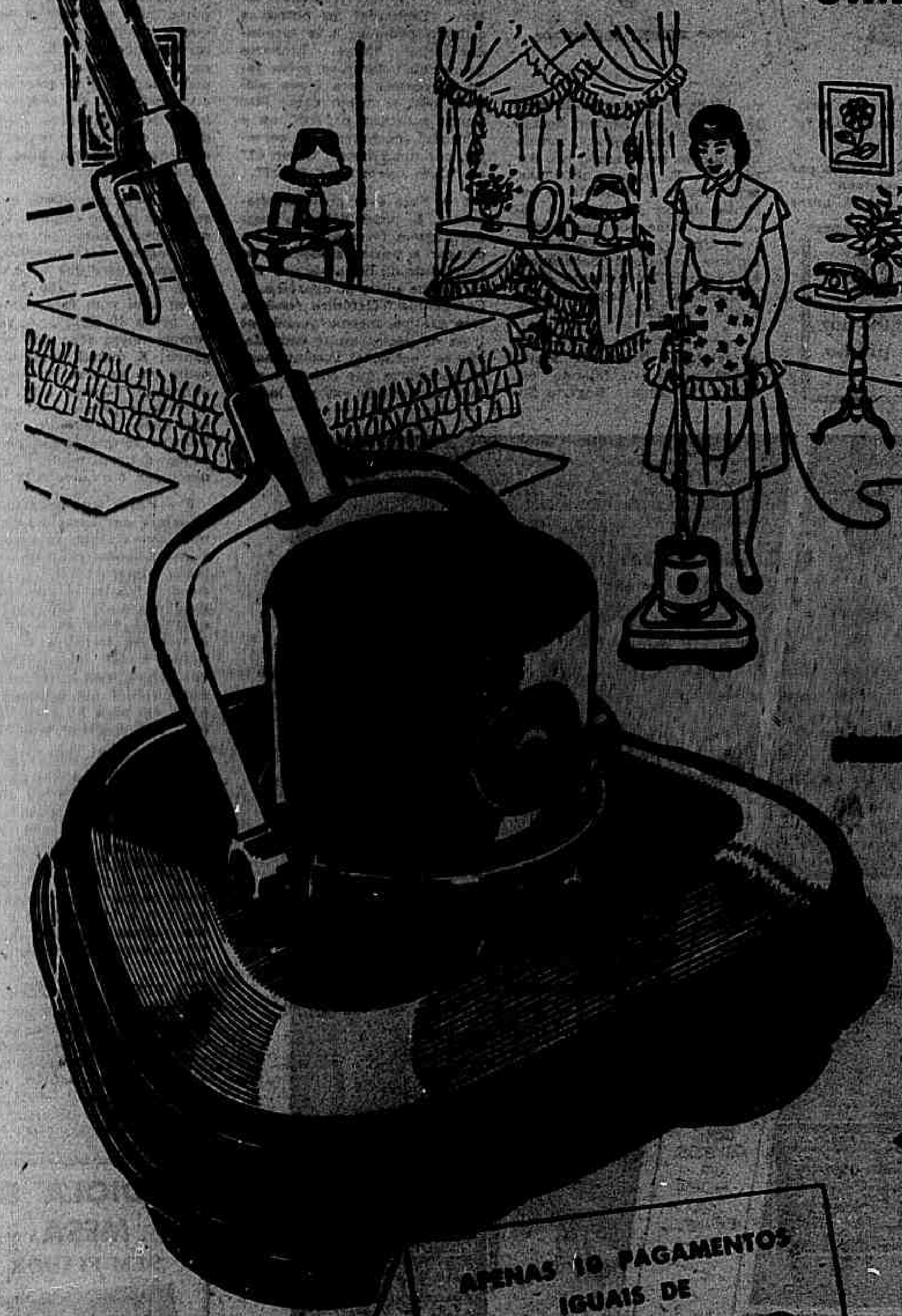
O "SUPLEMENTO DOMINICAL" FOI MICROFILMADO COM AS PÁGINAS FORA DA ORDEM CRESCENTE, DEVIDA À ENCADERNAÇÃO DOS ORIGINAIS.

SUPLEMENTO FEMININO

REVISTA DO **Diario Carioca**



A SUA *Lustrene* DEPENDE DE UM SIMPLES TELEFONEMA!



Você resolverá com a maior facilidade o problema de comprar a sua enceradeira. É uma questão de minutos! Basta discar êste número: 28-1921 no Rio ou 33-3124 em São Paulo* — e terá em sua casa a mais moderna e completa enceradeira: Lustrene Modêlo 1951. Novos e notáveis aperfeiçoamentos tornam a *Lustrene* a enceradeira de mais fácil manuseio até hoje produzida. Lustrene 1951 traduz para a dona de casa duas palavras mágicas: rápido e prático!

[illegible]:

1. [illegible] - um novo processo que evita a trepidação.
2. [illegible] com fio de [illegible], de durabilidade ainda maior. A mesma escova que espalha a cêra pode lustrar, pois um novo sistema dispensa a necessidade de troca.
3. A alavanca de destravo é manual, permitindo mover o cabo para a frente e para trás.
4. Sistema de contato elétrico. Punhos de borracha inteiramente lisos, para proteção das mãos.
5. Motor de contato inviolável. Correias de transmissão de tipo especial.
6. Proteção da chave elétrica.
7. Novo acabamento, em linda e suave côr azul claro.

DISTRIBUIDORES EXCLUSIVOS PAUL J. CHRISTOPH CO.

RIO DE JANEIRO: OUVIDOR, [illegible] - SÃO JOSÉ, [illegible] E AV. BARÃO DE TEFÉ, 34

NITERÓI: [illegible] — SÃO PAULO: Rua S. Bento, [illegible] - Caixa Postal [illegible] e Rua João Adolpho, [illegible] — SANTOS: R. João Pessoa, [illegible] — [illegible] - Tel.: [illegible] — BAURÚ: Av. Rodrigues Alves, 5-18 - Tel.: 177 — [illegible]ÃO PRETO: R. Cel. Osório, [illegible] - Tel.: 719 - SOROCABA: R. S. Bento, [illegible] - Tel.: [illegible] — B. HORIZONTE: R. Tupinambás, [illegible] — [illegible] - Tel.: [illegible] - C. P. [illegible]

JUNHO
Pedra do mês:
PÉROLA
Flor da sorte:
MADRESSILVA
Signo do Zodíaco:
GÊMEOS
(De 17 a 23 de Junho de 1951)

HORÓSCOPO

24 DE JUNHO

Pela sua maneira franca e um tanto imprudente de falar, você é muitas vezes mal interpretado. Diante de si desenrola-se uma vida calma e feliz, mas é necessário que você saiba retribuir à altura, as atenções que você recebe das outras pessoas.

Nascidos neste dia: PHIL HARRIS, KATHERINE LOCKE e ANTHONY WAGER.

25 DE JUNHO

As pessoas nascidas nesta data são dotadas de uma rara habilidade de resolver todas as situações. A isto unem-se uma natureza muito afável e uma inquebrantavel fé na Humanidade.

Nascidos neste dia: CHARLOTTE GREENWOOD, ANN REVERE, PETER LIND HAYES e VIRGINIA WELLES.

26 DE JUNHO

Avido devorador de livros, você é dono de grande senso-

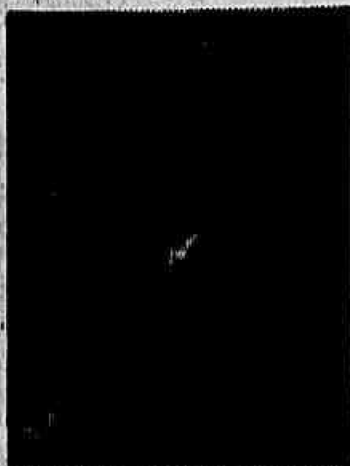

Anthony Wager

de-humor e tem consciência de disciplina. Sua familia e seus amigos adoram-no pelo seu gênio agradavel.

Nascidos neste dia: CARL ESMOND, BOBBY HENREY, PETER LORRE e ELEANOR PARKER.

27 DE JUNHO

Idealistas por natureza, os que nasceram neste dia desprezam as coisas prosaicas e vulgares. São marcantes atributos uma firmeza de carater e uma espontaneidade invejáveis. Aceitam as coisas como são,


Eleanor Parker

embora sua inocência seja comovente.

Nascidos neste dia: RAY McDONALD e MURIEL PAVLOV.

28 DE JUNHO

A sua bôa estrêla está muito bem colocada... Indica sucesso, uma engenhosa mente, além de múltiplos talentos. O amor que sente pelas pessoas é leal e constante.

Nascido neste dia: RICHARD RODGERS.

29 DE JUNHO

Um tanto dominador, você possui no entanto a melhor das intenções. Refreie um pouco as emoções. Você gosta do convivio de seus semelhantes e adquire amizades com facilidade.

Nascidos neste dia: JOAN DAVIS, NELSON EDDY, FRIEDA INESCOURT e RUTH WARRICK.

30 DE JUNHO

As pessoas que tiram conclusões rápidas sobre você deixam-no indiferente. Você possui grande confiança em sua capacidade. Ardente por natureza não precisa refrear os sentimentos.

[illegible]dos neste dia: PATRI-
C[illegible] HAY-
WA[illegible]EN,

DISCOS EM REVISTA

Marcos de Araújo

••• Há três semanas publicamos, nesta coluna, um comentário sôbre o trompetista Arlindo, da Rádio Caturité, de Campina Grande. Devido ao interesse demonstrado por Waldir Azevedo em conseguir o concurso do citado músico para o seu conjunto, ficamos curiosos de ouvi-lo. Conhecedor de nossas intenções, o sr. Eduardo Bergalo, diretor da estação onde Arlindo toca, enviou-nos quatro gravações em acetato, para que tirassemos nossas conclusões sôbre o real valor do executante. Ficamos encantados com a pureza de som conseguida por um músico ainda em formação e, retribuindo a gentileza do diretor da Caturité, enviamos para a Paraiba algumas gravações de Louis Armstrong, Dizzy Gillespie, Bunny Berigan e Cootie Williams, certos de que, ouvindo-as, Arlindo poderá aprimorar a sua tecnica e tornar-se um dos grandes trompetistas da atualidade.

• • •

OS SUPLEMENTOS DO MÊS

ELITE — *Tá moiado, tá / Juca* — A cantora Neide Fraga, uma ilustre desconhecida. A face "B" é um chôro de Hervê Cordovil. — *Mambo baião / Corruira saltitante* — O pianista Henry toca o *Mambo Jambo*, de Perez Prado, em ritmo de baião. *Favela — Tedio* — O vacalista Roberto Amaral revivendo um grande sucesso: o samba canção de Hekel Tavares e Juracy Camargo.

ODEON — *Seu Quelemente — Mambo com Be-bop* — Hebe Camargo canta, na face "A", mais um baião de Hervê Cordovil, atualmente em grande atividade. O outro lado é uma bobagem. *Sebastiana da Silva — Palhaço* — Dalva de Oliveira e o conjunto de Oswaldo Borba. O palhaço é Herivelto Martins, já que o samba faz parte do "ciclo da briga". Quanto a Sebastiana da Silva, não sabemos quem é. — *Meu coração — Triste alegria* — O prodigioso instrumentista Garoto consegue ser Waldir Azevedo de um lado (tocando cavaquinho) e Jacob do outro (tocando bandolim). — *Cidade Maravilhosa — Cheguei na hora* — Embora pareça incrivel, a marchinha de André Filho foi regravada. Desta vez, no lugar de Aurora Miranda aparece Safira. — *Muié Bandoleira — Despeito* — Os "Vocalistas Tropicais" estão bem no samba do cantor Gilberto Milfont. Já o baião da face "A" é bem ruizinho. — *Mariza — Dois caminhos* — Alcides Gerardi é um bom cantor, mas não devia interpretar boleros. Que tal deixar esse estilo para Pedro Vargas?

SUCESSO POSTUMO — Muita coisa se diz sôbre Noel Rosa e suas composições. Embora o sucesso atual de seus sambas sejá muito maior do que o alcançado na época, o famoso sambista conheceu, ainda nos tempos de boemia, o êxito que suas criações alcançavam no seio do povo. O que muita gente ignora, entretanto, é que o samba *Pra que mentir*, recentemente reeditado pela fábrica Continental, num segundo album de Noel, é um sucesso postumo do compositor. Isto porque, Vadico descobriu entre os papeis de seu falecido parceiro a letra de *Pra que mentir* e resolveu musicá-la, entregando-a a Silvio Caldas para gravar. Quanto ao resto, todo mundo sabe.

VENDA ESPECIAL
DURANTE ESTE MÊS
Tecidos para cortinas
toldos de lona
A vista ou em
10 PRESTAÇÕES

TAPETES PARA LADO DE CAMA

com desenhos	82,00
de lã	96,00

TAPETES PARA SALAS DE VISITAS

com 1m30 x 2m.00	500,00
com 1m60 x 2m.30	644,00
com 2m00 x 3m.00	1.100,00

TAPETES DE LÃ PARA SALAS DE VISITAS

com 1m,40 x 2m,00	990,00
com 1m,70 x 2m,40	1.380,00
com 2m,00 x 3m,00	2.190,00

TAPETES BOUCLÉ PARA SALAS DE JANTAR

com 1m,60 x 2m,30	860,00
com 2m,00 x 2m,50	1.270,00
com 2m,00 x 3m,00	1.370,00

	Largura	Preço P/mt.
Veludo inglês para cortinas	1m,30	120,00
Voil de algodão	1m,40	35,00
Finissimo voil suiço		39,50
Voil de sêda	1m,40	25,00
Etamines com desenhos	1m,30	17,00
Etamines lisas	1m,30	18,00
Linho inglês estampado	1m,30	89,00
Gobelins para móveis	1m,30	70,00
Damasco de sêda	1m,30	80,00
Gorgorões lisos	1m,30	38,00
Moirées em tôdas as côres com desenhos	1m,30	32,00

ENCERADEIRAS ELETRICAS EPEL
em prestações de Cr$ 150,00

CASA FERNANDES

ANEL "ZODAICO"
A JÓIA MAIS FAMOSA E MAIS DESEJADA
De prata fina com ouro 18K e todo de ouro com platina
Tendo signo, planeta e pedra do dia de nascimento



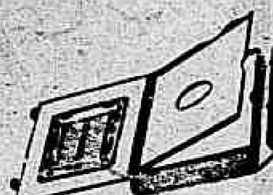
Registrado e garantido por lei. Peçam catálogos dos seis modelos. Para o interior pelo REEMBOLSO
Fábrica de Jóias "AZTECA"
Rua Regente Feijó, 18, RIO



PARA SEUS
DISCOS PREDILETOS
ALBUM TUPAN



Aumente a durabilidade de suas gravações, conservando-os num "Album Tupan"



HABITUE-SE A CONSERVAR SEUS DISCOS EM

É um produto das
INDÚSTRIAS



Etiqueta Telefônica

por ROBERT RUSHMORE

ATUALMENTE o telefone representa papel tão importante nos negócios e na vida social que as pessoas são julgadas, cada vez mais, por sua cortesia quando se utilizam dêsse aparelho. Se você se esquece, às vezes, de que falar a alguém ao telefone é, no que se refere à etiqueta, o mesmo que falar-lhe pessoalmente, eis aqui dez lembretes para ajudá-la a polir suas maneiras nesse setor.

1 — Telefone como gostaria que lhe telefonassem. A Companhia Telefônica chama a isso "a voz com um sorriso". E' o que você gosta de ouvir do outro lado da linha quando faz uma chamada: uma voz agradável e bem modulada. Sua voz ao telefone é o simbolo de sua personalidade perante seus amigos e relações comerciais. Faça com que ela seja amável, cordial, convidativa, e fale distintamente.

2 — Tenha consideração por aquêles a quem telefona. Não chame seus amigos em horas de refeições ou tarde da noite. Se alguem estiver doente ou tiver filho pequeno, mande um bilhete se o recado não fôr urgente. E, quando telefonar, seja simples e vá direta ao assunto, dando seu nome e dizendo a razão por que telefonou. Uma gracinha como esta, em tom de falsete: "Sabe quem está falando?" é irritante, é um desperdício de tempo, e de muito mau gôsto.

3 — Saiba como se anunciar ao telefone. Dizer: "E' Mme. Sobral quem está falando" ou, então: "E' Mme. Rogério Sobral" só é correto quando se trata de um telefonema de negócios. Para uma chamada social, diga: "Mme. Soares? E' Clara Sobral quem fala". Ou então, quando falar com uma amiga intima: "Alô, Glória? Aqui é Clara".

4 — Atenda ao telefone corretamente. "Alô" ou "Pronto" ainda são as expressões corretas. Se você apanhar o fone e disser: "E' da residência de Mme. Linhares" os outros a acharão pedante; e se responder assim: "Mme. Linhares quem fala", torna-se prêsa fácil de pessoas para quem preferia não estar em casa. Mas nunca substitua o "Alô" ou o "Pronto", perfeitamente corretos, por um brusco: "Quem é?" ou "Com quem quer falar?".

5 — Faça suas próprias chamadas. E' pouco delicado mandar alguém fazer a chamada e obrigar a pessoa a esperar do outro lado da linha até que você chegue junto ao aparêlho. A Companhia Telefônica condena essa prática, mesmo quando se trata de pessoa muito ocupada. Mas se você achar absolutamente necessário que outra pessoa faça a chamada em seu lugar, fique, pelo menos, perto, pronta para tomar o receptor assim que a mesma fôr completada.

6 — Não consinta que seus filhos atendam ao telefone. Nada desconcerta mais uma pessoa do que ser atendida por "miados" infantis quando disca um número.

7 — Não deixe seu interlocutor esperando no outro extremo do fio. Se a criança está chorando ou se alguém bate à porta, não pergunte à pessoa que a chamou se "pode esperar um momento". Em vez disso, diga: "Posso telefonar-lhe mais tarde?" Seu interlocutor apreciará sua delicadeza por não o deixar à espera. Mas não deixe de falar-lhe depois; um esquecimento seria uma grosseria imperdoável.

8 — Seja prestativa, quando se tratar de um engano. Quando alguém chama seu número por engano, a Companhia Telefônica sugere que você o auxilie, dizendo: "Não há ninguém aqui com êsse nome. O sr. pediu 10-7792?". A pessoa compreenderá logo que se enganou. E, quando você mesma pedir um número errado, não pergunte: "Quem está falando?" Se a pessoa que atender não disser o número, peça a informação que deseja, perguntando delicadamente: "Queira desculpar, é o número 15-5555?"

9 — Pague suas chamadas telefônicas em casas alheias. E' uma cortesia que se espera de você. Quando fizer uma chamada interurbana, pergunte imediatamente à telefonista qual é a taxa e pague essa quantia à dona da casa. Mas, se esta se recusa a aceitar o dinheiro, não faça estardalhaço. Talvez, mais tarde, você lhe possa enviar um pequeno presente em sinal de gratidão por sua "hospitalidade telefônica".

10 — Tenha cuidado ao desligar o aparelho. Mesmo depois que tiver dito um amável "até logo", você pode ferir a suscetibilidade de seus amigos batendo com o telefone como se dissesse: "Ufa! até que enfim!" Você não bateria com a porta ao sair de uma casa amiga; pois a impressão é a mesma quando se desliga bruscamente, depois de acabar de falar.

SE PUSER em prática estas sugestões de etiqueta telefônica ficará espantada do rendimento do serviço quando fizer chamadas comerciais. E, quanto a seus amigos, descobrirá que essa delicadeza lhe pagará maiores dividendos em respeito e afeição.

ESTOFADOR

Vendem-se grupos de Cr$ 8 000,00 por Cr$ 5.000,00, por motivo de obra no prédio. TELEFONE 48-4187.

"...EU JÁ TINHA OUVIDO FALAR DE UM TERRÍVEL BANDIDO PRETO. NÃO SABIA COMO IR EMBORA SEM QUE ÊLES ME VIS-SEM..."

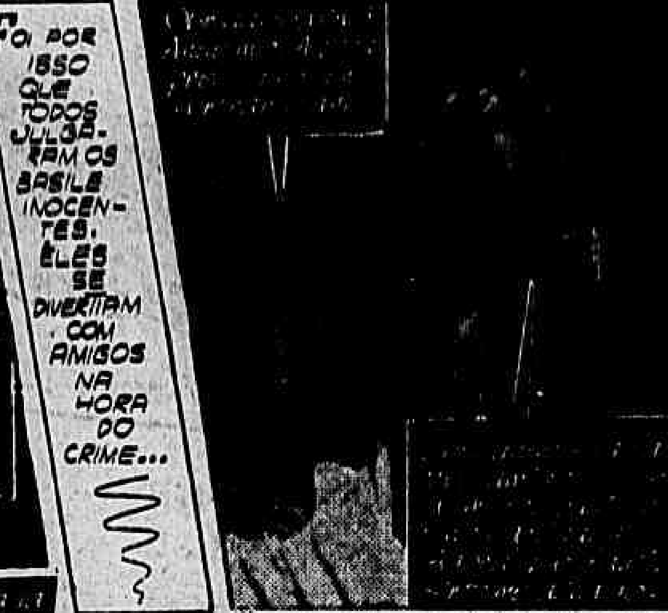


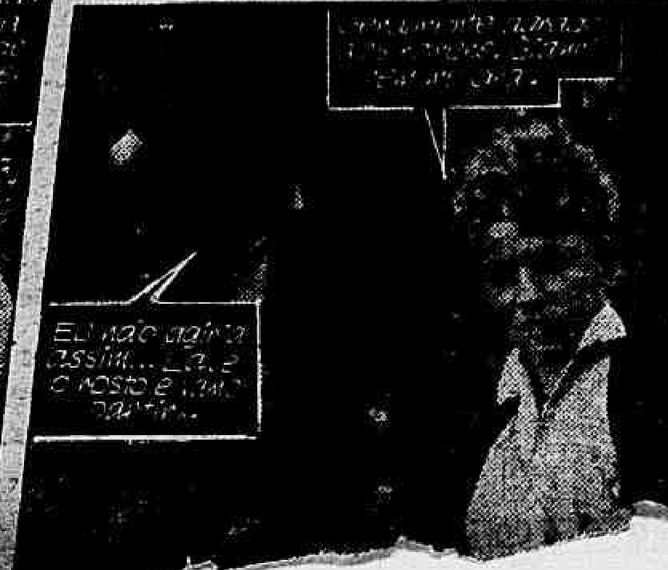


"... OS BANDIDOS ME DEIXARAM COM VIDA E FORAM EMBORA. MAIS TARDE SOUBE DA MORTE DOS IRMÃOS FONTECHIARA E COMPREENDI QUE OS TRÊS ERAM OS ASSASSINOS MAS NADA DISSE..."



FOI POR ISSO QUE TODOS JULGARAM OS BASILE INOCENTES. ÊLES SE DIVERTIAM COM AMIGOS NA HORA DO CRIME...





RADIOLA DE MESA

SEM FIADOR



CR$ 450,00, POR MÊS

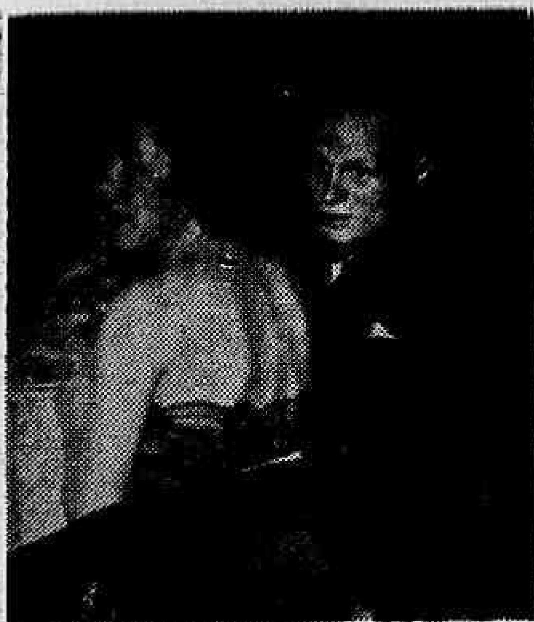
ABC, SOM FORMIDAVEL TOCA-DISCO MANUAL
Rádios, Geladeiras, Liquidificadores, Batedeiras, Enceradeiras e demais utilidades domésticas

LUIZ COSTA LEAL

MUTILADO

UM DIRETOR DE QUALIDADES

Especial para DIÁRIO CARIOCA
Por LOUELLA O. PARSONS



Richard Widmark e sua esposa, Jean, uma talentosa escritora de argumentos, apreciam um número apresentado no Club Mocambo, de Hollywood, numa de suas raras aparições em público. Dick era quase desconhecido, até que produziu "performances" notáveis como "assassino" em filmes policiais. Mas na vida real, não passa de um rapazinho pacto e de bom coração.



O menú do almoço, no Restaurante Romanoff, em Hollywood, ocupa as atenções de Coleen Gary e do produtor de filmes Stanley Rubin, nesta fotografia. Os amigos dêsses dois simpáticos membros da colônia cinematográfica esperam para muito breve seu casamento. Coleen chegou ao "estrelato" devido a um trabalho em companhia de amadores., de grande intensidade.



Hugh Marlowe e sua esposa, a atriz, K. T. Sttevens, estão contando aos companheiros de almoço, no Romanoff, que esperam para breve uma nova visita da cegonha... há 5 anos, êles pos-... um ... anos. Hugh ini-

HOLLYWOOD — Em nossa cidade não existe ninguém com idéias mais originais do que Jerry Wald.

O nervosismo de Jerry, quando lhe vem uma idéia, é tamanho, que quer discutir o assunto com qualquer pessoa que esteja perto dêle. O resultado é que êsse jovem productor de Hollywood tem o seu nome nos jornais, continuamente.

No caso de Jerry devo dizer que a sua glória é merecida, pois êle tem um "record" de ótimos filmes feitos durante o tempo em que trabalhava na Warner. Certa vez obteve o "Troféu Irving Thalberg", a estátua de ouro para os produtores que melhores filmes fizeram.

Perguntei a êle por que e como conseguia que o seu nome aparecesse nos jornais 10 vezes mais do que qualquer outro produtor de Hollywood.

"Deve ser devido ao meu treino jornalistico" — disse êle. (Há tempos foi jornalista).

"Além disso, tudo depende de como fazemos, a propaganda dos nossos artistas. Irving Thalberg conhecia êsse segredo e acredito que hoje deveria se fazer o mesmo que êle, nos tempos do cinema silencioso".

"Sou de opinião de que as história que ajudam os artistas deveriam ser publicadas com mais frequência. O que acontece com a nossa indústria atualmente é a falta de sensacionalismo, a falta de nervosismo, a falta de entusiasmo no lançamento dos filmes e de seus artistas".

"Foi por isso que você anunciou o noivado de Shelley Winters com Farley Granger, no "set" de seu filme "Behave Yourself"? — foi a pergunta que lhe fiz.

Isto provocou um ligeiro sorriso em Jerry e respondeu-me: "Quem sabe?

E prosseguiu:

"Conversava com Norman Karsna há dias e chegamos à conclusão de que para se fazer bons filmes, nada como uma boa propaganda de seus artistas. Existe melhor propaganda dó que o casamento dos dois principais intérpretes de uma película?"

"Ambos acreditamos que chegou a ocasião de se produzir bons filmes, especialmente películas de fundo popular, um instrumento de união entre todos os povos do mundo.

"Antigamente, tinhamos grandes artistas que tornavam a indústria notável. Refiro-me a Carole Lombard, Rodolfo Valentino, Marlene Dietrich, Mae West, John Barrymore, Vilma Banky, Rod la Roque, Jeanette Mac Donald e Nelson Eddy.

"Podemos e devemos dar ao público o que êsse público quer, especialmente películas que êle não poderá ver pela televisão.

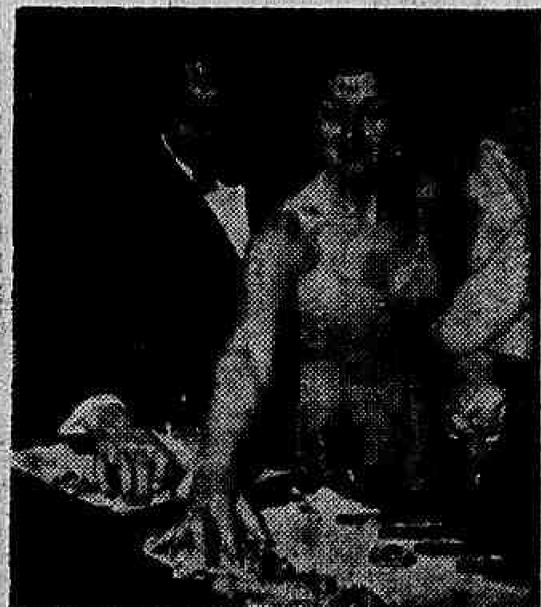
Jerry é o que se pode dizer um "dínamo humano", e tem uma encantadora esposa, a linda Constance Polan, uma antiga artista. O casal tem dois filhos: Andrew, de 2, e Robie, de 8 anos.



Jeune Crain e seu marido, Paul Brinkman, conversam com um conhecido durante um coquetel no Salão Cristal, em Beverly Hills. Sendo uma das mais atarefadas atrizes do momento, Jeanne tteve num pequeno teatro de Hollywood o início de sua carreira cinematográfica. Ali foi descobri-la um "técnico", que lhe ...jou um longo ...ato com a 20th C...



Almoço no La Rue, um dos mais famosos restaurantes de Hollywood, Marta Toren e John Dall conversam com um amigo, enquanto esperam ser servidos. Descobertta na Academia Real de Arte Dramática de Stocolmo, onde Greta Garbo e Igrand Bergman também estudaram, Marta é a artista européa de maior "cartaz" em Hollywood, presentemente, com um largo futuro à frente.



Donna Reed e seumarido, o produtor Tony Owen, não resistem à tentação dos "hors d'oeuvres", num coquetel do Rodeo Room de Hollywood. Possuindo um físico previlegiado, Donna não precisa preocupar-se com as calorias de seus alimentos. E além de seus filmes, esta linda e jovem atriz ainda cuida de três lindas crianças, que são o encanto de seu lar.



Dois dos mais famosos "asttros" de Hollywood, Pat O Brien e Spencer Tracy, veteranos de muitos anos, foram surpreendidos no "set" de "The Peopole Against O'Hara", uma nova produção da Metro. Nesta película, Tracy faz o papel de um advogado de defesa, travando ...dos debates com O'Brien, que re-

MUTILADO

Um Pouco de Psicologia Feminina

"MISTÉRIOS DA ALMA FEMININA"

Prof. N. C. de Oliveira

1 — Dos sexos, o feminino é o que apresenta mais singularidades... Parece mesmo que o sexo feminino encerra mais mistérios que o masculino. Sua personalidade parece cortada em duas: *uma* superficial que, em graus diversos, permanece acessível aos estranhos, aos amigos, aos parentes, a ela mesma, e *outra parte* mais secreta, semi-consciente, rodeada pelo silêncio... e na qual só ela mesma pode tentar penetrar. Enquanto a *primeira* se compõe, em geral, de atos já familiares e de idéias convencionais socializadas e, portanto, organizadas lògicamente, a *segunda* é quase sempre desconhecida e escura... Aí se misturam confusamente sensações vitais e desnecessárias, emoções benéficas e perturbadoras, imagens claras e indecisas, interrogações curiosas e inquietas, planos preconcebidos e desejos indefinidos, ódios e amores estranhos, simpatias e antipatias não compreendidas... Ora são melancólicas as mulheres, para logo mais se sentirem, sem motivo às vezes, alegres, ou vice-versa, ora são práticas, ora sentimentais e distantes... Em geral, sabe a mulher o que *não quer*, mas nem sempre sabe, rigorosamente, o que quer. Confunde, a alma feminina, fàcilmente vida e sonho, realidade e ideal! A's vezes, parece laboriosa a mulher, mas essa laboriedade é, talvez, mais agitação que empreendimento: isto, provàvelmente, por falta de poder inibitório. A mulher se mostra, em geral, *mais persistente* que o homem: talvez, porque tem mais mêdo ao ridículo que o homem. Mas, por outro lado, é a mulher *mais dócil* e *mais flexível* que o homem, quando encontra opinião que não sabe contradizer.

2. — CONTRADIÇÕES DO ESPÍRITO FEMININO

As crises bruscas de impaciências e de lágrimas que, tantas vezes, perturbam a vida feminina, demonstram — para quem desejar, ou souber compreendê-lo — a *extensão* do drama íntimo da mulher. Sob o influxo de fôrças interiores e exteriores, que nela se entrechocam, fàcilmente se conduz a mulher a soluções extremas e contraditórias: ou ao excessivo pudor ou à excessiva audácia!

Mais: o sexo feminino apresenta, por vezes, formas e atitudes desconcertantes. A mesma mulher que guiou ontem um automóvel, ou que já comandou um avião com inegável arrojo e bravura, é a mesmíssima que tem hoje uma crise de nervos, de pavor e de lágrimas, diante de um rato, ou perante uma pequena ferida sangrando, ou ao extrair um dente em tomar uma injeção! Aquela mulher que não perde uma competição de "saltos" ou de natação, teme dormir sòzinha ou entrar num quarto escuro...

Muitas vezes, procura a mulher o convívio do outro sexo, mais pelo desejo de ouvir expressões lisonjeiras ou galanteios, do que propriamente por necessidade premeditada de amor. Parece até que nas mulheres a paixão consista principalmente na volutuosa vaidade de agradar. Entretanto, é sabido que a grande ambição e a grande necessidade da mulher é o amor. E' êste amor, por sua vez, ainda são duas formas também contrárias: *proteger* e *ser protegida*. *O amor que protege* é a essência do amor maternal; *o amor que se deixa proteger* é a essência do amor sexual.



Pelo primeiro é levada a mulher a apiedar-se e a querer o débil, o fraco e o pequeno; pelo *segundo* é impulsionada a admirar os fortes, os hábeis, os capazes, os empreendedores, etc., isto é, instintivamente se inclina para quem pode protegê-la e completá-la (o instinto sexual).

Ainda mais: a alma feminina revela-se, *alternativa* ou *simultâneamente*, modesta e orgulhosa, paciente e irritada, generosa e egoista, delicada e brusca, erótica ou platônica... Acredita ingênua e fàcilmente em tudo quanto é bom e em tudo quanto é honrado, para logo mais descrer, ou duvidar pelo menos, da sinceridade ou da legitimidade de suas premissas...

3. — SEU GRANDE PRAZER: SOFRER O AMOR...

Instintiva e hàbilmente simuladora, a mulher torna-se, às vezes, leviana, à fôrça de *mudar de direção e atitudes* nas suas relações amorosas.

Estas variações bruscas e contraditórias, constituem aliás, uma caraterística feminina. Hoje, é ela carinhosa e amorosa; amanhã, já trata o próprio amado com azedume, quase como inimigo... Acusa-o fàcilmente de traições ou infidelidade que êle não cometeu, só pelo prazer de acusá-lo, de fazê-lo sofrer; pelo prazer de uma futura reconciliação, que lhe trará íntima satisfação e um aumento de mimos; porque gosta, enfim, de *sofrer* as conseqüências do amor. Seu grande *prazer* é precisamente *sofrer as torturas do amor!* A alma feminina é mesmo uma alma de contrastes e de claros-escuros: é uma alma de mistérios!...

Consultas e Respostas:

1 — HILDA — Rio: *tôda aquela "inquietude" e "irritabilidade" singular de que fala a senhora pode ser uma das muitas manifestações caracteristicas da puberdade, ou melhor, de crises da puberdade. Não permite, aqui, nem o espaço nem a complexidade da matéria deter-me sôbre seu caso particular.*

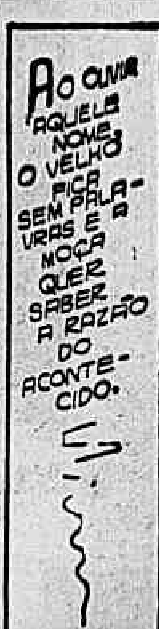
2 — *NANCY — Parece-me; que o "motivo" é êste: enquanto "certas" qualidades masculinas podem obter um alto valor social para a mulher, "qualquer" feminidade no homem empresta-lhe, de ordinário, um caráter mais ou menos "ridículo", segundo a intensidade com que se manifesta. Entretanto, é forçoso reconhecê-lo, muitos homens devem seus dotes artísticos, e até profissionais, a algum componente feminino mais acentuado ou caraterístico.*

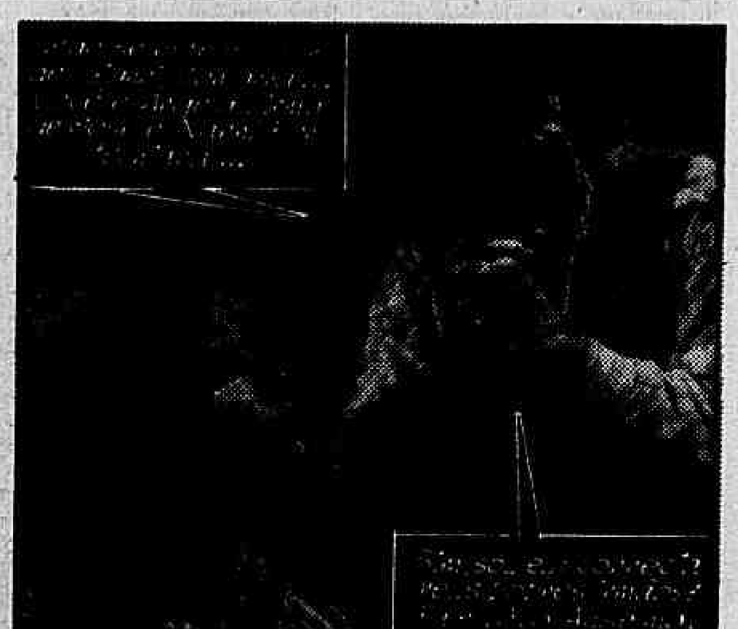
RAIOS X
TOMOGRAFIAS
Exames radiológicos em residência
Drs. Victor Côrtes e Renato Côrtes
Diàriamente das 9 às 12 e das 14 às 18 horas
Rua Araújo Porto Alegre, 70 - 9.º andar
TELEFONE: 22-5330

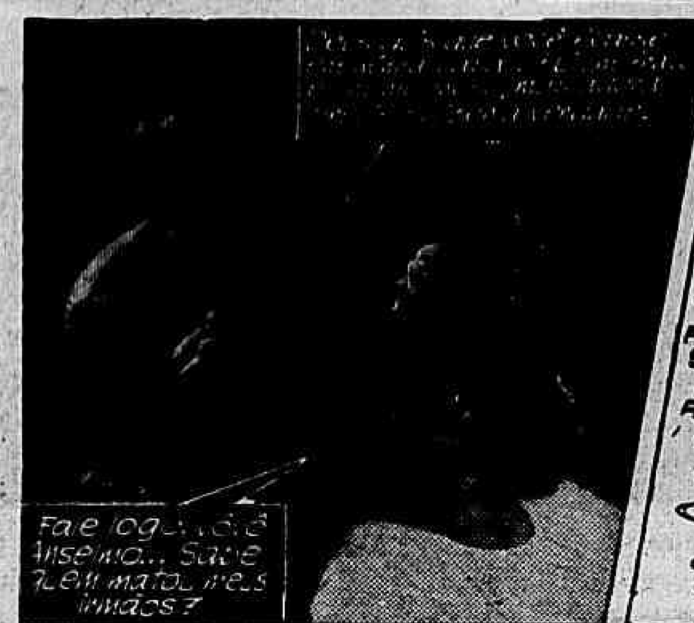
BOMBAS BERNET
FABRICA
MATTOSO, 60

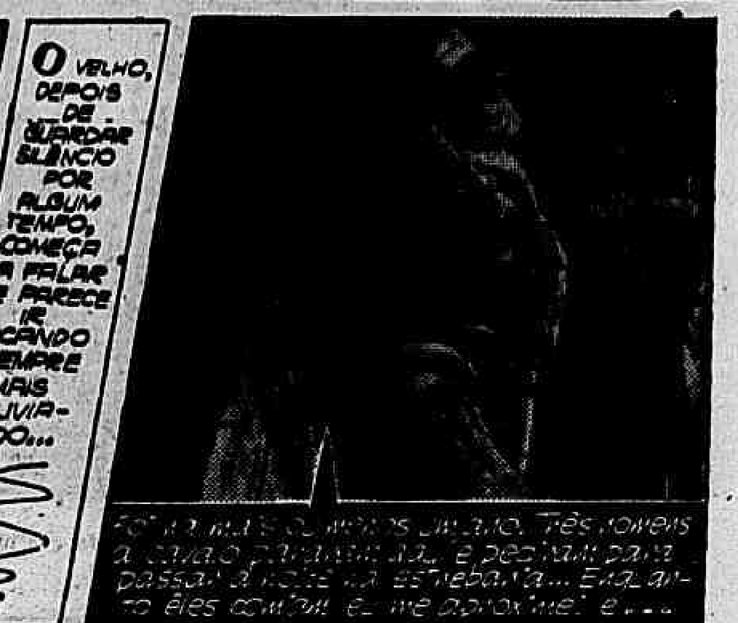


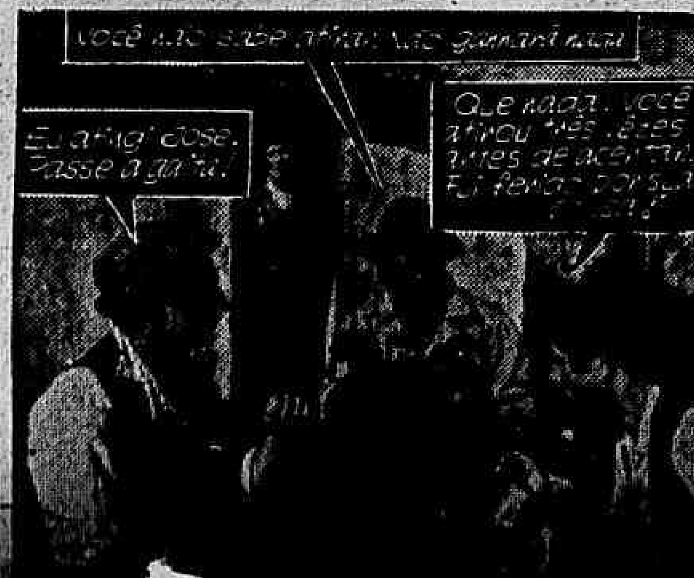
RESUMO — Gianni Montana, em lugar de casar-se com Marta Basile, apaixona-se por Angela Fontechiara e vai para a América. Angela vai trabalhar com uma família inglesa e a patrôa quer que seu filho Sammy se apaixone por Angela e esqueça sua doença. Ao voltar à Itália, Gianni é acusado da morte dos irmãos Fontechiara e foge para as montanhas. Angela o procura e um dia dá à luz uma criança.













Curso Moderno de Corte

12.ª AULA

Demos, em aulas passadas, explicações sôbre a maneira de confeccionar moldes de blusas e saias, os respectivos moldes básicos e algumas de suas variações. Voltaremos a recapitular algumas das lições mais importantes, oportunamente. Hoje vamos falar de mangas, pois ainda não tratamos dêsse ponto. Primeiramente vamos falar sôbre a manga básica, que é a manga simples, com punho.

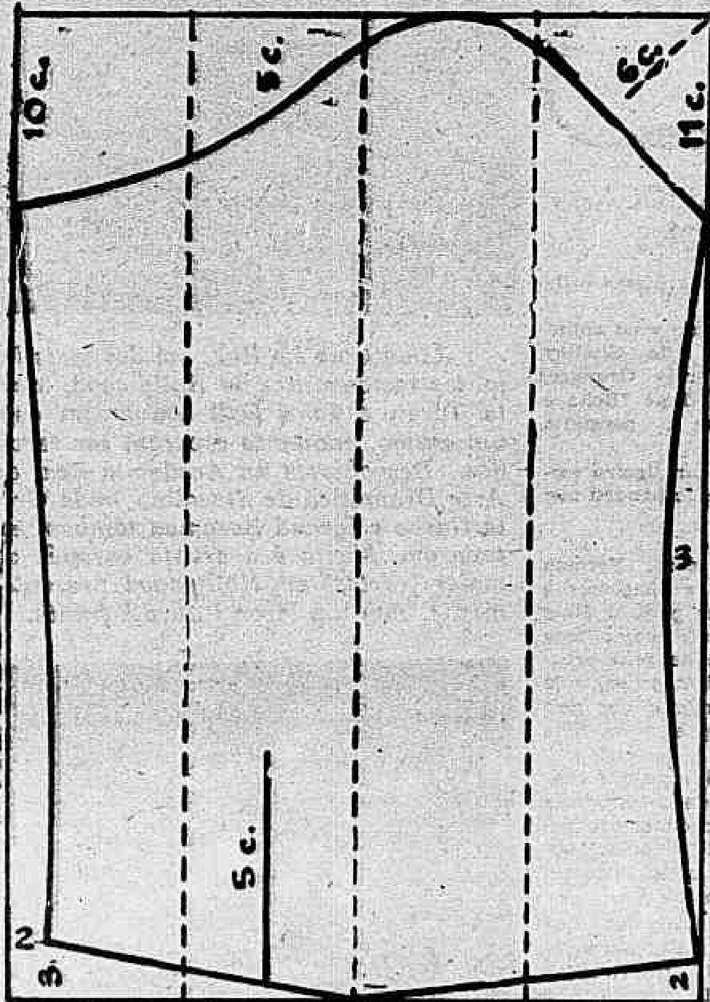


FIG. 42

MANGA SIMPLES COM PUNHO

Toma-se duas medidas principais: a largura da manga (que poda ser tirada por outra manga ou aumentado-se 5 cms. na largura do braço) e o comprimento total (tomada com o braço dobrado, da axila ao pulso, aumentada de 12 cms.). Dobra-se o papel com essas medidas em 4 colunas, no sentido do comprimento. A seguir, na parte inferior da manga, isto é, em baixo da cava, baixa-se, na primeira coluna, 10 cms. Na segunda coluna, no meio, baixa-se 5 cms. Na terceira coluna não se baixa. Na quarta, finalmente, no ângulo do papel, marcam-se enviezados, 6 cms. Dêsse mesmo canto, para baixo, marcam-se 11 cms. No meio da manga entra-se 2 cms. de cada lado. Na parte em que vai ser colocado o punho, no meio da segunda coluna, entalham-se 5 cms., e na primeira e última coluna, nos respectivos bordos, sobe-se 3 e 2 cms.. No primeiro bordo os 3 cms. são marcados tirando-se 2 cms. na largura. Observem atentamente o desenho, acompanhando ponto por ponto a nossa explicação e a compreensão perfeitamente.

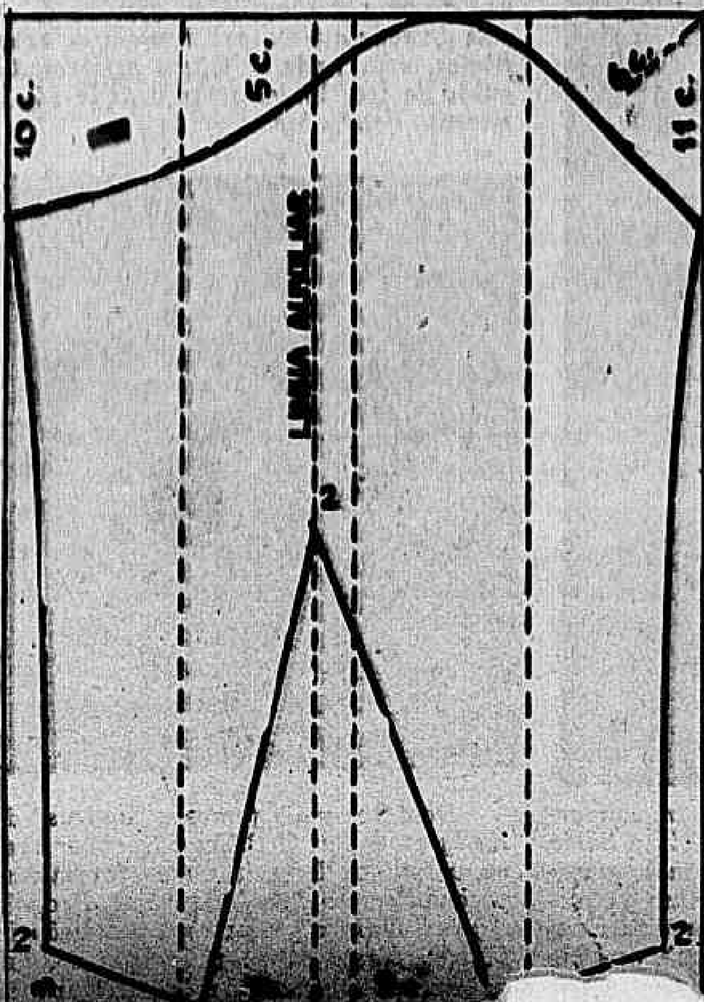
(Figura 42).

MANGA JUSTA

Corta-se o papel tendo, de largura, a largura do braço mais 5 cms. e de comprimento o comprimento mais 12 cms. Dobra-se o papel em 4 colunas e desenha-se conforme a figura anterior, isto é, no bordo esquerdo do papel 10 cms., no meio da segunda coluna 5 cms., nada na 3.ª coluna e no canto direito, em ângulo de 45 graus, 6 cms., e 11 cms. para baixo. No meio da manga, no sentido do comprimento, tiram-se 2 cms. de cada lado.

Traça-se uma linha auxiliar distante 2 cms. da segunda dobra. Desta linha mede-se na parte de baixo do papel 7 cms. para o lado inferior da manga e 9 cms. para a parte superior da manga. Ligam-se esses dois pontos ao meio da linha auxiliar, e eis marcada a pence. Se, ao invés de pence desejarmos a manga abotoada ao cotovelo, abre-se nas linhas que formam a pence, e une-se por botões. Em baixo, tiram-se 3 cms. no comprimento e 2 cms. na largura, marcados a partir do primeiro bordo, e 2 cms. médidos sobre o último bordo. Esse é um elegante modêlo de manga e muito apropriado às pessoas menos esguias).

(Figura 43).



MANGA PRÁTICA

Eis um modêlo prático, em que sempre se deve fazer coincidir a costura da manga com a da blusa. Corta-se o papel, da mesma maneira explicada nos modêlos anteriores. Dobra-se em 4 colunas. Baixa-se a seguir, no primeiro bordo, 12 centímetros. Na primeira dobra, 7 centímetros. Na segunda dobra, nada. Na terceira dobra, 5 centímetros. No último bordo do papel, 12 centímetros. Tira-se a medida do punho e risca-se sôbre o papel; passa-se um traço de regua da cava ao punho. Se se quiser a manga com pences ou franzidos na cava, aumenta-se na largura, sendo melhor marcar e passar um ligeiro franzido antes de cortar a manga.

(Figura 44).

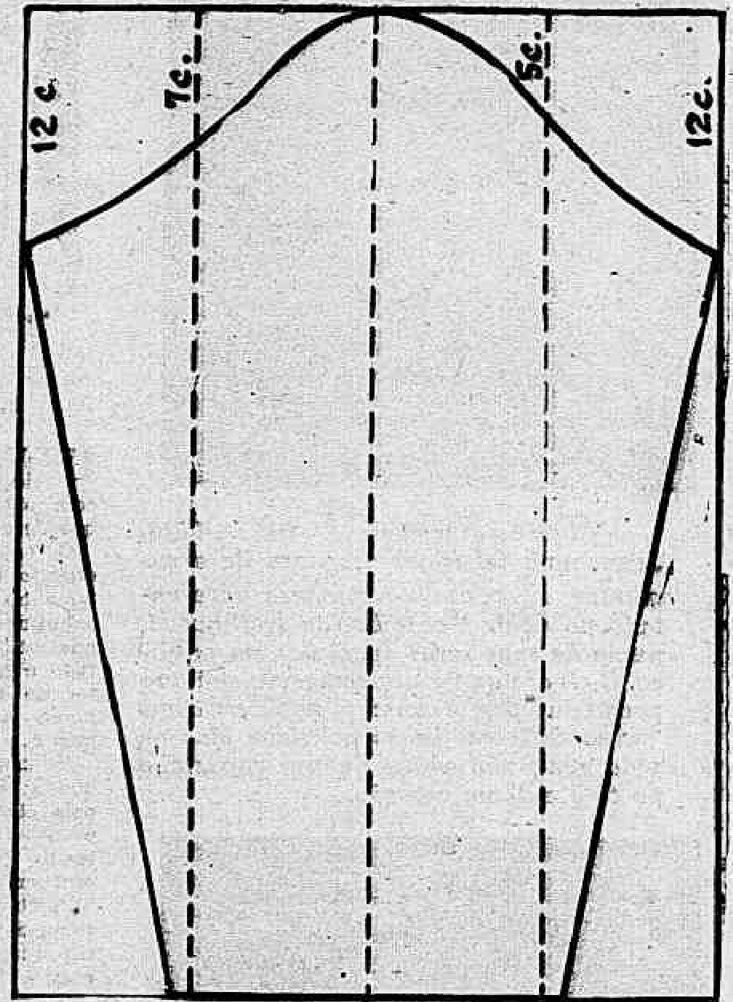
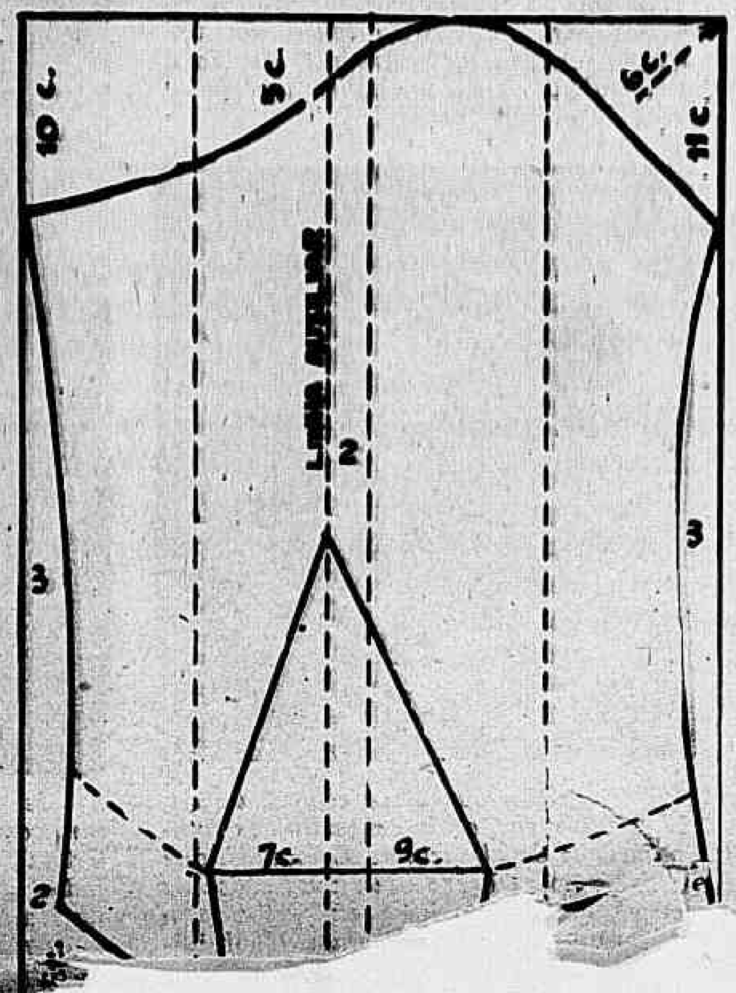


FIG. 44

MANGA DE LUVA

Modêlo de grande "toilette", muito usado nos vestidos de noiva. Neste molde é preciso aumentar-se 5 centímetros no comprimento. Quanto à largura, deve ser tirada da mesma maneira já explicada. Traça-se a cava da mesma maneira que a da manga justa, isto é, 10 centímetros baixados sôbre o primeiro bordo, 5 centímetros no meio da segunda coluna, nada na terceira coluna e onze sôbre o último bordo. Traça-se uma linha auxiliar 2 centímetros distante da segunda dobra e no extremo da mesma linha, mede-se 7 centímetros para o lado de cima e dêsse ponto 7 cts. para o lado de baixo da manga e 9 centímetros para o lado de cima. No primeiro bordo do papel, sobe-se 5 centímetros e no último bordo sobe-se 4 centímetros. Do punho, para baixo abre-se novamente para cobrir parte da mão, o que se consegue medindo-se a partir da linha auxiliar, 5 centímetros para um lado e 7 para o outro, no bordo inferior do papel. No primeiro bordo sobe-se 5 cms. e no extremo do 4.º bordo, 4 cms.

(Figura 45).



CASACOS DE PELES
BRUMEL INGLÊS LEGITIMO
CASACOS DE LONTRA FRANCESA
A VAREJO OU PELO REEMBOLSO
Preços de Reclame
• Cr$ 400., 650., 950., 1.450,00
GRANDE SORTIMENTO DE CASACOS DE TODOS OS TAMANHOS E TIPOS DE PELES
FINAS E BARATAS
A VISTA E A PRAZO
Oficina de Peles
RIO DE JANEIRO

revelação do cinema nacional. Entrou para a Vera-Cruz como dactilografa, passando em seguida para a sala de corte e montagem, onde foi descoberta por Abilio Pereira de Almeida, que procurava então a interprete de "Lina", principal personagem de "Terra é sempre terra". Aprovada nos testes, ganhou o papel, iniciando sua carreira de "estrela".

MARIO SERGIO — Foi uma revelação de "Caiçara". Interpretou o papel de um jovem e rude marinheiro. Agora, já como uma das mais populares figuras do cinema nacional, volta a aparecer nas telas brasileiras, no seu segundo filme para a Vera-Cruz. Em "Terra é sempre terra" êle é o dono da fazenda. E' o filho de fazendeiro, criado na cidade grande, afastado da terra, alheio ao drama da decadência da propriedade rural. Confirma plenamente as primeiras opiniões a seu respeito: um elemento que caminha com segurança para ocupar um destacado posto na galeria dos artistas de primeira grandeza na cinematografia brasileira.

RUTH DE SQUSA — Surgiu no Teatro Experimental do Negro, atuando em vários espetáculos montados por êste conjunto e por outras companhias profissionias. Apareceu, também, em vários filmes nacionais, como "Também somos irmãos" e "Falta Alguém no Manicomio". Convidada pela "Vera-Cruz", atinge um dos pontos mais altos de sua carreira, na interpretação da "Bastiana", de "Terra é Sempre Terra".

Os tecnicos de "Terra é sempre Terra"

Com o seu segundo filme, a Vera-Cruz apresenta um novo diretor: Tom Payne. Nome conhecido e prestigiado no cenario cinematográfico internacional, é dono de uma folha de bons serviços no cinema inglês, onde durante dez anos foi assistente de seus maiores diretores, como Noel Coward, Michael Powell, David Lean e outros.

Outro nome de grande prestigio internacional, Oswald Hafenrichter, incumbiu-se da edição de "Terra é sempre terra". Hanfenrichter acaba de conquistar o "Oscar", em Hollywood, pelo seu trabalho em "O Terceiro Homem", executado pouco antes do seu embarque para o Brasil, onde veio contratado pela Vera-Cruz.

A mesma equipe técnica que produziu "Caiçara" apresenta um novo trabalho em "Terra é sempre terra", um filme nacional que não sómente atinge um nivel internacional, como também supera, sob esse aspecto técnico, muitas produções estrangeiras.

O lançamento em S. Paulo

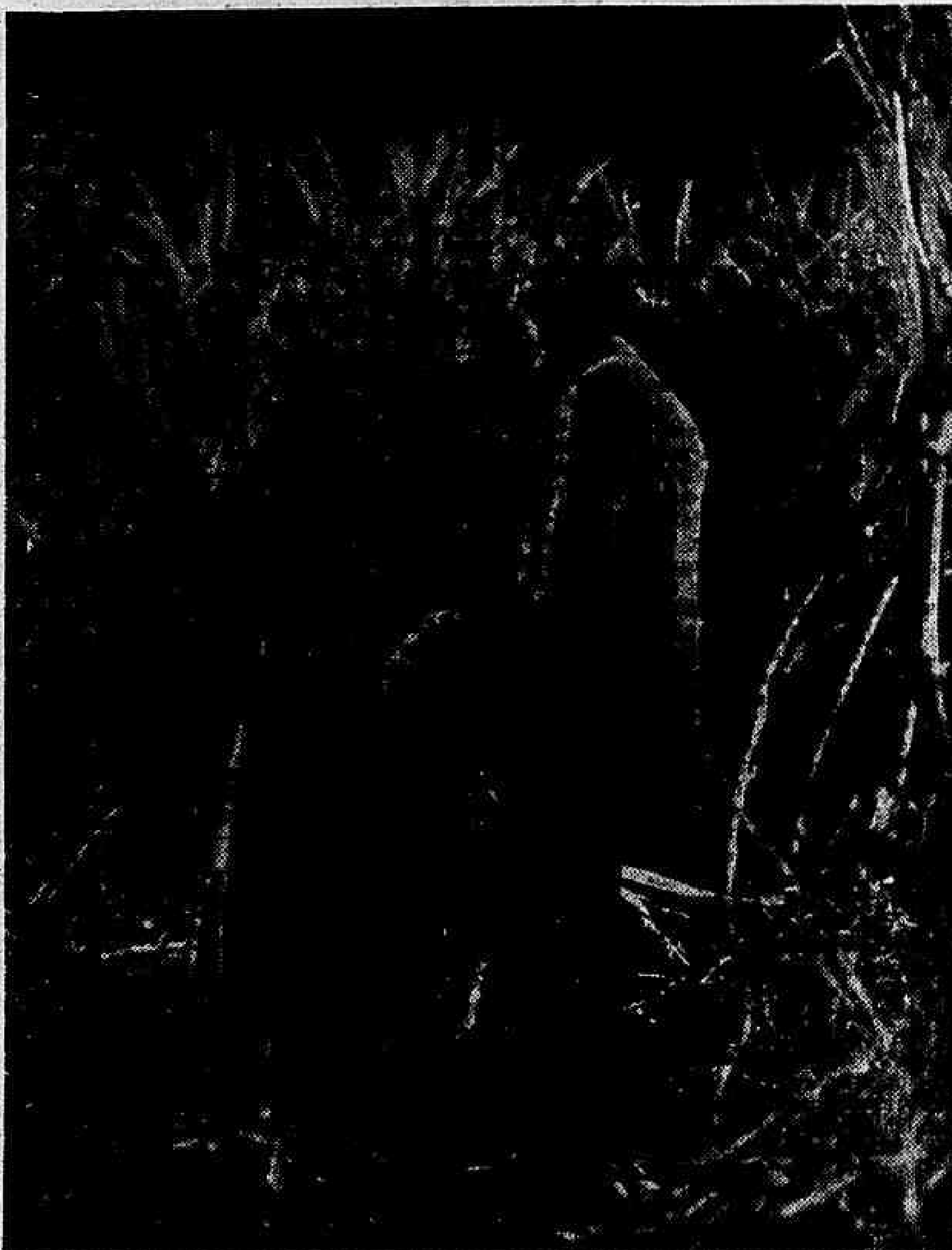
"Terra é sempre terra" foi lançado, em São Paulo, no cine Marabá, onde permaneceu de quinze semanas. A "avant-première", um autêntico desfile de "astros" e "estrelas", constituiu um dos maiores acontecimentos sociais da temporada. As exibições normais constituiram também um grande sucesso, batendo vários records de bilheteria na grande cadeia de salas de exibição que lançaram a segunda produção da Companhia Cinematográfica Vera-Cruz.

Como a critica de S. Paulo viu o filme

"Terra é sempre terra" já revela um acentuado progresso sobre a primeira produção da mesma empresa".

"...do ponto de vista do trabalho material, notadamente da parte referente à fotografia e a iluminação, este filme se coloca num nivel superior ao da média da produção nacional".

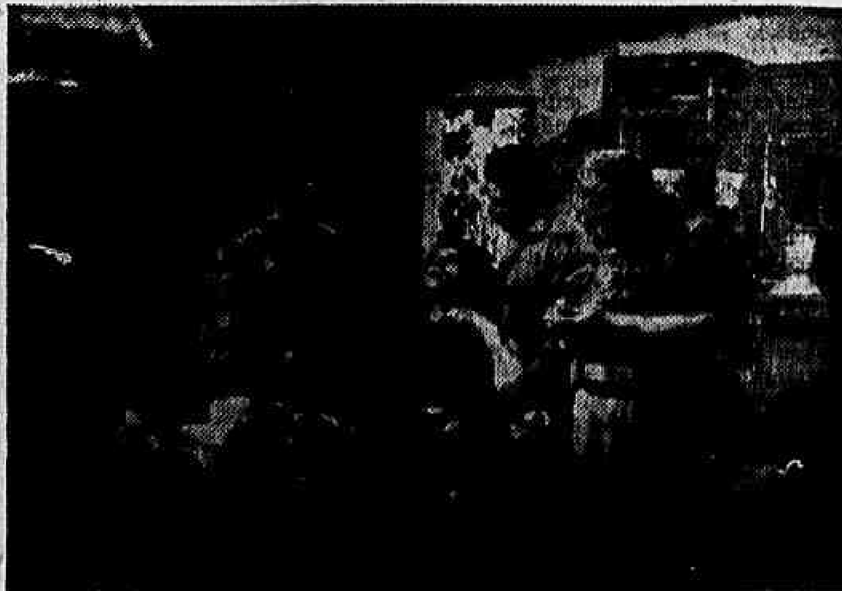
AFRANIO ZUCOLOTO — ("Diário de S. Paulo").



Marisa Prado, a grande revelação da "Vera-Cruz" em 1951, numa cena com Abilio Pereira de Almeida



Realismo e emoção numa história humana e simples, tipicamente brasileira



Um amor que gerou o ódio e uma cobiça que só terminou com a morte.





MUTILADO



INTRODUÇÃO

VOCÊ procura realçar o que há de mais encantador em sua personalidade? Está certa de que sabe qual o estilo de roupa que lhe fica melhor? Sabe qual a côr e a forma de makeup, qual o gênero de penteado que mais a embeleza? Põe em prática os pequenos segredos para ter um porte gracioso e uma cutis limpa e macia?

Talvez os pontos de atração pessoal que analisaremos nesta série de artigos, que hoje se iniciam, pareçam sem importância se encarados separadamente, mas em conjunto significam muito. Na aparência muitas vezes está o fator que diferencia o sucesso do fracasso.

REALCE A SUA PERSONALIDADE

Eleanore King

O método prático e fácil de Eleanore King está cheio de técnicas que podem ser aplicadas por você mesma. Alguns minutos diários, de rotina para sua beleza, poderão realçar cada um de seus atrativos e dar-lhe uma nova confiança em si, uma nova vida!

Para terminar esta introdução citaremos o testemunho do Dr. Crawford, professor de Educação, da Universidade de California do Sul, U. S. A. sôbre a autora:

"Eleanore King já ensinou milhares de mulheres a vencerem em profissões em que tinham de lidar com o público. Ela lhes mostrou como melhor aproveitar seus encantos e talentos, a adquirir as qualidades de graça, beleza e domínio que muitas vezes seus melhores amigos não suspeitavam que elas possuíssem".

CAPITULO I

Todos os homens são iguais pela natureza, são seus hábitos que os tornam diferentes

(Confucius).

VOCÊ pode nunca ter desejado ser uma estrêla de cinema com milhões de fãs, mas quer ser a preferida de um homem. Já pensou que com um pouco de treino, seguindo os métodos das estrêlas, você poderá torná-lo muito orgulhoso por sua causa?

Por que se conhece tão pouco atualmente sôbre a preparação por que passam as estrêlas antes de serem apresentadas ao público? Elas são vistas na tela radiantes de sucesso e confiança em si. Você já leu muita coisa sôbre suas vidas, mas sabe muito pouco sôbre a mais importante fase de suas carreiras, a preparação.

Se Hollywood pode preparar uma moça fotogênica, que não sabe pronunciar as palavras direito, e meio desengonçada, para aparecer em público, em 3 meses, por que usando a mesma técnica, você não pode se preparar em 12 meses, para brilhar em sua vida particular?

Você ficará surpreendida aprendendo que a maioria dos exercícios indicados são realizados enquanto desempenha suas funções de todos os dias. Você andará graciosamente, até que essa se torne a forma natural de se mover. Você manterá uma fisionomia sorridente e expressiva até que esta seja sua maneira de ser natural. Você praticará conversação até que tenha uma maneira de falar atraente. Logo, seus colegas, seus amigos e mesmo sua família, notarão que uma mudança está se processando. Alguém lhe dirá: "Sabe, Maria, estou notando em você alguma coisa diferente. Não sei bem o que é, mais estou gostando". Com persistência você progredirá até atingir o nível de uma mulher feliz e bem sucedida.

Quais são os pontos que deve treinar para isso?

Você é na realidade um conjunto de hábitos [illegible] em você. A maneira de falar, de andar, de pensar, de comer, de viver, modelam, dia a dia, a pessoa que você será no próximo ano, daqui a cinco anos e daqui a 50 anos.

Uma das mais formidáveis coisas desta vida é que você pode começar uma vida inteiramente nova, através da formação de hábitos corretos. Poderá se tornar naquilo que deseja ser. Poderá dominar em qualquer ambiente, pondo em prática os segrêdos e as técnicas que apresento neste curso de beleza.

Sua transformação será muito fácil, todos os preceitos que indicarei poderão ser aplicados sem ser necessário tempo especial para isso.

(APLA)

A SEGUIR: CAPITULO II — Um rosto "irradiante".

MEIAS NYLON 54
Tinguá
A Casa Herman está vendendo a Cr$ 35,00
RUA SANTANA, 227

CASACOS DE PELES
Boleros — Capas — Estolas
Fabricação própria



Compre seu casaco diretamente do Peleteiro. Sem intermediários. Preço sem concorrência. Consulte-nos e confronte com as casas similares

Casacos de lontra — Brumel — Pitigris e outras qualidades —

Peles importadas da França e Inglaterra

Av. 13 de Maio, 23 - 19.º andar, salas 1.906 e 1.915

TINTAS FINAS COM. E IND. LTDA.
77 — RUA BUENOS AIRES — 77
Telefones 23-3182 e 23-3690
RIO DE JANEIRO

Fabricam-se Joias

A Fábrica de Jóias "Esser" Ltda. à praça Onze de Junho, 75, 1.º telefone 43-4176 (antiga av. Presidente Vargas, 2.139) vende: um relógio com pulseira de ouro 18k. garantido, para senhora, por 1.500 cruzeiros; 1 anel de ouro e platina e brilhante para senhora por 450 cruzeiros; 1 relógio de ouro para homem, 18 quilates, garantido, por 950 cruzeiros; anéis de grau desde 800 cruzeiros. Conserta-se e faz-se sob encomenda qualquer jóia de ouro ou platina. Fabricam-se jóias em geral, especialmente colares de ouro para bons preços. Preço especial para depósitos e revendedores.

Helena Rubinstein Oferece a Solução para 12 Problemas de Beleza

Pele sêca? Creme Pasteurizado para a pele sêca 35,00	Poros obstruidos? Sabão em Creme 35,00	Pele oleosa? Creme Pasteurizado 35,00
Linhas e rugas? Creme Novena 50,00	Pele sensível? Loção contra Rugas 35,00	Espinhas? Creme Acne 50,00
Mãos ressecadas? Loção para as mãos 50,00	Depois dos 30? Creme Estrogênico 200,00	Pele áspera? Loção Tônica 35,00
Baton de sêda pura! Silk Lipstick (8 côres) 35,00	Base de sêda pura! Silk Tone (6 côres) 35,00	Pó facial de sêda pura! Silk Powder (8 côres) 35,00



"Terra é sempre Terra", um filme de violencia, amor e odio!



Realismo e emoção numa história humana e simples.

Terra é Sempre Terra

Uma Produção da Companhia Cinematográfica Vera Cruz

Esta é a segunda produção da Companhia Cinematográfica Vera-Cruz. O argumento, de Abílio Pereira de Almeida, baseado na sua peça teatral, "Paiol Velho", premiada pelo Departamento de Cultura da Prefeitura Municipal de São Paulo, conta a história de uma velha fazenda, disputada por dois homens. Focaliza, em primeiro plano, duas paixões em estado primitivo: o amor de um homem pela terra, pela lavoura; e o amor de uma mulher, incondicional, sem requintes, pelo seu principe encantado. E a fraqueza de um outro homem, já educado no meio civilizado, pouco afeito à luta contra a terra e pela terra.

Muita humanidade, muito realismo.

E' úm filme tirado da própria vida. Retrata com fidelidade o espirito dos homens que, na luta para concretizar um sonho, tornam-se gigantes. E os que, na impossibilidade de lutar pelo que é seu, de garantir sua posse, entregam-se aos caprichos da sorte, esperando que o destino solucione — bem ou mal — a situação que atravessam.

Elenco

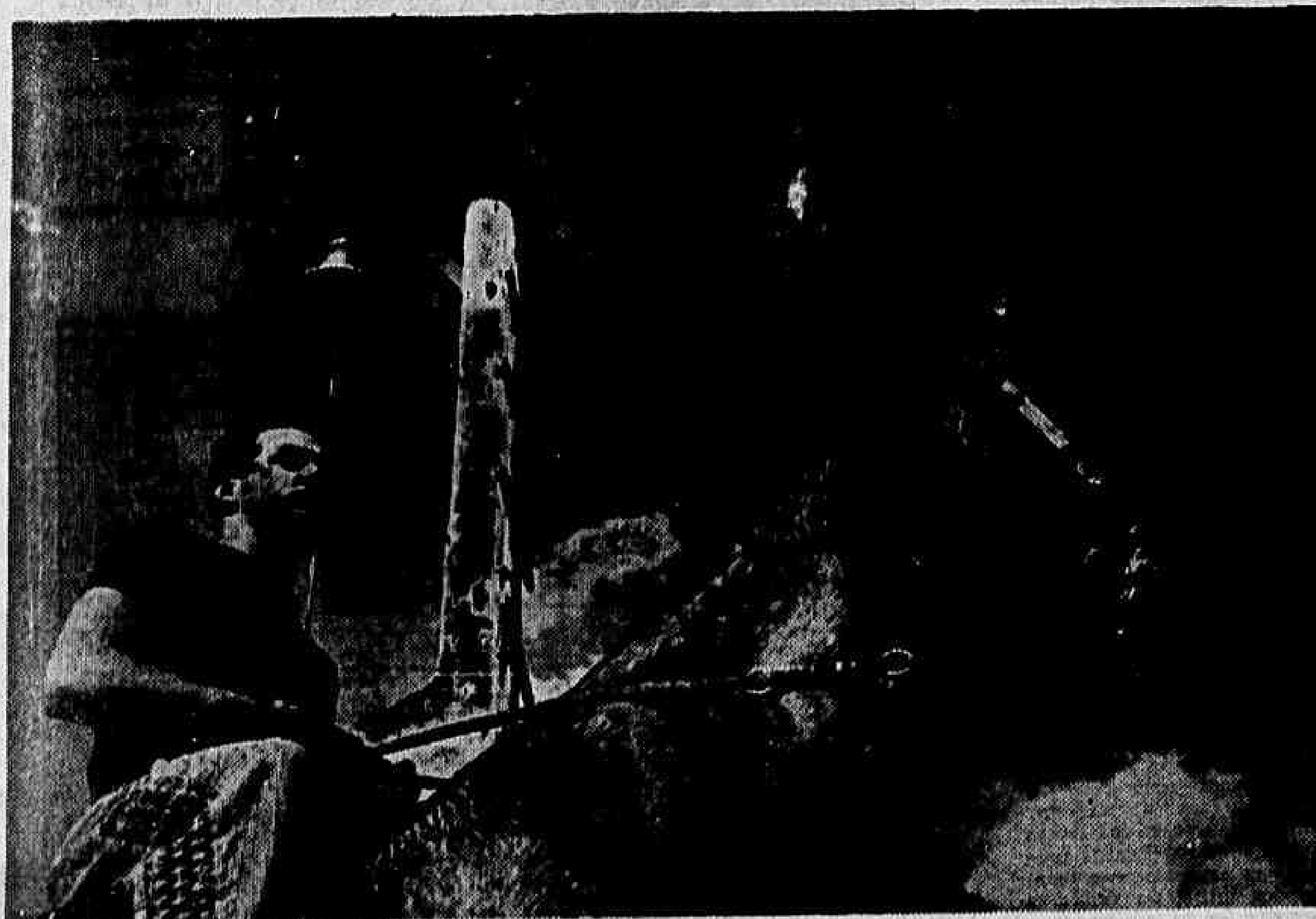
Antonio Loferato — Abilio Pereira de Almeida.
Lina — Marisa Prado.
João Carlos — Mario Sérgio
Bastiana — Ruth de Sousa
e mais Zilda Barbosa, Salvador Daki, Ricardo Campos e outros

Argumento de Abílio Pereira de Almeida.
Direção de Tom Payne.
Produção de Alberto Cavalcanti.
Fotografia: Nigel C. Huke e Jacques Dezelins.
Iluminação: Henry Fowle.
Som: Erik Rasmussen.
Música: Guerra Peixe.
Montagem: Edith Hafenrichter e Rex Endsleigh.
Edição: Oswald Hafenrichter
Cenários: Martim Gonçalves.
Maquillage: H. C. Fletcher e Valerie Fletcher.
SISTEMA SONORO "R. C. A" VICTOR".

Principais interpretes de "Terra é sempre Terra"

ABILIO PEREIRA DE ALMEIDA = Advogado, piloto civil e professor de matemática. Apareceu no teatro como autor, ator, diretor e produtor. Fez parte do Teatro Brasileiro de Comédia, onde representou e dirigiu peças de sua autoria e de outros autores. Estreou no cinema em "Caiçara", primeira produção da Vera-Cruz, num dos mais importantes papeis do filme. Além de um dos principais interpretes de "Terra é sempre terra", também é o autor do argumento, baseado na sua peça "Paiol Velho", premiada pelo Departamento de Cultura da Municipalidade paulista e montada pelo T. B. C. Abilio, dirigindo o Teatro Experimental de São Paulo, já se apresentou no Rio, na temporada inaugural do Teatro Copacabana. Nos próximos filmes da Vera-Cruz aparecerá também como co-diretor e co-produtor.

MARISA PRADO — Nova



Mario Sergio, a revelação de "Caiçara", agora já como uma das mais populares figuras do cinema nacional.

NÃO SE ENVERGONHE DE CHORAR

por CLARISSA LORENZ

o marido chegou em casa e perguntou, impaciente: "O que? O jantar ainda não está pronto?", foi a última gota. Ela desatou a chorar.

Bobagem? Criancice? Não. O fato é que as lágrimas são uma reação natural e benéfica. Suas lágrimas não foram um consciente pedido de compaixão; foram, simplesmente, uma válvula de escape para aliviar o excesso de pressão e sentimentos acumulados. Quando a tempestade passou e ela explicou tudo ao espantado marido sentiu-se aliviada.

As lágrimas são produzidas pelas glândulas lacrimais situadas no canto externo de cada glândulas segregam umidade suficiente para lubrificação e limpeza do globo ocular; mas qualquer estímulo, seja emo-

olho. Ordinariamente estas cional ou uma irritação externa, como o vento, uma cinza ou uma pancada, fará com que estas glândulas trabalhem demais. Com êste aumento de secreção as lágrimas transbordam dos pequenos canais.

À parte irritações externas, nós derramamos lágrimas por múltiplas razões. No alto da escada estão as lágrimas "impessoais" inspiradas por algum nobre espetáculo de heroismo ou sacrifício. No fundo, estão as lágrimas fingidas, as que são empregadas como arma pela mulher que deseja satisfazer sua vontade, as "lágrimas de crocodilo" derramadas pelos hipócritas.

No meio da escala estão as verdadeiras lágrimas de alivio que levam na corrente a tristeza, a cólera, a humilhação ou o aborrecimento. Os espartanos dêste mundo pagam caro por conterem suas lágrimas.

Quando uma mulher ainda jovem gabou-se diante de seu médico de que nunca chorava, êste comentou:

— E' a melhor prova de que você necessita de um tratamento psiquiátrico.

Pouco importa onde ou quando você chora: muitas pessoas que normalmente não derramam uma lágrima em casa choram protegidas pela penumbra do cinema, até em cenas que deixam secos os olhos de outros. Essas lágrimas podem ser "substitutas" mas refrescam, curando qualquer "ressaca" emocional causada por tristezas ou situações que previamente enfrentamos com estoicismo.

Chorar não resolverá problemas nem nos devolverá os entes queridos, mas, aliviando a tensão, ajudará a dominar a situação com mais clareza. O fato é que "engarrafar" os sofrimentos é mais perigoso do que desabafá-los. Um médico famoso descobriu que, quando os doentes atormentados são auxiliados a exprimir suas tristezas, seus sintomas físicos ou psicológicos gradualmente desaparecem. Outro psiquiatra declara que chorar no túmulo de uma pessoa ajuda a quebrar os élos da lembrança daquele que partiu.

O choro é um fenômeno curioso. Você persiste nêle enquanto se sente contrariada. Se alguém diz: "Você não tem motivo para chorar", isso aumenta suas lágrimas. Mas quando a encorajam a "chorar até desabafar" o impulso se desvanece e você começa a sentir-se envergonhada. O fato é que só se pode chorar até certo ponto. Quando êsse ponto é atingido a torneira fecha-se automaticamente. Se você é do tipo fisicamente ativo, extrovertido, que expressa seus sentimentos com facilidade, provavelmente não precisa chorar tanto quanto o tipo introvertido, que leva uma vida sedentária.

Há um modo errado e um correto de chorar. Poupar as lágrimas durante longos períodos só ajuda a criar uma tensão. E' muito melhor ceder ao impulso quando o sentir. Uma boa choradeira a livrará de qualquer amargura em vez de permitir que ela se acumule e progrida. E' inútil dizer que o adulto que chora incessantemente deve procurar o médico.

Durante a infância, chorar é tão natural como respirar. Dizem até que ajuda a desenvolver os pulmões. As crianças choram muitas vezes numa reação "de corrente": um grito conduz a outro de forma que a criança já não pode parar. Se o choro continuado das crianças torna-as manhosas ou não, é um caso a discutir; mas a maioria dos psiquiatras afirma que uma criança a quem deixam chorar à vontade desenvolve um maior grau de independência. Crianças mais velhas devem, naturalmente, ser distraidas após algum tempo e podem ser facilmente levadas do choro para o riso, pois uma coisa está próxima da outra.

As mulheres choram mais do que os homens porque seu mecanismo nervoso é mais sensível. Além disso os homens são educados para serem "másculos" e estoicos. Naturalmente, todos nós damos melhor impressão rindo do que chorando e muitas mulheres se negam o saudável prazer de chorar para não ficarem feias.

Se seu marido é alérgico a lágrimas e vive resmungando a respeito do sexo frágil, você pode citar Thomas Moore:

"Dá teus sorrisos àqueles que não te amam tanto; mas guarda tuas lágrimas para mim!"

Centenário Singer

1851 - 1951



A melhor máquina em 1851...

Ainda a melhor em 1951!

100 ANOS DE TRADIÇÃO constituem a melhor recomendação para os produtos de uma companhia, pois, para permanecer no comércio durante tão longo tempo, é preciso oferecer ao público o que há de melhor em seu ramo.

A MÁQUINA SINGER é construída para servir gerações e, por isto, nunca se desvaloriza. Em 100 anos de existência a Singer tornou-se um símbolo de qualidade e perfeição, mantendo a preferência de milhões.

NÃO VENDA A SUA SINGER VELHA apenas porque lhe estão oferecendo bom preço. Se lhe fazem uma boa oferta é porque, mesmo velha, a Singer é uma boa compra. Chame a própria Singer para fazer os reparos necessários ou para reformar sua máquina antiga. Você pode também transformar sua máquina manual em elétrica, adaptando-lhe motor e farol Singer.



O Serviço Mecânico Singer está à sua disposição. Telefone para 42-6000 e imediatamente um mecânico Singer atenderá ao seu chamado.

42.6000

SINGER SEWING MACHINE COMPANY

— O NOME GARANTE O PRODUTO!

O Que a Mulher Deve Ler

"TU ME OUVIRÁS"

(Resposta à carta da leitora Suelly)

H Pereira da Silva

A poesia atravessa, em nossos dias, como aliás tôdas as manifestações do espírito humano, uma fase de transição experimental que nos inibe, por enquanto, formular um juízo crítico que não seja apenas provisório. Ela ainda não se fixou nos moldes impostos pelos renovadores, assim como, por outro lado, também já a sentimos superada quando vinculada a formas clássicas de expressão limitadora.

Verdade, porém, é que seja qual fôr o meio de comunicação usado por um poeta autêntico, a poesia — independente da forma por êle escolhida — importa mais do que outros fatores, no caso secundários, em relação ao que ela expressa de inconfidamente humano.

Poesia — será preciso dizê-lo? — é antes de tudo sentimento cristalizado, purificação, sublimação de sofrimentos que faz do poeta um ser à parte dentro da sociedade em que vive. Não se tome, entretanto, o "fazedor" de versos pelo poeta; pois, nesse caso, dada a proliferação espantosa do primeiro, seria a nós, seres comuns, que nem versos "fazemos", e não aos poetas, que caberia um lugar à parte dentro da sociedade...

Estas considerações, um tanto sumarias, embora também, se quiserem, chistosas, visam responder a uma leitora que nos pede informes sôbre a "poesia atual", solicitando, ao mesmo tempo, um artigo distinguindo um poeta "nem muito romântico, nem demasiadamente moderno".

As informações, sem entrarmos em detalhes e nomes que poderiamos citar como responsáveis pela "poesia atual", preferindo deixá-los para outro artigo, aí estão. Quanto ao poeta situado precisamente no ponto em que a leitora deseja, isto é, "nem muito romântico, nem demasiadamente moderno", julgamos encontrá-lo em Mauro Carmo. Êste não "faz" versos "modernos nem românticos": é poeta.

Que importa a forma verbal, as escolas sucessivas a que se filiam muitos "fazedores" de versos e mesmo alguns poetas, se é o sentimento que traz consigo a poesia?

Mauro Carmo, sentimento versejando, embora procure a expressão do que lhe vai na alma submisso à correção métrica, tem, por vêzes, a liberdade de um moderno e os lamentos de um romântico. Por isso confessa: "E as mulheres que amei! As dores que sofri..." Sim, há nesse poeta mais sofrimento do que intenção poética. O verbalismo em Mauro Carmo não chega a aflorar. Não há lugar para o artificial onde existe o verdadeiro. O convencionalismo é a caracteristica predominante do pseudo-poeta. Mauro Carmo, em "Tu Me Ouvirás", pela espontaneidade, delicadeza de sentimentos e desprendimento de recursos insinceros mas de efeitos "poéticos", faz-nos sentir essa verdade mais claramente.

Um poeta que diz: "Só há cinzas no meu cinzeiro!", revela um íntimo frustrado. As cinzas, tôda gente sabe, simbolizam coisas que se foram, que perdemos ou que se não realizaram. O cinzeiro, somos nós mesmos: no caso, o poeta.

Não será necessário, cremos, dizer que Mauro Carmo — e qual de nós secretamente não sente a nostalgia de esperanças convertidas em decepções? — procura na poesia "viver" o que a vida lhe negou.

Atesta essa conjectura, "Meu Mundo Encantado", onde se lê:

"Queres saber onde existe
O mundo dos meus amores?
Num caminho onde me ausento
De tudo, tudo que é triste,
Fugindo das próprias dores.
Foi de ternura que o fiz...
Nele vivo e tenho alento,
Amo, sofro e sou feliz."

Confissão mais aberta não seria preciso para que víssemos, interiormente, o poeta através da exteriorização dos seus sentimentos.

É assim toda poesia de Mauro Carmo. Não há, nos seus versos, como bem o demonstra o apelo simbólico que o próprio título, "Tu Me Ouvirás", faz à sensibilidade da gente e aos "amores" do poeta, nada em que Mauro Carmo não esteja presente.

Que mais poderemos exigir de um poeta? Que êle prossiga, como escreve, "num caminho onde me ausento", a fim de que possamos encontrá-lo sempre.

RESPOSTAS ÀS CARTAS RECEBIDAS

Lizete de Vasconcelos — Rio — Escreveremos sôbre romancistas modernos oportunamente.

Teresinha — Rio — Leia "Vida dos Grandes Compositores".

(Endereço para consultas: — Revista do DIÁRIO CARIOCA, 11, Nesta).

O PRIMEIRO ANO DA ESCOLA

(Conclusão da 10.ª página)

pode ficar tão fascinada com as pinturas ou a música que se esquece de si mesma e adere imediatamente às novas atividades. Por outro lado uma que seja muito dada e costume ir com todo mundo pode ficar assustada com o barulho, a agitação e o ambiente estranho. Essa é uma das razões por que a experiência "pre-escolar" tem tanta importância. Mesmo que não seja possível conseguir um jardim de infância, ou outro curso infantil, arranje uma situação semelhante em que seu filho vá se acostumando a lidar com outras crianças e outros adultos. Combine com outras mães cujos filhos estejam em vésperas de entrar para o colégio. Façam reuniões, "brinquem de colégio" durante algumas semanas, tendo cada mãe seu turno de "professora". Isto fará com que seu filho aceite a direção, autoridade e amparo de outra mulher, tornando-se mais fácil para ele aceitar a professora quando chegar o momento de ir para a escola.

Muitas mães queixam-se de não haver jardins de infância para crianças de 2 e 3 anos. Para começar, direi que 2 anos é muito cêdo. Dois e meio ou 3 já é melhor, dependendo da criança e da escola. Um ponto muito importante e que não deve ser esquecido: NÃO mande seu filho para a escola justamente quando chegar um novo irmãozinho. Esta é a hora em que você, provavelmente, acha que deve mandá-lo para ficar mais sossegada. Mas não faça isso. Procure vê-lo integrado e feliz num bom jardim de infância antes do outro nascer. Como sabe, a chegada do neném pode fazê-lo sentir-se desprezado. Se o puser na escola, nessa hora, isso servirá para aumentar este sentimento. Se for muito cêdo para ele ir antes, conserve-o em casa bastante tempo para que não sinta que o neném é que o expulsou de casa. Deixe que ele a veja cuidar da criança e finja que necessita de sua ajuda. Convença-o de que já é um homenzinho capaz de ajudá-la em muitas coisas que o neném não pode fazer. Depois, então, quando estiver bem adaptado ao irmãozinho é chegado o momento de pensar em mandá-lo para a escola.

2 — Procure conhecer a professora de seu filho. Não espere surgir algum "problema"; faça um esforço para criar relações amistosas com ela. Não veja na professora uma máquina de ensinar seu filho a ler, escrever e contar. Converse com ela a respeito da criança para saber se está interessada nela como uma pequenina pessoa.

A conversa sobre seu filho com a professora não deve tornar-se uma discussão em que cada uma julga conhecê-lo melhor. Conversando (cada uma expondo seu ponto de vista) ambas podem lucrar em compreensão e conhecimentos.

3 — Esteja pronta a ajudar seu filho a compreender e aceitar a escola e a professora. Não quero dizer com isso que deva dizer: "a escola tem sempre razão!". Absolutamente. Mesmo discordando, você pode tomar uma atitude compreensiva, se refletir que a professora e a escola estão trabalhando para o bem de seu filho. A este pode dizer que há muitas maneiras de se fazer uma coisa, e acontece que a professora prefere de um jeito e você de outro. Ela tem 40 crianças para tomar conta enquanto você só tem duas ou três. No momento, os garotos podem ficar muito satisfeitos se você disser que a professora é uma boba, que não sabe nada. Mas para o futuro estará prestando maior serviço a seus filhos se lhes disser algo assim: "A professora talvez tenha se enganado, não sei. E' muito fácil a gente se enganar quando tem 40 crianças para tomar conta de uma vez!".

4 — Quando seu filho não estiver progredindo na escola procure achar meio de ajudá-lo em vez procurar saber de quem é a "culpa". Se ele for lento em aprender a ler, converse com a professora e veja se não será melhor esperar um pouco, antes de iniciá-lo na leitura.

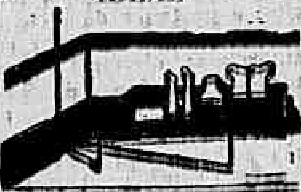
Tem-se observado nas escolas que muitas crianças não conseguem aprender a ler com muita facilidade. Algumas vezes o aluno tem dificuldade em ver ou em ouvir claramente. E' fácil notar na classe uma criança que seja míope porque ela não distingue o que está no quadro negro. Mas uma criança que enxerga bem o que está no quadro pode não ver o que está no livro por outro defeito de visão.

Às vezes a criança custa mais a aprender a ler do que outras mas, em tempo, chegará a alcançá-las. Mas precisamos ter certeza de que não há um obstáculo que se possa remover.

Muitos educadores chegaram à conclusão de que para algumas crianças o melhor é começar a ler com sete ou sete anos e meio. Isso não quer dizer que seu filho não seja inteligente. Não se pode forçar uma inteligência, como não se pode forçar uma criança a andar antes que ela esteja preparada para isso, como não se pode obrigar os dentes a sairem antes de estarem prontos para nascer. Se você quiser apressar as coisas e forçar o menino a aprender a ler ou escrever muito depressa, ele pode achar que é um fracasso nas coisas que realmente têm importância. Esse é um sentimento terrível que se torna uma desvantagem para o futuro.

A sensação de fracasso, um sentimento de inveja pelas crianças preferidas e todas as outras emoções que tornam a criança infeliz prejudicam seu trabalho escolar mais do que você imagina. Sabemos que perturbações emotivas ou alterações de saúde, tais como alergias, podem prejudicar os estudos. Se seu filho está tendo dificuldade nesse importante primeiro ano de escola procure descobrir a causa. Não hesite em pedir conselho à professora ou a um pediatra.

E' natural que os pais depositem todas as esperanças em seus filhos; mas devem estar prontos para aceitá-los como são com suas habilidades próprias, suas capacidades e incapacidades, seus interesses, seus retardamentos e sua personalidade.



DR. BOAVISTA NERY
CLINICA MÉDICA
RUA ALVARO ALVIM, 21
14.º andar, sala 1.406
Terças, Quintas e Sábados
das 14 às 16 horas
Tel.: 52-0150
RUA MAR. CANTUARIA
156 - URCA - das 17 às 19 hs.
— TEL.: 26-5206 —
RESIDÊNCIA: tel.: 26-6862



Dia de compras no farol

By Grace Perkins Crowler

MARGARET é esposa do guarda do farol de uma ilha remota de Massachussetts. Não tem telefone, raramente recebe visitas, seus filhos estão internados no colégio e ela não vai ao continente, há nove anos. Nem mesmo pode acompanhar o marido em suas idas regulares às docas para receber mantimentos e a correspondência porque alguém tem que ficar para tomar conta do farol. Uma vida monótona, prêsa, pensará você.

Pois bem: duas vezes por ano, na Primavera e no Outono, Margaret tira um dia de folga para visitar as lojas, sem sair da ilha. E' a ocasião das grandes compras para a casa e para a família.

— Margaret faz disso um verdadeiro acontecimento — diz seu marido, carinhosamente. Enrola o cabelo na véspera à noite, prepara comida para mim e deixa tudo em ordem. Arruma para si mesma o almoço mais extravagante que já vi; sabe Deus há quanto tempo vem ela colecionando, dos magazines, sugestões para várias espécies de sanduiches, salada de galinhas e mil outras "perfumarias". Tudo acompanhado de um cálice de Xerez.

— Essas "viagens" custam, segundo seus cálculos, a centésima parte do que uma verdadeira viagem custaria. Muito bem. Ela empacota o almoço, com os talheres de prata, porcelana, linho rosa, louça da mesma côr (para fingir que está num restaurante grã-fino) e velas também côr de rosa. Depois, veste-se com apuro, faz a maquilage, pinta as unhas e perfuma-se. Põe o vestido mais bonito e os melhores sapatos, o chapéu, o véu e as luvas. E lá vai ela "fazer compras".

— Não lhe dou atenção nem me aproximo do local em que se encontra, exatamente como se ela não estivesse na ilha. Sei que está no bosque lendo o catálogo da Sears, escrevendo a lista de encomendas, depois vai para trás das docas com os livros de sementes e de mantimentos. Escreve cartas, tambem. Provavelmente encomenda todos os nossos presentes de Natal ou de aniversário e quase tudo o que necessitamos para os próximos seis meses. Na casa dos barcos ela almoça com todo o luxe, com velas e flores na mesa e ao som da vitrola.

— Quando volta para casa, ao pôr-do-sol, recebo-a com entusiasmo. Ela está realmente mudada: alegre, animada e com um brilho nos olhos — o brilho característico que as mulheres adquirem quando andaram gastando dinheiro, seja em alfinetes ou em papel de parede. Adoro vê-la percorrer a lista explicando o porquê de suas compras. E sempre poupou alguma coisa do fornecimento vindo da cidade seis mêses, atrás, um ou dois pacotes, para esta "viagem" para que possamos abrir "o que ela trouxe". Em geral há um livro e alguns discos para ela e sempre meus charutos favoritos. E isso é para nós um motivo de verdadeiro prazer.

— Verdadeiro prazer — repetiu, satisfeito.

Se sua Margaret ouvisse o tom com que êle diz isso e visse a expressão do seu olhar suavizar-se, veria que, afinal de contas, não está tão sòzinha assim.





tentação...

... irresistível, para as pessoas de gôsto apurado, são, na verdade, as bôlsas e outros artigos de couro, da riquíssima coleção de Mappin & Webb.

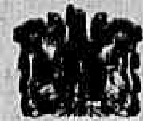
Importados diretamente da Inglaterra e França, após cuidadosa escolha sob rigoroso senso de beleza e distinção, representam as mais modernas e originais criações da alta marroquinaria!



Pasta: bolsa em couro de crocodilo forrada de sêda.

Pasta: bolsa finamente trabalhada em crocodilo, forrada de veludo, com divisões.

Relógio de viagem, de precisão Neuchâtel, em couro de porco.



BY APPOINTMENT

MAPPIN & WEBB

OUVIDOR, 101 - TEL. 23-1694

LONDRES — PARIS — BIARRITZ — BOMBAIM — BUENOS AIRES — JOANESBURGO

SABE V. EDUCAR SEUS FILHOS?

A EDUCAÇÃO SEXUAL

Prof. N. C. de Oliveira

1. Valor e Significado dos Problemas Sexuais nas Primeiras Idades

1 — O sexo exerce na vida dos indivíduos um papel mais ou menos decisivo, conforme os temperamentos, a educação e os ambientes. Não pode haver formação ou *educação integral* (física, intelectual e moral), sem o normal desenvolvimento e a côngrua orientação ou educação do natural e poderoso instinto sexual. De fato, nas crianças da rua (abandonadas ou semi-abandonadas!), assim como nas crianças dos grandes centros urbanos (frequentadoras de bailes, de teatros e de cinemas, etc...), o instinto sexual começa a vibrar mais cêdo e mais prepotente que de ordinário o faz; elas iniciam-se clandestinamente nas coisas sexuais, adotando a atitude tradicional da *dissimulação*, da *mentira* e da *repressão*, ou caindo no mais torpe dos *descaramentos*.

Quando os pais não abordam o problema sexual, o "fenômeno psicológico" evolui do seguinte modo: os filhos não falarão aos pais nem se lhes abrirão, a princípio *por mêdo* de repreensões; depois *por pudor* ou "*vergonha*"; e, finalmente, *por cálculo e malícia*...

A infância é, afinal de contas, uma fase preparatória na evolução sexual do sêr humano. As meninas já se distinguem dos meninos, quer pelo seu comportamento, quer pelas suas preferências, folguedos e conversas. A evolução sexual vem de longe, e atinge todo o sêr humano.

2 — A partir, porém, da adolescência, os problemas sexuais passam a ter um valor e um significado todo singular na vida do menino e da menina. A angústia, caraterística da adolescência, resulta, em grande parte, destas transformações físicas que intrigam os jovens e excitam a sua curiosidade. A menina pergunta-se a si própria: "Por que sou eu mulher? Por que ... diferente de meu irmão? Por que dão a êle liberdades que me negam a mim?" Paralelas são as perguntas que se pode fazer um menino.

Na infância, a criança experimenta os prazeres do tato e do gôsto; na adolescência, êstes prazeres evoluem já, relacionando-se com a sexualidade: os adolescentes comprazem-se com os perfumes fortes e capitosos, com o aroma dos cabelos e da pele; amam as côres vivas, as formas belas, o nu. Estas manifestações difusas e irresistíveis de volutuosidade são desenvolvidas e excitadas pelas leituras sensualizadoras, pela desregrada frequência do cinema, pelos bailes, pela rua, pelas confidências com certos amiguinhos ou amiguinhas...

Os desvios são muitos, porque dependem não só de fatores *individuais* e *familiares*, mas ainda de fatores *sociais*, os quais podem originar recalcamentos de ordem e graduação vária. Note-se o que diz Jean Delay, da Faculdade de Medicina de Paris: "O desenvolvimento da sexualidade infantil, tão importante para o desenvolvimento da futura sexualidade do adulto, parece depender não de influências hormonicas, mas de influências *sociais*, entre elas as influências *paternas*, principais geradoras dos *complexos afetivos*".

2. Educação Sexual, Educação Suspeita?...

O problema, pois, é grave em si mesmo: porém, à gravidade natural, se ajunta a *interpretação maliciosa* que o mundo atribui às questões sexuais, confundindo *injustamente* sexualidade com imoralidade.

Eis o que, a propósito, afirma José de Albuquerque: "... sexualidade não é imoralidade: sendo mesmo um contra-senso supor que ao lado de funções morais, a natureza houvesse criado funções imorais (...) Nenhuma função é imoral, mas entretanto tôdas podem ser imoralizadas: desviemo-las de sua verdadeira finalidade e tôdas elas, sem exceção, se tornarão imoralíssimas".

Como resolver o assunto? Como esclarecer os pais sôbre êstes deveres para com os filhos, como esclarecer os filhos sôbre os perigos sexuais, que esta idade comporta? Eis, na verdade, um dos problemas educacionais mais melindrosos. Que deve fazer-se? Que deve ocultar-se? Durante muito tempo, nada se dizia aos novos, sôbre os problemas do amor e do sexo. Eles aprendiam por si essas coisas, através da anedota torpe e imunda, através da frase maliciosa, através das suspeitas visões do cinema e do teatro, através da gravura obscena e da leitura pornográfica.

3. A Questão Posta Hoje

Hoje, felizmente, começa a compreender-se que é necessário elucidar, a êste respeito, os jovens, porque "a dignidade moral da vida depende, como escreve o dr. Maurício Fleury, da pureza com que se vive nas primeiras idades".

O conhecimento sexual deve incorporar-se *oportuna* e *harmônicamente* nos conhecimentos gerais do mundo e da vida, e, no seio desta, desenvolver-se de um modo progressive e orgânico. No entanto, a educação sexual deve realizar-se *com as maiores cautelas*, não esquecendo jamais que urge manter vivo o pudor.

Os problemas do sexo não são problemas que os educadores e os pais *principalmente* devam ignorar e desconhecer completamente, porque *se pode dizer tudo* (*o necessário e o oportuno!*) *em palavras muito decentes e muito castigadas*. A mesma Igreja, nesta materia sobretudo austera e cautelosa, reconhece que "no caso de se tornar necessária alguma instrução *individual*, acêrca dêste delicado assunto, deve o educador (e "a fortiore", os pais!) tomar tôdas as precauções, não descendo a particulares desnecessários e inoportunos".

4. Atitudes Atuais da Pedagogia

Hoje, especialmente, preocupa-se a Pedagogia dêste problema, que se foi sempre capital na educação, e é singularmente agora, neste mundo moderno, corrupto e corruptor. Este argumento abrange três questões: a primeira consiste em defender *a pureza e a dignidade* dos adolescentes; a segunda, em *os elucidar sôbre o essencial*; a terceira, em *ocupar honestamente os jovens*, isto é, para combater a tendência juvenil à imoralidade, não se recomendam as proibições: o mal deve ser combatido com um elemento *positivo*, o trabalho ou o entretenimento bem orientado.

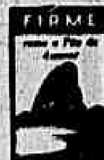
— E aqui ficamos para, na próxima vez, descermos a pormenores mais práticos desta educação sexual de nossos filhos, na infância e na adolescência.



...Mas há perigos reais que o ameaçam também...

Já viu seu filhinho enfrentar figuras e monstros imaginários, em seus jogos infantis? Pois há perigos reais que o ameaçam também: a doença, que a alimentação e o médico procuram evitar ou resolver; os riscos da rua, que você o ensina a evitar. Muitos outros... Especialmente um, que só você pode resolver: o de não terminar os estudos, e de não se aparelhar convenientemente para a vida, caso um imprevisto lhe arrebate aquêle que lhe assegura a paz e a felicidade de agora. Afaste êsse perigo, através de um seguro de vida. Procure ouvir, ainda hoje, o agente da Sul America, que lhe mostrará qual o plano de seguro de vida mais adequado à completa proteção de seus filhos, em qualquer hipótese.

Sul America
COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA
Fundada em 1895

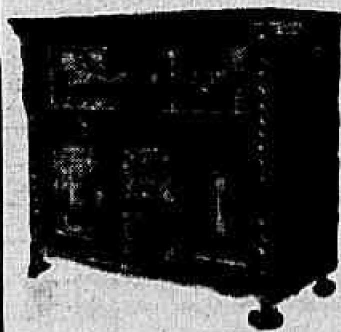


Ouça, como a voz de um amigo, a palavra do Agente da Sul America.

À SUL AMERICA - CAIXA POSTAL 971 - RIO DE JANEIRO
Queiram enviar-me um folheto com informações sôbre o seguro de vida.
II-ZZ 6 9

Nome ______
Data do Nasc.: dia ____ mês ____ ano ____
Profissão ____ Casado? ____ Tem filhos? ____
Rua ____ N.º ____ Bairro ____
Cidade ____ Estado ____

CAIXAS E MÓVEIS PARA RÁDIO



de todos os tipos e preços, de rádios

CONSERTOS E ADAPTAÇÕES

Rádio Trucco

TÉCNICOS EM TELEVISÃO

Rua Visconde Rio Branco, 35 Sob. - Tels. 32-3101 e 22-9436

DR. ALBERTO R. ISRAEL
DIABETE — OBESIDADE E MAGREZA
REGIMES ALIMENTARES
CONSULTAS: Rua México, 41 — Sala 1.204
Às segundas, quartas e sextas-feiras - Das 7 às 4 hs.
Residência: Telefone 25-0609

O PRIMEIRO ANO DA ESCOLA

AS coisas mudaram muito desde que "o primeiro dia da escola" significava uma verdadeira crise de emoção tanto para a mãe como para a criança. Para a mãe de uma ou duas gerações atrás este dia representava a perda de seu filho que saía para o mundo, o frio e implacável mundo. Para a criança significava a troca das paredes protetoras do lar pelas assustadoras paredes da escola. Hoje em dia, este passo de casa para a escola não é tão brusco nem tão aterrador. Até que ponto mudaram as coisas?

As mães modernas compreendem que, muito antes de completar seis anos, a criança precisa da companhia de outras da mesma idade. Compreendem também que o filho precisa daquela experiência de repartir e receber, de renunciar a alguns de seus desejos em benefício do grupo de crianças com quem está brincando.

As mães providenciam, portanto, para que seus filhos tenham essa experiência de uma forma ou de outra. Algumas crianças obtêm essa experiência casualmente, com outras crianças, no "playground" ou na rua. Outras obtêm-na através de professoras especializadas nos jardins de infância. Rara é a criança de hoje que vive em casa, tão afastada de outras que fica privada, durante os seis primeiros anos, da companhia que necessita. Quando atingem a idade escolar a maioria dos meninos e meninas já tiveram bastante experiência no convívio com outros da mesma idade. E aprenderam, também, a resolver suas briguinhas ou a espera auxílio de um outro adulto que não seja a Mamãe.

Igual mudança teve lugar na escola. Todo o ambiente escolar é muito diferente do que era há duas gerações. A personalidade do professor tipicamente moderno é diferente daquela do "severo disciplinador" que antigamente era considerado o mestre ideal. A própria finalidade da escola foi alterada. Ler, escrever e contar não são as únicas coisas que um professor precisa saber. Além disso, esperamos que compreenda a criança e se preocupe com as coisas que lhe dizem respeito. O alvo principal de um professor é ajudar crianças a caminharem pelo mundo. As três disciplinas são instrumentos necessários a todas; mas não são os únicos instrumentos de que precisamos nem os primeiros que necessitamos aprender na vida. Um sentimento de consideração pelos outros e maneiras de viver com os outros estão incluídos entre as coisas mais importantes que uma criança tem que aprender muito cêdo para utilizar o resto da vida. Ela precisa começar, desde tenra idade, a compreender seus próprios interesses, seus desejos, suas capacidades e suas limitações.

Algumas escolas adiam o ensino das três disciplinas até que meninos e meninas atinjam a idade de sete anos, quando já podem dominar melhor a matéria. Durante o primeiro ano pode dedicar-se à construção de edifícios de blocos, trabalhar com tinta e barro, dançar e cantar, como fazem nos jardins de infância. Mesmo aqui, vejam bem, o fito principal não é ensinar-lhes nenhuma habilidade especial. E', mais, ajudar cada criança a encontrar uma expressão pessoal de suas inclinações, ao mesmo tempo que uma feliz adaptação a seus companheiros. Para conseguir este fim, naturalmente, os professores contam, cada vez mais, com a cooperação das mães. As escolas não afugentam mais as mães, dizendo-lhe que cuidem de sua vida. Professores e educadores reconhecem que devem trabalhar com os pais, se quiserem ser bem sucedidos ao "cuidar da vida" de todas as crianças.

Quer isto dizer, então, que ir à escola já não oferece nenhum problema? Que não há mais crianças tímidas nem com mêdo de ir para o colégio. Que todos os atritos e incompreensões entre o lar e a escola desapareceram? Não. Significa apenas que o intenso pavor da escola já diminuiu bastante. Quer dizer que a muralha que existia entre pais e professores foi derrubada, porque os pais também mudaram suas atitudes. Livres dos piores inimigos, podemos nos concentrar nos problemas restantes e realizar nossa parte, fazendo de nossa experiência em educação infantil tudo aquilo que deve ser.

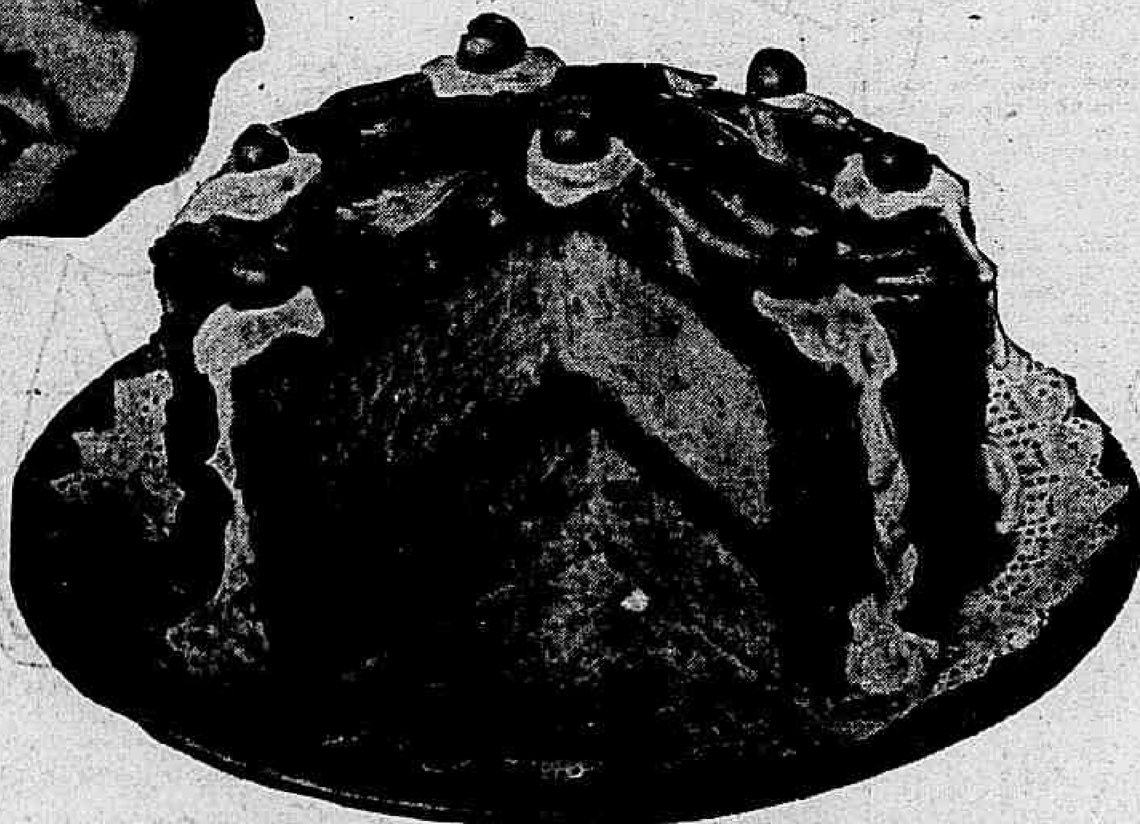
Eis aqui 4 maneiras de ajudar seu filho:

1 — Faça, gradualmente, a transição de casa para a escola. Mesmo que falte apenas metade do ano para que seu filho inicie as aulas regulares, veja se consegue matriculá-lo num bom jardim de infância. Nêsse ambiente sem cerimônias, ser-lhe-á mais fácil dar o primeiro passo fora de casa. A princípio você pode visitá-lo durante uma hora, deixando que ele tome parte nas atividades como lhe aprouver. Depois principie a deixá-lo ali durante uma hora, primeiro, depois duas horas e, finalmente, todo o período. Para algumas crianças, naturalmente, este sistema de "desmamar" não será necessário. Muitas vêem um grupo de meninos e meninas, um monte de coisas interessantes para fazer e mal se lembram de dar um adeuzinho à Mamãe antes de entrar.

A questão é que nem sempre se pode prever qual será a atitude de uma criança perante a nova situação. Uma criança quieta, habitualmente tímida,

(Conclui na 11ª. página)





Por que não faz um igual?

é facílimo com receitas Royal



GRÁTIS: Se deseja receber o Livro de Receitas Royal, escreva para o Dep. D-851 — Caixa Postal 8215 Rio de Janeiro.

Experimente esta... E veja depois as outras, em seu Livro de Receitas Royal. São receitas maravilhosas, testadas cuidadosamente, garantia de festa permanente em seu lar. E para êxito absoluto, assegure o seu bom nome de dona de casa com o uso do Fermento em Pó Royal — a chave dos bolos perfeitos!

BÔLO DELICIOSO

¾ xíc. de manteiga
1 ½ xícs. de açúcar
3 ovos
2 ½ xícs. de farinha de trigo
4 ½ colhs. (chá) de Fermento em Pó Royal
¾ colh. (chá) sal
2 xícs. de leite
1 colh. (chá) essência de baunilha
½ colh. (chá) essência de amêndoas

Maneira de fazer: Bata a manteiga e o açúcar até ficar um creme. Junte as gemas, uma a uma, batendo sempre. Peneire a farinha, o Fermento Royal e o sal, e adicione-os à primeira mistura, alternando com o leite. Junte em seguida as claras batidas em neve e as essências. Leve ao forno regular, em duas fôrmas rasas. Depois de frio, cubra com uma glace de chocolate.

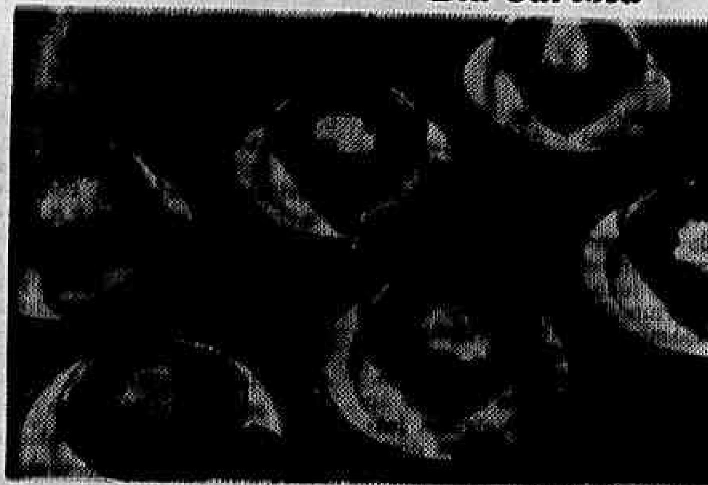
PRODUTO DA STANDARD BRANDS OF BRAZIL, INC.

FABRICA BANGÚ
TECIDO PERFEITO
FIRMEZA DE CÔRES
LINDOS PADRÕES
DURABILIDADE
BANGÚ
EXIJA NA OURELLA
(BANGÚ - INDUSTRIA BRASILEIRA)

NO MUNDO DA COZINHA

PUDINS TRADICIONAIS

Tia Carlota



Como eram gostosos os velhos pudins que a vovó fazia! Eram de dar água na bôca! Hoje em dia, os pudins "pré-fabricados" tomaram o lugar dos gostosos quitutes caseiros. São mais fáceis de serem preparados, mais rápidos, mas... serão tão gratos ao paladar? Muitas leitoras têm pedido receitas de pudins preparados à moda antiga. Apresentamos alguns, brasileiríssimos, que foram escolhidos entre os mais saborosos. Gastam muitos ovos, mas parece que o preço destes já tende a baixar. Experimente-os pois.

PUDIM DE LEITE

Ferva uma garrafa de leite com 3 colheres de sôpa de maizena, 250 gramas de açúcar, um pouco de canela, a casca de 1 limão e uma pitadinha de noz moscada. Depois que o leite tiver fervido um pouquinho, junte 12 gemas de ovos e 4 claras, muito bem batidas (se tiver um batedor elétrico será melhor).

Misture tudo muito bem. Coloque numa fôrma e asse em fôrno moderado. Sirva frio ou gelado. Pode fazer também em forminhas individuais.

PUDIM DE PÃO

Tome 250 gramas de miolo de pão dormido e ponha um pouco de leite quente de maneira que fique bem encharcado. Quando isso acontecer esmague o pão com um garfo. Bata uma dúzia de gemas de ovos, muito bem batidas, junte 3 colheres de manteiga, tempere com canela, noz moscada, cravo da India e um pouco de sal. Acrescente a essa mistura o pão esmagado. Depois adicione 250 gramas de açúcar. Bata 4 claras de ovos e junte à massa. Por último ponha um cálice de vinho do Porto.

Coloque essa massa numa fôrma untada com manteiga e deixe cozinhar em fôrno moderado perto de uma hora.

Sirva com o *seguinte môlho:*

Ponha para derreter 2 colheres de sôpa de manteiga. Junte 3 gemas de ovo, batidas com duas colheres de chocolate em pó, e vinho branco na quantidade que fôr necessária para se conseguir uma boa porção de môlho. Tempere com açúcar, uma casca de limão, canela em pó e ferva tudo, mexendo constantemente.

PUDIM DE PASSAS

Passe pela máquina de moer 1/2 quilo de bolachas, tipo Marie ou maizena. Bata doze gemas de ovos e junte as bolachas moidas. Acrescente-lhe meio litro de leite, e 2 caixinhas de passas sem caroço. Tempere com noz moscada, uma pitada de sal e canela em pó. Ferva tudo. Quando a mistura estiver bem cozida e grossa, passe para uma fôrma untada e asse em fôrno moderado. Sirva com o môlho indicado para o pudim de pão.

PUDIM DE BATATAS DOCES

Passe pelo exprémedor 250 gramas de batatas dôces cozidas e descascadas. Junte 80 gramas de manteiga, cinco gemas de ovos, 60 gramas de açúcar, um pouco de sal, a casca de um limão e canela em pó. Amasse tudo junto até formar uma mistura homogênea. Junte as 5 claras, batidas em ponto de neve. Asse em fôrno moderado numa fôrma untada com manteiga. (APLA).

BOLOS CONFEITADOS

Trabalho perfeito, em bolos artísticos para casamentos, aniversários e batizados. Aceita-se alunas. Mme. Carvalho. Rua Gago Coutinho, 54, apt. 805 — 4.º andar — TELEFONE 25-1068 — LARANJEIRAS.

CONSERTOS EM FOGÕES

Fogões novos e usados, reformas, trocas, etc. Serviço eficiente e garantido por firma especializada. ——— RUA SANTA LUZIA, 799-B Telefone: 22-4261 — PATERNO & CIA.

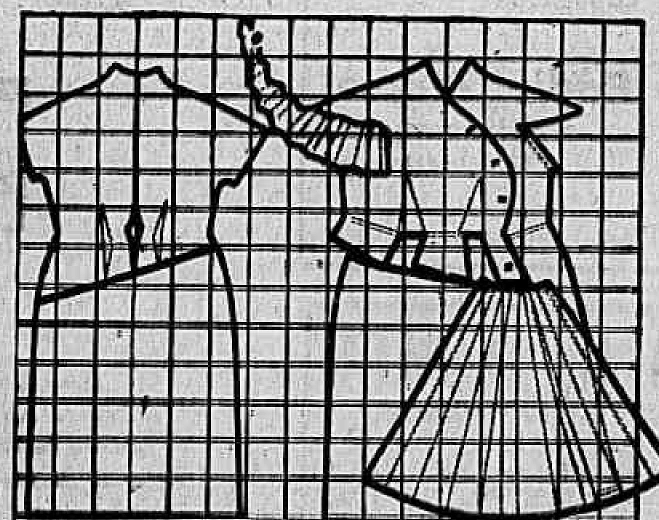


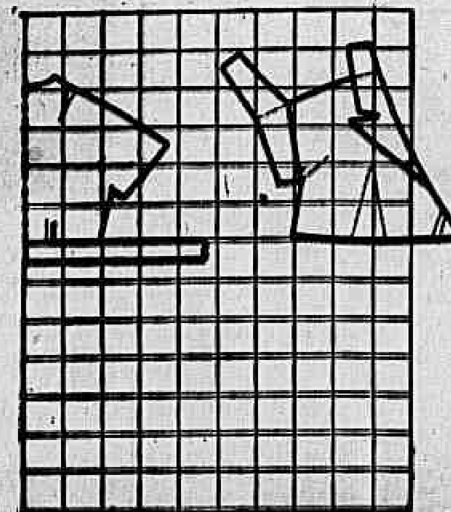
Bonito modêlo, com blusa traspassada e abotoada do lado. Interessante embutido de pregas na sáia. O mesmo embutido como detalhe da manga.

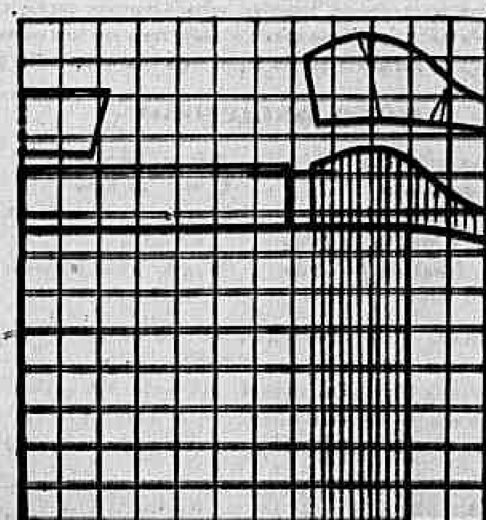
Originalíssimo modêlo plissado; blusa chemisier e tiras enviezadas ajustando os plissés da sáia.

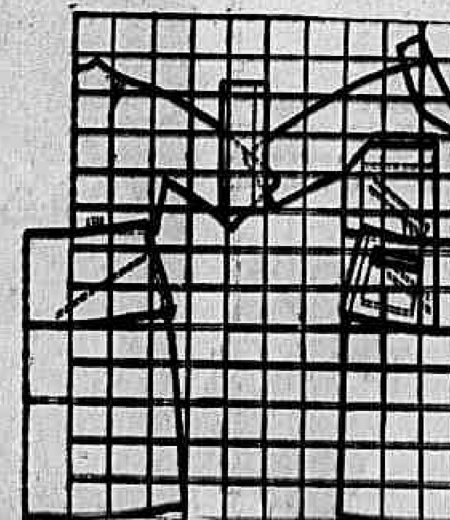
Mesmo modêlo, sem a blusa externa, mostrando um modêlo sem alças, com os mesmos detalhes da sáia.

Gracioso "ensemble" listrado, azul e branco. Sáia em listas horizontais e casaco com mangas japonesas e gola branca. A parte inferior do casaco leva as listas enviesadas.









Conquiste a Felicidade

SENTE-SE infeliz? Está agitada? Perdeu a cabeça, brigou com seu marido e está fervendo por dentro? Vai temperar a deliciosa salada do jantar com a pimenta da censura? Se vai, previno-a de que não é só o jantar que você estará comendo. Comerá suas palavras, também.

Na hora das refeições, quando o prato está diante de você, repleto de delicioso quitute, adicione-lhe o tempêro da alegria. Banqueteie-se com palavras úteis, construtivas, harmoniosas, ricas, amáveis, sábias, proveitosas e felizes.

Você diz constantemente: "Estou doente", "Estou cansada", "Estou velha", "Estou me preparando para um dia chuvoso"..

Seu desejo será satisfeito porque você come suas palavras e esse dia chuvoso virá na certa.

Diminuir a si mesma é suicídio. E' a auto-administração de um tóxico que penetra no sangue e afeta todo o organismo. E' o mesmo que levar aos lábios um vidro de veneno.

Você tem pena de si própria? Procura a piedade dos outros para doenças imaginárias? Está constantemente expondo idéias negativas para si e para seus amigos? Ou diz: "Espero uma mudança para melhor!" convidando, assim, o bem a entrar em sua vida?

Ninguém afasta a boa sorte de você — a não ser você mesma. Cada um cria suas próprias condições. A mulher feliz sabe, subconscientemente, que pode construir seu próprio mundo. E, se não gostar de seu mundo, tem o poder de transformá-lo.

No trabalho, não fale, a menos que possa dizer alguma palavra boa a respeito de alguém. Defenda seus inimigos. Há algo de bom em todos nós; e se procurar o lado bom dos outros, êles farão o mesmo com você.

Alguém disse, uma vez, que não há nada maior que o homem, no mundo; e, que no homem, nada é maior que a mente. Pois bem: o grande instrumento da mente humana é a palavra.

Você fala em têrmos de saúde? Seu corpo ouve suas palavras e, como servo obediente, assume as qualidades que você lhe atribui.

Da próxima vez que se olhar ao espêlho, diga à sua imagem — em voz alta — que é bela. Experimente e veja como essas linhas cansadas desaparecem diante de seus olhos — pelo poder da sugestão. Diga a suas pernas que são fortes — e, ouvindo-a, elas a carregarão orgulhosamente por essa interminável escada que você tem de subir e descer centenas de vêzes por dia, em seu ofício de dona de casa.

A palavra falada tem um poder tremendo. Você pode usar esse poder para transformar tôda a sua vida, assim como as vidas de sua família e seus amigos.

ALTA COSTURA

Por preços módicos
R. Catete, 156, sob. 8/1.
Mme MILITINA
TELEFONAR A NOITE 45-5881

Peça ao seu fornecedor o delicioso chá preto LI—KUNGO

Suplemento Infantil do Diário Carioca

DOMINGO, 24 DE JUNHO DE 1951

O Carioquinha

Não Pode Ser Vendido Separadamente

QUE FAMÍLIA!

"SEU" TINOCO PAGA O PATO

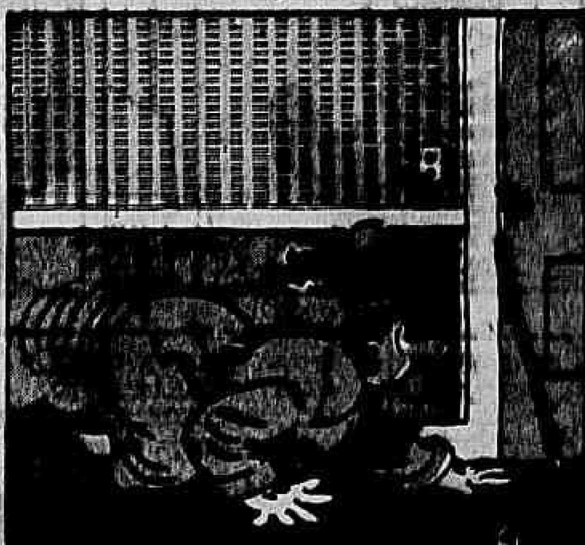
por COLIN ALLEN

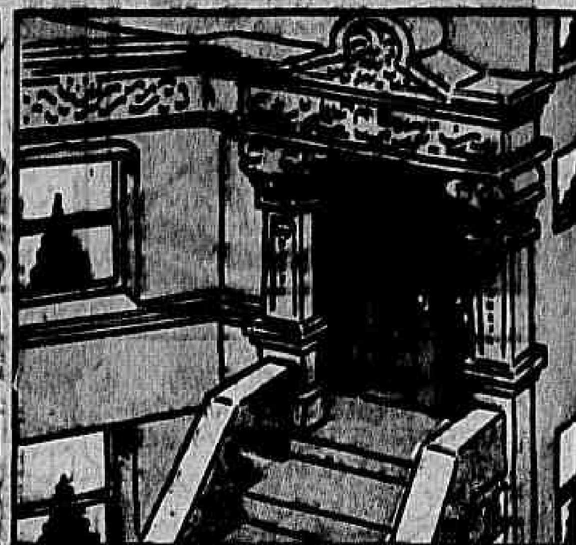


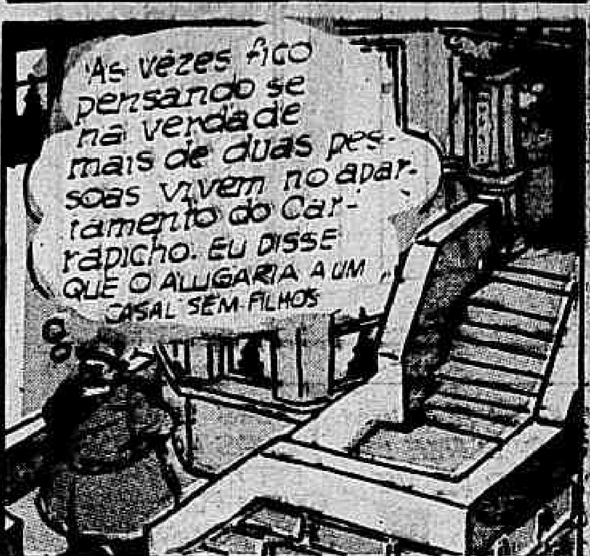


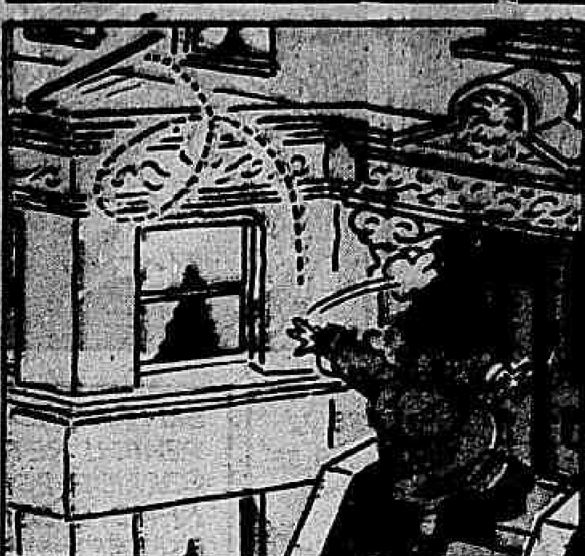
















COPR. 1951, KING FEATURES SYNDICATE, Inc.



WORLD RIGHTS RESERVED.




Pato Donald
OUTRO!


CUIDADO NÃO CORTE MUITO CURTO NEM DEIXE CAMINHO DE R TO... REPARTA BEM NO MEIO!
SIM, MADAME...


BUZZ...


AI! SINTO CÓCEGAS!




EI, ONDE ESTÁ MEU DOCE?


QUE CABELO MAL CORTADO! É A ÚLTIMA VEZ QUE VENHO AQUI!...




Copr. 1949, Walt Disney Productions
World Rights Reserved


CLIP
CLIP
CLIP!
Distributed by King Features Syndicate




OUTRO!
WALT DISNEY
3-6

O Caminho da Aventura

por Frank Godwin

















Copr. 1950, King Features Syndicate, Inc., World rights reserved






O CAVALEIRO MASCARADO
O SINAL DE SOCORRO.!
CAPÍTULO 7


QUE IDÉIA FOI ESSA DE TENTAR ENGANAR OS INDIOS QUANDO SABE QUE NÃO HÁ PÓLVORA NEM MUNIÇÃO?
VOCÊ TEM UMA CARROÇA E CAVALOS RÁPIDOS?


POR AQUI, MAS CONTINUO NÃO ENTENDENDO.


ESTAMOS QUASE SEM PÓLVORA, SENHOR. APENAS QUATRO LIBRAS PARA CADA CANHÃO.
TEMOS QUE ECONOMISAR O NOSSO FOGO. A MUNIÇÃO DEVE DURAR O MAIS POSSÍVEL.
AÍ VÊM ÊLES OUTRA VEZ!


ÊSTE ATAQUE DEVE SER PARA ENGANÁ-LOS E FORÇÁ-LOS A GASTAR MUNIÇÃO!
QUANDO TERMINAREM OS TIROS, ATACAREMOS.


NÃO ATIREM ATÉ RECEBEREM ORDENS MINHAS.


O PESSOAL ESTÁ MESMO ECONOMISANDO A MUNIÇÃO!
QUANDO ÊLES ESTIVEREM BEM PERTO ENTÃO, ATIRAREI!
CHARLES FLANDERS


E ÊLE TAMBÉM MORRERÁ CONOSCO.
Continúa

POPEYE, O MARINHEIRO





















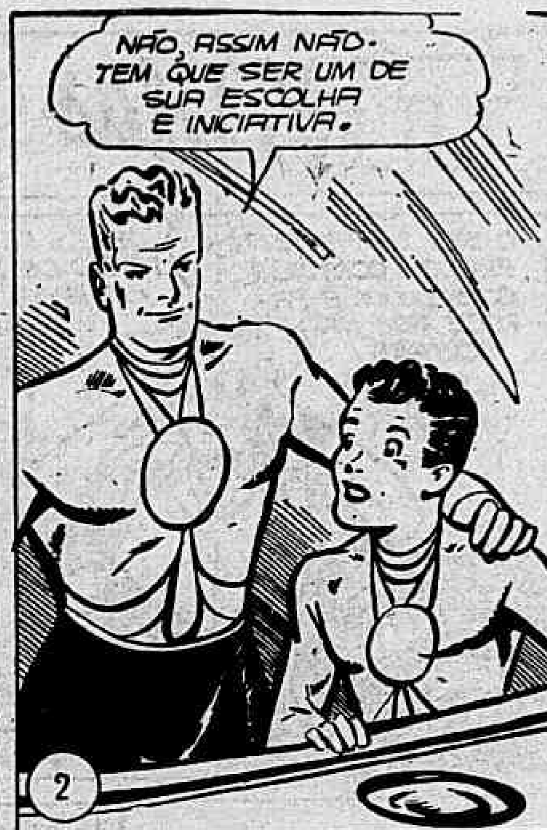
Copr 1949 King Features Syndicate, Inc., World rights reserved



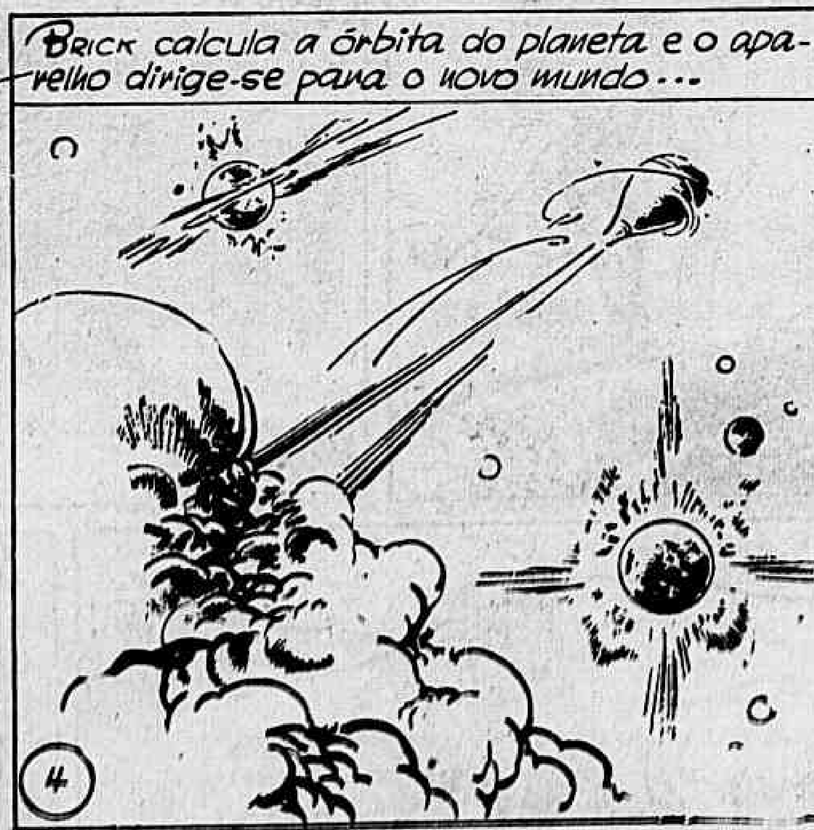


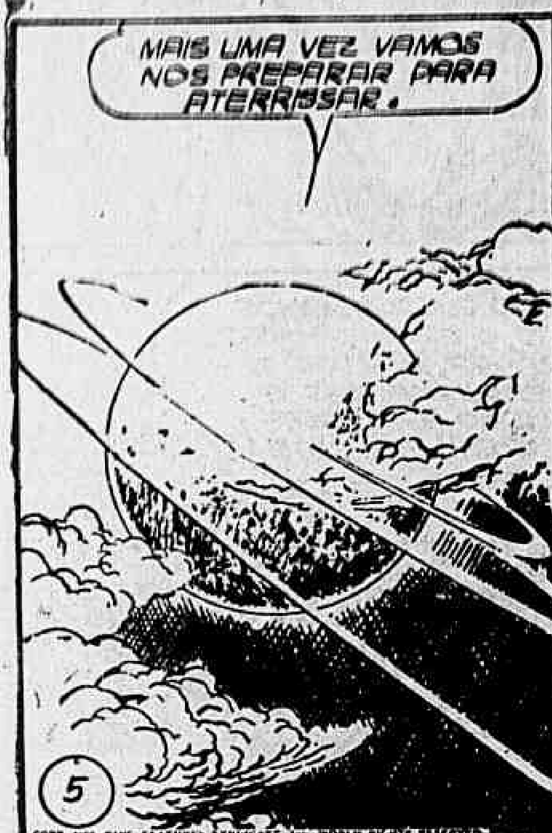

BRICK BRADFORD
Por
CLARENCE GRAY


BEM, QUAL SERÁ O PRIMEIRO NOVO MUNDO QUE DESCOBRIREMOS?
BEM, VAMOS ESCOLHER... UM... DOIS... TRÊS... UM DOIS...
1


NÃO, ASSIM NÃO. TEM QUE SER UM DE SUA ESCOLHA E INICIATIVA.
2


BEM, ENTÃO VAMOS VER. AQUELE LÁ.
ÓTIMO! AGORA, SIM, GOSTO DE VER. E DENOMINAREI ÊSTE PLANETA DE PLANETA LINO!
3


Brick calcula a órbita do planeta e o aparelho dirige-se para o novo mundo...
4


MAIS UMA VEZ VAMOS NOS PREPARAR PARA ATERRISSAR.
5
COPR. 1946, KING FEATURES SYNDICATE, Inc., WORLD RIGHTS RESERVED


E quando se faz sentir a gravidade do novo e estranho mundo Brick solta os foguetes para freiar o aparelho.
6


E' MELHOR CALÇAR SUAS BÔTAS, LINO. PARECE QUE O SEU NOVO PLANETA E' TODO COMPOSTO DE AGUA. TENHO QUE DESCER NUMA DESSAS ILHOTAS.
PLANETA LINO
7
3-5
continúa


PAPAI, RESOLVI DEFINITIVAMENTE, VOU TRABALHAR!
ÓTIMO! E QUE PRETENDE FAZER?
Registered U. S. Patent Office.


NÃO BRINQUE, PAPAI. ESTOU FALANDO SÉRIO. NÃO ESTÁ NERVOSO?
HAN...


EU TOMO A DECISÃO MAIS IMPORTANTE DE MINHA VIDA, E O SENHOR PARECE QUE NEM ESTÁ LIGANDO AO QUE EU DISSE HÁ POUCO.
DESCULPE! BEM, SEMPRE QUIS UM MÉDICO NA FAMÍLIA... OU SERÁ ADVOGADO?


VOU TRABALHAR NO COMÉRCIO. UMA JOVEM COM O SEU EMPRÊGO GARANTIDO. QUE TAL?
ÓTIMO, ÓTIMO! MAS VOCÊ SABE QUE QUEM MANDA SÃO OS HOMENS OU NÃO SABIA?


POIS VOU MUDAR ISTO. E ALÉM DISSO, O EMPRÊGO É FÁCIL. BASTA VENDER AS COISAS MAIS CARO DO QUE SE PAGOU.
UMA IDÉIA GERAL, CLARO.


SE PUDER CONSEGUIR CINQÜENTA MIL CRUZEIROS POR UMA MERCADORIA QUE LHE CUSTOU APENAS VINTE MIL CRUZEIROS?
VOCÊ É UM GÊNIO!


UM CARRO NOVO? ONDE ARRANJOU ISSO?
TROQUEI PELO CARRO VELHO QUE EU TINHA E QUE O SENHOR ME DEU.
NÃO É GENIAL A MINHA IDÉIA?


VOCÊ SABE QUE SEU PAI NÃO PÓDE TER UM CARRO NOVO. DEPRESSA, UM POUCO DE GELO PARA A SUA CABEÇA!
MAS, MAMÃE, ÊLE DISSE QUE O NEGÓCIO ERA BOM!
7-10

TIM das SELVAS

Mysto, o Mágico

CAPÍTULO 5







